

João Paulo Peixoto Pena Barbosa

Relações filogenéticas das tribos da subfamília  
Chelodesminae Hoffman, 1980 baseada em  
caracteres morfológicos (Diplopoda;  
Polydesmida; Chelodesmidae)

Phylogenetic framework for the tribes of the  
subfamily Chelodesminae Hoffman, 1980,  
based on morphological characters  
(Diplopoda; Polydesmida; Chelodesmidae)

São Paulo

2015

João Paulo Peixoto Pena Barbosa

Relações filogenéticas das tribos da subfamília  
Chelodesminae Hoffman, 1980 baseada em  
caracteres morfológicos (Diplopoda;  
Polydesmida; Chelodesmidae)

Tese apresentada ao Instituto de  
Biotecnologia da Universidade de São  
Paulo, para obtenção do título de  
Doutor em Ciências, na área de  
Zoologia.

Orientador: Antonio D. Brescovit

São Paulo

2015

Pena - Barbosa, João Paulo Peixoto

Relações filogenéticas das tribos da  
subfamília Chelodesminae Hoffman, 1980  
baseada em caracteres morfológicos  
(Diplopoda, Polydesmida, Chelodesmidae).

230 p: 61il.

Tese (Doutorado). Instituto de  
Biociências da Universidade de São Paulo.  
Departamento de Zoologia.

1. Análise cladística. Principal 2.  
Diplopoda. Secundária 3. Neotropical I.  
Universidade de São Paulo. Instituto de  
Biociências. Departamento de Zoologia.

## Comissão Julgadora:

---

Prof(a). Dr(a).

---

Prof(a). Dr(a).

---

Prof. Dr. Antonio D. Brescovit.

**Orientador**

## Dedicatória

Aos meus pais, Marcos e Cristina, e à  
minha baixinha, Laura, que sem o  
apoio incondicional nada disto seria  
realidade.



## Epígrafe

*“I'm finished!”*

- Frase final de Daniel Day-Lewis, no papel de Daniel Plainview, em *Sangue Negro*.

# Índice

<b>Resumo</b> .....	7
<b>Abstract</b> .....	8
<b>Introdução</b> .....	9
A problemática de Chelodesmidae: breve histórico taxonômico e filogenético .....	12
<b>Objetivos</b> .....	17
<b>Material e Métodos</b> .....	18
Material de estudo .....	18
Seleção de terminais .....	19
Análise do material .....	22
Terminologia utilizada .....	22
Análises cladísticas .....	24
Catálogo taxonômico das tribos de Chelodesminae.....	25
Construção dos mapas.....	25
<b>Resultados</b> .....	26
Descrição dos caracteres. ....	26
Análises cladísticas. ....	48
Análises com diferentes valores de k .....	53
Análises cladísticas com a matriz 2. ....	55
<b>Discussão</b> .....	96
O comportamento de alguns caracteres e a monofilia das tribos de Chelodesminae.....	96
Peritremata e grânulos. ....	96
Coloração de advertência nos paranota.....	98
Processo pré-femoral. ....	99
A situação de Macrocoxodesmini e Telonychopodini.....	100
<b>Conclusão</b> .....	102
<b>Referências bibliográficas</b> .....	103
<b>Apêndices</b> .....	111

## Resumo

Com aproximadamente 800 espécies descritas, Chelodesmidae constitui a segunda maior família em Polydesmida; seus membros ocorrem na América do Sul (subfamília Chelodesminae) e oeste Africano (subfamília Prepodesminae). Hoffman, ao examinar e ilustrar inúmeros caracteres em seu extensivo trabalho com a família, propôs numerosas tribos, a maioria em Chelodesminae. Empregando o uso de caracteres morfológicos, a monofilia e a relação de 18, das 19 tribos de Chelodesminae, são testadas. Duas matrizes de dados contendo 68 terminais e 70 caracteres e 68 terminais e 65 caracteres foram construídas. Para as análises, foi utilizada pesagem implícita de caracteres em ambas as matrizes de caracteres com valores de concavidade igual a 10,23926 e 15,136, resultando em uma árvore cada. A primeira de 411 passos (IC=21; IR=66) e a segunda de 401 passos (IC=22; IR=65). No atual conjunto de dados, a maioria das tribos propostas é monofilética; exceções são Batodesmini, Leptodesmini, Macrocoxodesmini, Strongylomorphini e Telonychopodini. A tribo monoespecífica Gonorygmatini surge interna a Telonychopodini. A polifilia de Macrocoxodesmini é confirmada. Ambas as árvores de pesagem implícita mostram Chelodesminae monofilética. Assim, a subfamília é composta por, além dos grupos parafiléticos e polifiléticos, pelas tribos monofiléticas: Arthrosolaenomeridini, Caraibodesmini, Chelodesmini, Chondrodesmini, Cornalatini, Dibolostethini, Gonorygmatini, Lepturodesmini, Platinodesmini, Priodesmini, Trichomorphini e Trachelodesmini. Todas são restritas à América do Sul e América Central, bem como as ilhas do Caribe.

## Abstract

With close to 800 described species, the Chelodesmidae constitute the second largest family in Polydesmida; its members occurring in South America (subfamily Chelodesminae) and western Africa (subfamily Prepodesminae). Hoffman, examining and illustrating numerous characters in his extensive work on the family, proposed numerous tribes, mainly in the Chelodesminae. Employing morphological characters, the monophyly and the interrelationship of the 18 chelodesmine tribes are tested. Two data matrixes were built, one with 68 terminals and 70, and another with 68 terminals and 65 characters. For the analysis, implied weighting was used in both data matrixes with  $k$  values as 10,23926 and 15,136, resulting in one tree each. The first with 411 steps (CI=21; RI=66) and the second with 401 steps (CI=22; RI=65). In this dataset, the majority of tribes are monophyletic; exceptions are Batodesmini, Leptodesmini, Macrocoxodesmini, Strongylomorphini e Telonychopodini. The mono-specific tribe Gonorygmatini appears internally to Telonychopodini. The polyphyly of Macrocoxodesmini is confirmed. Both implied weighting trees shows Chelodesminae as monophyletic. This way, the subfamily is composed by, despite the paraphyletic and polyphyletic groups, for the monophyletic tribes: Arthrosolaenomeridini, Caraibodesmini, Chelodesmini, Chondrodesmini, Cornalatini, Dibolostethini, Gonorygmatini, Lepturodesmini, Platinodesmini, Priodesmini, Trichomorphini e Trachelodesmini. All tribes are restrict to South and Central Americas, as well to Caribbean Islands.

## Introdução

A noção popular acerca dos piolhos-de-cobra classificou-os como animais repugnantes, deploráveis e até mesmo perigosos. A falta de contato, bem como a escassez de divulgação sobre estes animais, garantiu que estes pudessem ocupar muito bem o nicho reservado às “pragas” urbanas e rurais, como baratas e aranhas. Não raro encontramos populações humanas buscando diferentes formas de exterminar estes indesejáveis visitantes (Schubart, 1942). No entanto, os milípedes nada mais são do que longas e simpáticas “máquinas” detritívoras de matéria orgânica, representando um dos animais mais antigos a conquistarem o ambiente terrestre (Rota-Stabelli *et al.*, 2013), com idade aproximada de 420 milhões de anos (Selden & Read, 2008). Dotados do típico *balplan* do grupo ao qual pertencem, os Myriapoda, como o corpo alongado, segmentado e repleto de pernas, apresentam fortes e robustas peças bucais com a função de triturar o material vegetal em decomposição. Assim, os Diplopoda foram capazes de colonizar a maioria dos ambientes terrestres, sendo a região Tropical seu reduto de maior diversidade (Hoffman, 1990d). Ocorrem em todos os extratos do solo, desde sob troncos caídos e pedras, em meio ao folhiço e alcançando troncos de árvores vivas, garantindo, assim, que sejam um dos principais grupos responsáveis pela ciclagem de nutrientes orgânicos (Hoffman, 1990d; Hopkin & Read, 1992; Bueno-Villegas *et al.*, 2004).

A clara e vantajosa colonização das florestas, que lhes garante inesgotáveis fontes de alimento, além de uma série de características particulares, fez com que os Diplopoda alcançassem diferentes tipos de ambientes exclusivos, como o oligotrófico ambiente cavernícola. As quase 12.000 espécies descritas (Bueno-Villegas *et al.*, 2004), das potenciais 80.000 (Adis *et al.*, 2002), fazem Diplopoda ser desbancado apenas pelos insetos e aracnídeos, no que diz respeito ao número de espécies. Deste número de espécies descritas, cerca de 5.000 pertencem à maior ordem: Polydesmida Leach, 1814.

Os Polydesmida, conhecidos em algumas regiões do Brasil como piolhos-de-cobra, 'centopéias'-de-telhadinho ou 'lacraias', ou ainda como *flat-backed millipedes*, apresentam indivíduos singulares e de fácil identificação. São caracterizados pela ausência completa de ocelos e pela presença de projeções laterais nos segmentos, chamadas de paranoto (os “telhadinhos”), 19-21 segmentos e o primeiro par de pernas do sétimo segmento modificado em gonopódio, estrutura reprodutiva dos machos (Sierwald & Bond, 2007).

A genitália exposta e de fácil interpretação facilitou o estudo destes animais ao longo da história e garantiu à Polydesmida o *status* de maior grupo dentre os Diplopoda, contando com mais de 5000 espécies, em aproximadamente 1400 gêneros arranjados em 30 famílias (Hoffman *et al.*, 2002; Shelley, 2003; Brewer *et al.*, 2012; Pena-Barbosa *et al.*, 2013), representados por uma gama de cores e variedades. Esta grande diversidade se deve pela baixíssima capacidade de dispersão, o que resultou em uma grande quantidade de grupos endêmicos (Hopkin & Read, 1992), o que fica bastante evidenciado em Chelodesmidae Cook, 1895, uma de suas principais famílias.

A monofilia de Polydesmida se sustenta em diversos trabalhos (Verhoeff, 1928; Hoffman, 1980; Enghoff *et al.*, 1993; Sierwald *et al.*, 2003; Regier *et al.*, 2005; Sierwald & Bond, 2007; Brewer & Bond, 2013, Figs. 1 e 2A-D), no entanto, o posicionamento da ordem ainda é duvidoso. Além do posicionamento, suas relações internas ainda carecem de estudos filogenéticos mais aprofundados.

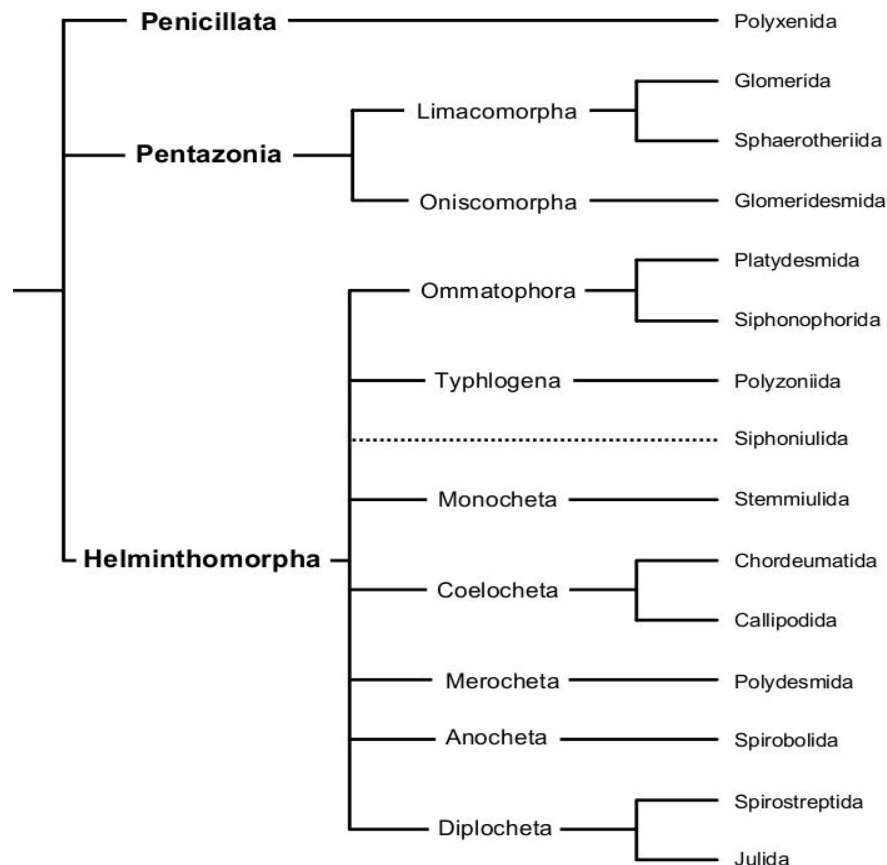


Fig. 1. Hipótese de Hoffman (1980) para a relação das ordens de Diplopoda. Esta relação foi construída a partir da classificação proposta pelo autor, sem bases filogenéticas.

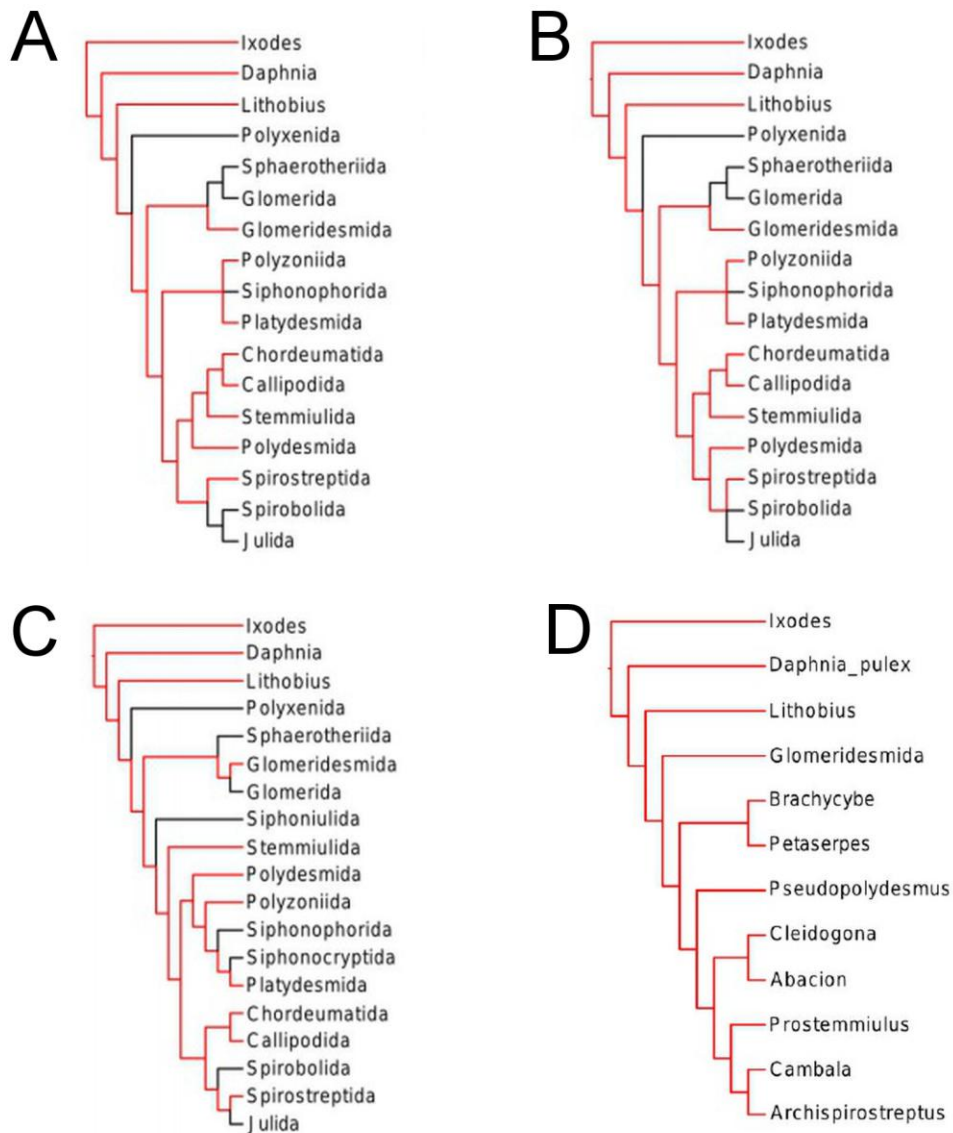


Figura 2. A-D. Hipóteses de relacionamento das ordens de Diplopoda, adaptado de Brewer & Bond (2013). A, Verhoeff (1928) baseada em morfologia; B, Enghoff (1993) oriunda de análise cladística a partir de dados morfológicos; C, Sierwald & Bond (2003) oriunda de análise molecular; D, Brewer & Bond (2013) a partir de análise molecular usando *next-generation sequencing*.

Várias foram as tentativas de se organizar as famílias de Polydesmida (Attems, 1898, 1899, 1914, 1926, 1937, 1938, 1940; Brolemann, 1902, 1916; Cook, 1895; Hoffman, 1980; Jeekel, 1970; Pocock, 1895; Shelley, 2003; Shelley *et al.*, 2000; Silvestri, 1896, 1897; Verhoeff, 1941) que, até o momento, conta apenas com uma hipótese de relação filogenética, baseada em caracteres morfológicos (Simonsen, 1990). Entretanto, Simonsen (1990, Fig. 3) hipotetiza apenas as relações das subordens, com enfoque na superfamília Polydesmoidea. Para a então subordem Chelodesmidea, composta pelas famílias Aphelidesmidae, Campodesmidae,

Chelodesmidae, Eurymerodesmidae, Euryuridae, Gomphodesmidae, Holistophalidae, Oxydesmidae, Platyrhacidae, Rhacodesmidae, Sphaeriodesmidae, Tridontomidae e Xystodesmidae, Simonsen (1990) propõe como sinapomorfia o fato de possuírem as coxas dos gonopódios bem expostas em relação à abertura do gonopódio (Fig. 3). Mesmo com o esforço do autor, as hipóteses de relacionamento, assim como a monofilia das famílias são duvidosas e questionáveis para as demais famílias. Posteriormente, a subordem seria reestruturada, passando a conter apenas as famílias Chelodesmidae, Gomphodesmidae, Oxydesmidae, Platyrhacidae e Xystodesmidae sob o nome de Leptodesmidea (Shelley, 2003; Shear, 2011).

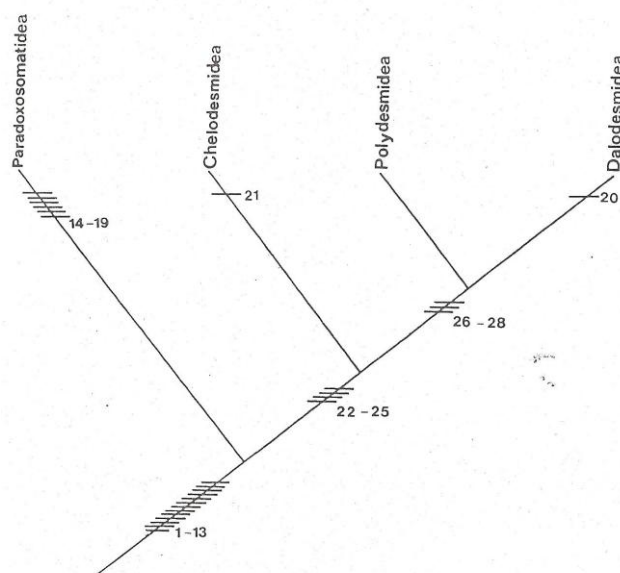


Figura 3. Hipótese de Simonsen (1990) para a relação das subordens de Polydesmida. Para o autor, a presença de coxas dos gonopódios expostas é uma sinapomorfia para Chelodesmidea.

Dentre as famílias de Polydesmida, Chelodesmidae é, talvez, a que apresente as maiores incertezas taxonômicas e filogenéticas.

### **A problemática de Chelodesmidae: breve histórico taxonômico e filogenético**

Com cerca de 800 espécies descritas, Chelodesmidae é a segunda maior família, atrás apenas de Paradoxosomatidae com 975 espécies. Apesar do esforço de diversos autores para a descrição das espécies, a família não apresenta uma diagnose precisa e sequer um posicionamento filogenético conhecido. Hoffman (1982c) define a família como “extremely large and diverse, and difficult to define succinctly”,



sendo, portanto, diagnosticada simplesmente pela ausência de projeção espiniforme nos prefemores das pernas, caráter diagnóstico de Xystodesmidae (Hoffman *et al.*, 2002) que também é observado em Oxydesmidae (Hoffman, 1990c). No entanto, algumas espécies de Chelodesmidae apresentam o mesmo tipo de projeções presentes nos Xystodesmidae, como o exemplo de *Cypraegona elisa* Hoffman, 1977.

Hoffman (1982c) afirma, ainda, que a presença (Chelodesmidae) e a ausência (Xystodesmidae) de invaginações entre os cones apicais das antenas poderiam separar as duas famílias. Porém, assim como a exemplo das projeções espiniformes nas pernas, diversos gêneros de Chelodesmidae não apresentam nenhum tipo de invaginação. Apesar das incertezas diagnósticas, ambas as famílias apresentam distribuição geográfica características. Enquanto Xystodesmidae apresenta distribuição Holártica, com grande diversidade na região Neártica, Chelodesmidae apresenta distribuição Gondwânica, ocorrendo tanto na América do Sul (Chelodesminae) quanto na costa oeste da África (Prepodesminae), sendo sua grande diversidade observada na região Neotropical (Hoffman, 1978a; Hoffman, 1980; Hoffman, 1982c; Hoffman *et al.*, 2002).

A própria descrição de Chelodesmidae, proposta por Cook (1895), conta com caracteres diagnósticos tão gerais e imprecisos que poderiam englobar quase todos os Polydesmida descritos. Assim, é importante ressaltar a história taxonômica da família, bem como das várias hipóteses de se organizar as espécies que a compõem.

Para compreender melhor o histórico das classificações propostas para Chelodesmidae, assim como para diversos outros grupos de milípedes, é importante destacar como e a partir do que estas eram baseadas. O uso de caracteres somáticos (cor, presença ou ausência de projeções, número de poros, número de segmentos, etc.) foi largamente utilizado como base para as classificações. As classificações propostas por Attems (1898; 1899), apesar de apresentarem as primeiras descrições e ilustrações dos gonopódios, eram fortemente influenciadas pela utilização de caracteres somáticos. Foi somente a partir da publicação do *Essai de classification de Polydesmidens (Myriapodes)*, por Brolemann (1916), que os gonopódios passaram a ser, então, largamente utilizados para a descrição e diagnose das espécies.

Proposta para englobar, inicialmente, os gêneros *Chelodesmus* Cook, 1895, *Leptodesmus* Saussure, 1859, *Odontopeltis* Pocock, 1894, *Odontotropis* Humbert & Saussure, 1869, *Priodesmus* Cook, 1895, *Rhacodesmus* Cook, 1895 e *Strongylodesmus* Saussure, 1869, Chelodesmidae apresenta uma história conturbada quanto a sua organização (Pena-Barbosa *et al.*, 2013). Cook (1895) apresenta, então,

a seguinte diagnose:

*“Pores 13, on segments 5, 7, 9, 10-19, latero inferior; sternum of fifth segment of male with four processes, that of the sixth with two; male legs with a large process from the apex of the penultimate joint. Type, Chelodesmus marxi, U. S. National Museum”.* - (Extraído de Cook (1895)).

Após Cook (1895), uma nova organização é apresentada por Attems (1899), sem considerar a diagnose feita anteriormente. Assim, além das características somáticas, Attems apresenta uma breve descrição do gonopódio para Leptodesminae, uma das 13 subfamílias que passariam a compor Polydesmidae, sendo Chelodesmidae não levada em consideração. A descrição do gonopódio apresentada, no entanto, é simplista e nada delimitadora, podendo ser, assim como a de Cook (1895), empregada para qualquer Polydesmida.

Leptodesminae seria elevada, posteriormente, ao *status* de família em dois trabalhos independentes: Attems (1914) e o supracitado Brolemann (1916), que passariam a englobar os gêneros propostos por Cook (1895) para Chelodesmidae, nome ainda negligenciado.

*“Uma tendência à torção posterior do telopódito, que resulta no ramo seminal na região posterior desviando-se em direção ao sulco lateral e, simultaneamente, uma tendência à condensação do telopódito dos gonopódios e, conseqüentemente, uma profunda divisão dos ramos, que são altamente desenvolvidos”.* (Extraído de Brolemann (1916), tradução livre do francês).

As classificações de Attems (1914) e Brolemann (1916) viriam a ser as bases para as demais classificações, bem como para as descrições. Assim, Attems (1926) rediagnostica Leptodesmidae, além de apresentar uma nota sobre a distribuição da família, limitando-a à América do Sul com algumas poucas espécies na América do Norte e África.

*“Coxa do gonopódio grande e em formato de balão, unida por uma pequena ponte, região distal da coxa alargado lateralmente, telopódito inserido medianamente, região femoral e tibial do telopódito distinta, processo femoral grande que pode ser maior e mais comprido que o tibiotarso. Processo tibial curto e robusto, nunca flageliforme. Collum largo como os anéis corporais, paranota bem desenvolvido, borda do paranota com costura (peritremata), peritremata inchado e ao redor do ozóporo. Maioria com 20 segmentos (exceto*

Devillea)”. (Extraído de Attems (1926), tradução livre do alemão).

Como pode ser observado, as diagnoses propostas para Leptodesmidae são imprecisas e se aplicam a várias outras famílias, como Oxydesmidae e Rhacodesmidae, além da já citada Xystodesmidae. Reflexo desta nova diagnose proposta por Attems (1926) seriam os monumentais trabalhos do mesmo autor (Attems 1937; 1938; 1940), organizando todas as espécies descritas para Polydesmida, com importantes contribuições para Leptodesmidae. Baseado nestes trabalhos, Otto Schubart (p. ex. 1943; 1944; 1945; 1946; 1948; 1951), alemão residente do Brasil, contribuiu significativamente para o conhecimento da fauna brasileira em relação a Leptodesmidae. Ao longo de dezenas de trabalhos, descreveu 117 espécies de Leptodesmidae para a América do Sul, e quatro espécies para a região Africana, até a data de sua morte, em 1966.

O início da década de 1950 apresentaria um novo pesquisador interessado na fauna sulamericana. O americano Richard Hoffman publicaria seu primeiro trabalho sobre os “Leptodesmidae”, não com a descrição de espécies novas, mas apresentando as primeiras ideias de organização dos gêneros e espécies, característica que iria marcar seus trabalhos. Assim, Hoffman (1950) salienta que o nome “Leptodesmidae” estaria sendo erroneamente utilizado, uma vez que é sinônimo-júnior de Chelodesmidae.

Posteriormente, em seu trabalho *Classification of the Diplopoda*, Hoffman (1980) apresenta um esforço pessoal impressionante na tentativa de organizar os grupos de Diplopoda. Para Chelodesmidae, propõe, inicialmente, a divisão da família em duas subfamílias, Chelodesminae para as espécies neotropicais, e Prepodesminae, para as espécies africanas. Ao longo de mais de 60 anos (período de trabalho 1950-2012), mesmo tendo descrito bem menos espécies de Chelodesmidae para o Brasil (57) em relação a Schubart, Hoffman viria a organizar as espécies em tribos (Hoffman, 1980 – para um sumário inicial). Hoffman acreditava que a organização em tribos poderia refletir grupos naturais, baseados em características comuns que uniriam as espécies e gêneros. Assim, em seu trabalho, o autor apresenta a primeira compilação de gêneros associados às tribos, sendo, até então, 11 para Chelodesminae.

Assim, ao final do ano de 1980, as tribos descritas são: Arthrosolaenomeridini Hoffman, 1976; Batodesmini Cook, 1896 (ex-subfamília Batodesmini, Cook); Chelodesmini Hoffman, 1980; Chondrodesmini Hoffman, 1978; Leptodesmini Attems, 1898 (ex-família Leptodesmidae Attems); Lepturodesmini Hoffman, 1975; Pandirodesmini Silvestri, 1932 (ex-subfamília Pandirodesminae Silvestri);

Priodesmini, Hoffman, 1977; Telonychopodini Verhoeff, 1951 (ex-família Telonychopidae Verhoeff); Trachelodesmini Cook, 1896 (ex-sufmaília Trachelodesmini Cook); Trichomorphini Hoffman, 1979.

Ao longo de diversos trabalhos posteriores (1979b; 1981a; 1981b; 1982a; 1990a; 1990b; 1995; 2009) Hoffman viria a ampliar para 19 o número de tribos em Chelodesmidae. Hoffman ainda se começaria a organizar os Chelodesmidae africanos, propondo a única tribo descrita para Prepodesminae até então: Thanatomimini Hoffman & Read, 1990. Hoffman ainda reorganizaria várias dessas tribos em trabalhos posteriores, uma vez que as ferramentas de trabalho e o conhecimento a cerca dos Chelodesmidae se ampliavam (Hoffman, 1979c; 1982b; 1986; 1997; 1999; 2000; 2002; 2005a; 2005b; 2007a; 2007b). Desta forma, as seguintes tribos passam a compor Chelodesminae: Cornalatini Hoffman, 1990; Dibolostethini Hoffman, 2009; Gonorygmatini Hoffman, 1995; Macrocoxodesmini Hoffman, 1990; Platinodesmini Hoffman, 1981; Sandalodesmini Hoffman, 1982 e Strongylomorphini Hoffman, 1981.

Apesar da alta qualidade dos trabalhos propostos, ainda não existia nenhuma tentativa de avaliar a naturalidade, ou monofilia, dos grupos descritos. No único estudo voltado a tentar compreender os relacionamentos de espécies de Chelodesmidae, baseados em princípios de sistemática cladística, Pena-Barbosa *et al.* (2013) apresentam uma hipótese de relacionamento para as espécies do gênero *Odontopeltis*. Para tal, como grupo-externo, amostram indivíduos de sua antiga tribo, os Telonychopodini (Hoffman, 1980), além de membros de Macrocoxodesmini. Para os autores, Telonychopodini é monofilética e Macrocoxodesmini não, com o gênero *Eucampesmella* voltando a pertencer a Telonychopodini. Mesmo assim, o universo amostral de Pena-Barbosa *et al.* (2013) é limitado e se dispõe apenas a entender as relações internas a *Odontopeltis*.

Este presente trabalho tem como intuito, então, testar o monofiletismo das tribos propostas para Chelodesminae, bem como hipotetizar as relações entre elas.

## Objetivos

- Testar o monofiletismo da subfamília Chelodesminae;
- Testar o monofiletismo das tribos propostas para Chelodesminae;
- Apresentar uma hipótese para a relação de parentesco entre as tribos que compõem Chelodesminae;

## Material e Métodos

### *Material de estudo*

Abaixo estão listadas as coleções utilizadas neste trabalho, onde o material está depositado (abreviações e curadores em parênteses):

BMNH – British Museum of Natural History, Londres, Inglaterra (J. Beccaloni);

CAS - Californian Academy of Sciences, San Francisco, EUA (C. Griswold);

CHNUFPB - Coleção de História Natural, Universidade Federal do Piauí, Floriano, Brasil (E. F. B. Lima);

IBSP - Instituto Butantan, São Paulo, Brasil (A. D. Brescovit);

ICN - Instituto de Ciencias Naturales, Bogotá, Colombia (E. Florez);

FMNH - Field Museum of Natural History, Chicago, EUA (P. Sierwald);

MACN - Museo Argentino de Ciencias Naturales, Buenos Aires, Argentina (M. Ramirez);

MCZ - Museum of Comparative Zoology, Cambridge, EUA (G. Giribet);

MNRJ - Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil (A. B. Kury);

MRSN - Museo Regionale di Scienze Naturali, Torino, Itália (A. Chiarle);

MZSP - Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil (R. Pinto da Rocha);

MZUP - Museo di Zoologia, Università di Padova, Pádua, Itália (XXX);

NHMW - Naturhistorisches Museum Wien, Viena, Áustria (N. Akkari);

SNM – Statens Naturhistoriske Museum, Copenhagen, Dinamarca (H. Enghoff)

USNM - National Museum of Natural History, Washington, EUA (J. Conddington);

UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil (A. J. Santos);

UFPB - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Brasil (M. B. Silva);

VMNH – Virginia Museum of Natural History, Martinsville, EUA (K. Ivanov);

### *Seleção de terminais*

A fim de se amostrar de maneira ampla a diversidade morfológica dos grupos, tentou-se obter o maior número possível de espécies a serem utilizadas nas análises. Assim, para o grupo-interno, foram amostradas 68 espécies de 18 tribos de Chelodesminae (Tabela 1). Apenas Pandirodesmini não foi amostrada, por conter apenas uma espécie, descrita com base em uma fêmea.

Todos os gêneros de Arthrosolaenomeridini, Chelodesmini, Cornalatini, Macrocoxodesmini, Sandalodesmini e Strongylomorphini foram amostrados. Isto se deve pela facilidade de acesso ao material nas coleções, principalmente por se tratarem de grupos oriundos de regiões brasileiras bem amostradas, como o Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Para as demais tribos, tentou-se amostrar a maior diversidade genérica possível, de acordo com a disponibilidade do material. Para maior esclarecimento dos gêneros e espécies que compõem cada tribo, verificar Apêndice 3 – Catálogo taxonômico das tribos de Chelodesminae.

<b>Tribo</b>	<b>Espécies amostradas</b>
Arthrosolaenomeridini	<i>Arthrosolaenomeris pantanalensis</i> Schubart, 1943 <i>Angelodesmus costalimai</i> Schubart, 1962 <i>Gangugia tapirapensis</i> Schubart, 1947
Batodesmini	<i>Batodesmus</i> sp. n. <i>Biporodesmus austrocrucis</i> Hoffman, 1969 <i>Cheirogonus pittieri</i> Hoffman, 1982 <i>Cordilleronomus ortonedae</i> (Silvestri, 1897) <i>Curymaguana granulata</i> (Hoffman, 1982) <i>Igaraparana batesi</i> Hoffman, 1982 <i>Tunochilus marcuzzii</i> Hoffman, 1982
Caraibodesmini	<i>Caraibodesmus criniger</i> Loomis, 1975 <i>Caraibodesmus sculpturatus</i> Loomis, 1975
Chelodesmini	<i>Eurydesmus angulatus</i> (de Saussure, 1860) <i>Eurydesmus</i> sp. <i>Peltoeurydesmus sanctus</i> Schubart, 1956
Chondrodesmini	<i>Antrogonodesmus curiosus</i> Hoffman, 1959 <i>Chondrodesmus</i> sp. n. <i>Chondrodesmus</i> sp. n.2 <i>Eumastostethus cuisinieri</i> Hoffman, 1978 <i>Leptherpum capiberibe</i> Attems, 1931
Cornalatini	<i>Cornalatus tabulus</i> Hoffman, 1990 <i>Obiricodesmus flavomaculatus</i> Schubart, 1956 <i>Obiricodesmus rosascens</i> (Attems, 1946)
Dibolostethini	<i>Dibolostethus sicarius</i> Hoffman, 2009
Gonorygmatini	<i>Gonorygma kochalkai</i> Hoffman, 1995
Leptodesmini	<i>Dialysogon jucundus</i> (Brölemann, 1902) <i>Leptodesmus acuminatus</i> Hoffman, 1971 <i>Leptodesmus defensus</i> Hoffman, 1971
Lepturodesmini	<i>Camptomorpha digitatus</i> (Schubart, 1947) <i>Camptomorpha dorsalis</i> (Silvestri, 1897) <i>Lepturodesmus meinerti</i> Silvestri, 1898 <i>Lepturodesmini</i> sp. n.
Macrocoxodesmini	<i>Eucampesmella tricuspis</i> Schubart, 1955 <i>Eucampesmella ferrii</i> (Schubart, 1951) <i>Macrocoxodesmus marcus</i> Schubart, 1947
Platinodesmini	<i>Platinodesmus argentinus</i> <i>Platinodesmus cordobensis</i> <i>Stachyroctus cameranii</i> Hoffman, 1981

Tabela 1. Tribos e espécies amostradas para esta análise.

(Cont.)



Priodesmini	<i>Cearodesmus gomesi</i> Schubart, 1945 <i>Cypraeogona elisa</i> Hoffman, 1977 <i>Parastenonia auae</i> (Schubart, 1947) <i>Priodesmus acus</i> Cook, 1895
Sandalodesmini	<i>Oncoleptodesmus rigidus</i> Schubart, 1958 <i>Sandalodesmus hippocampus</i> (Schubart, 1944) <i>Sandalodesmus gasparae</i> (Schubart, 1944)
Strongylomorphiini	<i>Brasilodesmus paulistus</i> (Brölemann, 1902) <i>Strongylomorpha bovei</i> (Silvestri, 1895) <i>Strongylomorpha araucariae</i> (Schubart, 1954)
Telonychopodini	<i>Manfrediodesmus passarellii</i> (Schubart, 1943) <i>Pantanalodesmus marinezae</i> Hoffman, 2000 <i>Telonychopus klossae</i> Hoffman, 1965 <i>Vanzolegulus limabatus</i> Hoffman, 2002
Trachelodesmini	<i>Diarcuaria schizocaudata</i> Shelley, 1999 <i>Hypodesmus brolemanni</i> Hoffman, 1975 <i>Phlyzakium evolutum</i> (Brölemann, 1898)
Trichomorphiini	<i>Loomisiola crinitapes</i> (Loomis, 1972) <i>Trichomorphiini sp. Silvestri</i> , 1897 <i>Trichomorpha hyla</i> Hoffman, 1979 <i>Trichomorpha manzanaris</i> Chamberlin, 1952 <i>Trichomorpha panamica</i> Chamberlin, 1925
Sem posição tribal	<i>Odontopeltis conspersus</i> (Perty, 1833) <i>Odontopeltis giganteus</i> (Schubart, 1949) <i>Rondonaria schubarti</i> Hoffman, 2006

Pelo fato do posicionamento de Chelodesmidae ser desconhecido e o foco deste trabalho ser Chelodesminae, como grupo externo à análise, foram escolhidos indivíduos de Prepodesminae, de acordo com as classificações propostas por Hoffman (1978a; 1980) e Shelley *et al.* (2000) (Tabela 2). A pouca quantidade de espécies no grupo-externo se deve pela dificuldade de acesso ao material. Boa parte do material descrito encontra-se sob posse do Virginia Museum of Natural History, onde está a coleção do Dr. Richard Hoffman, cujo falecimento dificultou o acesso. Três outras coleções dos Estados Unidos foram visitadas a fim de se garantir exemplares de Prepodesminae. Nestas, a grande quantidade de material oriundo da África pertenciam a outras famílias não utilizadas nesta análise, como, p. ex., Oxydesmidae e Gomphodesmidae. Os poucos exemplares de Prepodesminae encontrados pertenciam, em sua grande maioria, a *Cordyloporus quadrilobatus*, espécie aparentemente comum de ser coletada e abundante em coleções.

<b>Espécie</b>	<b>Autor</b>	<b>Ano</b>	<b>Localidade</b>
<i>Anysodesmus cooki</i>	Hoffman	2008	Serra Leoa
<i>Cordyloporus quadrilobatus</i>	Schubart	1955	Costa do Marfim
<i>Prepodesmus triangulatus</i>	Schubart	1955	Costa do Marfim
<i>Tylodesmus calathus</i>	Schubart	1955	Libéria
<i>Tylodesmus liberiensis</i>	Peters	1865	Libéria

Tabela 2. Espécies de Prepodesminae utilizadas como grupo externo.

### *Análise do material*

O material não exige prévia preparação, sendo a imersão completa dos espécimes em uma placa contendo álcool 70% a melhor maneira de examiná-los. Os gonopódios e vulvas, de machos e fêmeas, foram dissecados utilizando-se estilete e pinças, e colocados sob camada de álcool em gel glicerinado imersa em álcool 70% para melhor análise. Para isto foi utilizado estereomicroscópio Leica MZ12, acoplado com câmara-clara, utilizada para a obtenção das ilustrações. Todas as medidas estão em milímetros. As fotografias de automontagem foram feitas a partir da câmera digital Leica DFC 500 acoplada ao estereomicroscópio Leica MZ16A. As fotos foram então montadas utilizando o *software* Leica Application Suite Version 3.3.0.

As peças corporais dos espécimes utilizadas para Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) foram extraídas, imersas em água com detergente e limpas em ultrassom. Posteriormente as peças foram secas ao ar e coladas a um *stub*, posteriormente recobertas de ouro. Este material foi então levado para o Laboratório de Biologia Celular do Instituto Butantan onde foram escaneadas pelo microscópio de varredura FEI Quanta 250. Todas as imagens e pranchas foram, então, trabalhadas no editor de imagens GIMP.

### *Terminologia utilizada*

A terminologia das estruturas gerais do corpo, conhecidas como somáticas (pernas, segmentos, antena, etc.) dos Polydesmida é inteiramente baseada nos tratados propostos por Attems (1898) e Brolemann (1900). Em relação à terminologia das estruturas do gonopódio, foi utilizada a terminologia proposta por Pena-Barbosa *et al.* (2013).

Pena-Barbosa *et al.* (2013) mostram que a terminologia das estruturas do gonopódio sempre seguiu a terminologia dos artigos das pernas, gerando grande quantidade de nomes para os mais diversos processos. Pena-Barbosa *et al.* (2013) então padronizam a terminologia baseados numa extensa compilação da literatura, bem como no posicionamento das estruturas a partir da inserção da cânula e no trajeto

do sulco espermático.

## *Análises cladísticas*

A matriz de dados compreende 68 terminais e 70 caracteres baseados em morfologia externa (Anexo 1) e foi construída no programa Mesquite, versão 2.75 (Maddison & Maddison, 2011). Foram construídos caracteres seguindo a proposta de Pena-Barbosa *et al.* (2013), divididos em cabeça, antena, corpo, gonóporo do macho, gonopódio e, por último, cifopódio, quando o caso. Estes caracteres foram codificados, em sua maioria, de maneira redutiva (Maddison, 1994), tratando a codificação sob forma binária. Além de evitar os muitos estados que os caracteres podem ter (como no caso do caráter 46, que teria cinco estados), este tipo de codificação evita que estados ausentes se portem como estados apomórficos. Assim, todos os caracteres foram considerados não aditivos e não ordenados.

As análises foram realizadas, a princípio, buscando as árvores mais parcimoniosas a partir de pesos iguais e, posteriormente, a partir da pesagem implícita. Para as buscas, foi utilizado o programa TNT 1.1 (Goloboff *et al.*, 2008) e os algoritmos *Ratchet* (200 interações) e *Drift* (50 ciclos), implementadas nas *New Technology Searches*. Os parâmetros foram: *random seed* = 0 ou 1; número de réplicas = 10.000; número de árvores salvas por replicação: 5 ou 10. Buscou-se, portanto, perturbar os dados de maneira significativa a fim de se encontrar as melhores árvores (Goloboff, 1993).

A técnica de pesagem implícita foi empregada partindo do pressuposto de que os caracteres apresentam taxas de evolução distintas (Goloboff, 1993). A pesagem implícita compreende o cálculo de peso dos diferentes caracteres simultaneamente à busca das árvores. Árvores que atribuem maior peso aos caracteres não-homoplásticos, ou seja, apresentam maior *fit*, são selecionadas. Assim, para a busca das árvores de melhor *fit* para este conjunto de dados, utilizou-se o *script* proposto por Arias & Miranda-Esquivel (2004), que propõe, a partir de uma árvore de Wagner, as máximas e mínimas homoplasias observadas. Desta forma, é possível conhecer o valor de *k* que responda melhor ao conjunto de dados. Em seguida, para testar a influência dos valores de *k* sobre as homoplasias, realizaram-se análises com diferentes valores de concavidade: 1-9, 15, 20, 25, 30 e 50.

A otimização, a interpretação das topologias resultantes e o desempenho dos caracteres foram feitos no *software Winclada Ver. 1.00.08* (Nixon, 1999-2002). As árvores foram otimizadas como ACCTRAN (*ACCELERATED TRANSFORMATIONS*), uma vez que esta preserva as hipóteses de homologia primária. O próprio *Winclada* foi utilizado para editar as árvores que foram exportadas ao GIMP para montagem das

pranchas.

O suporte dos ramos foi feito a partir do *script* de Bremer (Bremer, 1994). Assim, para árvores com pesagem implícita, o valor de Bremer baseia-se no *fit* daquele clado, onde maior o valor, mais suportado este é.

Posteriormente, com o intuito de se analisar a influência da codificação de forma redutiva sobre a topologia, a matriz original foi recodificada, passando a ter 68 terminais e 65 caracteres (esta matriz será chamada de Matriz 2). Os caracteres 10, 18, 28, 38, 59 e 65 passaram, então, a ser multi-estado, não ordenados. Assim, por exemplo, o caráter 11 na matriz original (número de segmentos no 5º esterno) apresenta dependência do caráter 10 (presença de projeções no 5º esterno). Na matriz recodificada o caráter 11, então, é integrado ao caráter 10. Desta forma tem-se o novo caráter 'projeções no quinto esterno', com três estados: ausente, duas ou quatro projeções. A metodologia para a busca de árvores mais parcimoniosas e a árvore de pesagem com melhor *fit* para os dados é a mesma que a descrita anteriormente,

#### *Catálogo taxonômico das tribos de Chelodesminae*

Para melhor organizar o conhecimento das espécies descritas e assimiladas em tribos, foi construído um extenso catálogo taxonômico. O catálogo foi montado a partir de buscas por todas as referências bibliográficas que dissessem respeito a um determinado táxon. Compilou-se então a literatura em uma extensa listagem contendo 345 espécies.

#### *Construção dos mapas*

Os mapas foram construídos com as informações de distribuição extraídas dos trabalhos de descrição de Richard Hoffman. A informação foi compilada e utilizado o programa Diva-GIS para a construção dos mapas. Estes foram posteriormente editados no programa GIMP. Os mapas são meramente ilustrativos para a distribuição dos gêneros que compõem cada tribo.

## Resultados

### *Descrição de caracteres*

#### **Cabeça**

1. Fileira 1 de cerdas: ausente (0); presente (1) (Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #1). - Figs. 26A, B

C = 8; IC = 12; IR = 58

Assim como descrito por Pena-Barbosa *et al.* (2013), a maioria dos Chelodesminae apresentam uma série de fileiras de cerdas na face dorsal da cabeça. Neste conjunto de dados, a presença da fileira 1 de cerdas é plesiomórfica. A perda é homoplástica e ocorre em Propodesminae, em Batodesmini, em Cornalatini, em *Caraibodesmus sculpturatus* (Caraibodesmini), em *Vanzolegulus limbatus* (Telonychopodini), em *Trichomorpha panamica* (Trichomorphini), em *Rondonaria schubarti* e em *Peltoeurydesmus sanctus* (Chelodesmini).

2. Fileira 2 de cerdas: ausente (0); presente (1) – Figs. 26A, B

C = 9; IC = 11; IR = 55

Assim como a fileira 1 de cerdas, a presença da segunda fileira é plesiomórfica para esta análise. A perda da segunda fileira de cerdas ocorre em Prepodesminae, em Batodesmini, em *Caraibodesmus sculpturatus* (Caraibodesmini), em *Angelodesmus costalimai* (Arthrosolaenomeridini), em *Eucampesmella ferrii* (Telonychopodini) e sustentando o clado S. No entanto, para o clado S, há o reaparecimento independente da fileira 2 de cerdas no clado *Loomisiola crinitapes* + *Trichomorpha hyla* + Trichomorphini sp. (Trichomorphini), e, posteriormente, em todo o clado D1, com perda em *Peltoeurydesmus sanctus* (Chelodesmini).

3. Formato do órgão de Tömösvary: subretangular (0), suboval (1) (adaptado de Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #3) – Figs. 27A, B

C = 6; IC = 16; IR = 81

O estado 'suboval' surge aqui como uma plesiomorfia. O estado derivado 'subretangular' surge independentemente em *Priodesmus acus* (Priodesmini), em *Caraibodesmus criniger* (Caraibodesmini), em Arthrosolaenomeridini, em Lepturodesmini (com exceção de *Camptomorpha dorsalis*) e sustentando o clado S (com regressão em *Rondonaria schubarti*).

## Antena

4. Número de invaginações entre os quatro cones sensoriais da região apical da antena: (0) sem divisão; (1) duas invaginações; (2) três invaginações; (3) quatro invaginações (adaptado de Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #4) – Figs. 28A-E

C = 7; IC = 42; IR = 81

O estado 'sem divisão' é plesiomórfico. Um par de invaginações surge, de maneira homoplástica, em Trachelodesmini e no clado I. Internamente ao clado I, há um retorno ao estado original em Trichomorphini (com exceção de *Trichomorpha panamica*). Uma terceira invaginação surge, independentemente, em *Gangugia tapirapensis* (Arthrosolaenomeridini), *Telonychopus klosae* (Telonychopodini) e *Rondonaria schubarti*. Uma quarta invaginação surge autopomorficamente em *Odontopeltis giganteus*.

## Corpo

5. Borda posterior do collum: arqueado (0); reto (1) (Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #5) – Figs. 29A, B

C = 12; IC = 8; IR = 42

O estado 'arqueado' surge como plesiomórfico para esta análise, corroborando com o proposto por Pena-Barbosa *et al.* (2013). O estado derivado 'reto' surge de maneira independente em *Caraibodesmus sculpturatus* (Caraibodesmini), em *Gangugia tapirapensis* (Arthrosolaenomeridini), em *Brasilodesmus paulistus*, em Strongylomorphini, em *Trichomorpha panamica* (Trichomorphini), nas espécies de *Odontopeltis*, no clado B e para as espécies de *Eucampesmella* (Telonychopodini). Nestes dois últimos casos, há mudanças internas para o estado plesiomórfico. Assim, para o clado B, há dois retornos, independentes, para o estado original: em *Parastenonia aurae* (Priodesmini) e em Trachelodesmini. Em Telonychopodini, há uma regressão ao estado plesiomórfico para as espécies *Vanzolegulus limbatus*, *Gonorygma kochalkai*, *Pantanalodesmus marinezae*, *Manfrediodesmus passarelii* e *Telonychopus klosae*.

6. Coloração na borda dos paranota: ausente (0); alternada (1); contínua (2) – Fig. 30A, B

C = 9; IC = 22; IR = 56

O estado 'ausente' surge como plesiomórfico no presente estudo. O estado 'alternado' surge como uma apomorfia exclusiva dos Prepodesminae. O estado

'contínuo' é homoplástico dentro dos Chelodesminae, bem como em membros de outras famílias (Xystodesmidae, Rhacodesmidae, etc). A presença contínua de cores surge de forma independente nas espécies de *Eucampesmella* (com o retorno à ausência de coloração nas demais espécies de Telonychopodini), na espécie de *Platinodesmus* (Platinodesmini), no clado T, em *Trichomorpha panamica* (Trichomorphini), nas espécies de *Odontopeltis*, em *Peltoeurydesmus sanctus* (Chelodesmini) e em *Caraibodesmus criniger* (a ausência em *Caraibodesmus sculpturatus* se deve pelo estado de conservação do indivíduo tipo).

7. Tegumento: liso (0); rugoso (1); granuloso (2) – Figs. 30A, D, E

C = 7; IC = 28; IR = 78

O estado 'liso' surge aqui como plesiomórfico. Dentro dos Chelodesminae, o estado 'granuloso' surge como apomórfico para o clado B, com uma mudança para o estado 'rugoso' para o clado *Parastenonia aurae* + *Cearodesmus gomesi* + *Cypraegona elisa* (Priodesmini). Este estado 'rugoso', por sua vez, surge de maneira independente ao longo da árvore: em Caraibodesmini, em Chondrodesmini (com exceção de *Antrogonodesmus curiosus*, em *Trichomorpha hyla* + Trichomorphini sp. (Trichomorphini) e nas espécies de *Odontopeltis*.

8. Largura esterno: curto, até 2x o comprimento das coxas (0); largo, no mínimo 4x maior que o comprimento das coxas (1) – Figs. 31A, B

C = 1; IC = 100; IR = 100

O estado 'largo' surge como uma sinapomorfia exclusiva para a tribo Chelodesmini.

9. Par de projeção ventral terceiro esterno: ausente (0); presente (1) – Fig. 32A

C = 1; IC = 100; IR = 100

A presença de um par de projeções ventrais no terceiro esterno é uma sinapomorfia exclusiva de Lepturodesmini.

10. Projeção ventral do quinto esterno: ausente (0); presente (1) – Figs. 32B, C

C = 7; IC = 14; IR = 79

A ausência de projeções no quinto esterno é um estado plesiomórfico nesta análise. A presença, no entanto, surge de maneira homoplástica no clado *Batodesmus* sp. + *Igaraparana batesi* (Batodesmini), em Arthrosolaenomeridini, em



Telonychopodini (com exceção de *Eucampesmella tricuspis*), no clado O, no clado E1 e em Trichomorphini. Neste último caso, no entanto, há um retorno ao estado original nas espécies *Trichomorpha manzanari* e *Loomisiola crinitapes*. Posteriormente, a presença de projeções ressurgiu no clado *Trichomorpha hyla* + Trichomorphini sp.

11. Número de projeções no quinto esterno: duas (0); quatro (1) (Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #8) – Figs. 32B, C

C = 8; IC = 12; IR = 46

A presença de quatro projeções no quinto esterno se porta como plesiomórfico nesta análise, ao contrário do proposto por Pena-Barbosa *et al.* (2013). Já a presença de apenas um par de projeções se apresenta como apomórfico, tendo surgido em diferentes momentos. Para o clado B, apenas Batodesmini apresenta espécies que possuam projeções onde, em *Batodesmus* sp., ocorre a perda de um dos pares de projeções. Este mesmo par é mantido por sua espécie-irmã, *Igaraparana batesi*. A perda do segundo par volta a ocorrer internamente ao clado I. Em Telonychopodini, a ausência das projeções é observada em *Eucampesmella tricuspis*. A perda do par ocorre em *Eucampesmella ferrii*, ressurgindo em *Vanzolegulus limbatus*, *Gonorygma kochalkai* e em *Pantanalodesmus marinezae*. No entanto esta perda ocorre novamente no clado derivado *Manfrediodesmus passarelii* + *Telonychopus klosae*. Internamente ao clado O, a perda é observada apenas em *Stachyroctus cameranii* (Platinodesmini), reaparecendo nas espécies de *Platinodesmus*.

A perda do segundo par de projeções sustenta todo o clado Q, onde o reaparecimento do segundo par ocorre independentemente ao longo do clado. Assim, é observado em Trichomorphini sp., nas espécies de *Odontopeltis* e em Chelodesmini.

12. Par de projeções ventrais do sexto esterno: ausente (0); presente (1) (Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #9) – Fig. 32C

C = 8; IC = 12; IR = 65

A presença de projeções no sexto esterno é uma condição apomórfica e homoplástica, como observado por Pena-Barbosa *et al.* (2013). Tal característica está presente em *Igaraparana batesi* (Batodesmini), em *Gangugia tapirapensis* (Arthrosolaenomeridini), internamente a Telonychopodini (em *Vanzolegulus limbatus*, *Gonorygma kochalkai* e *Pantanalodesmus marinezae*, com perda posterior em *Manfrediodesmus passarelii* e *Telonychopus klosae*), em todo o clado O, em

*Eumatotesthus meinerti* (Chondrodesmini), no clado *Trichomorpha hyla* + Trichomorphini sp. e em todo o clado G1.

13. Depressão no sexto esterno, para encaixe dos gonopódios: ausente (0); presente (1) – Fig. 33

C = 1; IC = 100; IR = 100

A presença de uma depressão no sexto esterno, a fim de abrigar o alongado gonopódio (Hoffman, 1975), é uma situação apomórfica exclusiva dos Lepturodesmini.

14. Par de projeções ventrais no sétimo esterno: ausente (0); presente (1) (Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #10) – Figs. 34A, B

C = 3; IC = 33; IR = 75

O estado 'presença de um par de projeções no sétimo esterno' é apomórfico e homoplástico, observado em *Igaraparana batesi* (Batodesmini), em Telonychopodini e em *Peltoeurydesmus sanctus* (Chelodesmini).

15. Superfície pernas: lisa (0); com grânulos (1); com espinhos (2) – Figs. 35A-C

C = 3; IC = 66; IR = 66

A superfície lisa das pernas é uma condição plesiomórfica onde as mudanças de estado ocorrem apenas internamente ao clado B. Em Priodesmini os grânulos nas pernas surgem em *Parastenonia aurae* e são perdidos no clado irmão, *Cearodesmus gomesi* + *Cypraegona elisa*. Concomitantemente, todos os membros de Trachelodesmini apresentam pernas com grânulos. Já em Batodesmini observa-se o aparecimento do estado autapomórfico 'com espinhos' em *Curimaguana granulata*.

16. Projeções laterais do segmento: ausente (0); presente (1) – Fig. 36

C = 2; IC = 50; IR = 83

A presença de projeções laterais ao segmento fora inicialmente tido como uma apomorfia putativa para os Batodesmini. No entanto, nesta análise, ela se porta de maneira homoplástica ocorrendo nos Batodesmini *stricto sensu* e em *Cordilleronomus ortonedae*, outrora membro dos Batodesmini.

17. Formato abertura traqueal: alongada (0); circular (1) – Fig. 37A, B

C = 1; IC = 100; IR = 100

O estado 'circular' da abertura traqueal é autapomórfico para a única espécie de Dibolostethini.

18. Projeções ventrais nos esternos posteriores ao gonopódio: ausente (0); presente (1) – Figs. 31A, B

C = 10; IC = 10; IR = 70

O surgimento das projeções nos esternos posteriores ao gonopódio ocorre de maneira diversa e independente. Para o clado B, há surgimento no clado *Cearodesmus gomesi* + *Cypraegona elisa* (Priodesmini) e no clado E, com perda posterior em *Biporodesmus austrocrucis* + *Tunochilus marcuzzii*. Para o clado C temos o aparecimento em Caraibodesmini, em Telonychopodini (com perda em *Eucampesmella ferrii*), nas espécies de *Platinodesmus* (Platinodesmini), em *Camptomorpha dorsalis* (com perda posterior nas demais espécies de Lepturodesmini), no clado *Chondrodesmus* sp. 2 + *Lepterpum capiberibe* + *Eumastostethus cuisinieri* (Chondrodesmini) e em todo o clado G1.

19. Formato das projeções posteriores: arredondadas (0); espiniformes (1) – Figs. 31A, B

C = 8; IC = 12; IR = 41

O estado “arredondado” é plesiomórfico com o surgimento do estado “espiniforme” de maneira independente ao longo da árvore. Observa-se, então, o aparecimento das projeções espiniformes em *Diarcuaria schizocaudata* (Trachelodesmini), em Batodesmini (com retorno ao estado arredondado em *Igaraparana batesi* e ausência em *Biporodesmus austrocrucis* + *Tunochilus marcuzzii*), em *Eucampesmella tricuspis* (Telonychopodini – com perda em *E. ferrii* e reaparecimento do estado arredondado nas demais espécies da tribo), nas espécies de *Platinodesmus* (Platinodesmini), no clado *Lepterpum capiberibe* + *Eumastostethus cuisinieri* (Chondrodesmini), em *Rondonaria schubarti* (com retorno ao estado arredondado em *Odontopeltis*) e em Chelodesmini.

20. Posição do ozóporo na borda dos paranota: anterior (0); mediano (1); posterior (2) (Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #11) – Figs. 38A-C

C = 11; IC = 18; IR = 60

A posição mediana do ozóporo na borda do paranoto surge como

plesiomórfica, com mudanças de estado alternadas e independentes entre os estados 'anterior' e 'posterior'. Para o clado B, o surgimento do estado 'posterior' ocorre apenas em Batodesmini, com retorno ao estado mediano em *Biporodesmus austrocrucis*. O estado 'posterior' sustenta todo o clado C, com mudanças internas para os estados 'mediano' e 'anterior'. O clado L apresenta o surgimento do estado 'anterior' em *Macrocoxodesmus marcusii*, retorno ao estado 'posterior' em *Eucampesmella tricuspis*, reaparecimento do estado 'mediano' em *E. ferrii*, retorno ao estado 'posterior' em *Vanzolegulus limbatus*, *Gonorygma kochalkai* e *Pantanalodesmus marinezae* e, por fim, ressurgimento do estado 'anterior' em *Manfrediodesmus passarelii* + *Telonychopus klosae*. O estado 'mediano' volta a reaparecer em *Stachyproctus cameranii* (Platinodesmini), em *Lepterpum capiberibeii* + *Eumastotesthus cuisinieri* (Chondrodesmini), em Cornalatini, em *Rondonaria schubarti* e em *Eurydesmus angulatus* (Chelodesmini).

21. Formato dos paranota: arredondado (0); subretangular (1); pontiagudo (2); acuminado posteriormente (3) – Figs. 30A-D

C = 13; IC = 23; IR = 60

O estado 'subretangular' aparece como plesiomórfico. Para o clado B, há mudança para o estado 'arredondado' em Trachelodesmini (com retorno ao estado subretangular em *Phlyzakium evolutum*). Para o clado J, há o surgimento do estado 'arredondado' em Arthrosolaenomeridini (com retorno ao subretangular em *Gangugia tapirapensis*) e em Telonychopodini (com retorno ao subretangular em *Eucampesmella tricuspis*). No clado N, há o surgimento do estado 'arredondado' em Dibolostethini, *Chondrodesmus* sp.1 (Chondrodesmini) e surgimento do estado 'acuminado posteriormente' em Lepturodesmini, em *Antrogonodesmus curiosus* (Chondrodesmini) e em Chelodesmini. Ainda dentro do clado N, há o surgimento do estado 'pontiagudo' em *Trichomorpha panamica* (Trichomorphini) e em Cornalatini.

22. Cerdas nas bordas dos paranota: ausente (0); presente (1) – Fig. 30A

C = 1; IC = 100; IR = 100

Cerdas na borda dos paranota são bem característicos em indivíduos de Cryptodesmidae. No entanto, seu encontro em Chelodesmidae é limitado à tribo Trichomorphini, como mostrado nesta análise, onde a presença é apomórfica para as espécies da tribo.

23. Projeções na borda dos paranota do sétimo segmento: ausente (0); presente (1) (Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #12) – Fig. 39A, B

C = 9; IC = 11; IR = 52

A ausência de projeções na borda do paranoto é condição plesiomórfica nesta análise. A presença, no entanto, ocorre de maneira variada e independente em Priodesmini, em *Phlyzakium evolutum* (Trachelodesmini), em *Caraibodesmus sculpturatus* (Caraibodesmini), *Macrocoxodesmus marcusii* (Macrocoxodesmini), *Chondrodesmus* sp.1 e *Eumastotesthus cuisinieri* (Chondrodesmini), em Trichomorphini (com exceção de *Trichomorpha panamica*), em Cornalatini e nas espécies de *Odontopeltis*.

24. Alinhamento dos paranota em vista posterior: reto (0); ventralmente curvado (1); dorsalmente curvado (2) (Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #13) – Figs. 41A-C

C = 12; IC = 16; IR = 66

O estado 'reto' se apresenta como plesiomórfico. No clado E ocorre uma mudança para o estado 'ventralmente curvado', se mantendo em Trachelodesmini e modificando para 'dorsalmente curvado' em Batodesmini. Para ambos os estados há mudanças ao longo da árvore, de maneira independente. O estado 'ventralmente curvado' aparece em *Arthrosolaenomeris pantanalensis* (Arthrosolaenomeridini), em Telonychopodini, em Platinodesmini, em Lepturodesmini, em *Antrogonodesmus curiosus* e *Chondrodesmus* sp.2 (as demais espécies de Chondrodesmini apresentam alinhamento reto) e em Chelodesmini. O estado 'dorsalmente curvado' ocorre em Macrocoxodesmini, em *Trichomorpha panamica* (Trichomorphini) e em Cornalatini.

25. Télson: estreito (0); largo (1) – Figs. 42A, B

C = 1; IC = 100 ; IR = 100

A presença de um télson estreito é um estado sinapomórfico para o clado C, enquanto o clado B apresenta télson largo.

26. Ponta do télson: pontiaguda (0); bífida (1)

C = 2; IC = 50; IR = 80

A presença de um télson com ponta bífida é encontrada em Trachelodesmini (com exceção de *Hypodesmus brolemanni*) e em Lepturodesmini, enquanto a ponta normal é plesiomórfica nesta análise.

27. Borda do ozóporo: não elevada (0); elevada (1) (Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #15) – Figs. 40A, B

C = 7; IC = 14; IR = 66

Pena-Barbosa *et al.* (2013) discute que a borda no ozóporo não elevada é caráter sinapomórfico para o gênero *Odontopeltis*. No entanto, nesta análise, este estado se mostra como plesiomórfico para Chelodesmidae, enquanto a borda elevada ocorre de maneira independente ao longo da árvore. Observa-se, então, em *Parastenonia aurae* (Priodesmini), em todo o clado L, em Dibolostethini, em *Brasilodesmus paulistus*, em *Lepterpum capiberibe* (Chondrodesmini) e no clado G1, com perda em *Odontopeltis*.

28. Peritremata: ausente (0); presente (1) – Figs. 39A, B

C = 3; IC = 33; IR = 60

A perda da peritremata é caráter sinapomórfico exclusivo do clado E, com ressurgimento da peritremata interno ao clado e independente em *Diarcuaria schizocaudata* (Trachelodesmini) e no clado *Batodesmus* sp. + *Igaraparana batesi* (Batodesmini).

29. Posição do peritremata: centro-anterior (0); centro-posterior (1); central (2) – Figs. 38A-C

C = 7; IC = 28; IR = 64

O estado 'centro-posterior' se apresenta como plesiomórfico nesta análise. As mudanças para os demais estados ocorrem de maneira independente ao longo da árvore. O estado 'centro-anterior', homoplástico, surge internamente a Telonychopodini (com exceção do gênero *Eucampesmella*) e no clado O. O aparecimento do estado 'central' ocorre em *Priodesmus acus* (Priodesmini), em *Diarcuaria schizocaudata* (Trachelodesmini), em Cornalatini e em *Rondonaria schubarti*.

30. Lobo dorsal no pré-fêmur da 5ª perna: presente (0); ausente (1) (Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #16) – Fig. 44A

C = 3; IC = 33; IR = 80

A presença de uma corcova dorsal no pré-fêmur das pernas é homoplástico, tendo evoluído independentemente no clado J (com regressão ao estado plesiomórfico

em *Macrocoxodesmus marcusii*) e em *Chondrodesmus* sp.2 (Chondrodesmini).

31. Projeção ventro-apical no pré-fêmur das pernas: ausente (0); arredondada (1); espiniforme (2) – Figs. 45A, B

C = 9; IC = 22; IR = 56

A ausência de uma projeção ventro-apical no pré-fêmur das pernas é condição plesiomórfica nesta análise. A presença, no entanto, se apresenta de maneira homoplástica ao longo da árvore, ocorrendo, sob a forma 'arredondada' em *Priodesmus acus* (Priodesmini), em Lepturodesmini, em Strongyломorphini e em Sandalodesmini. Já o estado 'espiniforme' surge em *Cypraegona elisa* (Priodesmini), *Gangugia tapirapensis* (Arthrosolaenomeridini), *Stachyproctus cameranii* (Platinodesmini), em Chondrodesmini (com exceção de *Antrogonodesmus curiosus*) e em *Trichomorpha hyla* (Trichomorphini).

32. Modificação no fêmur da 3ª perna: ausente (0); adenostilo (1); espiniforme (2) – Figs. 44B, C

C = 4; IC = 50; IR = 71

A função do adenostilo, presente inicialmente somente nos Batodesmini, é incerta, tratando-se provavelmente de um processo glandular presente no fêmur do 3º par de pernas. Como Batodesmini se porta de maneira parafilética nesta análise, a presença de adenostilo se torna homoplástica, ocorrendo em Batodesmini *stricto sensu* e em *Cordilleronomus ortonadae*. A presença, no entanto, de um processo espiniforme no fêmur da 3ª perna é uma sinapomorfia exclusiva do clado *Trichomorpha hyla* + Trichomorphini sp.

33. Projeção espiniforme no fêmur da 4ª perna: ausente (0); presente (1) – Fig. 44B

C = 1; IC = 100; IR = 100

A presença de uma projeção espiniforme no fêmur da 4ª perna é característica exclusiva de Dibolostethini.

34. Projeção membranosa apico-ventral do pós-fêmur das pernas anteriores ao gonopódio: ausente (0); presente (1) – Fig. 46A

C = 5; IC = 20; IR = 77

A presença desta projeção ocorre de maneira homoplástica, observada em

Dibolostethini, no clado R (com perda posterior em Chondrodesmini, com exceção de *Antrogonodesmus curiosus*), em Trichomorphini (com ausência em *Trichomorpha panamica*) e no clado II.

35. Cerdas ventrais das pernas: finas e pequenas (0); grossas e alongadas (1) (Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #17) – Figs. 47A, B

C = 8; IC = 12; IR = 77

A presença de cerdas grossas e alongadas surge de maneira homoplástica nesta análise. Se Pena-Barbosa *et al.* (2013) constaram que, para aquele banco de dados, este tipo de cerdas seria plesiomórfico, aqui o estado 'finas e pequenas' tem este comportamento. Assim, o estado derivado 'grossas e alongadas' surge em Priodesmini, em Batodesmini (com exceção de *Cheirogonus pittieri* e *Curimaguana granulata*), em todo o clado J, em Platinodesmini, em Chondrodesmini (com exceção do clado *Lepterpum capiberibe* + *Eumastostethus cuisinieri*, onde há uma regressão ao estado plesiomórfico) e em todo o clado II.

36. Aglomerado de cerdas na porção apical do tarso: ausente (0); presente (1)

C = 1; IC = 100; IR = 100 – Fig. 46B

A presença de um aglomerado de cerdas na porção apical do tarso das pernas surge como uma sinapomorfia exclusiva de Priodesmini.

37. Formato papila genital: cônica (0); retangular (1); arredondada (2) (adaptado de Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #19) – Figs. 48A-C

C = 8; IC = 25; IR = 73

Corroborando com Pena-Barbosa *et al.* (2013), o formato retangular da papila genital é plesiomórfico para este banco de dados. No entanto, o estado cônico, outrora sinapomórfico para o clado *Rondonaria* + *Odontopeltis*, aqui se comporta de maneira homoplástica, ocorrendo em Trachelodesmini, em todo o clado V, em Cornalatini e no clado G1 (há uma regressão ao estado retangular em Sandalodesmini). O estado 'arredondado' é também uma homoplasia, ocorrendo em Dibolostethini e Lepturodesmini.

### **Gonopódios**

38. Dobras laterais na borda posterior da abertura do gonopódio: ausente (0); presente (1) (Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #20) - 58A



C = 6; IC = 16; IR = 61

A presença de dobras laterais é plesiomórfico e, sua ausência, ocorre de forma homoplástica no clado J (com regressão em *Angelodesmus costalimai*), *Platinodesmus cordobensis* (Platinodesmini), *Lepturodesmus meinerti* (Lepturodesmini), *Antrogonodesmus curiosus* (Chondrodesmini) e em *Loomisiola crinitapes* (Trichomorphini).

39. Número de dobras laterais na borda posterior da abertura do gonopódio: igual ou menos que três (0); igual ou mais que cinco (1) (Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter 21) – Fig. 34A

C = 2; IC = 50; IR = 50

A presença de cinco ou mais dobras laterais surge como uma sinapomorfia em Telonychopodini (com exceção de *Vanzolegulus limbatus*, que possui apenas três dobras).

40. Suporte central da abertura do gonopódio: esclerotizado (0); membranoso (1) (Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #22) – 34A, B

C = 2; IC = 50; IR = 87

O suporte central em estado membranoso é plesiomórfico para esta análise, contrário ao proposto por Pena-Barbosa *et al.* (2013). Assim, o estado esclerotizado surge homoplásticamente em Arthrosolaenomeridini (com exceção de *Angelodesmus costalimai*) e em Telonychopodini.

41. Borda posterior da abertura do gonopódio: não ultrapassando as coxas do 9º par de pernas (0); alcançando metade das coxas do 9º par de pernas (1); ultrapassando as coxas do 9º par de pernas (2) (adaptado de Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #23)

C = 12; IC = 16; IR = 60

Pena-Barbosa *et al.* (2013) discute, baseado em Simonsen (1990), que os Chelodesmidae apresentam coxas dos gonopódios grandes e protuberantes e, para acomodar tamanha estrutura, a abertura do gonopódio teria se adaptado, alongando a borda posterior. Assim, para aquele banco de dados, o estado 'ultrapassando as coxas do 9º par de pernas' seria plesiomórfico. Aqui, no entanto, este estado se porta de maneira homoplástica, ocorrendo em *Diarcuria schizocaudata* (Trachelodesmini), *Caraibodesmus criniger* (Caraibodesmini), Telonychopodini (com uma redução da

borda posterior em *Manfrediodesmus passarelii*, apresentando o estado 'alcançando metade das coxas do 9º par de pernas'), no clado *Trichomorpha hyla* + Trichomorphini sp. (Trichomorphini) e em Chelodesmini. O estado 'alcançando metade das coxas do 9º par de pernas' também se apresenta como uma homoplasia, ocorrendo em *Batodesmus* sp. (Batodesmini), em *Caraibodesmus sculpturatus* (Caraibodesmini), em Arthrosolaenomeridini (com exceção de *Angelodesmus costalimai* que apresenta o estado plesiomórfico), em Strongylomorphini e no clado E1 (onde ocorre uma regressão ao estado plesiomórfico no clado *Rondonaria* + *Odontopeltis*, e uma mudança para o estado 'ultrapassando as coxas do 9º par de pernas', como já mencionado).

42. Elevação ventral da borda posterior da abertura do gonopódio: ausente (0); presente (1) – Fig. 49

C = 2; IC = 50; IR = 80

A elevação da borda posterior surge como uma sinapomorfia exclusiva de Telonychopodini.

43. Comprimento do gonopódio: alcançando o 6º segmento (0); não alcançando o 6º segmento (1) – Figs. 50A, B

C = 1; IC = 100; IR = 100

Os Chelodesmidae tendem a apresentar gonopódios longos, complexos e robustos. No entanto, o padrão robusto e alongado não é observado em Chondrodesmini, que apresentam gonopódios curtos e pequenos em relação ao tamanho corporal, como já observado por Hoffman (1978b). Assim, o fato do gonopódio não alcançar o 6º segmento é uma sinapomorfia exclusiva de Chondrodesmini.

44. Articulação entre região pré-femoral e acropódito: ausente (0); presente (1)

C = 1; IC = 100; IR = 100 – Fig. 51A

O gonopódio dos Chelodesmidae é conhecido por ser uma estrutura rija, inflexível e com articulação conhecida apenas entre a coxa e o telopódito. No entanto, *Gonorygma kochalkai* apresenta flexibilidade visível entre a região pré-femoral e o acropódito. Assim, a presença desta articulação é caráter autapomórfico para esta espécie.

45. Desenvolvimento da região pré-femoral: curta, 1/3 do tamanho em relação aos outros estados (0); ventralmente desenvolvida (1); anteriormente desenvolvida (2) – Figs. 52A-C

C = 8; IC = 25; IR = 76

O estado 'curto' do desenvolvimento da região pré-femoral é plesiomórfico para esta análise. O estado 'anteriormente desenvolvido' surge de maneira homoplástica ao longo da árvore, ocorrendo em todo o clado B, em Platinodesmini (com exceção de *Stachyproctus cameranii*, que apresenta o estado plesiomórfico), e sustentando o clado Q. No entanto, internamente ao clado Q, Sandalodesmini apresenta regressão ao estado 'curto', enquanto Chondrodesmini apresenta modificação ao estado 'ventralmente desenvolvido'. Este estado é homoplástico por ser observado sustentando, também, o clado J, com regressões internas a Telonychopodini (*Vanzolegulus limbatus*, *Pantanalodesmus marinezae*, *Manfrediodesmus passarelii* e *Telonychopus klosae*).

46. Processo pré-femoral: ausente (0); presente (1) (Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #24) – Figs. 56B-D

C = 7; IC = 14; IR = 64

Pena-Barbosa *et al.* (2013) discutem que a presença do processo pré-femoral no gonopódio seria possivelmente uma condição plesiomórfica em Chelodesmidae. No entanto, neste presente estudo, a presença é condição sinapomórfica para Chelodesminae, não sendo observados em Prepodesminae. Todavia, dentro da subfamília Chelodesminae há perdas posteriores, observadas em *Cearodesmus gomesi* (Priodesmini), em *Biporodesmus austrocrucis* (Batodesmini), no clado *Pantanalodesmus marinezae* + *Manfrediodesmus passarelii* + *Telonychopus klosae*, em *Lepturodesmus meinerti* (Lepturodesmini), em Trichomorphini, e em *Odontopeltis*.

47. Projeção no processo pré-femoral: ausente (0); presente (1) – Figs. 52-A, B

C = 14; IC = 7; IR = 43

A ausência de projeções no processo pré-femoral é condição plesiomórfica para esta análise. Assim, a presença de projeções ocorre de maneira homoplástica em *Parastenonia aurae* (Priodesmini), em Trachelodesmini, em *Batodesmus* sp. (Batodesmini), em *Arthrosolaenomeris pantanalensis* (Arthrosolaenomeridini), em

Telonychopodini (com perda da projeção em *Gonorygma kochalkai*), em Platinodesmini, no clado T (com perda da projeção em *Lepturodesmini* sp.), em Chondrodesmini (com perdas nas espécies de *Chondrodesmus*) e no clado E1 (com perdas em *Rondonaria schubarti* e *Sandalodesmus gasparae* (Sandalodesmini)).

48. Posição da projeção do processo pré-femoral: basal (0); apical (1) – Figs. 52A, B

C = 6; IC = 16; IR = 54

O posicionamento basal da projeção discutida no caráter 47 é condição plesiomórfica. O posicionamento apical é homoplástico ocorrendo em *Eucampesmella ferrii* (Telonychopodini) e sustentando o clado N. No entanto, internamente ao clado há regressões em *Camptomorpha digitatus* (Lepturodesmini), em *Lepterpum capiberibe* (Chondrodesmini) e no clado G1 (com reaparecimento da projeção apical em *Sandalodesmus hippocampus*).

49. Cingulum: ausente (0); presente (1)

C = 2; IC = 50; IR = 75

A função do cingulum é desconhecido, cogitando-se que seja um vestígio de uma possível flexibilidade da região do acropódito. Aqui, nesta análise, a presença é homoplástica, ocorrendo em Caraibodesmini e Arthrosolaenomeridini.

50. Dobras na região retrolateral do gonopódio: ausente (0); presente (1) (Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #25, fig. 4) – Fig. 58

C = 2; IC = 50; IR = 75

Pena-Barbosa *et al.* (2013) discutem que a presença de dobras laterais do gonopódio seriam uma sinapomorfia exclusiva de *Odontopeltis*. No entanto, aqui é observado, também, em Sandalodesmini.

51. Posição do solenômero: envolto pelo acropódito (0); exposto (1); envolto pelo processo pré-femoral (2) – Figs. 56A, C, D

C = 17; IC = 11; IR = 58

O fato do solenômero ser exposto é caráter que sustenta a subfamília Chelodesminae, com regressões e modificações internas ao grupo. A regressão ao estado plesiomórfico ('envolto pelo acropódito') é observada em Priodesmini (com exceção de *Priodesmus acus*, que apresenta solenômero exposto), em

Caraibodesmini, no clado L (com exceção do clado *Pantanalodesmus marinezae* + *Manfrediodesmus passarelii* + *Telonychopus klosae*, que apresentam solenômero exposto), em *Platinodesmus argentineus* (Platinodesmini), em Lepturodesmini (com exceção de *Lepturodesmus meinerti*, que apresenta solenômero exposto), em Trichomorphini (com exceção a *Trichomorpha manzanaris* e *Loomisiola crinitapes*, que apresentam solenômero exposto), em *Cornalatus tabulus* (Cornalatini) e o clado E1, com exceção ao clado *Odontopeltis* + *Rondonaria*, que é exposto, e o clado *Eurydesmus angulatus* + *Eurydesmus* sp. que apresentam modificação para o estado 'envolto pelo processo pré-femoral'. Este mesmo estado é observado em todo o clado V, em *Platinodesmus cordobensis* (Platinodesmini) e em *Arthrosolaenomeris pantanalensis* (Arthrosolaenomeridini).

52. Processo espiniforme da coxa do gonopódio: ausente (0); presente (1) (Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #27) – Fig. 53A

C = 10; IC = 10; IR = 65

A presença de um processo espiniforme na coxa do gonopódio é homoplástico nesta análise, ocorrendo em *Parastenonia auae* (Priodesmini), em *Telonychopus klosae* (Telonychopodini), em Platinodesmini (com perda em *Stachyroctus cameranii*) e sustentando o clado Q. No entanto, internamente ao clado Q há regressões ao estado 'ausente', observáveis em Lepturodesmini, em *Lepterpum capiberibe* (Chondrodesmini), *Cordilleronomus ortoneda*, em *Odontopeltis* (com ressurgimento em *Odontopeltis conspersus*) e em Chelodesmini (com ressurgimento em *Peltoeurydesmus sanctus*).

53. Quantidade de cerdas na coxa do gonopódio: duas (0); aglomerado de cerdas (1) – Figs. 53B, C

C = 9; IC = 11; IR = 61

A presença de duas cerdas, aqui, é plesiomórfica. A homoplasia da presença de muitas cerdas é observada em Priodesmini (com regressão em *Cearodesmus gomesi*), em Batodesmini (onde o estado 'muitas' surge independentemente em *Cheirogonus pittieri*, *Batodesmus* sp. e *Tunochillus marcuzzii*), em todo o clado J, no clado *Loomisiola crinitapes* + *Trichomorpha hyla* + Trichomorphini sp. (Trichomorphini), em *Oncoleptodesmus rigidus* (Sandalodesmini) e em *Peltoeurydesmus sanctus* (Chelodesmini).

54. Coxa do gonopódio: interna, quase não visível (0); exposta, bem visível (1) (adaptado de Simonsen, 1990) – Fig. 50B

C = 6; IC = 16; IR = 78

Simonsen (1990) apresenta que a presença de coxas dos gonopódios bem visíveis seria uma sinapomorfia para Chelodesmidea. Como discutido no caráter 41, as coxas dos gonopódios em Chelodesmidae apresentam robustez e grande tamanho. No entanto, podem estar bem expostas ou recobertas pelas paredes laterais da abertura do gonopódio. O estado 'interna' é plesiomórfico nesta análise, enquanto o estado derivado 'exposta' é homoplástico, ocorrendo em *Caraibodesmus criniger* (Caraibodesmini), em todo o clado J, em Strongylomorphini, em *Lepterpum capiberibe* (Chondrodesmini) e no clado E1 (com regressão em Chelodesmini).

55. Formato do solenômero: suboval (0); falciforme (1); pontiagudo (2) (Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #29, figs. 35-37)

C = 9; IC = 22; IR = 66

Nesta análise o estado 'pontiagudo' aparece como plesiomórfico. O estado 'suboval' é homoplástico e observado em Priodesmini (com exceção de *Priodesmus acus*, sendo 'pontiagudo'), em *Caraibodesmus sculpturatus* (Caraibodesmini), internamente a Telonychopodini em *Eucampesmella ferrii*, *Vanzolegulus limbatus* e *Gonorygma kochalkai* e no clado I1, com regressão em Sandalodesmini. Para o estado 'falciforme', é observado em *Gangugia tapirapensis* (Arthrosolaenomeridini), para o clado *Pantanalodesmus marinezae* + *Manfrediodesmus passarelii* + *Telonychopus klosae* (Telonychopodini) mas com regressão ao 'pontiagudo' em *Pantanalodesmus*, e no clado B1, com as modificações e regressões já discutidas para Sandalodesmini e a modificação ao estado 'suboval' para Chelodesmini.

56. Hipertrofia do solenômero: ausente (0); presente (1) (Hoffman, 1979b) – Fig. 51B

C = 1; IC = 100; IR = 100

Hoffman (1979b) discute que a tribo Caraibodesmini, diferente de todos os outros grupos de Chelodesmidae, apresenta uma hipertrofia do solenômero em relação aos demais processos do gonopódio. Esta hipertrofia é uma sinapomorfia exclusiva da tribo Caraibodesmini.

57. Espinhos no solenômero: recobrimdo o solenômero (0); interno ao sulco

espermático (1) (Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #30) – Figs. 57A, B

C = 5; IC = 20; IR = 69

Pena-Barbosa *et al.* (2013) discutem que a presença de espinhos recobrimdo o solenômero fosse uma condição plesiomórfica. No entanto, este estado se apresenta como derivado, ocorrendo independentemente em Priodesmini (exceção a *Priodesmus acus*), em Caraibodesmini, internamente a Telonychopodini (com regressão no clado *Pantanalodesmus marinezae* + *Manfrediodesmus passarelii* + *Telonychopus klosae*) e no clado I1.

58. Espessura do solenômero: achatado (0); denso (1) (Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #31)

C = 5; IC = 20; IR = 77

De acordo com Pena-Barbosa *et al.* (2013), o estado 'denso' é plesiomórfico, o que foi corroborado aqui. No entanto, o estado 'achatado' não é uma sinapomorfia exclusiva do clado *Rondonaria* + *Odontopeltis*, já que pode ser observado em Priodesmini, em *Cheirogonus pittieri* (Batodesmini), em *Brasilodesmus paulistus*, e em todo o clado B1, com regressão observada em Chelodesmini.

59. Projeção medial do solenômero: ausente (0); presente (1) (Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #32) – Fig. 55

C = 12; IC = 8; IR = 65

A ausência de projeção mediana é plesiomórfica, como já apontado por Pena-Barbosa *et al.* (2013). Sua presença é derivada e homoplástica, ocorrendo em Prepodesminae, no clado *Cearodesmus gomesi* + *Cypraeogona elisa* (Priodesmini), no clado E (com regressões em *Phlyzakium evolutum* – Trachelodesmini; e em *Curimaguana granulata* – Batodesmini), em *Gonorygma kochalkai* e *Telonychopus klosae* (Telonychopodini), em Platinodesmini, em *Brasilodesmus paulistus* e sustentando o clado B1 (com regressões em *Dialysogon jucundus* – Leptodesmini; e em *Rondonaria schubarti*).

60. Formato da projeção mediana do solenômero: arredondada (0); pontiaguda (1) (Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #33)

C = 8; IC = 12; IR = 41

O formato arredondado da projeção mediana do solenômero é plesiomórfico nesta análise. O estado derivado 'pontiaguda' é homoplástico, ocorrendo em

*Prepodesmus triangularis* (Prepodesminae), sustentando o clado B (com regressões em *Diarcuaria schizocaudata* – Trachelodesmini; e internamente a Batodesmini), em *Platinodesmus cordobensis* (Platinodesmini) e sustentando o clado D1 (com regressões em *Odontopeltis*; e *Sandalodesmus* – Sandalodesmini).

61. Macro-cerdas ao final da região pré-femoral: ausente (0); presente (1) (Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #39) – Fig. 58

C = 3; IC = 33; IR = 75

Pena-Barbosa *et al.* (2013) propõem que a presença de um par de macro-cerdas ao final da região pré-femoral seria uma sinapomorfia exclusiva de *Odontopeltis*. No entanto, esta característica é observada em *Cordyloporus quadrilobatus* (Prepodesminae), em Batodesmini e em *Odontopeltis*.

62. Projeção do acropódito: envolvendo o solenômero (0); livre (1); ausente (2)

C = 10; IC = 20; IR = 52

O acropódito pode apresentar um ou mais processos, com variadas funções. A mais provável é a de proteger o solenômero do atrito (uma vez que os gonopódios ficam na face ventral do animal). No entanto, o estado 'livre' (onde o processo parece exercer função apenas reprodutiva) é plesiomórfico. O estado 'envolvendo o solenômero' aparece independentemente em Prepodesminae, em *Cheirogonus pittieri* (Batodesmini), em *Antrogonodesmus curiosus* (Chondrodesmini) e em *Loomisiola crinitapes* (Trichomorphini). Já a perda desses processos é observada no clado *Cearodesmus gomesi* + *Cypraegona elisa* (Priodesmini), no clado E e sustentando todo o clado I. Internamente ao clado I, há o reaparecimento do processo sob a condição plesiomórfica em Lepturodesmini (com exceção de *Camptomorpha dorsalis*), em *Dialysogon jucundus* (Leptodesmini) e no clado *Rondonaria* + *Odontopeltis*.

63. Processos espiniformes basais do acropódito, na face prolateral: ausente (0); presente (1) – Fig. 59

C = 1; IC = 100; IR = 100

A tribo Chelodesmini é caracterizada pela presença de um processo basal ao acropódito, cuja ponta apresenta diversas projeções espiniformes. Este caráter é uma sinapomorfia para esta tribo.



64. Torsão do acropódito: ausente (0); presente (1) (adaptado de Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #42)

C = 4; IC = 25; IR = 57

Jeekel (1982) Hoffman (1990) e Pena-Barbosa *et al.* (2013) propuseram que as estruturas, bem como a possibilidade de torção do acropódito, estariam diretamente relacionadas com o trajeto do sulco espermático. Assim, a torção pode ser observada quando o sulco muda seu trajeto, saindo da posição prolateral, alcançando a face retrolateral e voltando à face prolateral. A torção é, nesta análise, um estado derivado e homoplástico, ocorrendo em *Cheirogonus pittieri* (Batodesmini), em Caraibodesmini, em Platinodesmini e em Strongylomorphini.

65. Ponta da coxa do gonopódio em vista retrolateral: projetada (0); não projetada (1) (Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #43) – Figs. 54A, B

C = 13; IC = 7; IR = 58

Pena-Barbosa *et al.* (2013) discutem que a não-projeção da ponta da coxa em vista retrolateral seria uma sinapomorfia do clado *Eucampesmella* + Telonychopodini. No entanto, para esta nova análise, tal estado de caráter se comporta de maneira plesiomórfica, sugerindo que a projeção seria um estado derivado. O estado 'projetada' sustenta todo o clado Chelodesminae, com diversas mudanças internas de estado. No clado B, a projeção ocorre em Priodesmini, sendo perdida nas tribos Trachelodesmini e Batodesmini. No clado C, a projeção está presente em Caraibodesmini, em Arthrosolaenomeridini (com perda em *Gangugia tapirapensis*), em Telonychopodini (com perdas em *Eucampesmella tricuspis*, *Pantanalodesmus marinezae*, *Manfrediodesmus passarelii* e *Telonychopus klosae*).

Internamente, o clado N é sustentado pela perda da projeção, com o surgimento da projeção, de maneira independente, em *Platinodesmus cordobensis* (Platinodesmini), em Lepturodesmini (com perda em *Camptomorpha dorsalis*), em Strongylomorphini, em *Eumastostethus cuisinieri* (Chondrodesmini), em *Trichomorpha panamica* (Trichomorphini) e todo o clado F1, com perda posterior apenas em *Peltoeurydesmus sanctus* (Chelodesmini).

66. Formato da ponta da coxa do gonopódio em vista retrolateral: oval (0); pontiaguda (1) (Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #44)

C = 6; IC = 16; IR = 28

O estado 'pontiguda' surge como derivado e homoplástico, ocorrendo em *Priodesmus acus* (Priodesmini), em *Caraibodesmus criniger* (Caraibodesmini), *Macrocoxodesmus marcus* (Macrocoxodesmini), em *Gonorygma kochalkai* (Telonychopodini) e no clado R (com regressão ao estado plesiomórfico em Strongylomorphini).

67. Projeção prolateral da coxa do gonopódio: ausente (0); presente (1) (Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #45, fig. 55, seta IPCx)

C = 1; IC = 100; IR = 100

A projeção prolateral da coxa, como já discutido por Pena-Barbosa *et al.* (2013), se mantém aqui como uma sinapomorfia exclusiva de Telonychopodini.

### **Vulva**

68. Formato da vulva: alongada ventralmente (0); curta em relação ao estado alongada (1) (Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #46) – Fig. 60A-D.

C = 3; IC = 33; IR = 71

O alongamento ventral da vulva é estado derivado para esta análise, contrário ao proposto por Pena-Barbosa *et al.* (2013). Assim, o prolongamento surge de maneira independente ao longo da árvore no clado B (*Parastenonia aurae* e *Cearodesmus gomesi*), no clado J (em Macrocoxodesmini e Telonychopodini) e em *Cornalatus tabulus* (Cornalatini). O estado 'curto' surge em *Prepodesmus triangulatus* (Prepodesminae), em Arthrosolaenomeridini e no clado Q (com exceção a Cornalatini).

69. Direção da abertura da vulva: retrolateral (0); posterior (1); prolateral (2) (adaptado de Pena-Barbosa *et al.*, 2013, caráter #47)

C = 5; IC = 40; IR = 40

A abertura prolateral da vulva é uma sinapomorfia exclusiva de Prepodesminae. A abertura retrolateral é plesiomórfica, como já discutido por Pena-Barbosa *et al.* (2013), enquanto o estado 'posterior' surge de maneira homoplástica ao longo da árvore em *Cearodesmus gomesi* (Priodesmini), *Eucampesmella ferrii* (Telonychopodini) e sustentando o clado S, com regressão em *Rondonaria schubarti*.

70. Esterno da vulva: sem modificação (0); alongado (1)

C = 2; IC = 50; IR = 0

O estado 'sem modificação' é uma plesiomorfia que se mantém em *Prepodesmus triangulatus* (Prepodesminae), em *Parastenonia aurae* (Priodesmini), em *Arthrosolaenomeris pantanalensis* (Arthrosolaenomeridini), em Telonychopodini, em Platinodesmini, em Lepturodesmini, em Strongylomorphini, em *Cornalatus tabulus* (Cornalatini) e em *Sandalodesmus hippocampus* (Sandalodesmini). O estado derivado 'alongado' se apresenta de maneira homoplástica em *Cearodesmus gomesi* (Priodesmini) e Macrocoxodesmini.

### Análises cladísticas

Para esclarecer ao leitor, esta primeira sessão dos resultados será baseado nas árvores resultantes das análises realizadas com a Matriz 1 (Anexo 1).

Pena-Barbosa *et al.* (2013) apresentaram a primeira, e única, hipótese de relacionamento interno a Chelodesmidae. Assim, todos os resultados apresentados no presente estudo são inéditos.

As análises de parcimônia com pesos iguais para os caracteres resultaram em 127 árvores (C = 410; IC = 21; IR = 66). Na figura 4 é possível visualizar a árvore de consenso estrito (C = 479; IC = 18; IR = 59). A subfamília Chelodesminae é monofilética (Bremer = 1), suportada por seis sinapomorfias: órgão de Tömösvary subretangular (#3/0); presença de duas invaginações entre os cones apicais das antenas (#4/1); ozóporo em posição posterior (#20/2); télson estreito (#25/0); região pré-femoral anteriormente desenvolvida (#45/2); e presença de processo pré-femoral (#46/1). As relações entre as tribos de Chelodesminae não é clara, no entanto, pode-se constatar a monofilia de algumas delas: Arthrosolaenomeridini (Bremer = 2), Caraibodesmini (Bremer = 2), Chelodesmini (Bremer = 7), Chondrodesmini (Bremer = 1), Cornalatini (Bremer = 4), Dibolostethini, Lepturodesmini (Bremer = 5), Platinodesmini (Bremer = 1), Priodesmini (Bremer = 3), Sandalodesmini (Bremer = 2), Trachelodesmini (Bremer = 2). A tribo Telonychopodini é parafilética pela presença dos gêneros *Eucampesmella* e *Gonorygma*, originalmente pertencentes a Macrocoxodesmini e Gonorygmatini, respectivamente. Além destas, as tribos não monofiléticas são Batodesmini (parafilética, com a saída de *Cordilleronomus ortonedae*), Leptodesmini (polifilética, com a incerteza da posição de *Dialysogon jucundus* e das espécies de *Leptodesmus*, bem como a relação entre elas), Macrocoxodesmini (polifilética), Strongylomorphini (polifilética, *Brasilodesmus paulistus* com posicionamento incerto) e Trichomorphini (parafilética, *Trichomorpha panamica* que aparece como grupo irmão de Cornalatini).

Para as análises em que foi utilizada a pesagem implícita de caracteres encontrou-se apenas uma árvore (C = 411; IC = 21; IR = 66;  $k = 10.23926$ ;  $fit = 18.52581$ ; fig. 5). Esta árvore resultante foi a utilizada para toda a discussão apresentada no presente estudo. A monofilia de Chelodesminae é observada (clado A, Bremer = 0.04), suportada por uma sinapomorfia: presença de processo prefemoral no gonopódio. Internamente, a subfamília é inicialmente dividida em dois grandes clados, o clado B e o clado C.

O clado B (Bremer = 0.06) é suportado pela sinapomorfia “tegumento

granuloso” (#7/2) e é composto pelas tribos Batodesmini *stricto sensu* (Bremer = 0.24), Priodesmini (Bremer = 0.18) e Trachelodesmini (Bremer = 0.18). Assim, Priodesmini é tribo-irmã do clado Trachelodesmini + Batodesmini *stricto sensu*. Este último clado é sustentado pela sinapomorfia “ausência de peritremata” (#28/0). A tribo Batodesmini é parafilética nesta análise por apresentar *Cordilleronomus ortonedae* interna ao clado C, e por isto foi utilizada a denominação *stricto sensu* para o clado G.

Irmão ao clado B, o clado C (Bremer = 0.10) é sustentado por uma sinapomorfia, a presença de um télson afinado (#25/0), e apresenta a monofilia das tribos Arthrosolaenomeridini (clado K, Bremer = 0.07), Caraibodesmini (clado H, Bremer = 0.27), Chelodesmini (clado K1, Bremer = 0.39), Chondrodesmini (clado Z, Bremer = 0.09), Cornalatini (clado C1, Bremer = 0.09), Dibolostethini (monoespecífica), Lepturodesmini (clado U, Bremer = 0.31), Platinodesmini (clado P, Bremer = 0.07), Sandalodesmini (clado J1, Bremer = 0.10) e Trichomorphini (clado A1, Bremer = 0.11). A tribo Gonorygmata, cujo único membro é *Gonorygma kochalkai*, é observada internamente à parafilética Telonychopodini. Assim, a tribo Telonychopodini é considerada monofilética quando acrescida do gênero *Eucampesmella* (Macrocoxodesmini) e da espécie *Gonorygma kochalkai*. Os grupos não-naturais presentes no clado C são as tribos Leptodesmini (polifilética, com a incerteza do posicionamento e relação das espécies de *Leptodesmus*), Macrocoxodesmini (polifilética) e Strongylomorphini (*Brasilodesmus paulistus* irmão de Lepturodesmini).

Dentro do clado C pode-se observar a presença de Caraibodesmini como grupo irmão das demais tribos (clado I, Bremer = 0.05). O clado J (Bremer = 0.06), primeiro grande clado de I, é formado pelas tribos Arthrosolaenomeridini, irmã das tribos Macrocoxodesmini e a reformulada Telonychopodini. A outra ramificação do clado I, o clado N (Bremer = 0.04) apresenta Dibolostethini irmã de Platinodesmini, onde formam o clado O (Bremer = 0.04).

A tribo Strongylomorphini, parafilética nesta análise, apresenta *Brasilodesmus paulistus* como grupo irmão de Lepturodesmini, formando o clado T (Bremer = 0.0). O gênero *Strongylomorpha* (único membro da chamada Strongylomorphini *stricto sensu*, Bremer = 0.14) aparece no clado irmão V (Bremer = 0.0), juntamente de Chondrodesmini. Estas três tribos, mais a presença de *Brasilodesmus paulistus* formam o clado R (Bremer = 0.04).

A tribo Trichomorphini, juntamente das tribos Cornalatini, Chelodesmini,

Sandalodesmini, a parafilética Leptodesmini, *Cordilleronomus ortoneda* e do clado *Rondonaria* + *Odontopeltis*, formam o clado S (Bremer = 0.04). A espécie *Cordilleronomus ortoneda* aparece como irmã do clado E1, que apresenta a parafilética Leptodesmini. Internamente ao clado E1, temos o clado H1 (*Rondonaria* + *Odontopeltis*) que surge, então, como grupo irmão do clado Chelodesmini + Sandalodesmini.

No que diz respeito às sinapomorfias que sustentam as tribos, percebe-se que a maioria das tribos não apresentam caracteres exclusivos. Mesmo que grande parte destas se sustentem como monofiléticas, este fato se dá pela presença de caracteres homoplásticos. Desta forma, as tribos com apomorfias exclusivas são: Caraibodesmini, sustentada pela hipertrofia do solenômero (#56/1); Chelodesmini sustentada pelo esterno largo (#8/1) e pela presença de processos espiniformes na base do gonopódio (#63/1); Chondrodesmini é sustentada pelo comprimento reduzido do gonopódio, não alcançando o 6º segmento (#43/1); Dibolostethini é sustentada pela abertura traqueal circular (#17/1) e presença de projeção no fêmur do quarto par de pernas (#33/1); Lepturodesmini é sustentada pela presença de um par de projeções ventrais ao terceiro esterno (#9/1) e pela presença de uma depressão no sexto esterno para encaixe do gonopódio (#13/1); Priodesmini é sustentada pela grande quantidade de cerdas na porção final do tarso (#36/1); a reformulada Telonychopodini é sustentada pela presença de cinco ou mais dobras laterais na abertura do gonopódio (#39/1) e (#42/1); e, por último, Trichomorphini é sustentada pela presença de cerdas na borda dos paranota (#22/1).



Fig. 4. Árvore de consenso estrito de 127 árvores ( $C = 479$ ;  $IC = 18$ ;  $IR = 59$ ) igualmente parcimoniosas resultantes da análise de parcimônia com pesos iguais, a partir da Matriz 1. Os números entre parênteses, acima dos ramos, indicam os valores de suporte de Bremer (1994). A seta vermelha indica Chelodesminae.

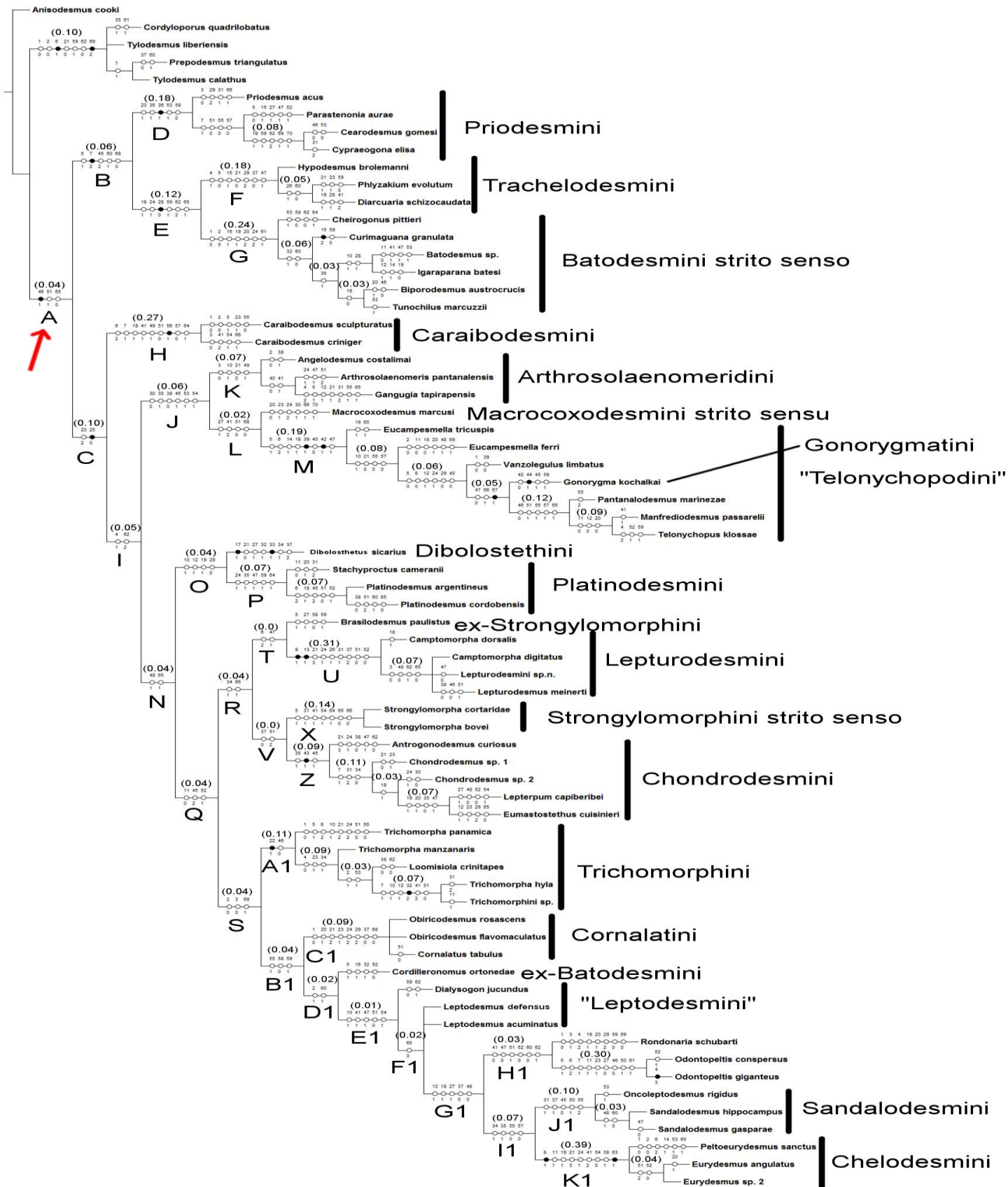


Fig. 5. Cladograma obtido na análise utilizando pesagem implícita (C=411; IC=21; IR=66; k=10.23926; fit=18.52581) a partir da Matriz 1. Os números dentro dos parênteses, acima dos ramos, indicam os valores de suporte de Bremer (1994). As letras abaixo são classificações arbitrárias feitas neste trabalho para facilitar a discussão dos clados. A seta vermelha indica Chelodesminae.



Para os diferentes valores de  $k$  testados (Tabela 3), há mudanças na topologia (Tabela 4), bem como no comportamento das sinapomorfias, que merecem ser destacadas. Algumas tribos tidas como parafiléticas na árvore apresentada até este momento ( $k = 10,23926$ ), apresentam-se como monofiléticas para alguns valores de  $k$ . E o inverso também é observado (Figs. 6-19).

Sobre o comportamento das sinapomorfias, na árvore gerada com o  $k=1$  (Fig. 7) vemos que Chelodesminae é sustentada por quatro sinapomorfias: presença de duas invaginações entre os cones sensoriais das antenas (#4/1), presença de projeções no quinto esterno (#10/1), télson (#25/0) e presença de processo pré-femoral (#46/1). Em  $k=2$  (Fig. 7), Chelodesminae passa a ser sustentada, também, por quatro sinapomorfias, sendo estas a presença de duas invaginações entre os cones sensoriais (#4/1), ozóporo em posição posterior (#20/2), télson estreito (#25/0) e região prefemoral do gonopódio anteriormente desenvolvida (#45/2). Na árvore  $k=3$  (Fig. 9) temos uma diminuição na quantidade de sinapomorfias que sustentam Chelodesminae, o que também é observado nas árvores de  $k=4$  a  $k=5$  (Figs. 10 e 11). Neste caso, as duas únicas sinapomorfias que sustentam a subfamília são região prefemoral anteriormente desenvolvida (#45/2) e presença de processo prefemoral no gonopódio (#46/1). Importante destacar, para a árvore  $k=3$ , o surgimento dos cladogramas B e C, sustentados pelas respectivas sinapomorfias: tegumento granuloso (#7/2) e télson estreito (#25/0). Estas sinapomorfias, bem como as sinapomorfias que sustentam a subfamília Chelodesminae, serão mantidas até o valor de concavidade igual a 9 (Figs. 12-15). A topologia do clado C, no entanto, irá se modificar em outros valores de concavidade, enquanto a topologia do clado B será observada em todas as árvores para os valores acima de 3. As árvores com concavidade acima de 10 (Figs. 16-20), então, passam a apresentar apenas uma sinapomorfia suportando a subfamília Chelodesminae (presença de processo prefemoral no gonopódio) e a estabilidade da topologia, observada na árvore de  $k=10,23926$ .

Sobre a topologia, no que diz respeito à monofilia das tribos (Tabela 4), importante ressaltar a monofilia de Batodesmini para as árvores  $k=1$  e  $k=2$ , não observada nas demais árvores (onde ocorre a exclusão de *Cordilleronomus ortoneda*, tornando a tribo parafilética). Em ambas as árvores, a tribo é sustentada por uma sinapomorfia: presença de projeções próximas às aberturas traqueais (#16/1). Diferenças na topologia também são observadas em relação à tribo Arthrosolaenomeridini. A parafilia desta tribo é observada nas árvores  $k=3$  a  $k=6$ , onde,

a partir da árvore *k7* volta a ser monofilética.

Tabela 3. Valores de *k* utilizados nas análises utilizando pesagem implícita e seus respectivos valores de comprimento, índice de consistência, índice de retenção, *fit* e número de árvores encontradas.

Valor de <i>k</i>	Comprimento	IC	IR	<i>fit</i>	Quant. Árvores
1	444	20	63	42.73986	2
2	430	20	64	37.03700	1
3	425	20	65	32.79266	1
4	425	20	65	29.53190	1
5	425	20	65	26.92738	1
6	425	20	65	24.78218	1
7	416	21	66	22.94546	5
8	416	21	66	21.36302	5
9	414	21	66	19.99239	1
10,23926	411	21	66	18.52581	1
15	411	21	66	14.45722	1
20	411	21	66	11.76982	1
25	411	21	66	9.93326	1
30	411	21	66	8.59614	1
50	411	21	66	5.59476	1

Tabela 4. Monofilia e parafilia das tribos ao longo dos diferentes valores de *k*. Os valores 1, 7 e 8, marcados com um \*, mostram a monofilia das tribos baseado em árvores de consenso estrito geradas para cada um dos valores.

		Valor de <i>k</i>														
		1*	2	3	4	5	6	7*	8*	9	10,23196	15	20	25	30	50
<b>Tribo</b>	Arthrosolaenomeridini	M	M	P	P	P	P	M	M	M	M	M	M	M	M	M
	Batodesmini	M	M	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P
	Caraibodesmini	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M
	Chelodesmini	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M
	Chondrodesmini	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M
	Cornalatini	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M
	Dibolostethini	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M
	Gonorygmatini	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M
	Leptodesmini	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P
	Lepturodesmini	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M
	Macrocoxodesmini	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P
	Platinodesmini	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M
	Priodesmini	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M
	Sandalodesmini	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M
	Strongylomorphini	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P
	Telonychopodini	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P
	Trachelodesmini	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M
Trichomorphini	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	

Os resultados desta sessão serão descritos com base na árvore apresentada na figura 6 e na matriz presente no anexo 2. Como comparação, será usada a árvore da figura 5 ( $k=10,23926$ ), a mesma discutida em todo este trabalho. Assim, aqui só será utilizada a árvore de pesagem implícita para melhor análise dos resultados em relação aos anteriores.

As análises realizadas com a Matriz 2, com pesagem implícita de caracteres, resultaram em apenas uma árvore ( $C=401$ ;  $IC=22$ ;  $IR=66$ ;  $k=15,136$ ;  $fit=13.37228$ ; Fig. 6). A monofilia de Chelodesminae (clado A2, Bremer = 0.06) é mantida, suportada por duas sinapomorfias exclusivas: região prefemoral do gonopódio anteriormente desenvolvida (#42/2) e presença de processo prefemoral no gonopódio (#43/1). Além da monofilia da subfamília, o clado formado pelas tribos Batodesmini *stricto sensu*, Priodesmini e Trachelodesmini (clado B2, Bremer = 0.01) também é mantido. Sobre a monofilia das tribos, observa-se que neste quesito o resultado é o mesmo da análise realizada com a Matriz 1 (árvore de  $k=10,23926$ ). As mesmas tribos são monofiléticas (Arthrosolaenomeridini, Caraibodesmini, Chelodesmini, Chondrodesmini, Cornalatini, Dibolostethini, Lepturodesmini, Platinodesmini, Priodesmini, Sandalodesmini, Trachelodesmini e Trichomorphini) e as mesmas são não-naturais (Batodesmini, Leptodesmini, Macrocoxodesmini, Strongylomorphini e Telonychopodini). Assim como na análise anterior, a tribo Gonorygmatini é observada interna à parafilética Telonychopodini. No entanto, diversos pontos divergem e merecem ser destacados.

Irmão ao clado discutido acima, o clado C2 é formado por dois grandes clados, D2 e E2. O clado D2 (Bremer = 0.03) apresenta o novo relacionamento entre Caraibodesmini + Strongylomorphini *stricto sensu* (Bremer = 0.03), clado este irmão do outrora clado J (Arthrosolaenomeridini, Macrocoxodesmini e Telonychopodini).

Interno ao clado E2 (Bremer = 0.02) temos Dibolostethini irmã de Chelodesmini, que por sua vez apresentam Lepturodesmini como grupo irmão. Trichomorphini surge como irmã a estes grupos, encerrando o clado.

O outrora clado *Rondonaria* + *Odontopeltis* aqui surge parafilético, com *Odontopeltis* sendo grupo irmão de Sandalodesmini (Bremer = 0.06) e *Rondonaria* irmão de Cornalatini (Bremer = 0.05). Irmão a este último clado está *Cordilleronomus ortonedae* e, irmão a todos estes clados temos *Brasilodesmus paulistus*. As espécies de Leptodesmini surgem em parafilia como irmãs do clado *Odontopeltis* +

Sandalodesmini. Irmão a este enorme clado temos o clado Platinodesmini + Chondrodesmini.

Não houve diferença observada nas sinapomorfias que sustentam as tribos.

#### *Descrição dos caracteres modificados na Matriz 2*

Para maiores esclarecimentos, os números apresentados abaixo antes do nome dos caracteres referem-se à numeração destes na Matriz 2 seguidos, entre parênteses, pela numeração dos caracteres que foram modificados a partir da Matriz 1.

10 (#10 e #11). Projeção ventral do quinto esterno: ausente (0); duas projeções (1) quatro projeções (2)

C = 15; IC = 13; IR = 53

A ausência de projeções é condição plesiomórfica nesta análise. O surgimento de um par de projeções é observado homoplasticamente em *Batodesmus* sp. (Batodesmini), em *Eucampesmella ferrii* e no clado *Manfrediodesmus passarellii* + *Telonychopus klossae* (Telonychopodini), em *Trichomorpha panamica* e *Trichomorpha hyla* (Trichomorphini), em *Stachyproctus cameranii* (Platinodesmini), em *Rondonaria schubarti* e em todos os “Leptodesmini” e em Sandalodesmini. A presença de quatro projeções surge nas espécies de *Platinodesmus* (Platinodesmini), nas espécies de *Odontopeltis*, no clado Dibolostethini + Chelodesmini, em *Trichomorpha* sp. (Trichomorphini), em *Vanzolegulus limbatus*, *Gonorygma kochalkai* e *Pantanalodesmus marinezae* (Telonychopodini), em *Igarana batesi* (Batodesmini) e em *Arthrosolaenomeridini*.

17 (#18 e #19) Projeções ventrais nos esternos posteriores ao gonopódio: ausente (0); arredondadas (1); pontiagudas (2)

C = 16; IC = 12; IR = 53

A ausência é condição plesiomórfica no presente estudo. As projeções arredondadas surgem no clado *Cearodesmus gomesi* + *Cypraeogona elisa*, em Trachelodesmini (com exceção de *Diarcuaria schizocaudata* que apresenta projeção pontiaguda), em *Igaraparana batesi* (Batodesmini), em Caraibodesmini, em Telonychopodini (com exceção da projeção pontiaguda em *Eucampesmella tricuspis* e *E. ferrii*, onde a projeção é ausente), em *Camptomorpha dorsalis* (Lepturodesmini), em *Chondrodesmus* sp. 2 (Chondrodesmini) e no clado *Odontopeltis* + Sandalodesmini. Já a presença de projeções pontiagudas é observada em *Cheirogonus*

*pittieri*, *Curimaguana granulata* e *Batodesmus* sp. (Batodesmini, tribo onde também ocorre o retorno ao estado plesiomórfico em *Biporodesmus austrocrucis* + *Tunochilus marcuzzii*), em Chelodesmini, no clado *Leptherpum capiberibe* + *Eumatostethus cuisinieri* (Chondrodesmini) e em *Rondonaria schubarti*.

36 (#38 e #39). Dobras laterais na borda posterior da abertura do gonopódio: igual ou menos que três (0); ausente (1); igual ou mais que cinco (2)

C = 5; IC = 40; IR = 66

A ausência é plesiomórfica nesta análise. O estado “igual ou menos que três” é observado em Arthrosolaenomeridini (com exceção de *Angelodesmus costalimai* que apresenta o estado plesiomórfico), em Macrocoxodesmini e em todo o clado E2, com exceção de *Antrogonodesmus curiosus* (Chondrodesmini). O estado “igual ou mais que cinco” é uma sinapomorfia para Telonychopodini, sendo posteriormente perdida em *Vamzolegulus limbatus*, que apresenta o estado homoplástico.

56 (#59 e #60). Projeção medial do solenômero: ausente (0); arredondada (1); pontiaguda (2)

C = 18; IC = 11; IR = 46

A ausência de projeção é plesiomórfica. A presença de projeção arredondada é observada em Prepodesminae (com transformação para o estado pontiagudo em *Prepodesmus triangulatus*), em *Diarcuaria schizocaudata* (Trachelodesmini), em Batodesmini (com exceção de *Cheirogonus pittieri*, cuja projeção é pontiaguda, e *Curimaguana granulata*, que não apresenta projeção), em *Gonorygma kochalkai* e *Telonychopus klossae* (Telonychopodini), em Platinodesmini (com exceção de *Platinodesmus cordobensis*, que apresenta projeção pontiaguda), em *Brasilodesmus paulistus*, em Cornalatini, nas espécies de *Odontopeltis* e em Sandalodesmini (com exceção de *Oncoleptodesmus rigidus*, que apresenta estado pontiagudo).

O estado pontiagudo é observado no clado *Cearodesmus gomesi* + *Cypraegona elisa* (Priodesmini), em *Hypodesmus brolemanni* (Trachelodesmini), em Chelodesmini, em *Cordilleronomus ortonadae* e nas espécies de *Leptodesmus*.

61 (#65 e #66). Ponta da coxa do gonopódio em vista retrolateral: oval (0); não projetada (1); pontiaguda (1)

C = 16; IC = 12; IR = 51

A ausência de uma ponta da coxa projetada é condição plesiomórfica nesta

análise. O estado “oval” é observado em Priodesmini (com transformação ao estado pontiagudo em *Priodesmus acus*), em *Trichomorpha panamica* (Trichomorphini), nas espécies de *Eurydesmus* (Chelodesmini), em *Stachyroctus cameranii* (Platinodesmini), em *Rondonaria schubarti*, nas espécies de *Leptodesmus*, nas espécies de *Odontopeltis* e em Sandalodesmini. A projeção pontiaguda é observada em Lepturodesmini (exceto *Camptomorpha dorsalis*, sem projeção) e em *Eumastotesthus cuisinieri* (Chondrodesmini). Para o clado D2 são observadas transformações para pontiagudo em *Caraibodesmus criniger* – Caraibodesmini, em *Macrocoxodesmus marcus* e *Gonorygma kochalkai* (Telonychopodini). São também observados retornos ao estado plesiomórfico em *Gangugia tapirapensis* (Arthrosolaenomeridini) e em *Eucampesmella tricuspis* e o clado *Pantanalodesmus marcus* + *Manfrediodesmus passarellii* + *Telonychopus klossae* (Telonychopodini).

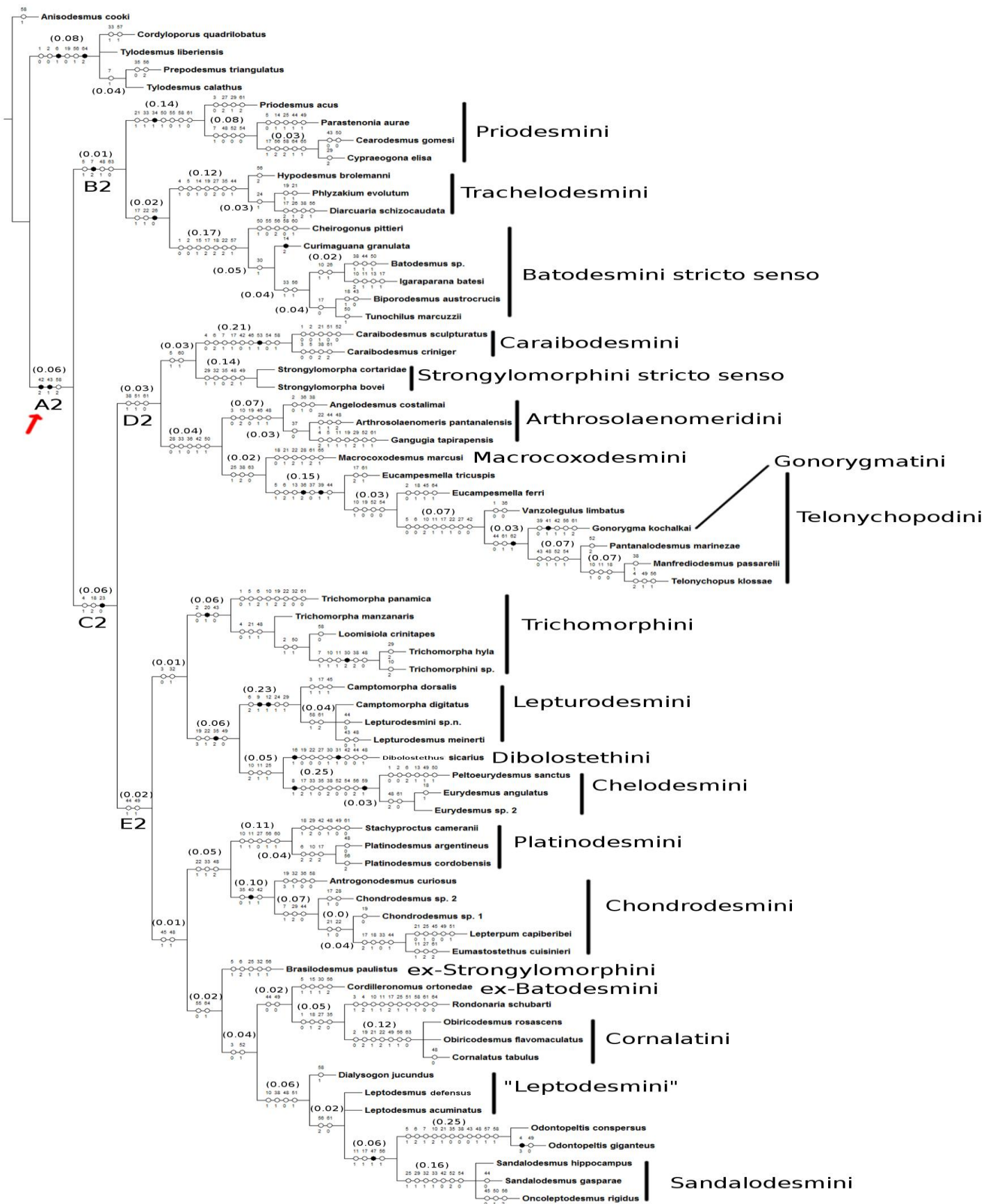


Fig. 6. Cladograma obtido na análise utilizando pesagem implícita (C=401; IC=22; IR=66; k=15.136;  $fit=13.37228$ ) a partir da Matriz 2. Os números dentro dos parênteses, acima dos ramos, indicam os valores de suporte de Bremer (1994). As letras abaixo são classificações arbitrárias feitas neste trabalho para facilitar a discussão dos clados. A seta vermelha indica Chelodesminae.

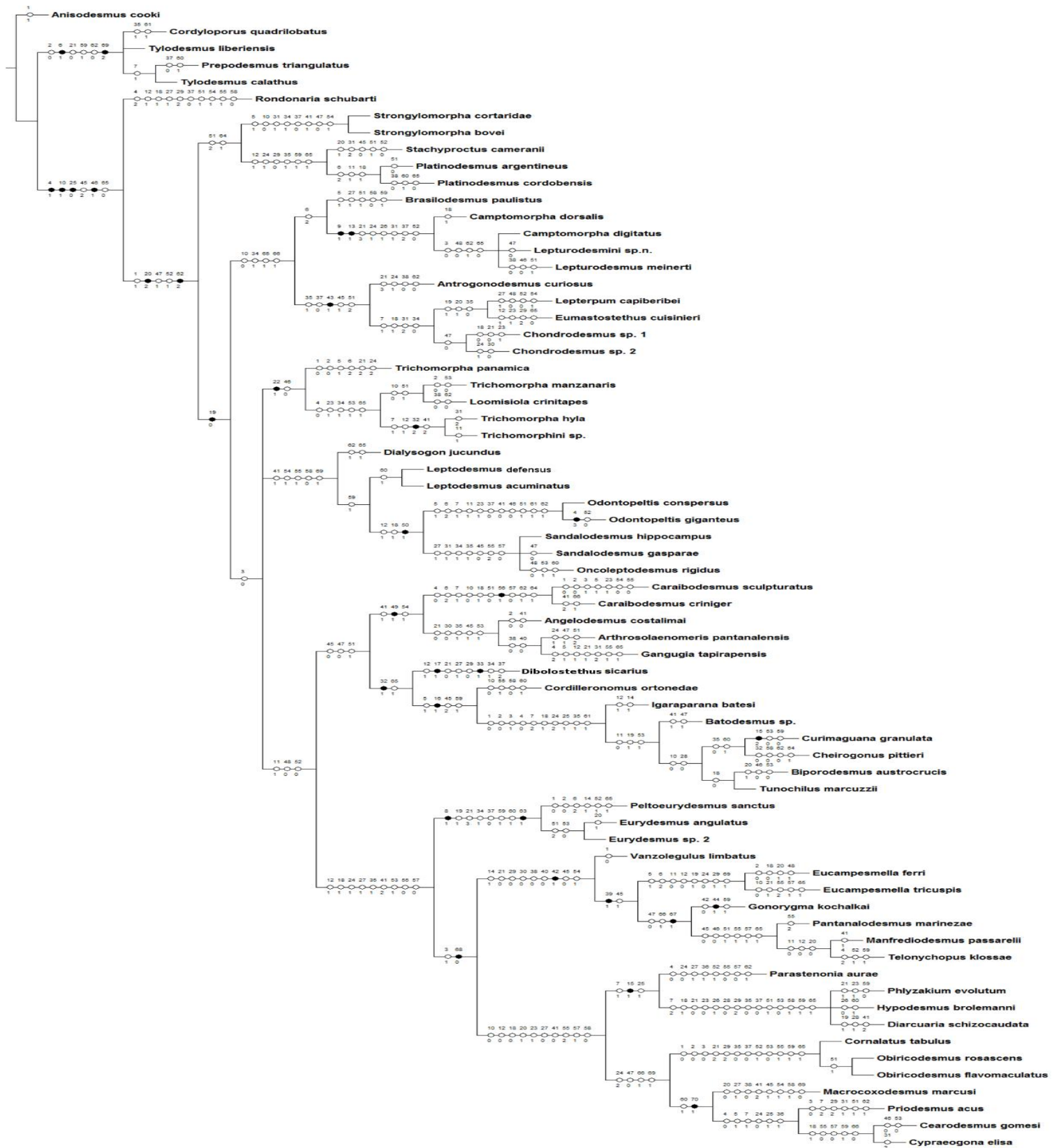


Fig. 7. Cladograma consenso resultante da análise sobre pesagem implícita dos caracteres (C=444; IC=20; IR=63; k=1).



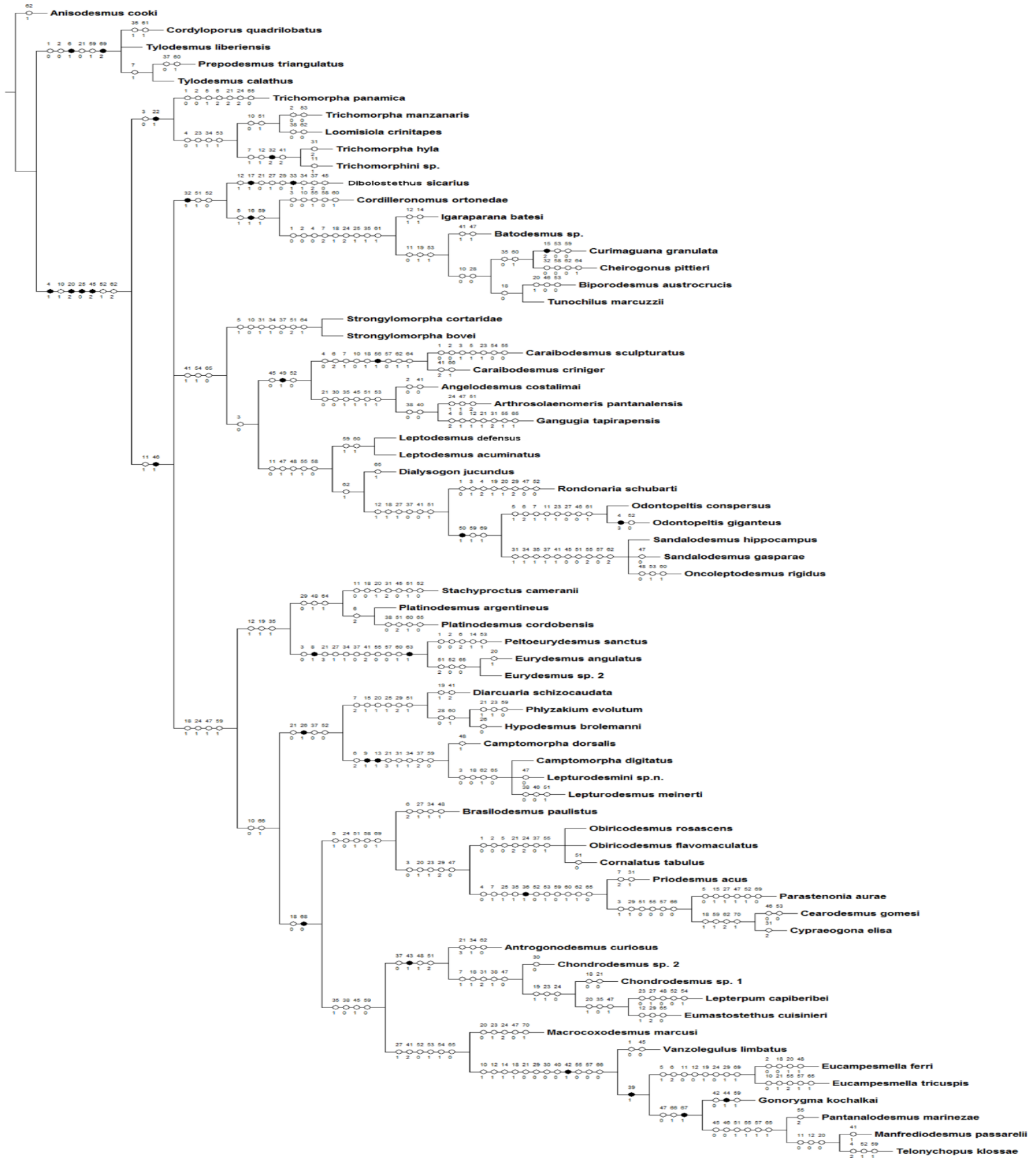


Fig. 8. Cladograma resultante da análise sobre pesagem implícita dos caracteres (C=430; IC=20; IR=64; k=2).

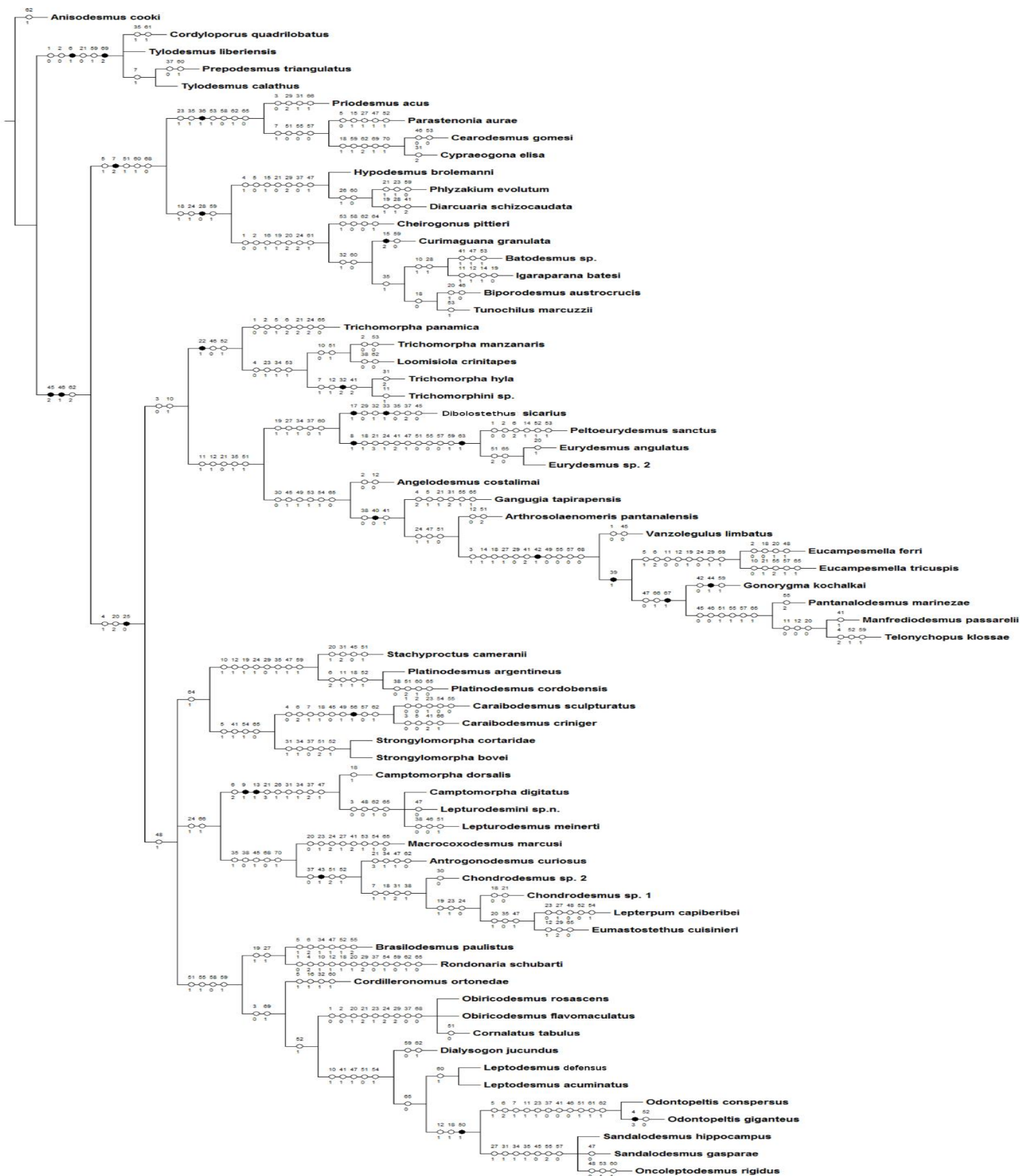


Fig. 9. Cladograma resultante da análise sobre pesagem implícita dos caracteres (C=425; IC=20; IR=65; k=3).

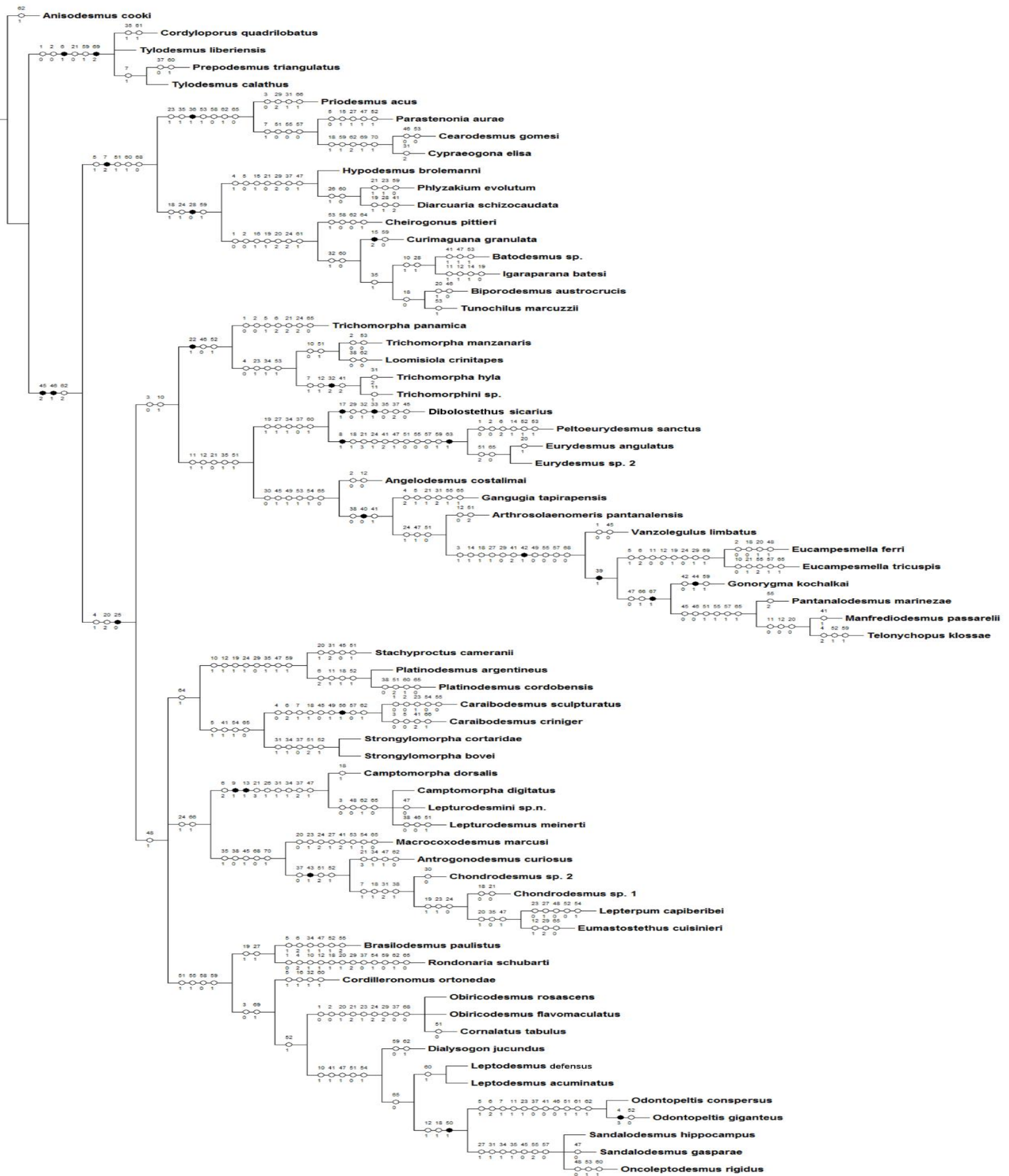


Fig. 10. Cladograma resultante da análise sobre pesagem implícita dos caracteres (C=420; IC=20; IR=65; k=4).

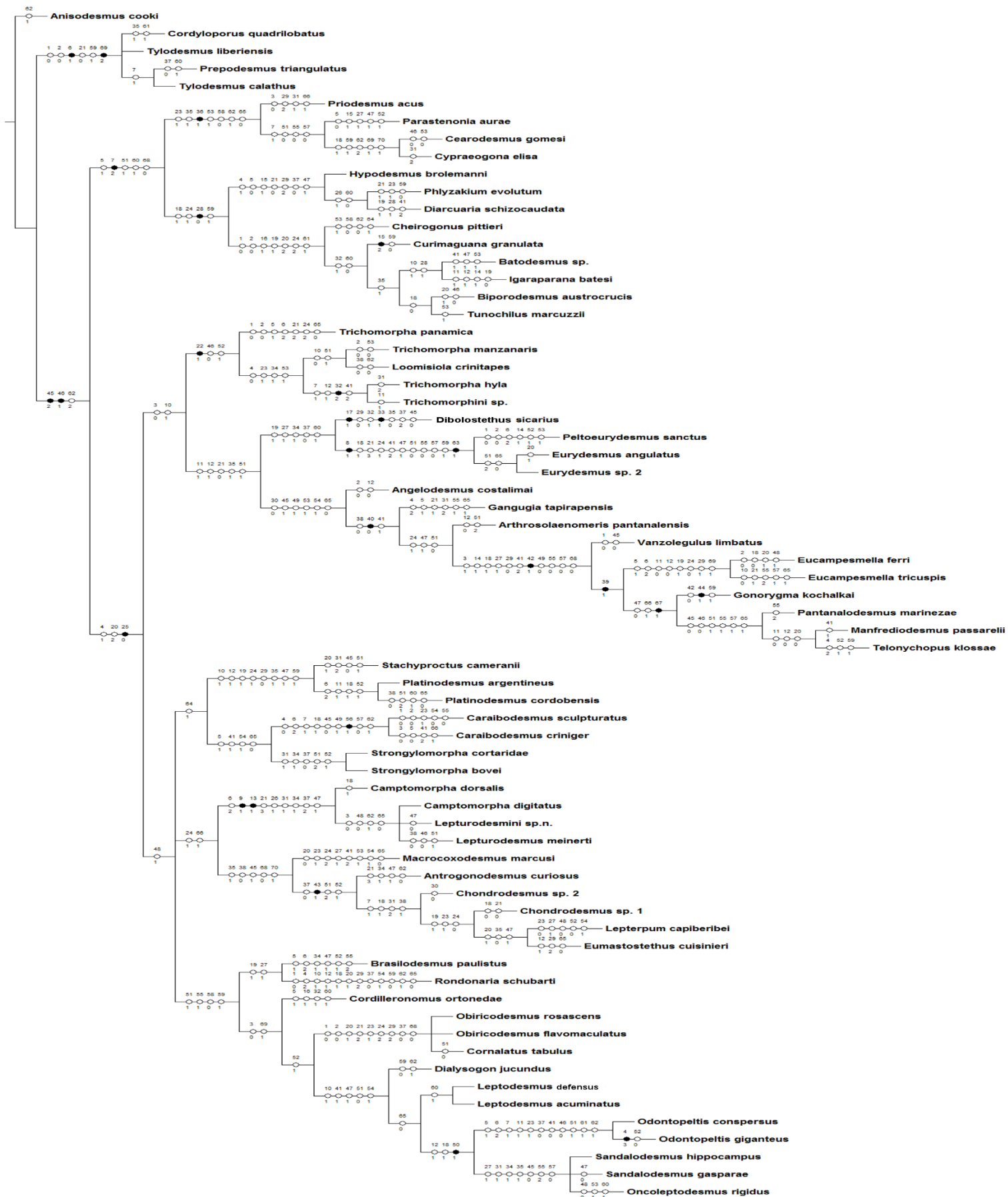


Fig. 11. Cladograma resultante da análise sobre pesagem implícita dos caracteres (C=420; IC=20; IR=65; k=5).



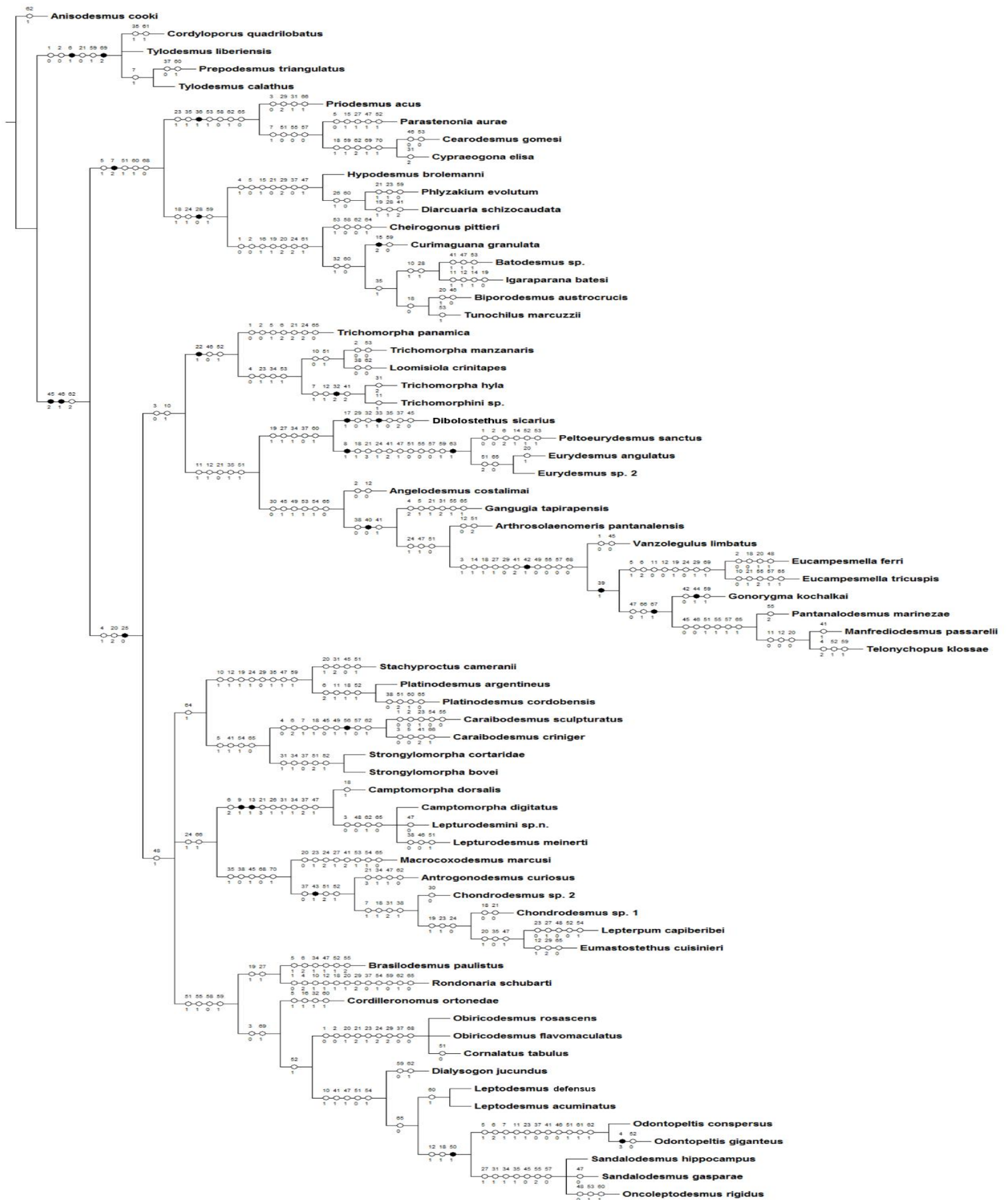


Fig. 12. Cladograma resultante da análise sobre pesagem implícita dos caracteres (C=420; IC=20; IR=65; k=6).

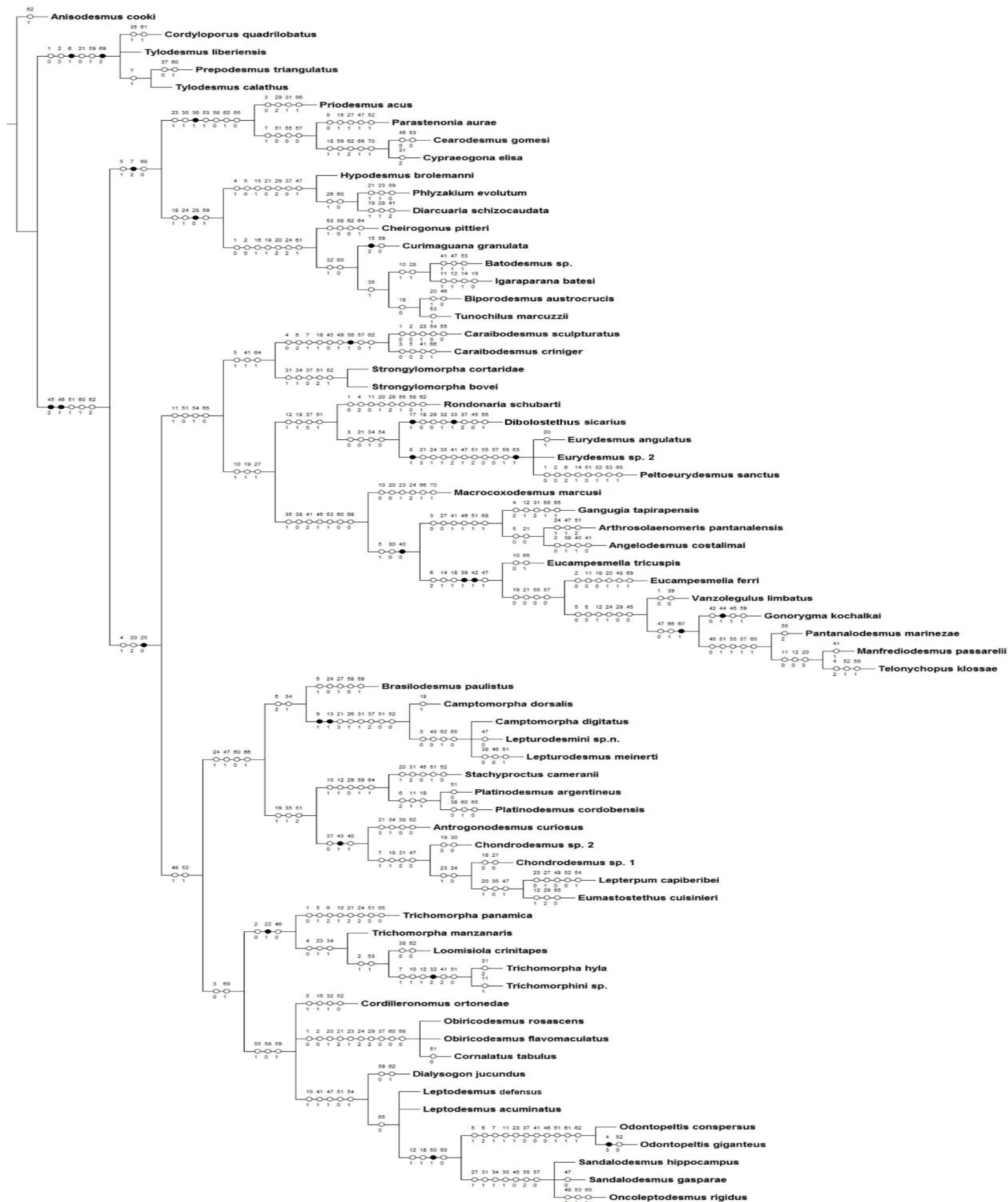


Fig. 13 Cladograma consenso resultante da análise sobre pesagem implícita dos caracteres (C=416; IC=21; IR=66; k=7).



Fig. 14. Cladograma consenso resultante da análise sobre pesagem implícita dos caracteres (C=416; IC=21; IR=66; k=8).

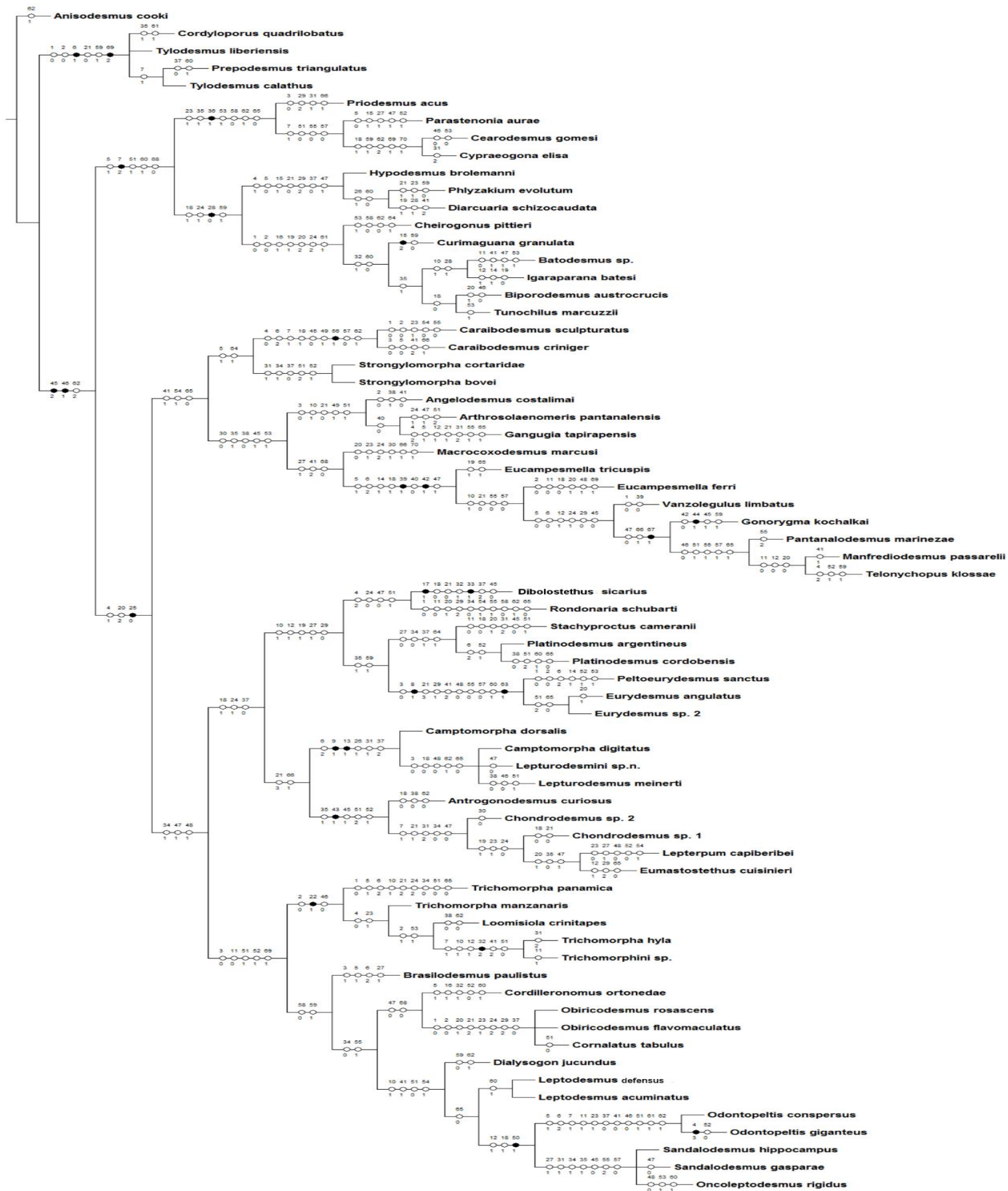


Fig. 15. Cladograma resultante da análise sobre pesagem implícita dos caracteres (C=414; IC=21; IR=66; k=9).



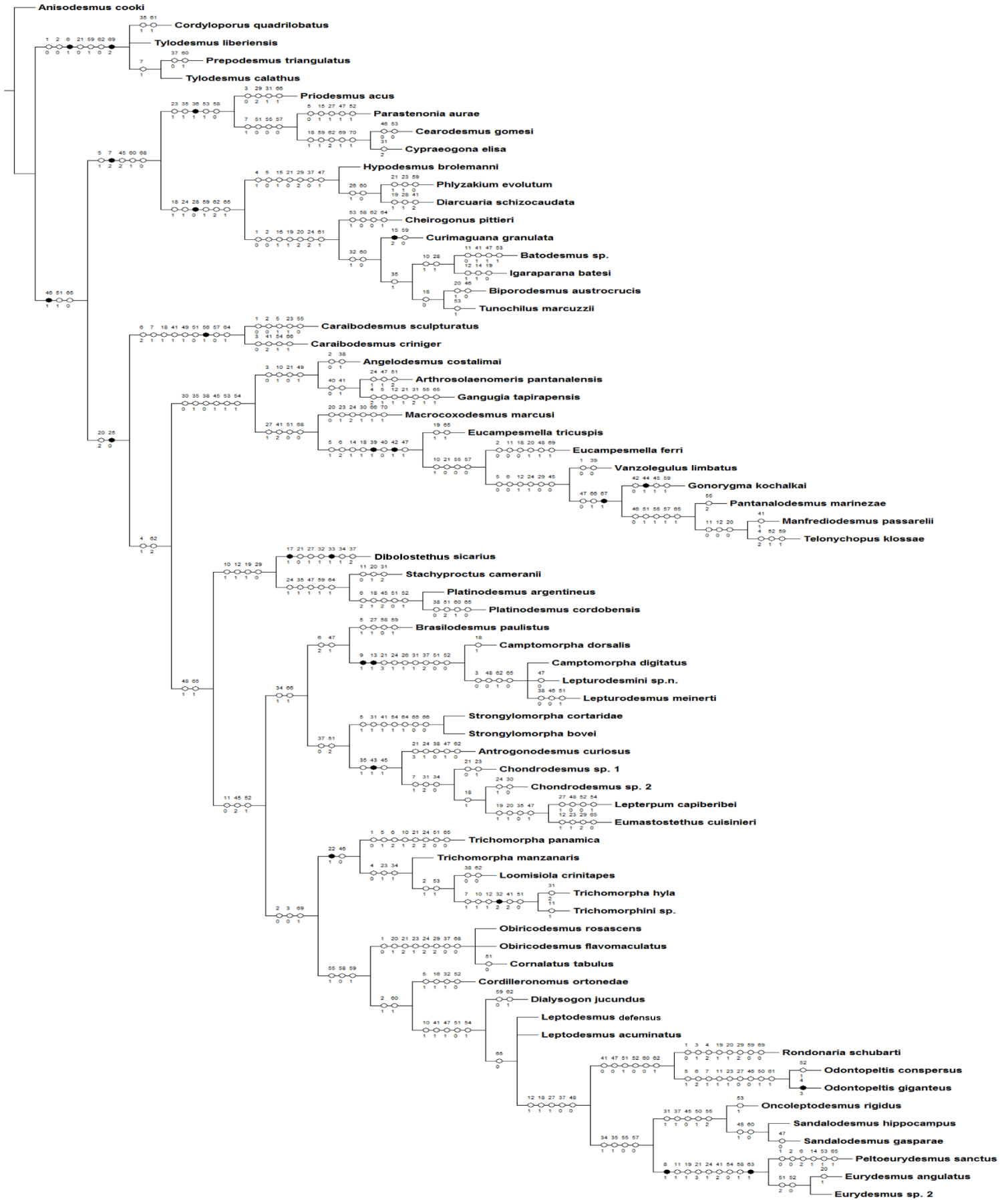


Fig. 16. Cladograma resultante da análise sobre pesagem implícita dos caracteres (C=411; IC=21; IR=65;  $k=15$ ).

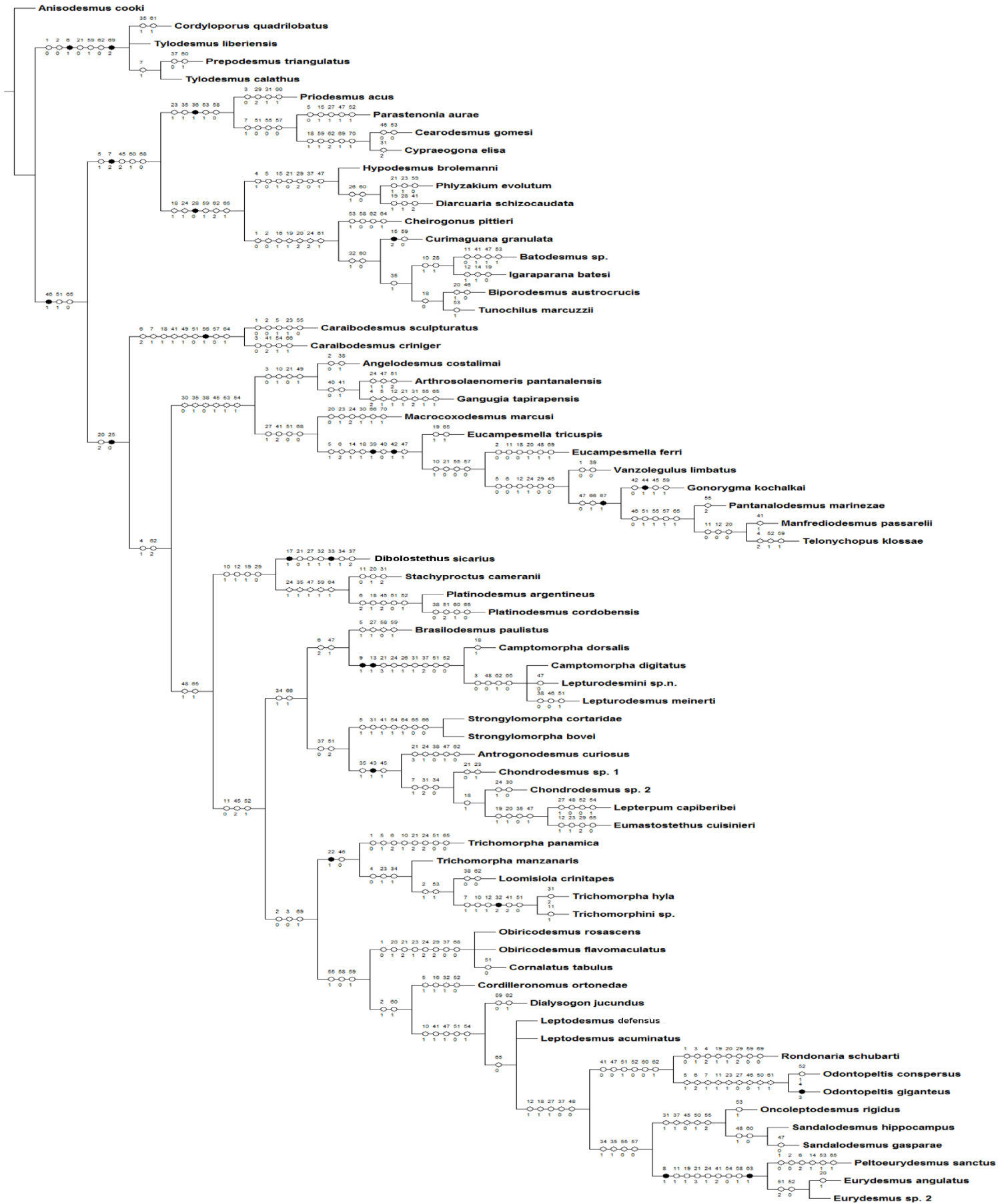


Fig. 17. Cladograma resultante da análise sobre pesagem implícita dos caracteres (C=411; IC=21; IR=65;  $k=20$ ).



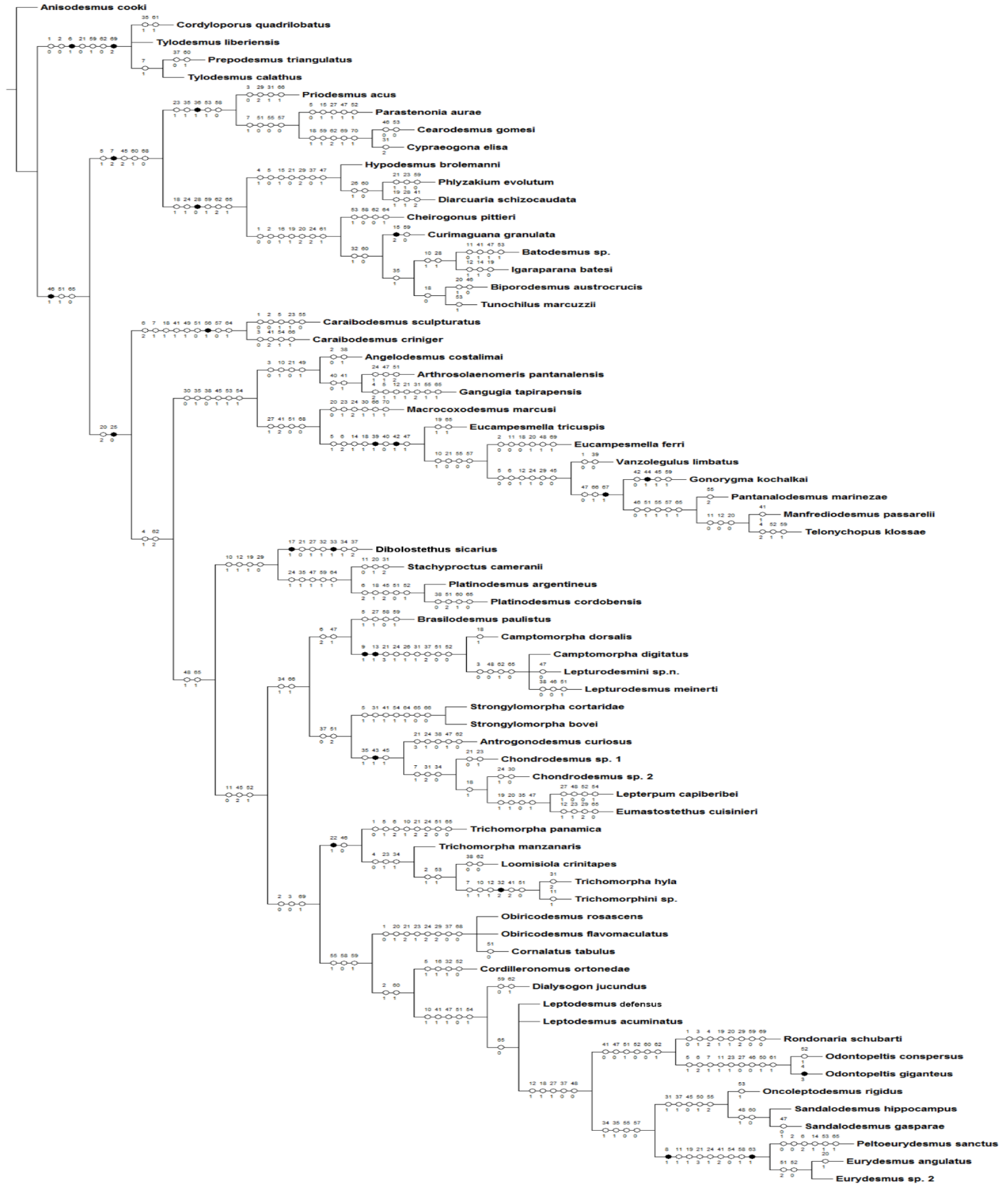


Fig. 19. Cladograma resultante da análise sobre pesagem implícita dos caracteres (C=411; IC=21; IR=66;  $k=30$ ).

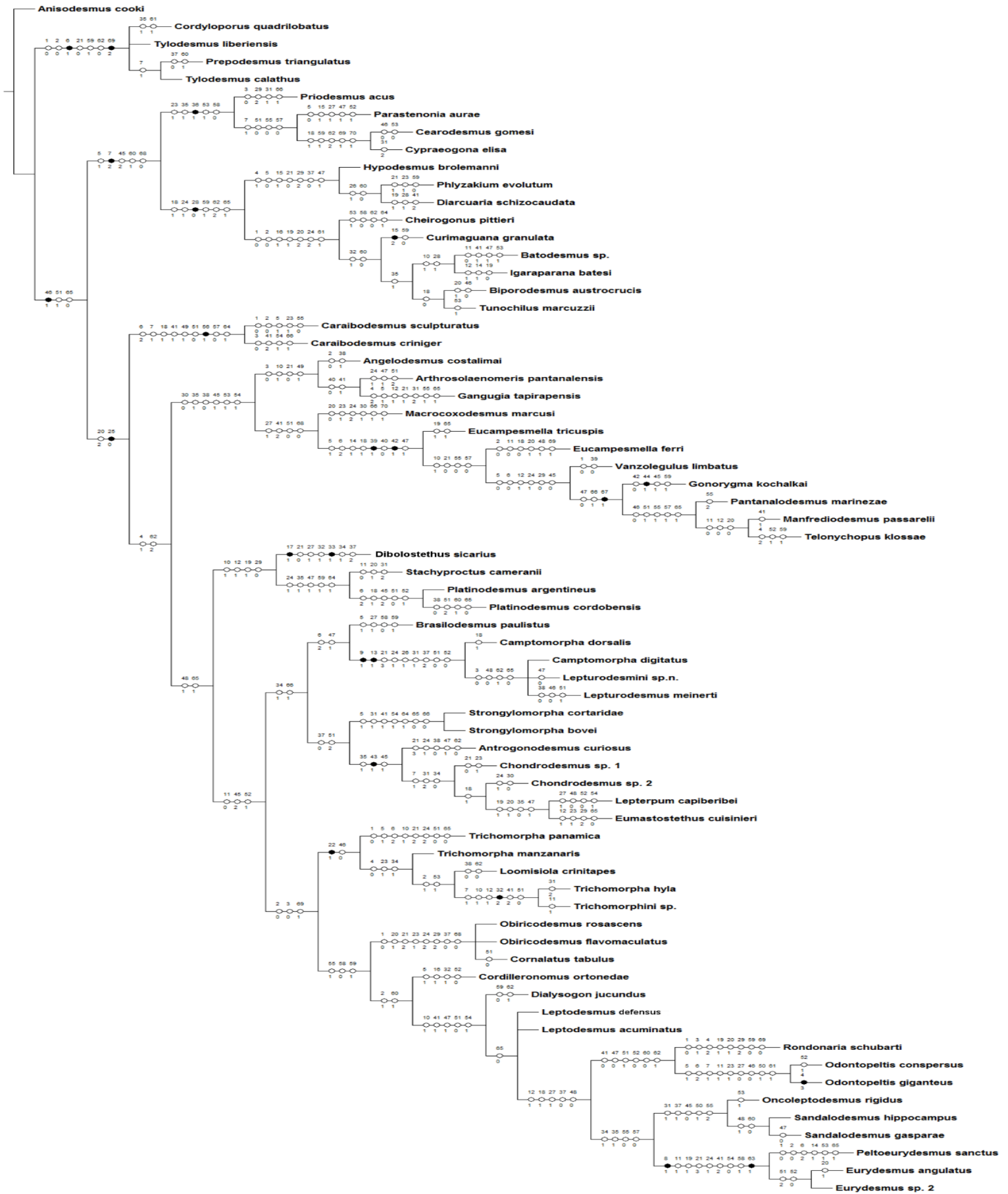


Fig. 20. Cladograma resultante da análise sobre pesagem implícita dos caracteres (C=411; IC=21; IR=66; k=50).

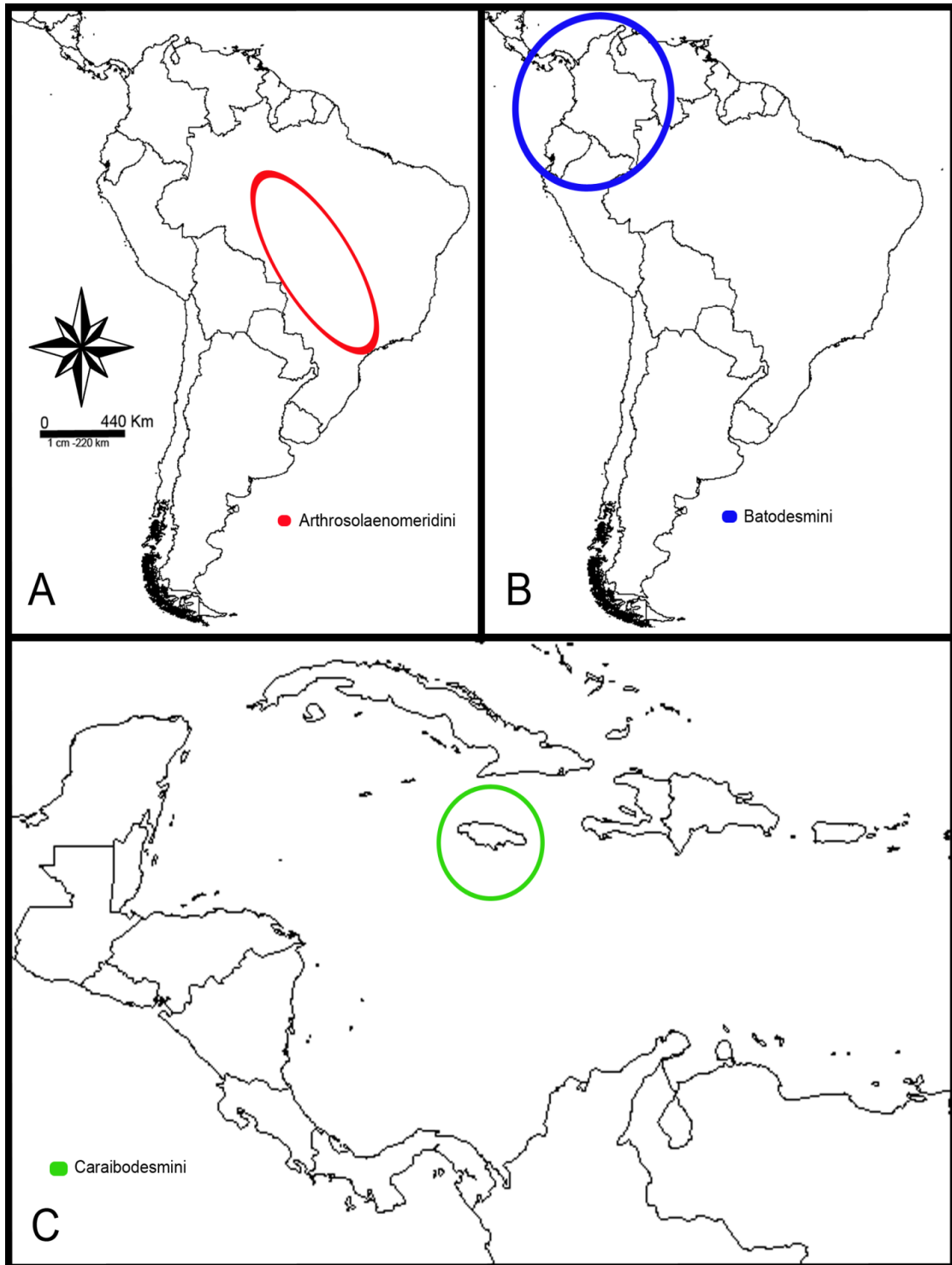


Fig. 21. Distribuição das tribos Arthrosolaenomeridini, Batodesmini e Caraibodesmini.



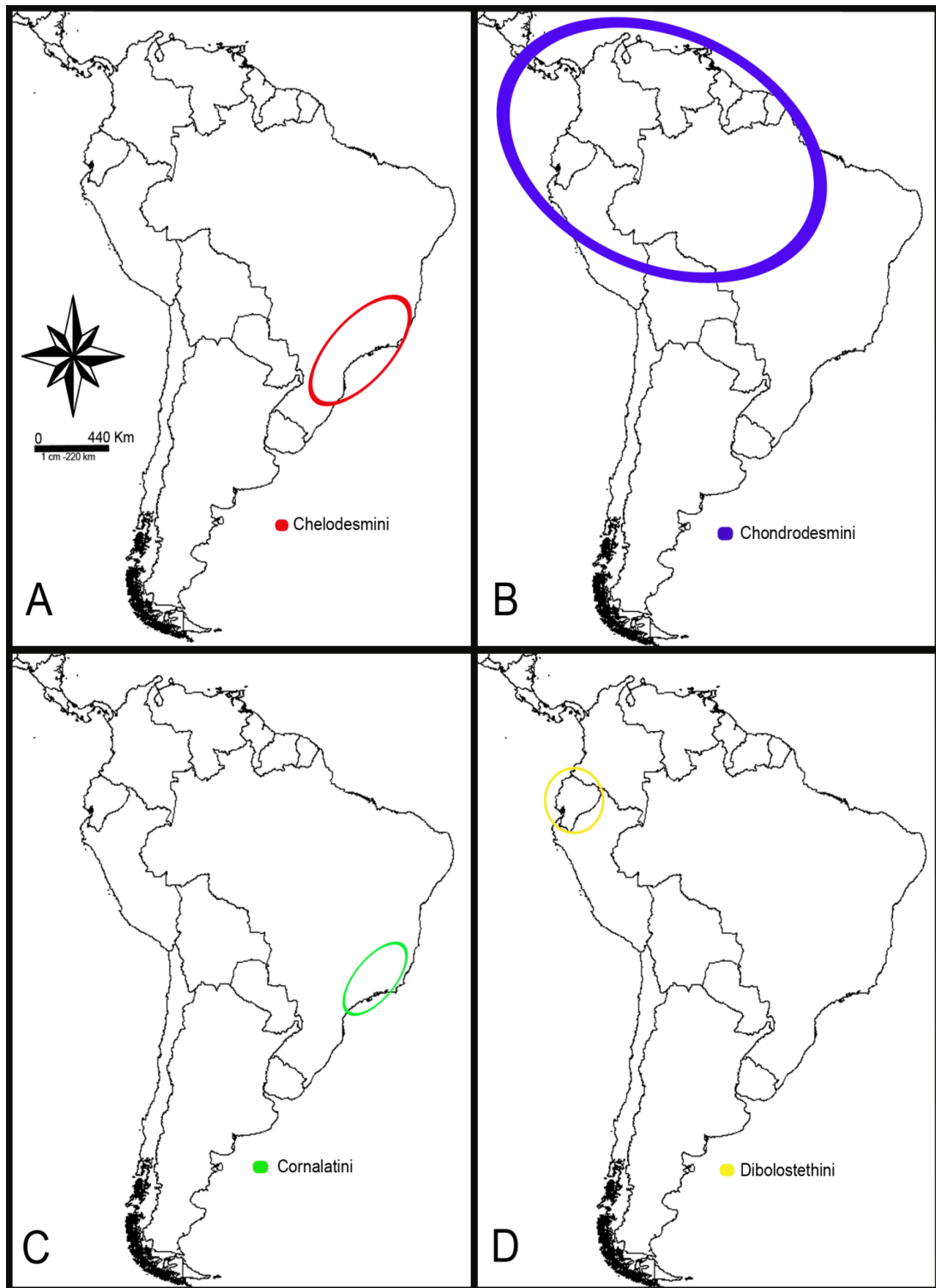


Fig. 22. Distribuição das tribos Chelodesmini, Chondrodesmini, Cornalatini e Dibolostethini.

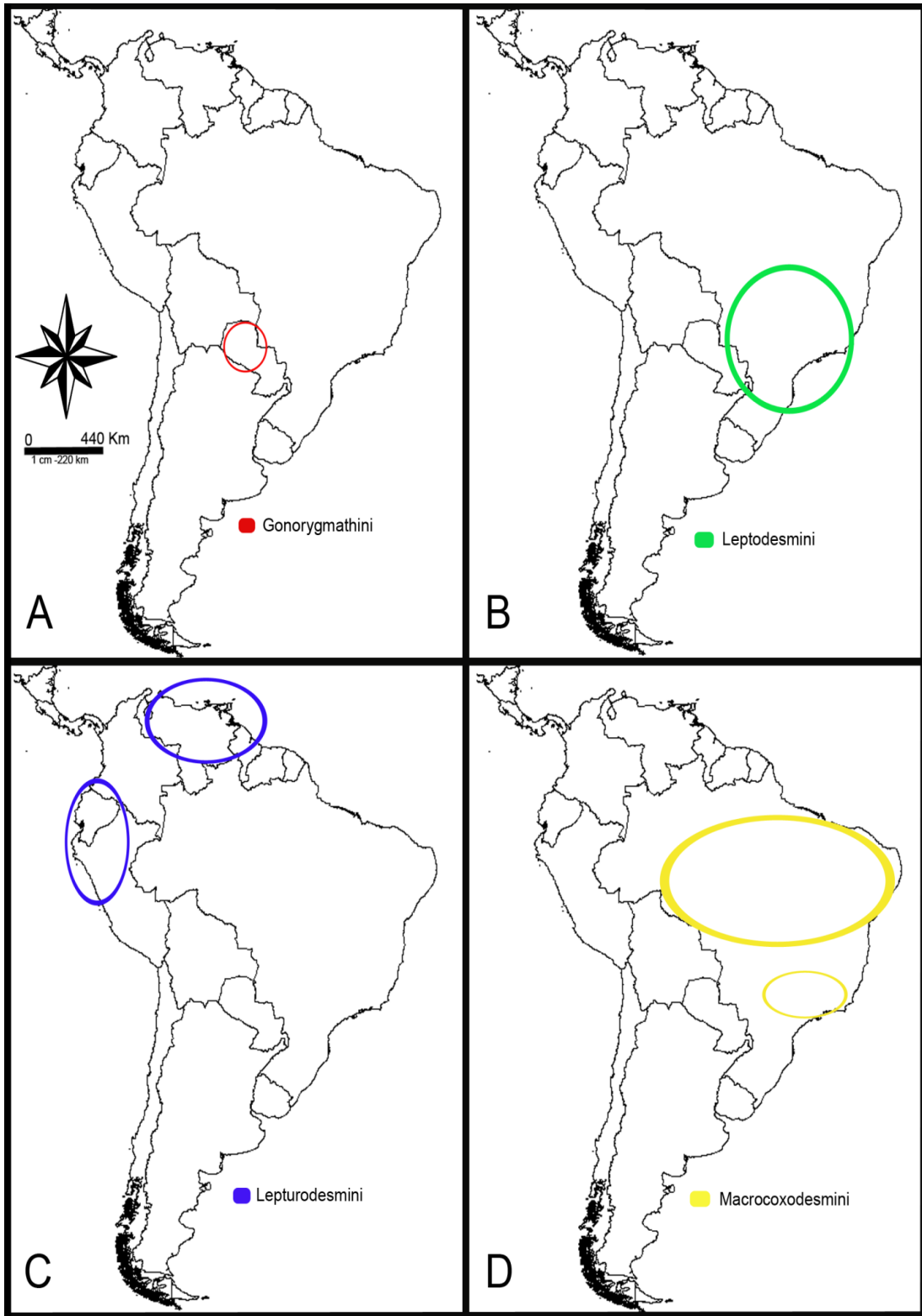


Fig. 23. Distribuição das tribos Gonorygmathini, Leptodesmini, Lepturodesmini e Macrocoxodesmini.



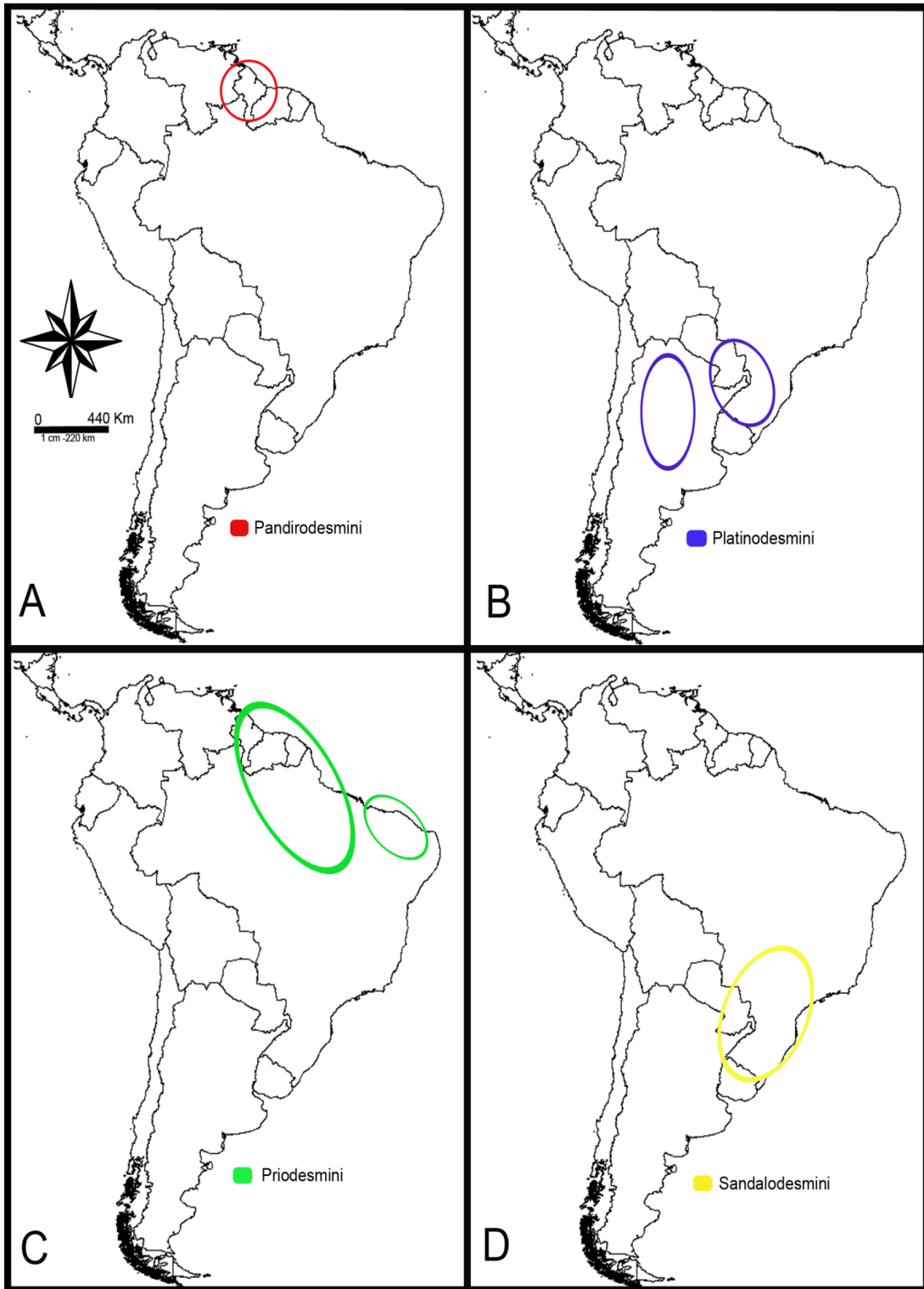


Fig. 24. Distribuição das tribos Pandirodesmini, Platinodesmini, Priodesmini e Sandalodesmini.

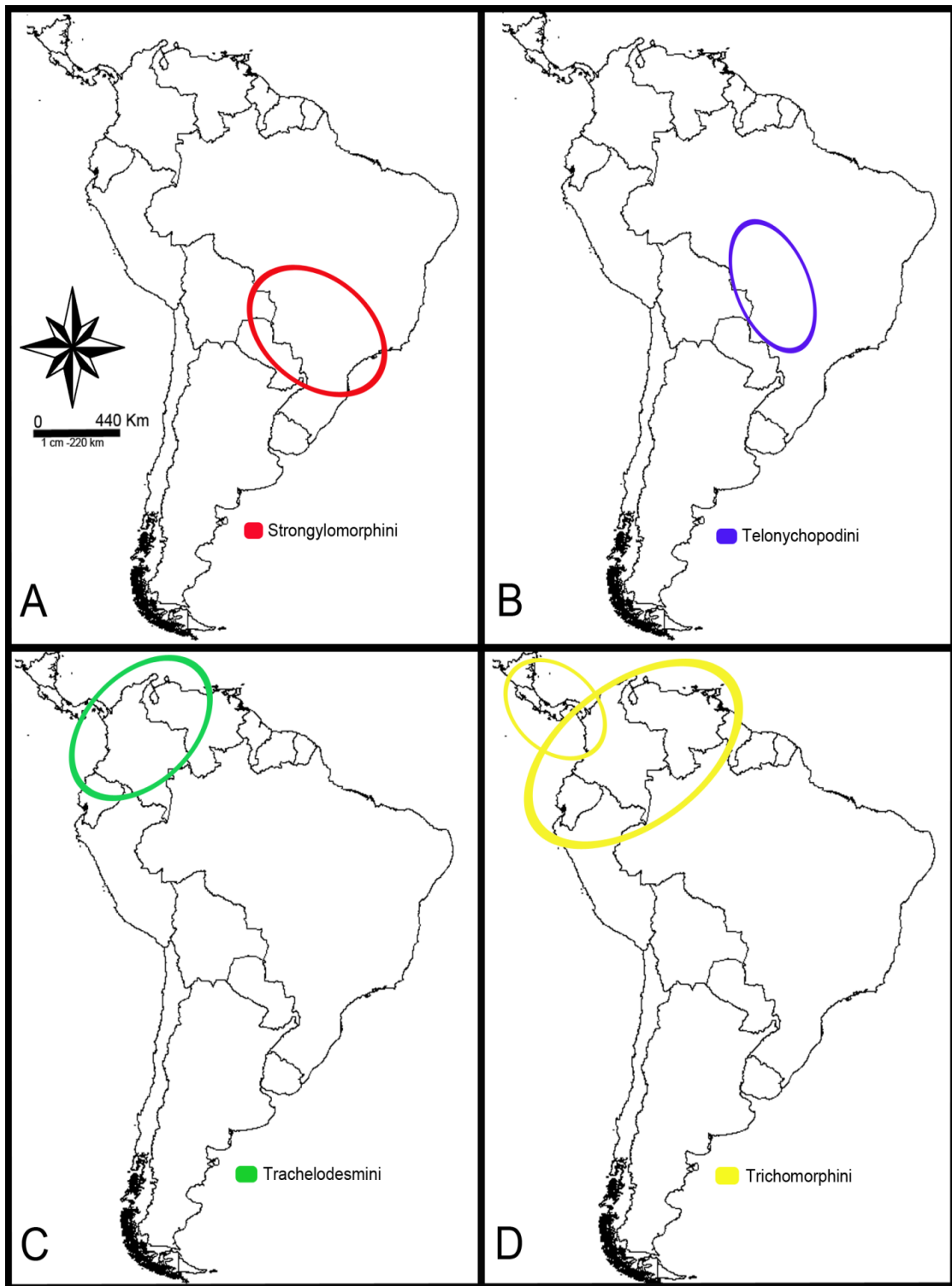


Fig. 25. Distribuição das tribos Strongylomorphini, Telonychopodini, Trachelodesmini e Trichomorphini.

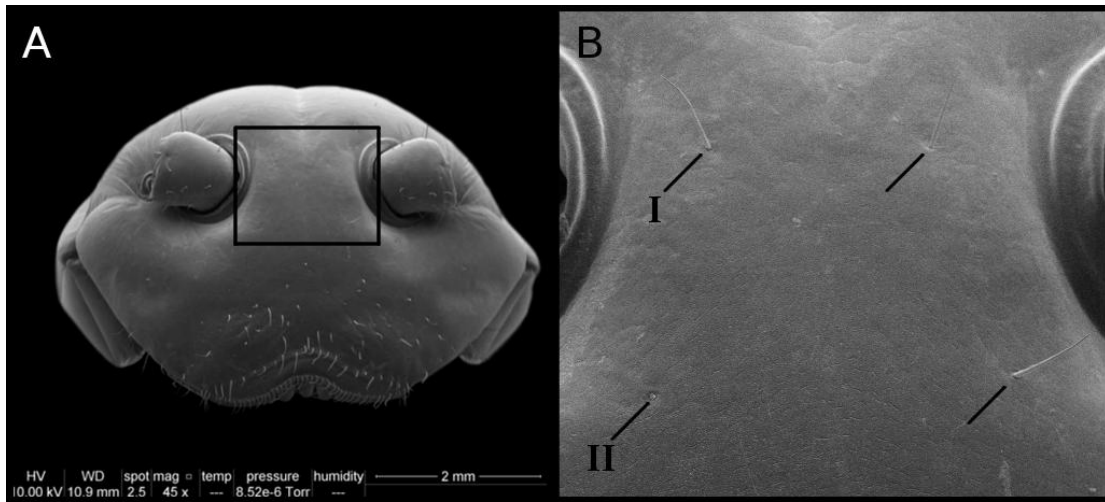


Fig. 26. A, B. Microscopia eletrônica de varredura da face de *Telonychopus klosase* exibindo os dois pares de cerdas presentes. B, detalhe da região entre antenas. I, fileira 1 de cerdas; II, fileira 2 de cerdas.

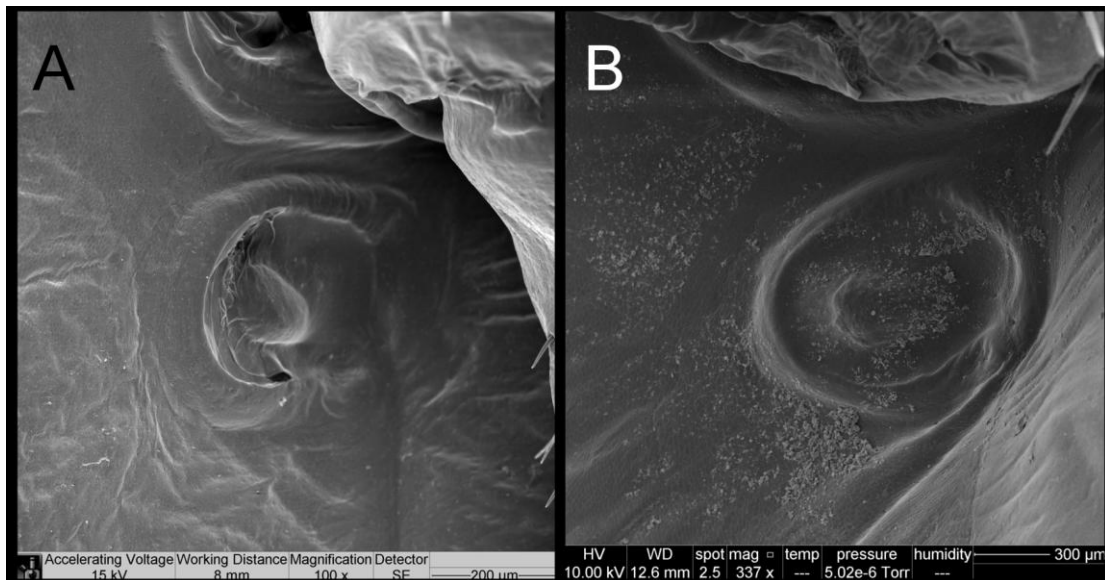


Fig. 27. A, B. Microscopia eletrônica de varredura do órgão de Tömösvary, mostrando os dois tipos de órgãos existentes nos Chelodesmidae. A, subretangular, *Odontopeltis giganteus*; B, suboval, *Eucampesmella* sp.

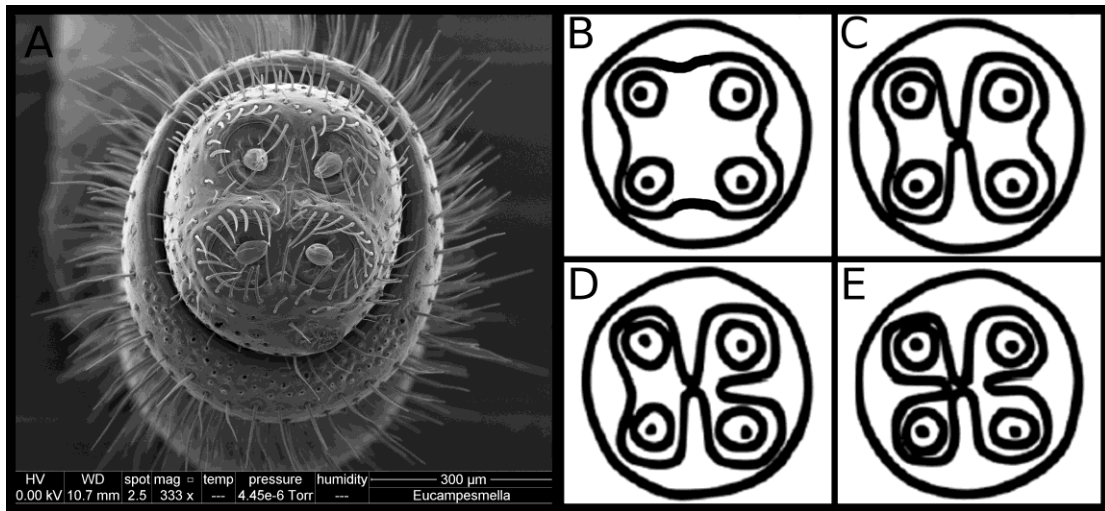


Fig. 28. Ponta das antenas observadas em Chelodesmidae, evidenciando os quatro cones apicais. A, Microscopia eletrônica de varredura evidenciando duas invaginações, *Eucampesmella* sp.. B, ausência de invaginações; C, Invaginação dupla; D, Invaginação tripla; E, invaginação quádrupla. Adaptado de Pena-Barbosa *et al.* (2013).

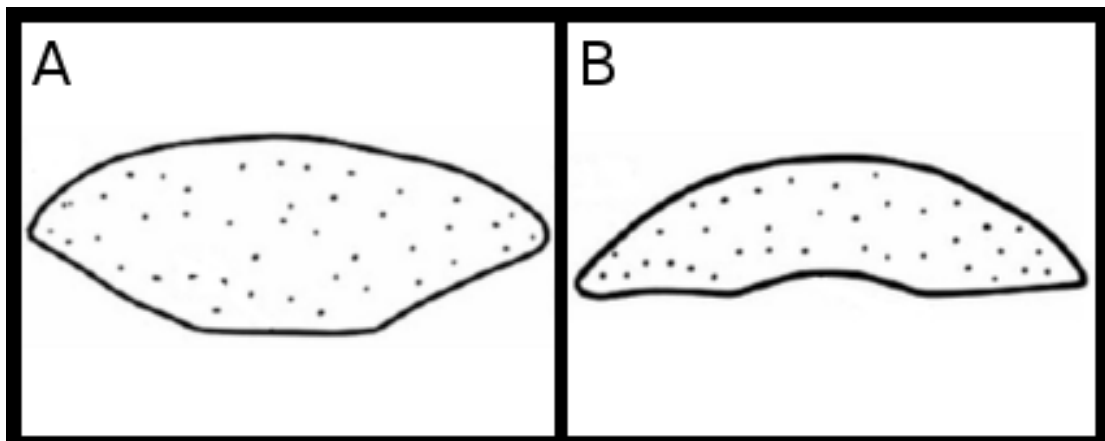


Fig. 29. Esquema do collum presente nos Chelodesmidae, evidenciando as bordas posteriores. A, reto. B, arqueado. Extraído de Pena-Barbosa *et al.* (2013).

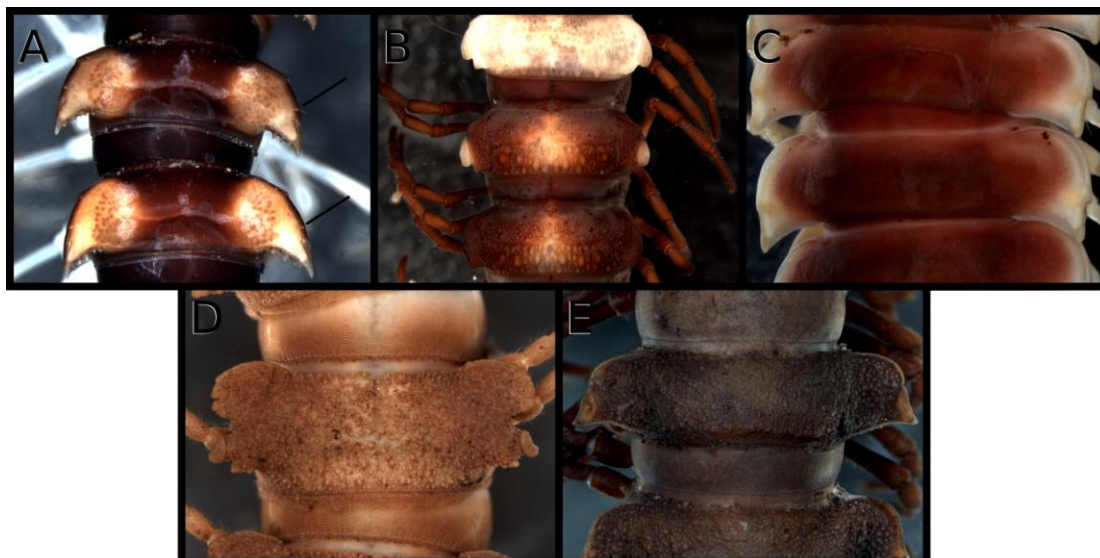


Fig. 30. Vista dorsal dos segmentos medianos de alguns tipos de Chelodesmidae observados, evidenciando os formatos de paranota bem como as características dos tegumentos. A, tegumento liso, paranota pontiagudo, coloração do tipo contínua. As setas evidenciam a presença de cerdas na borda dos paranota, *Trichomorpha panamica*.; B, paranota arredondada, coloração do tipo alternada, *Cordyloporus quadrilobatus*; C, paranota acuminado posteriormente, *Eurydesmus angulatus*; D, tegumento do tipo granuloso, paranota subretangular, *Igaraparana batesi*; E, tegumento rugoso, *Chondrodesmus* sp. 1.

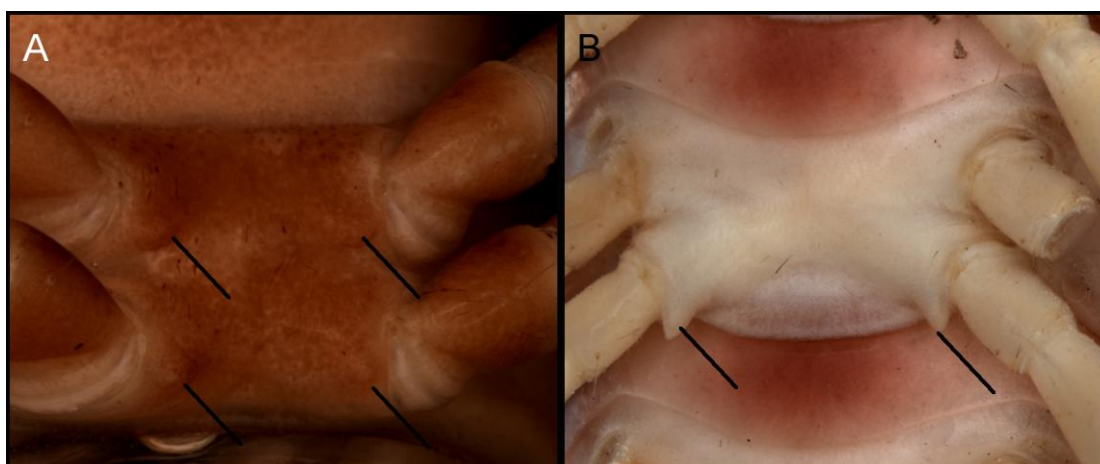


Fig. 31. Tipos de esternos posteriores observados em Chelodesmidae. As setas indicam os dois tipos de projeções observadas. A, esterno até 2x maior que o comprimento das coxas (encurtado), projeções posteriores arredondadas, *Chondrodesmus* sp. 2; B, esterno no mínimo 4x maior que o comprimento das coxas (largo), projeções posteriores pontiagudas, *Eurydesmus angulatus*.

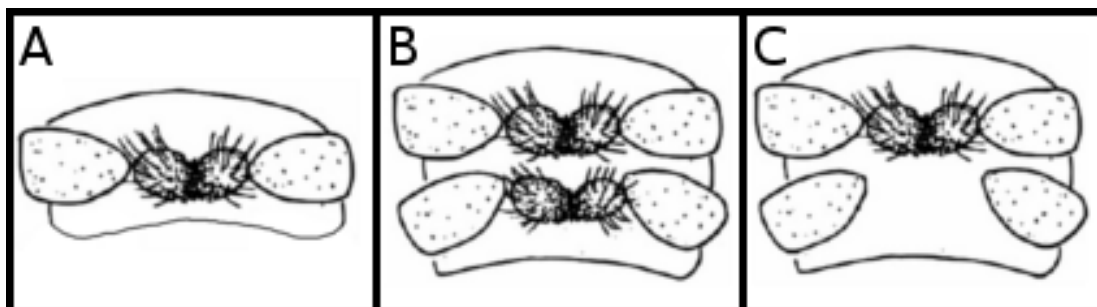


Fig. 32. Esquema das projeções ventrais que podem estar presentes nos esternos dos segmentos. A, par de projeções no terceiro esterno; B, pares de projeções no quinto esterno, que também pode apresentar apenas um par; C, par de projeções que podem estar no sexto segmento.

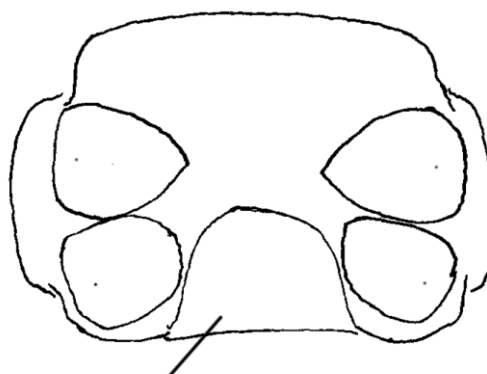


Fig. 33. Esquema do esterno do sexto segmento presente em membros de Lepturodesmini, em vista ventral. A seta destaca as escavações presentes no sexto esterno a fim de comportarem os grandes gonopódios presentes no sétimo segmento.

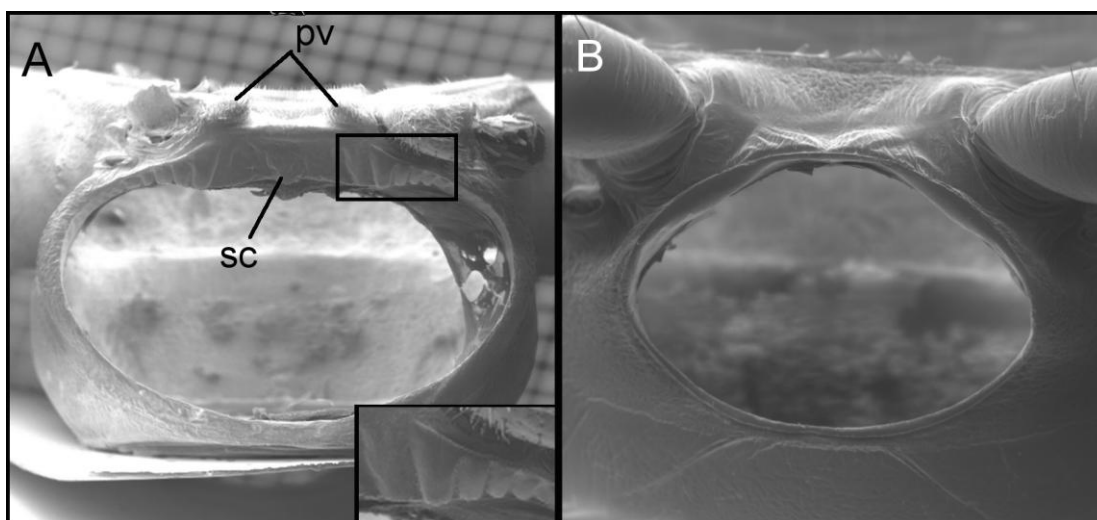


Fig. 34. Microscopias eletrônicas de varredura exibindo as aberturas dos gonopódios, em vista ventral. A, presença de suporte central (sc) esclerotizado, presença de projeções ventrais (pv), presença de dobras laterais evidenciadas pela ampliação, *Manfrediodesmus passarellii*. B, ausência de suporte central que, no caso, é membrano, ausência de dobras laterais, ausência de projeções ventrais, *Odontopeltis giganteus*.



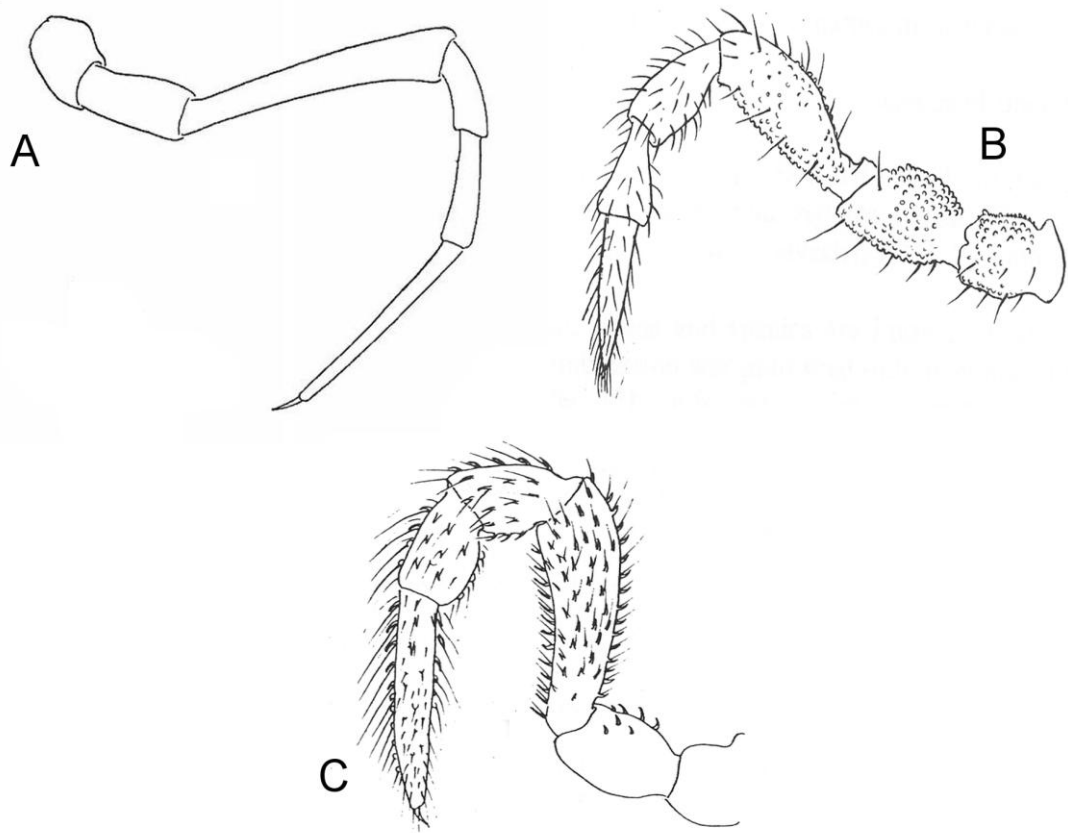


Fig. 35. Esquema do tegumento das pernas. A, lisa; B, recoberta de granulos; C, recoberta de espinhos.



Fig. 36. Presença de projeções laterais aos segmentos (setas) logo acima das pernas, *Igaraparana batesi*.

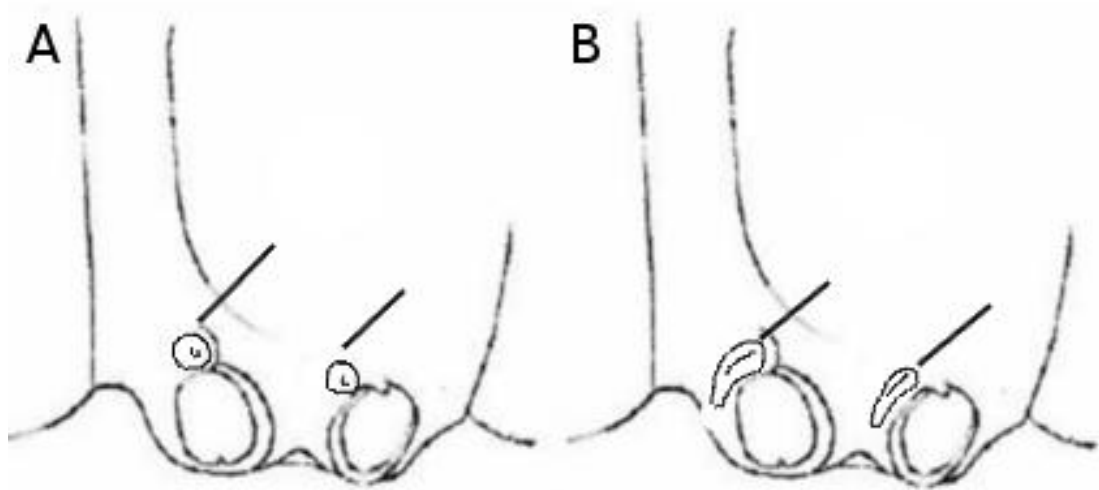


Fig. 37. Esquema dos tipos de aberturas traqueais (setas) observadas em Chelodesmidae. A, circular; B, alongada. Adaptado de Hoffman (2009).

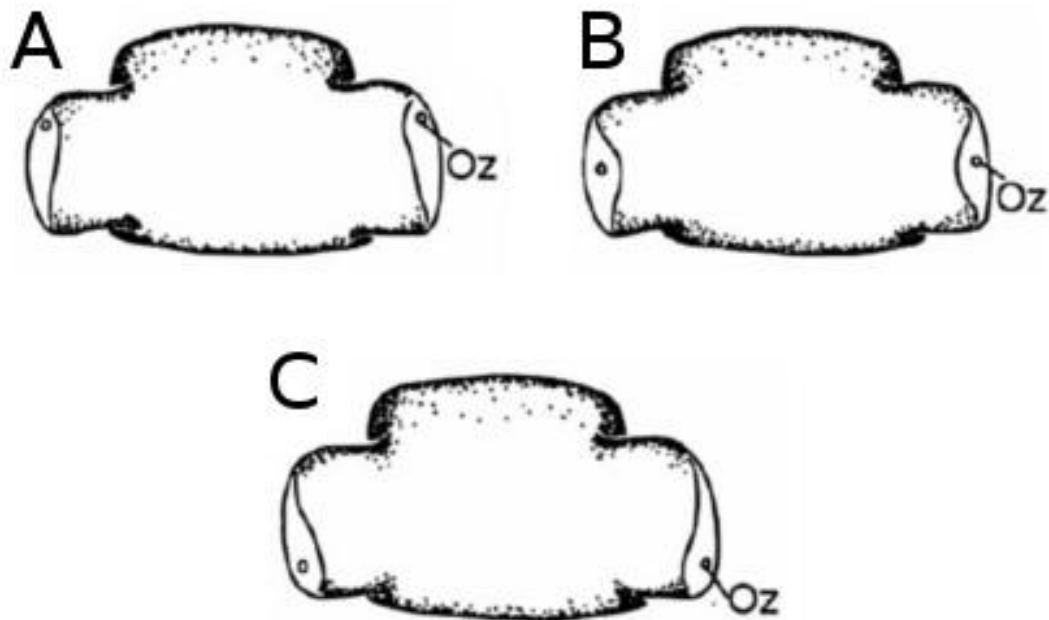


Fig 38. Esquema dorsal dos segmentos exibindo posição do ozóporo e posição das peritremata. A, peritremata centro-anterior com ozóporo anterior; B, peritremata central com ozóporo central; peritramata centro-posterior com ozóporo posterior. Extraído de Pena-Barbosa *et al.* (2013).



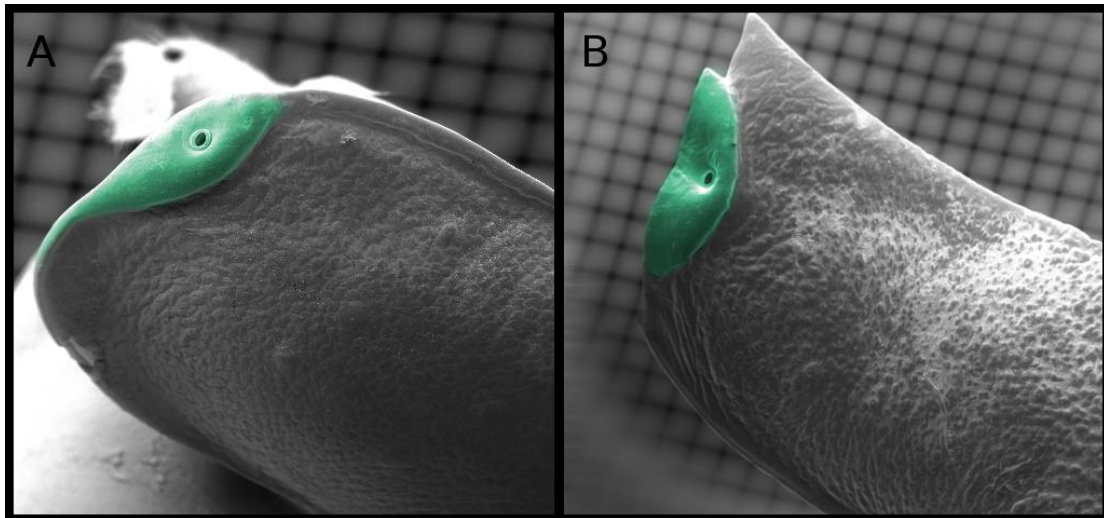


Fig. 39. Microscopia eletrônica de varredura exibindo a ponta dos paranota, destacando a presença dos peritremata (em verde). A, ponta do paranotum arredondada sem projeções, *Manfrediodesmus passarellii*. B, ponta do paranotum com projeções e subretangular, *Odontopeltis giganteus*.

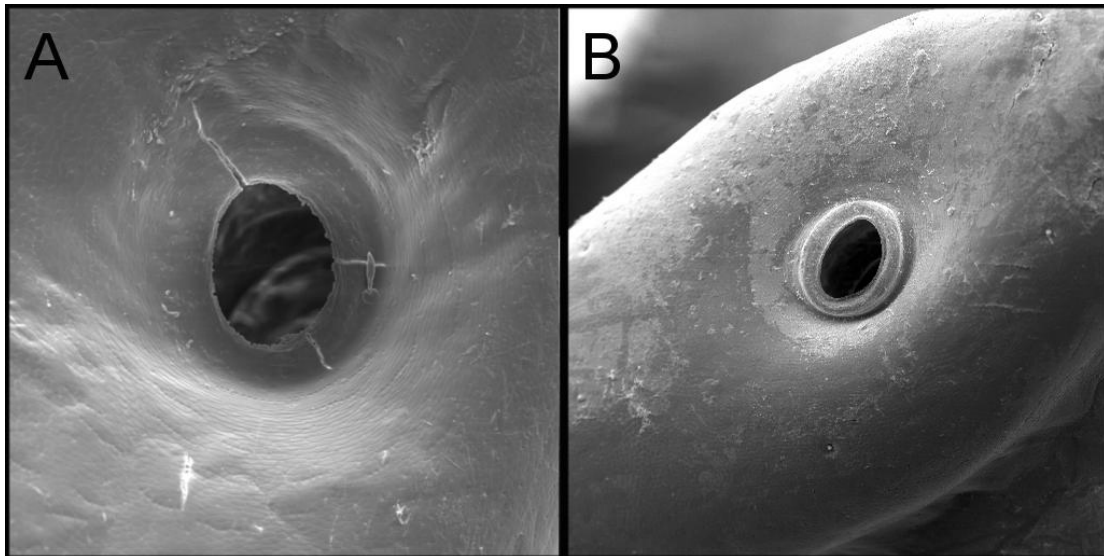


Fig. 40. Microscopia eletrônica de varredura evidenciando os dois tipos de ozóporos observados em Chelodesmidae. A, borda do ozóporo simples ou não elevada, *Odontopeltis giganteus*; B, borda do ozóporo elevada, *Manfrediodesmus passarellii*. Figura 2B extraída de Pena-Barbosa *et al.* (2013).

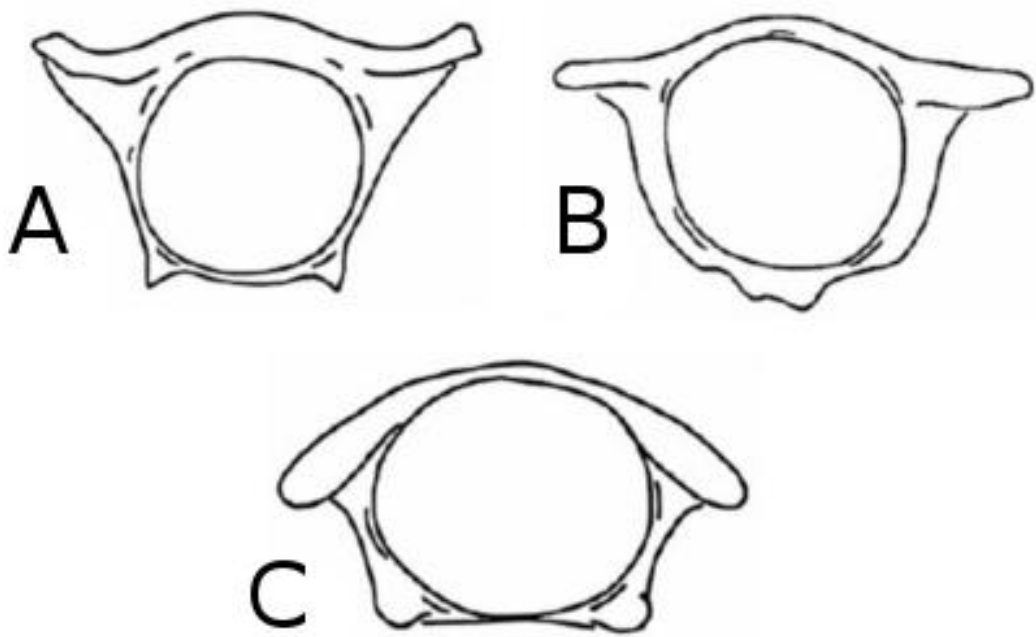


Fig. 41. Esquema do alinhamento dos paranota em Chelodesmidae. A, dorsalmente curvado; B, reto; C, ventralmente curvado. Extraído de Pena-Barbosa *et al.* (2013).

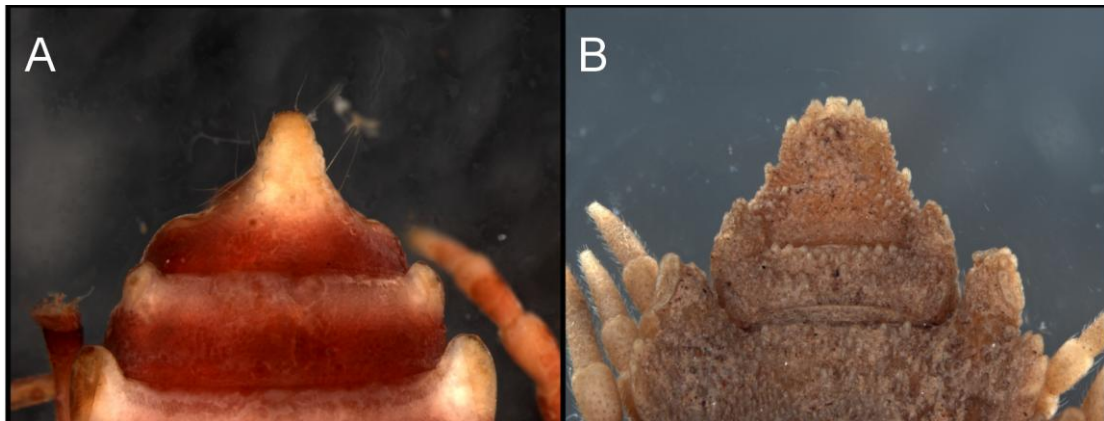


Fig. 42. Tipos de télson observados em Chelodesmidae. A, télson estreito, *Platinodesmus argentineus*; B, télson largo, *Igaraparana batesi*.

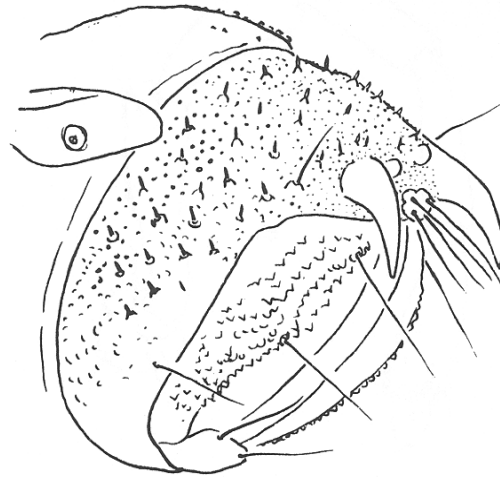


Fig. 43. Telson bífido. Extraído de Hoffman (1975).

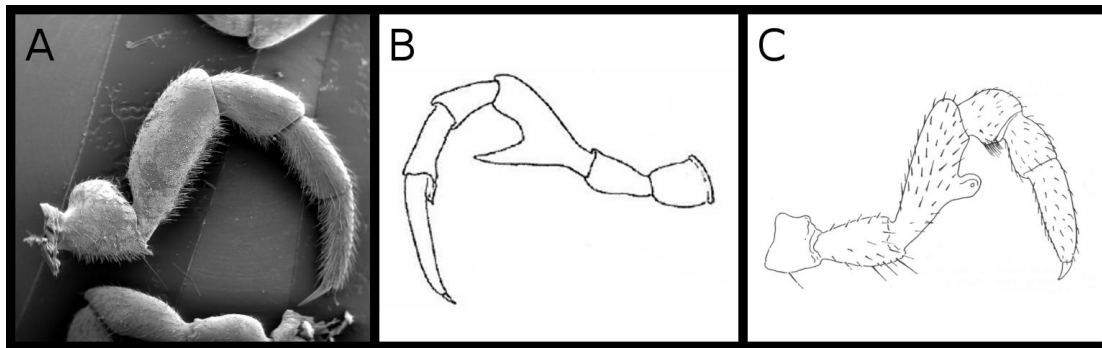


Fig. 44. A, Microscopia eletrônica de varredura e B, C esquemas de processos observados nos fêmures das pernas de alguns Chelodesmidae. A, perna apresentando lobo dorsal no pré-femur; B, fêmur apresentando processo espiniforme, extraído de Hoffman (2009); C, fêmur apresentando processo conhecido como adenostilo, extraído de Hoffman (1969).

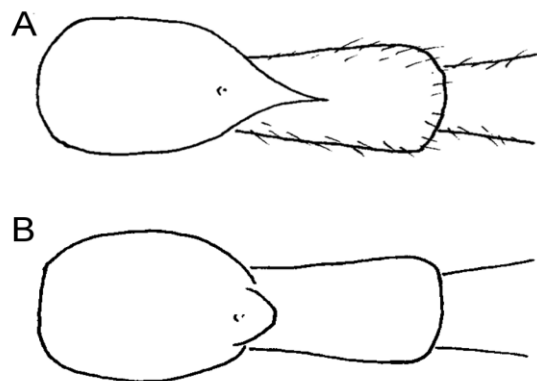


Fig. 45. Esquema mostrando dois tipos de processos ventro-apicais que podem ser observados no pré-fêmur das pernas dos Chelodesmidae. A, processo espiniforme; B, processo arredondado.

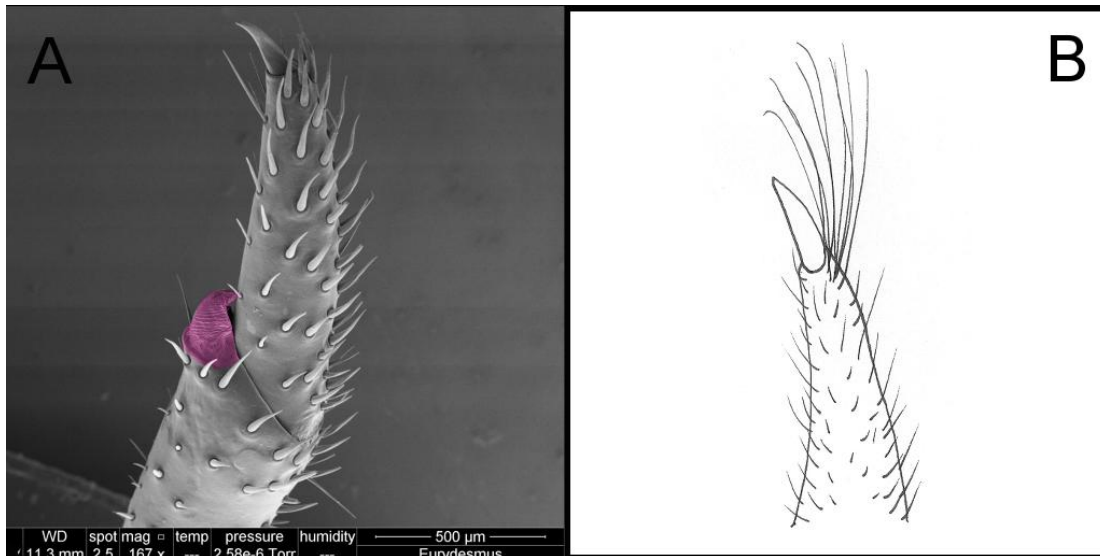


Fig. 46. Microscopia eletrônica de varredura e esquema mostrando algumas modificações observadas nas pernas dos Chelodesmidae. A, presença de projeção membranosa apico-ventral nas pernas anteriores, *Eurydesmus angulatus*; B, presença de um aglomerado de cerdas na porção apical do tarso, típicos de Priodesmini.

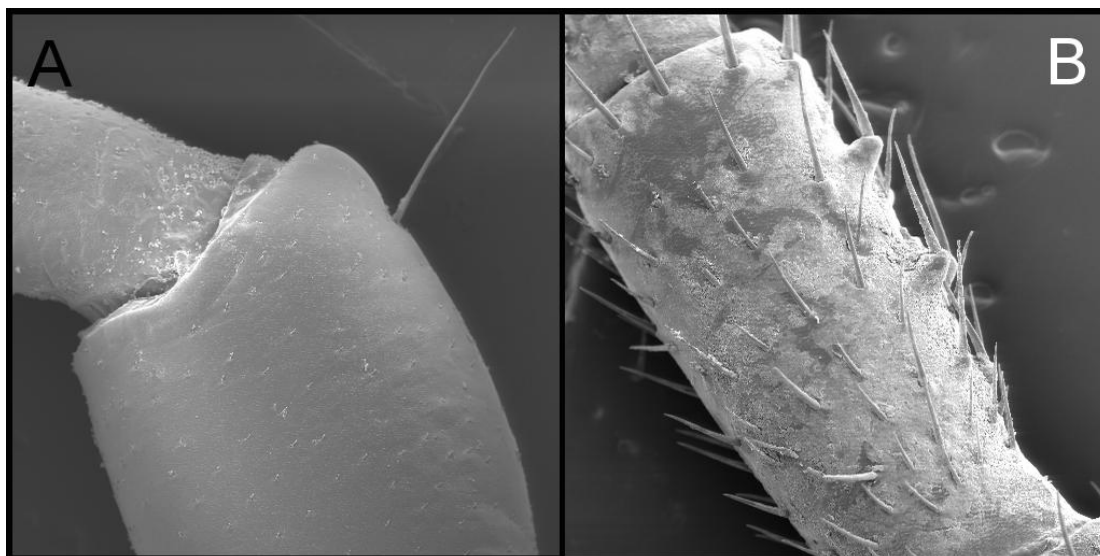


Fig 47. Microscopias eletrônicas de varredura mostrando os tipos de cerdas observadas nas pernas de Chelodesmidae. A, cerdas finas e pequenas, *Odontopeltis donabeja* Pena-Barbosa, Sierwald & Brescovit, 2013 extraído de Pena-Barbosa *et al.* (2013); B, cerdas grossas e alongadas, *Manfrediodesmus passarellii*.

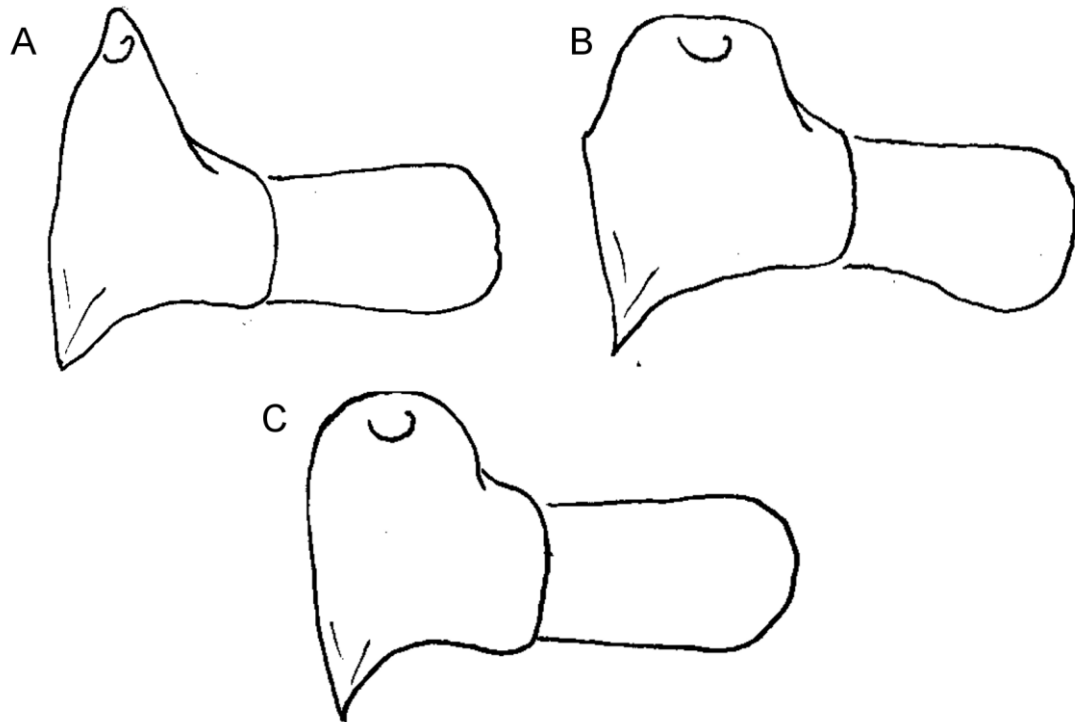


Fig. 48. Esquemas mostrando os formatos de papilas genitais observadas em Chelodesmidae. A, cônica; B, retangular; C, arredondada.



Fig. 49. Microscopia eletrônica de varredura evidenciando elevação ventral do suporte central da abertura do gonopódio, em vista posterior, *Telonychopus klossae*.

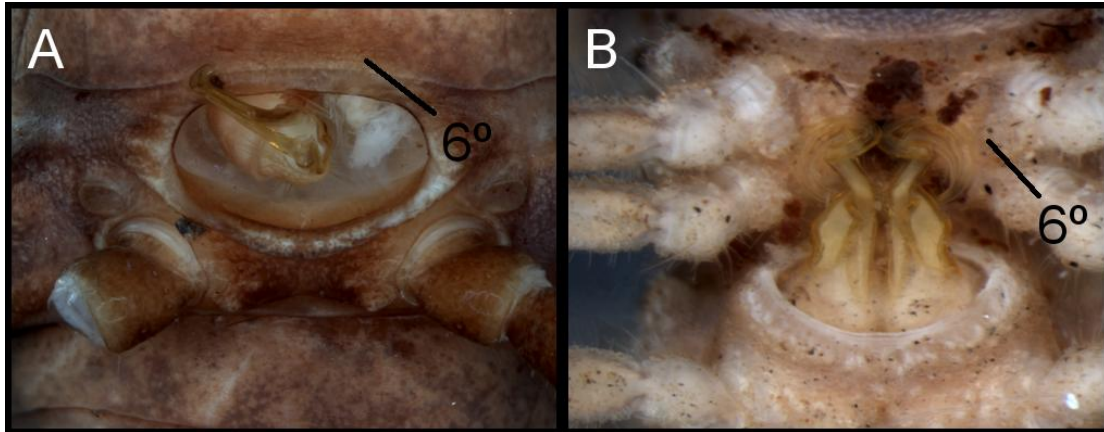


Fig. 50. Aberturas dos gonopódios evidenciando a relação entre tamanho do gonopódio e o contato deste com o sexto segmento (seta). A, gonopódio “pequeno”, não alcançando o sexto segmento típico dos Chondrodesmini, *Chondrodesmus* sp. 2; B, gonopódio “grande”, alcançando o sexto segmento (seta) e evidenciando, para este caso, a coxa do gonopódio não-evidente.

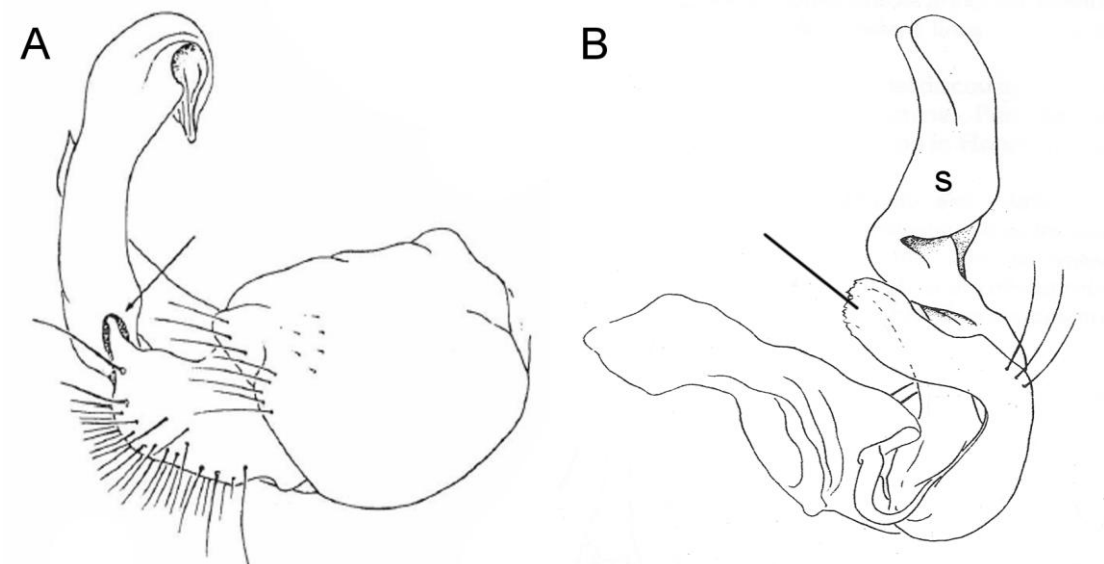


Fig. 51. Esquema mostrando modificações no gonopódio. A, articulação vestigial (seta), em vista retrolateral, de *Gonorygma kochalkai*, extraído de Hoffman (1995). B, hipertrofia do solenômero (s) e curta projeção basal do acropódito, em vista prolateral, observada em *Caraibodesmus lewisi*, extraído de Hoffman (1979).



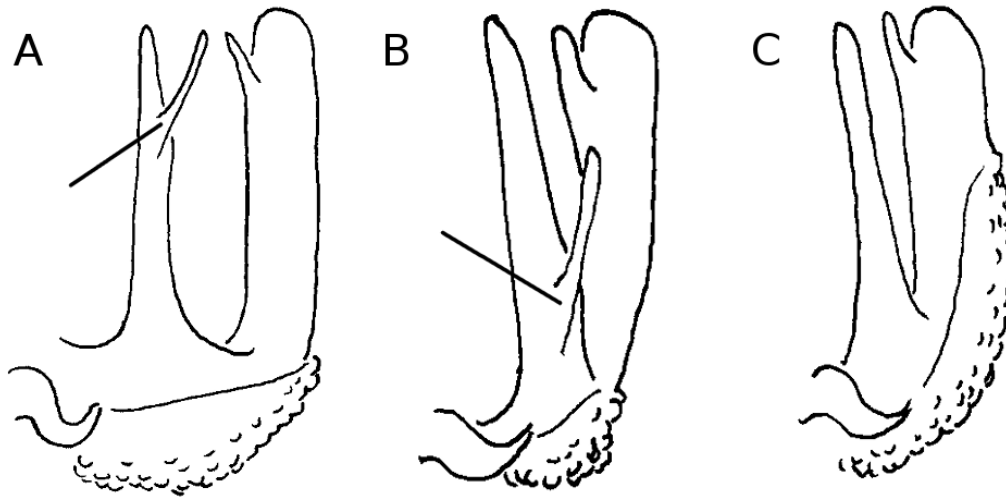


Fig. 52. Esquemas mostrando a posição das projeções prolaterais do processo pré-femoral (setas) bem como o desenvolvimento da região pré-femoral (região granulada). A, projeção apical e região pré-femoral ventralmente desenvolvida; B, projeção basal e região pré-femoral curta, com 1/3 do tamanho em relação aos demais estados; C, região pré-femoral anteriormente desenvolvida.

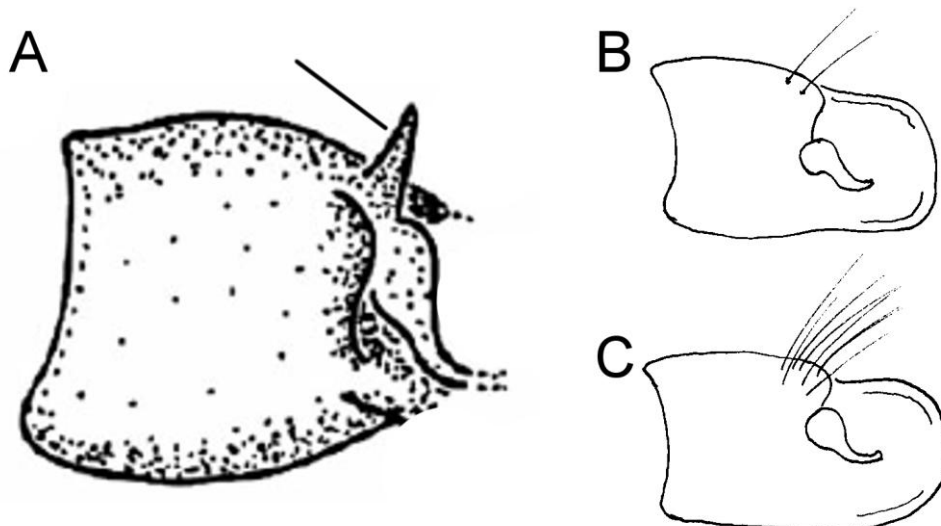


Fig. 53. Esquemas mostrando modificações nas coxas dos gonopódios de Chelodesmidae. A, presença de projeção espiniforme na coxa (seta); B, C, quantidade de cerdas presentes na coxa do gonopódio (telopódito retirado); B, um par de cerdas; C, um aglomerado de várias cerdas.

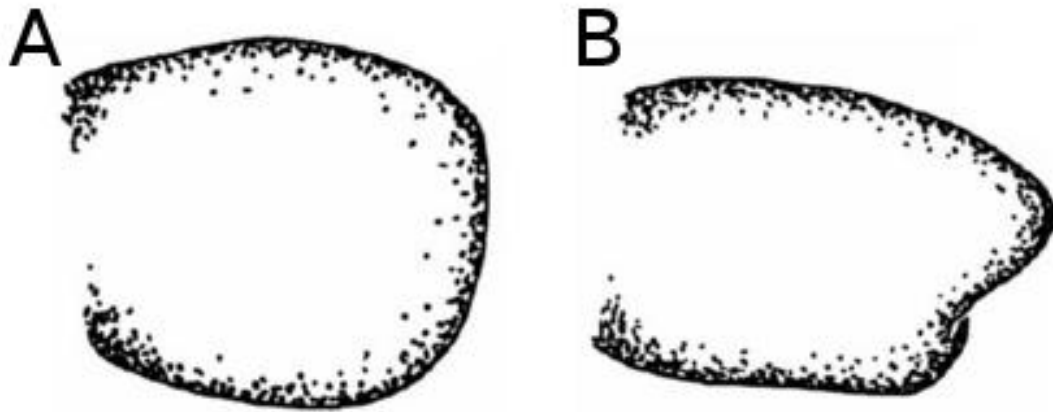


Fig. 54. Esquema mostrando a face retrolateral das coxas do gonopódio. A, ponta da coxa não projetada; B, ponta da coxa projetada. Extraído de Pena-Barbosa *et al.* (2013).

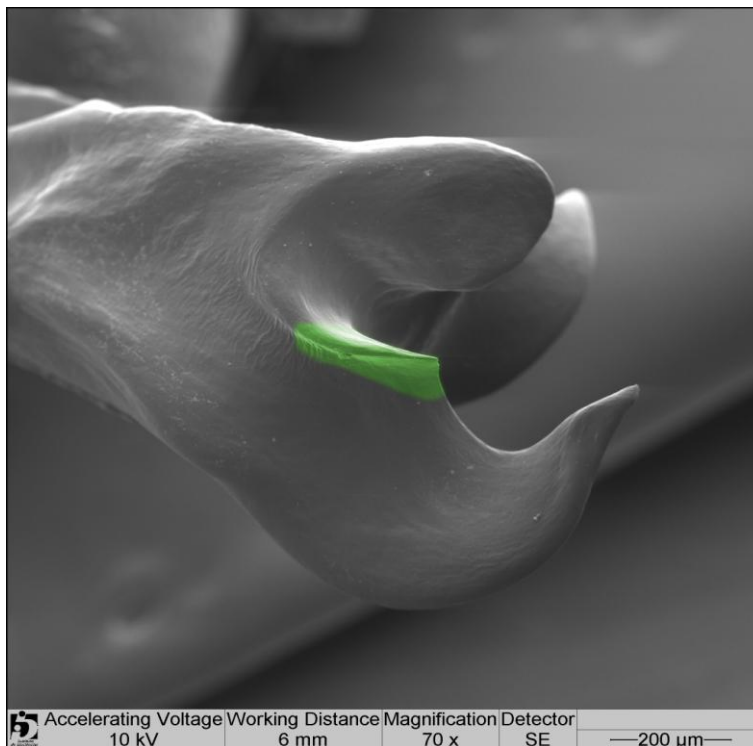


Fig. 55. Microscopia eletrônica de varredura mostrando, em verde, a projeção mediana do solenômero presente em alguns Chelodesmidae, *Odontopeltis donabeja*.



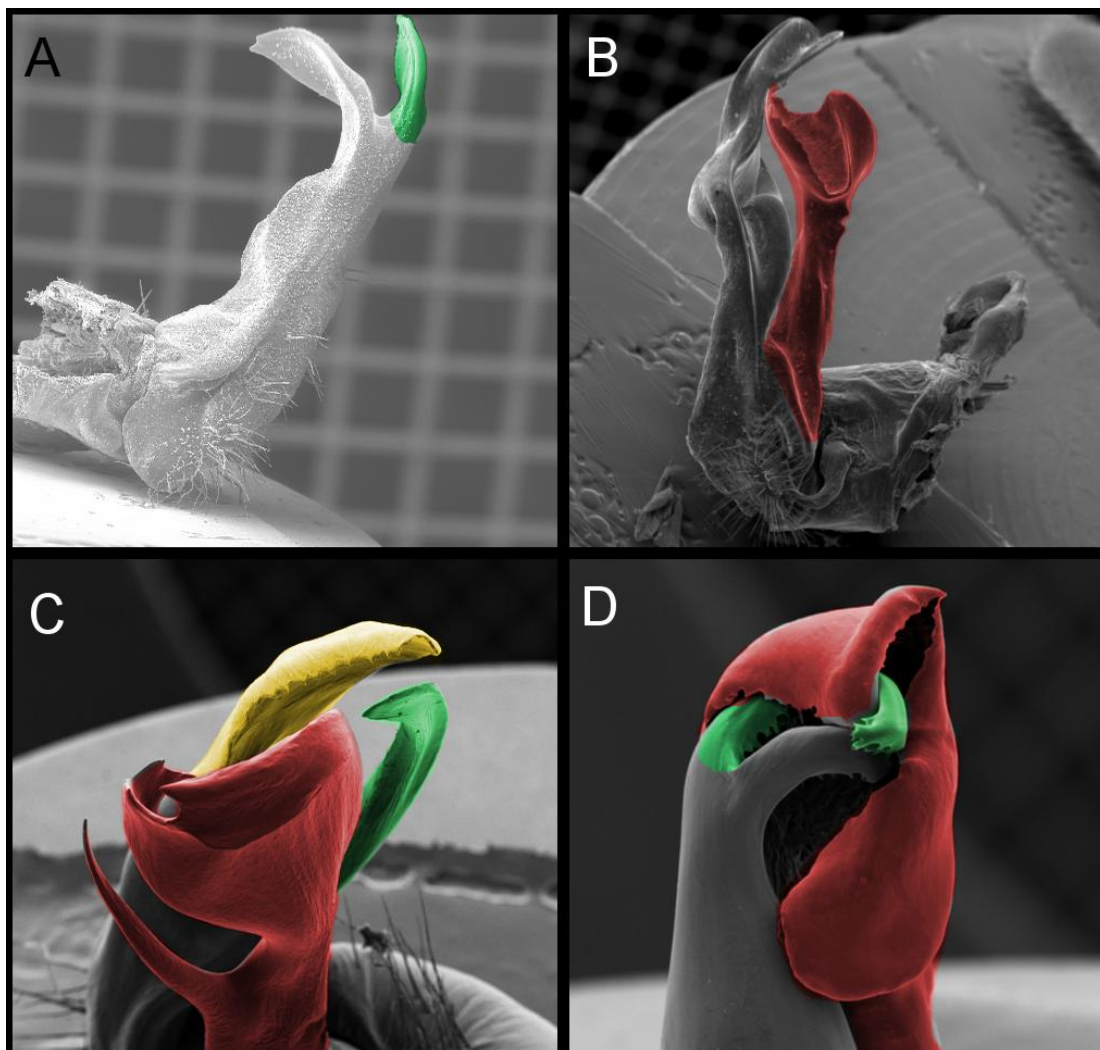


Fig. 56. Microscopias eletrônicas de varredura mostrando o posicionamento das peças que compõem o gonopódio. A, ausência de processo pré-femoral e solenômero exposto (verde), *Odontopeltis* sp.; B, presença de processo pré-femoral (vermelho); C, solenômero (verde) envolto pelo acropódito (amarelo), em vermelho o processo pré-femoral, *Eucampesmella* sp.; D, solenômero (verde) envolto pelo processo pré-femoral (vermelho), *Eurydesmus angulatus*.

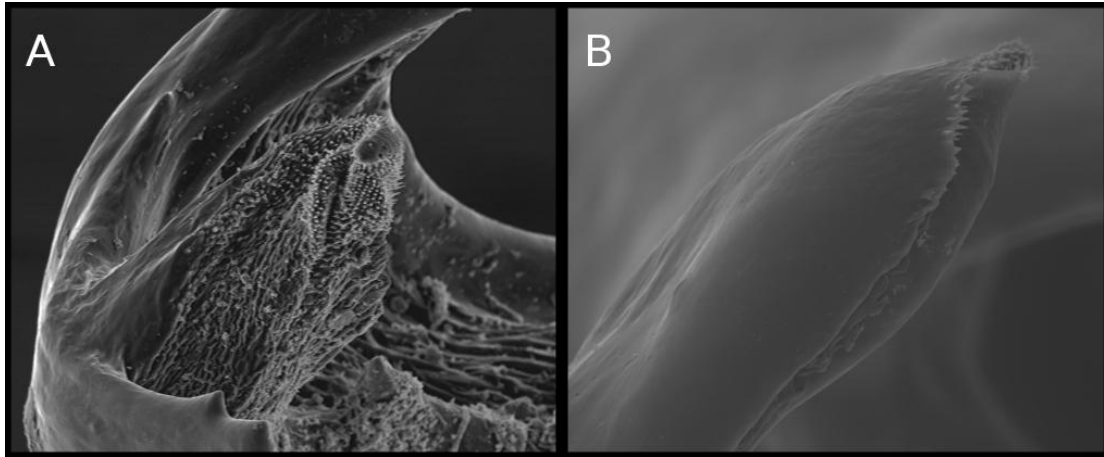


Fig. 57. Microscopia eletrônica de varredura mostrando a ocorrência de espinhos no solenômero. A, espinhos externos e recobrendo todo o solenômero, *Leiodesmus major*; B, espinhos restritos ao sulco espermático, *Odontopeltis donabeja*. Extraído de Pena-Barbosa *et al.* (2013).

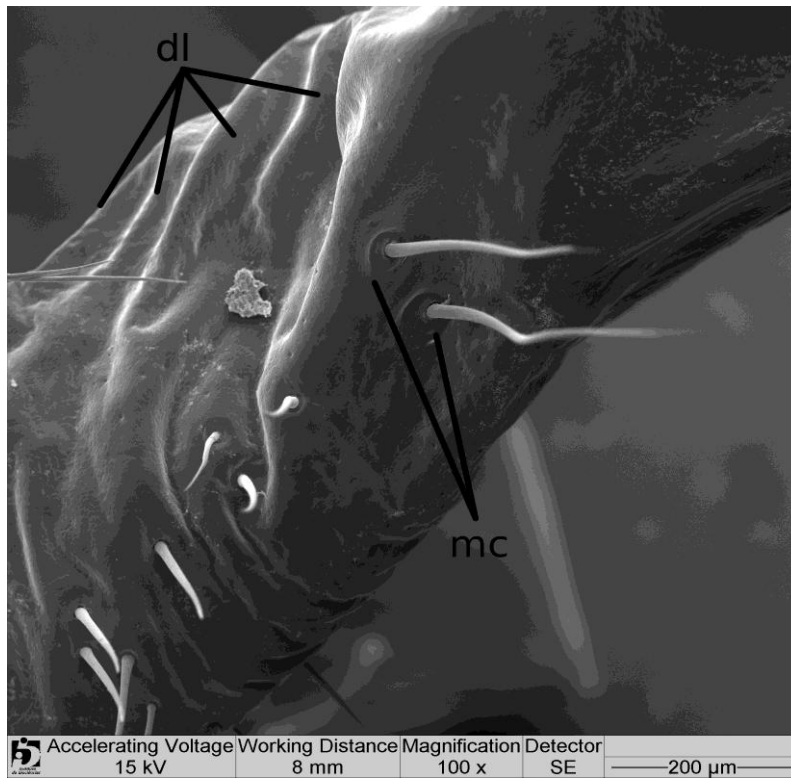


Fig. 58. Microscopia eletrônica de varredura mostrando a presença de macro-cerdas (mc) e de dobras laterais (dl) no acropódito, *Odontopeltis donabeja*.

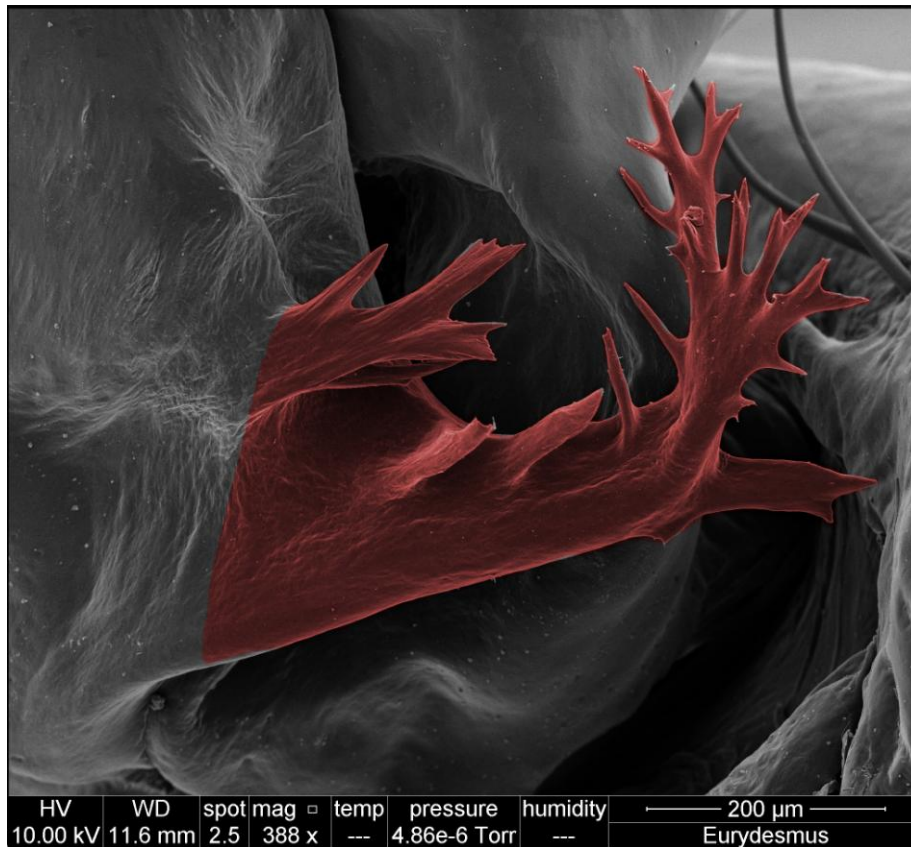


Fig. 59. Microscopia eletrônica de varredura mostrando as projeções espiniformes basais do acropódito, em vista retrólateral, características de Chelodesmini, *Eurydesmus angulatus*.

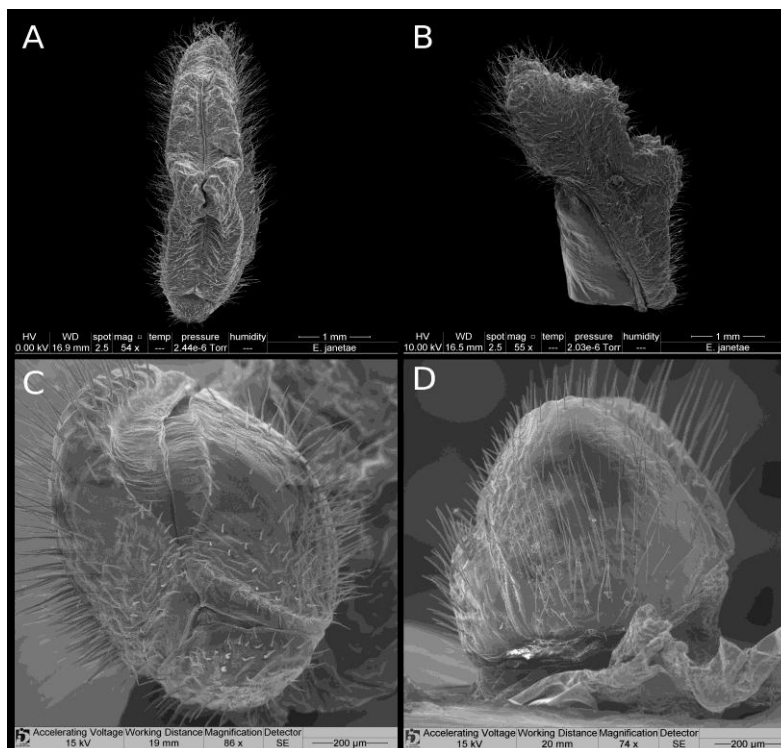


Fig. 60. Microscopias eletrônicas de varredura mostrando os dois padrões de vulvas observados em Chelodesmidae. A, vulva ventralmente alongada; B, vulva curta em relação ao estado anterior.

## Discussão

Toda a discussão será baseada na árvore de pesagem implícita da figura 5.

Hoffman (2006) apresenta, em um breve parágrafo, a conturbada situação das espécies de Chelodesmidae. O autor acredita que a diversidade dos Chelodesmidae não possa ser sumarizada em apenas duas subfamílias e que, para tal, mais grupos necessitam ser propostos. Mesmo que a presente análise apresente apenas exemplares das duas únicas subfamílias propostas (Chelodesminae e Prepodesminae), a monofilia de Chelodesminae é suportada. Partindo deste ponto de que todas as tribos, de fato, pertencem à Chelodesminae, a monofilia, parafilia e a polifilia destas serão brevemente discutidas e os casos tidos como “especiais” serão analisados com maior detalhamento.

Igualmente interessante à análise das relações e monofilia das tribos, o comportamento de alguns caracteres merece certo destaque visto a importância que apresentam para os indivíduos que os apresentam ou deixam de apresentar.

### ***O comportamento de alguns caracteres e a monofilia das tribos de Chelodesminae***

#### *Peritremata e grânulos*

A divisão interna de Chelodesminae, em dois grandes clados, é um importante ponto de partida para uma discussão. As tribos que compõem o clado B são inteiramente restritas à região norte da América do Sul, onde Batodesmini e Trachelodesmini estão localizadas à porção final dos Andes e, Priodesmini, no extremo norte do Brasil, mais precisamente ao Escudo das Guianas. De alguma maneira, as regiões de altitude parecem agir sob a evolução dos caracteres somáticos dos Chelodesminae, onde são observadas as maiores modificações corporais. A presença extensiva de grânulos recobrimdo o corpo (sinapomorfia do clado B) e a perda da peritremata (sinapomorfia do clado E, interna ao clado B) são modificações significativas se levarmos em consideração que o *bauplan* típico dos Chelodesminae (corpo liso e sem modificações evidentes), nos últimos 100 milhões de anos, pouco mudou.

Não se conhece a real função das peritremata, mas acredita-se que sejam responsáveis por armazenar os hidróxidos de cianeto (Eisner *et al.*, 1963) que se formam em contato com o ar e são altamente tóxicos para o próprio animal (Sierwald,

com. pessoal). Assim, a presença de peritremata, Hoffman (1990c), em seu significativo trabalho sobre a família africana Oxydesmidae, discute que Platyrhacidae seria a família que primeiro divergiu dentre as que formam Leptodesmidea (Chelodesmidae, Gomphodesmidae, Oxydesmidae, Platyrhacidae e Xystodesmidae, Fig. 61). A família Platyrhacidae é citada aqui pelo simples fato de ser a única família de Polydesmida caracterizada pela ausência de peritremata (Hoffman, 1998).

Seguindo as hipóteses de Hoffman (1990c), bem como nos resultados aqui apresentados, há duas hipóteses, que merecem ser testadas futuramente, para a presença de peritremata: 1- ou as peritremata surgem em Chelodesmidae e são perdidas apenas internamente ao clado B, retornando, portanto, ao estado plesiomórfico; ou 2- dentre os Chelodesmidae, o clado B seria o primeiro clado a divergir, mantendo o estado plesiomórfico, o que poderia tornar Chelodesmidae parafilético. O mesmo pode ser postulado para o corpo recoberto de grânulos o que, porém, é observado em famílias de Polydesmida que não pertencem a Leptodesmidea. Estas postulações só serão possíveis de teste ao se ampliar o universo amostral de futuras análises, acrescentando as famílias de Leptodesmidea como grupo externo. Um trabalho árduo, visto a enorme dificuldade em se homologizar as estruturas que compõem o gonpódio.

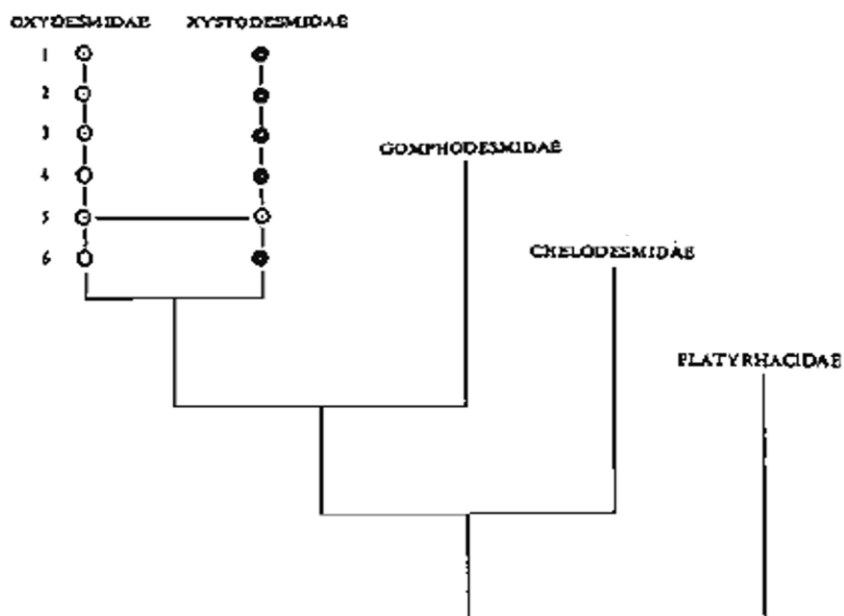


Fig. X. Diagrama apresentado por Hoffman (1990c) ilustrando as relações entre as famílias de Leptodesmidea.

Voltando à ideia de Hoffman (2006) apresentada no início desta discussão, a divisão basal dentro dos Chelodesminae, a princípio, poderia servir como base para a proposta de duas novas subfamílias, baseadas nos clados B e C. Claro que isto fica limitado ao universo amostral, uma vez que o télson estreito, sinapomorfia do clado C, é observado também em Xystodesmidae. No entanto, uma característica interna ao clado C, também observada em outras famílias, merece destaque: a presença de coloração aposemáticas em alguns grupos.

Como brilhantemente discutido por Marek & Bond (2009), o surgimento de coloração de advertência, sob a forma de mimetismo, é uma maneira eficaz e de baixo custo para a sobrevivência da espécie. Sem a necessidade de desenvolver características extremamente complexas de defesa, a simples “cópia” de coloração é uma estratégia sabidamente bem sucedida. No entanto, sabe-se que todos os Polydesmida são conhecidos pela produção de hidróxidos de cianeto (HCN), substância altamente tóxica e, para alertar possíveis predadores, apresentam forte padrão de coloração. Em Chelodesmidae, o padrão mais observado é o da coloração negra juntamente de pequenas áreas exibindo forte coloração amarela, ou vermelha, geralmente a ponta dos paranota (obs. pessoal).

A partir do fato de que a hipótese nula, que prevê que a coloração de advertência teria uma origem ancestral comum, é rejeitada para alguns grupos de Apheloriini (Xystodesmidae), Marek & Bond (2009) discutem que isto poderia ser resultado por mimetismo Mülleriano (Müller, 1879), em que todas as espécies miméticas têm capacidade de se defender e compartilham não um ancestral, mas um predador em comum (Sherratt, 2008). O mesmo parece ser observado para os dados apresentados no presente estudo, no que diz respeito à ocorrência deste padrão entre grupos distantes na topologia. O fato deste caráter se comportar homoplásticamente sugere que tenha surgido mais de uma vez, para as tribos.

Mas, o fato de ser observado com grande frequência internamente a uma dada tribo da presente análise (Lepturodesmini, p. ex., ou todas as espécies de *Odontopeltis*, em Pena-Barbosa *et al.*, 2013) leva a sugerir que o padrão de advertência tenha surgido em um ancestral comum, aumentando o *fitness* do grupo e tenha sido, portanto, mantido nas demais espécies. Seria, assim, um caso contrário à hipótese nula de Marek & Bond (2009) como é observado pelos próprios autores em *Brachoria* (Xystodesmidae).

Pena-Barbosa *et al.* (2013), em seu histórico da nomenclatura do gonopódio, apresentam que a homologia das estruturas que formam o gonopódio entre as famílias de Polydesmida é incerta, muitas vezes associada às peças que formam as pernas. Isto porque os gonopódios são pernas dos machos modificadas para reprodução. Mesmo depois de Petit (1976) afirmar que o acropódito se desenvolve a partir do pré-fêmur das pernas (um trabalho completamente negligenciado e nunca citado por outros autores), pouquíssimo foi acrescentado quanto a relação entre às variadas ramificações que formam o gonopódio. Como explicar a “simplicidade” do gonopódio observado em *Odontopeltis* e o “complexo” observado em todos os Chelodesmini?

Por se tratarem de estruturas reprodutivas, diversos autores afirmam que estas sofrem uma taxa de divergência evolutiva muito mais rápida que os caracteres somáticos (Eberhard, 1985; Arnqvist, 1998; Hosken & Stockley, *in press*). Assim, estruturas que compõem os órgãos reprodutores podem surgir e desaparecer rapidamente, sendo a sua história evolutiva passível de estudos a partir de análises filogenéticas.

Neste contexto, o processo pré-femoral, cuja função reprodutiva é incerta, é descrito também para espécies de outras famílias, como Xystodesmidae (p. ex., Shelley, 1979), Paradoxosomatidae (p. ex., Shear, 1992) e Sphaeriodesmidae (p. ex., Bueno-Villegas *et al.*, 2008). Assim, como afirmar a homologia desta estrutura entre diferentes famílias? Pena-Barbosa *et al.* (2013) definem que o processo pré-femoral, em Chelodesmidae, é toda estrutura, além do acropódito, que surge logo acima da inserção da cannula. O processo pré-femoral de Paradoxosomatidae é completamente diferente, onde apresentam apenas um acropódito contendo inúmeros processos apicais. Historicamente um destes processos foi denominado, então, como processo pré-femoral. O mesmo ocorre em Sphaeriodesmidae, que também apresentam apenas um acropódito, muitas vezes menos complexos que os observados em Paradoxosomatidae. A relação com o mesmo processo em Chelodesmidae, para ambas as famílias, não existe. Posição e origem, aparentemente, não são as mesmas.

Em relação ao processo prefemoral descrito para Xystodesmidae, há algumas incongruências observadas em diversos trabalhos. Aparentemente a família, assim como ocorre com as subfamílias de Chelodesmidae, são diagnosticadas pela distribuição geográfica. Diversos trabalhos apontam que o caráter diagnóstico de Xystodesmidae, a presença de processo espiniforme nos pré-fêmore das pernas, não

é exclusivo desta família (Hoffman, 1990c; Bueno-Villegas observ. Pessoal). Assim, animais oriundos da região Neártica seriam Xystodesmidae e os de origem Neotropical seriam considerados Chelodesmidae. Exemplo desta incongruência pode ser observado na descrição de *Caralinda pulchritecta* Shelley, 1979. O autor descreve um enorme processo pré-femoral nesta espécie, oriunda dos EUA que, por coincidência, não apresenta sequer sinal de processo espiniforme nos pré-femures das pernas.

Como observado nas análises deste presente estudo, o processo pré-femoral surge como uma sinapomorfia de Chelodesminae, sendo perdido internamente em alguns grupos, mais precisamente, seis vezes nesta análise. Análises exaustivas de material tanto de Chelodesmidae quanto de outras famílias, levam a crer que, de fato, o processo pré-femoral seja uma sinapomorfia para a família em si, não apenas para Chelodesminae. A presença de um processo pré-femoral bem desenvolvido em Prepodesminae, e que se encaixa com as definições propostas por Pena-Barbosa *et al.* (2013), pode ser observada na descrição do gênero *Corystauchenus* Hoffman, 1994 (acesso ao material-tipo não foi possível e, portanto, não adicionado à análise).

Assim, a descrição deste processo em diferentes famílias pode significar uma má interpretação da homologia primária ou, simplesmente, ser reflexo de uma falta de padronização na nomenclatura.

#### *A situação de Macrocoxodesmini e Telonychopodini*

Uma singela parte do árduo e importante trabalho de Richard Hoffman com Chelodesmidae pôde ser testado, não buscando criticar suas observações, mas visando testar a naturalidade desta extensa descrição de grupos zoológicos. Grupos densamente descritos, mesmo que realizados por especialistas, podem trazer mais confusão do que resolução. No entanto, a sagacidade de Richard Hoffman pôde ser comprovada quando constatou-se que a maioria das tribos são, de fato, monofiléticas com exceção de Batodesmini, Leptodesmini, Macrocoxodesmini, Strongylomorphi e Telonychopodini. Pena-Barbosa *et al.* (2013) já haviam apresentado que Macrocoxodesmini seria polifilética, com *Eucampesmella* se reaproximando dos membros de Telonychopodini amostrados naquele estudo.

Pena-Barbosa *et al.* (2013) apresentam que essa relação seria sustentada por duas sinapomorfias exclusivas, como o número de dobras da abertura do gonopódio e a ponta da coxa não projetada, em vista retrolateral. Ainda apresentam que Macrocoxodesmini seria, para os autores, monoespecífica, sustentada pelo paranotum



dorsalmente curvado e, que Telonychopodini seria sustentada por pelo paranotum ventralmente curvado e pela presença de uma projeção na face prolateral da coxa. No entanto, logo percebe-se a “fraqueza” destes caracteres uma vez que, ampliado o universo amostral, estas características deixaram de sustentar estes clados, passando a se comportar de maneira homoplástica.

Dentre todas as tribos propostas para organizar as espécies de Chelodesmidae, uma em particular recebeu grande atenção quanto a sua organização e diagnose: Telonychopodini (Pena-Barbosa *et al.*, 2013). A intrigante descrição (Verhoeff, 1951) de um Rhacodesmidae em pleno território brasileiro levou a questionamentos quanto a veracidade desta informação. Afinal, Rhacodesmidae são endêmicos da América Central e se caracterizam pela ausência completa de cannula (Hoffman, 2011). Hoffman (1965b) constata, então, que se trata de um Chelodesmidae que havia perdido a cannula no momento da dissecação. Assim, propõe Telonychopodini como novo grupo dentre os Chelodesminae.

Hoffman (1965b; 1980; 1981; 2000; 2002; 2005) apresentaria diversas hipóteses de agrupamentos de espécies, variando a diagnose entre cada trabalho, mas sempre destacando, de maneira inédita, a forte influência da genitália das fêmeas para a identificação do grupo. De fato, a genitália parece exercer forte influência para alguns grupos. O gênero *Eucampesmella* apresenta fêmeas tão diagnósticas quanto os gonopódios dos machos (obs. pessoal). A alongada vulva das fêmeas do clado J, mesmo que ocorra de maneira homoplástica, une as espécies de Telonychopodini, Macrocoxodesmini e Gonorygmatini. No entanto, como pode-se observar na matriz deste trabalho, poucas são as espécies que têm casais pareados, o que gera um forte ruído nas análises.

Uma reformulação, portanto, de Telonychopodini deverá ocorrer futuramente, uma vez que sua relação com *Eucampesmella* é sustentada novamente. Macrocoxodesmini, por sua vez, passaria a ser mais um grupo mono-específico dentre os já vários descritos para Chelodesminae (Apêndice 4 para maiores observações dos gêneros e tribos monoespecíficos).

## Conclusão

- A monofilia de Chelodesminae foi testada, sendo suportada por um caráter sinapomórfico: presença de processo pré-femoral;

- Chelodesminae é dividida internamente em dois grandes clados que podem ser usados de base para o estudo de novas subfamílias para Chelodesmidae;

- A monofilia das tribos foi testada e corroborou-se as propostas de Hoffman para Arthrosolaenomeridini, Caraibodesmini, Chelodesmini, Chondrodesmini, Cornalatini, Dibolostethini, Lepturodesmini, Platinodesmini, Sandalodesmini, Trachelodesmini, Trichomorphini

- Corroborou-se a hipótese de Pena-Barbosa *et al.* (2013) de que Macrocoxodesmini é polifilética, com *Eucampesmella* voltando a se relacionar com as espécies de Telonychopodini;

- Apresenta-se a hipótese de que Gonorygmathini seja membro de Telonychopodini, uma vez que se apresentam em parafilia;

- O clado *Odontopeltis* + *Rondonaria* é suportado, corroborando com a hipótese de Pena-Barbosa *et al.* (2013).

## Referências Bibliográficas

- Arias, J. F & Miranda-Esquivel, D. R. 2004. Profile Parsimony (PP): an analysis under Implied Weights (IW). *Cladistics* 20: 56–63.
- Arnqvist, G. 1998. Comparative evidence for the evolution of genitalia by sexual selection. *Nature* 393:784–786
- Attems, C. G. 1898. System der Polydesmiden I. Theil. *Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften ze Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Klassen*, 67: 221-482.
- Attems, C. G. 1899. System der Polydesmiden II. Theil. *Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften ze Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Klassen*, 68: 251-436.
- Attems, C. G. 1914. Die indo-australischen Myriapoden. *Archiv für Naturgeschichte* A, 80 (4): 1-398.
- Attems, C. G. 1926. Myriapoda. In: Kükenthal & Krumbach (eds.). *Handbuch der Zoologie*, 4: 1-402.
- Attems, C. G. 1937. Myriapoda 3; Polydesmoidea I; Family Strongylosomidae. *Das Tierreich*, 68: 1-300.
- Attems, C. G. 1938. Polydesmoidea II; Families Leptodesmidae, Platyrhacidae, Oxydesmidae, Gomphodesmidae. *Das Tierreich*, 69: 1-487.
- Attems, C. G. 1940. Polydesmoidea III. Families Polydesmoidea; Families Polydesmidae, Vanhoeffenidae, Cryptodesmidae, Oniscodesmidae, Sphaerotrichopidae, Peridontodesmidae, Rhachidesmidae, Macellophidae, Pandirodesmidae. *Das Tierreich*, 70: 1-577.
- Bremer, K. 1994. Branch support and tree stability. *Cladistics*, 10: 295-304.
- Brewer, M. S.; Sierwald, P.; Bond, J. E. 2012. Millipede Taxonomy after 250 Years: Classification and Taxonomic Practices in a Mega-Diverse yet Understudied Arthropod Group. *Plos One*, 7 (5): e37240. doi: 10.1371/journal.003724.
- Brewer, M. S. & Bond, J. 2013. Ordinal-level phylogenomics of the arthropod class Diplopoda (Millipedes) based on an analysis of 221 nuclear protein-coding loci generated using next-generation sequence analysis. *PLOS One*, 8 (11): 1-15.
- Brolemann, H. 1900. Dous myriapodos notáveis do Brazil, Notas Myriapodologicas. *Boletim do Museu Paraense*, 65-71

- Brolemann, H. 1902. Le genre *Paraiulus Paraiulus* (Myriapodes – Diplopodes). *Annales de La Société Entomologique de France*, 71: 440-447.
- Brolemann, H. 1916. Essai de classification de Polydesmiens (Myriapodes). *Annales de la Société Entomologique de France*, 84: 523-608.
- Bueno-Villegas, J.; Sierwald, P.; Bond, J. E. 2004. Diplopoda. In: Bouquets, J. L.; Morrone, J. J. *Biodiversidad, taxonom  a y biogeograf  a de Artr  podos de México vol. IV*. Universidad Nacional Autónoma de México.
- Bueno-Villegas, J.; P. Sierwald & A. E. Monteros. 2008. Phylogeny of the millipede genus *Sphaeriodesmus* Peters, 1864 (Polydesmida; Sphaeriodesmidae) based on morphological characters. *Organism Diversity and Evolution*, 8: 99-120.
- Cook, O. F. 1895. Introductory note on the families of Diplopoda, in: Cook & Collins (Ed.). *The Craspedosomatidae of North America. Annals of the New York Academy of Science*, 9: 1-7.
- Eberhard, W. G. 1985. Sexual selection and animal genitalia. *Harvard University Press*, Cambridge.
- Eisner, T.; H.E. Eisner; J.J. Hurst; F.C. Kafatos & J. Meinwald. 1963. Cyanogenic glandular apparatus of a millipede. *Science*, 139: 1218–1220.
- Enghoff, H.; W. Dohle & J. G. Blower. 1993. Anamorphosis in millipedes (Diplopoda) – the present state of knowledge with some developmental and phylogenetic considerations. *Zoological Journal of the Linnean Society*, 109: 103-234.
- Goloboff, P. A. 1993. Estimating character weights during tree search. *Cladistics*, 9: 83-91.
- Goloboff, P. A.; Carpenter, J. M. Arias, J. S.; Miranda Esquivel, D. R. 2008. Weighting against homoplasy improves phylogenetic analysis of morphological data sets. *Cladistics*, 24: 1-16.
- Hoffman, R. L. 1950a. The status of the milliped *Chelodesmus marxi* Cook, and of the family name Chelodesmidae. *Proceedings of the Biological Society of Washington*, 63: 185-188.
- Hoffman, R. L. 1965b. Chelodesmid studies II The status of the millipede *Telonychopus meyeri* Verhoeff, and of the family name Telonychopidae. *Papéis Avulsos do Departamento de Zoologia*, 17: 243-253.
- Hoffman, R. L. 1969. Chelodesmid studies IV. A summary of the tribe Batodesmini with the description of a new species of *Biporodesmus* from Northwestern Brazil. *Papéis Avulsos de Zoologia*, 22: 263-283.

- Hoffman, R. L. 1971. Chelodesmid studies V. Some new, redefined and resurrected Brazilian genera. *Arquivos de Zoologia*, 20 (4): 225-277.
- Hoffman, R. L. 1975. Chelodesmid studies VII. A synopsis of the tribe Lepturodesmini (Polydesmida). *Studies on the Neotropical Fauna*, 10: 183-200.
- Hoffman, R. L. 1976. Chelodesmid studies IX. A synopsis of the new Brazilian tribe Arthrosolaenomeridini (Diplopoda, Polydesmida). *Papéis Avulsos de Zoologia*, 30 (12): 171-183.
- Hoffman, R. L. 1977. Chelodesmid studies X. A synopsis of the tribe Priodesmini (Diplopoda, Polydesmida). *Revue Suisse de Zoologie*, 84 (2): 349-359.
- Hoffman, R. L. 1978a. On the classification and phylogeny of Chelodesmoid Diplopoda. *Abhandlungen aus dem Gebiete der Naturwissenschaften, Herausgegeben von dem naturwissenschaftlichen Verein in Hamburg*, 21/22: 21-31.
- Hoffman, R. L. 1978b. Chelodesmid studies XI A new genus and species from Venezuela, referable to the new tribe Chondrodesmini. *Revue Suisse de Zoologie*, 85(3): 543-551.
- Hoffman, R. L. 1979a. Chelodesmid studies VIII. A new milliped of the genus *Trichomorpha* from Cocos Islands, with notes on related species and the proposal of the new tribe Trichomorphini (Polydesmida, Chelodesmidae). *Contributions in Science of the Natural History Museum of Los Angeles County*, 305: 1-7.
- Hoffman, R. L. 1979b. Chelodesmid studies XIV. On the systematics status of the genera *Caraibodesmus* and *Platyurodesmus*, and the proposal of the new tribe Caraibodesmini. *Myriapodologica*, (2): 9-18.
- Hoffman, R. L. 1979c. Chelodesmid studies XII. Two new genera in the Brazilian tribe Leptodesmini (Diplopoda, Polydesmida). *Papéis Avulsos de Zoologia*, 32 (19): 223-231.
- Hoffman, R. L. 1980. *Classification of the Diplopoda*. Geneva: Muséum D'Histoire Naturelle.
- Hoffman, R. L. 1981a. Chelodesmid studies XIII. A synopsis of the Brazilian tribe Strongylomorphini. *Studies on Neotropical Fauna and Environment*, 16: 169-184.
- Hoffman, R. L. 1981b. Chelodesmid studies XVII. Synopsis of the tribe Platinodesmini, with the proposal of two new genera. *Acta Zoologica*

- Lilloana*, 36 (2): 85-95.
- Hoffman, R. L. 1982a. Chelodesmid studies XVIII. A synopsis of the genus *Sandalodesmus* Silvestri, 1902, and the proposal of the new tribe Sandalodesmini. *Spixiana*, 5 (3): 247-259.
- Hoffman, R. L. 1982b. Chelodesmid studies XVIII. On some new a poorly-known taxa in the tribe Batodesmini (Polydesmida, Chelodesmidae). *Journal of Natural History*, 16: 633-654.
- Hoffman, R. L. 1982c. Diplopoda, In: Parkei, S. P. (Ed.) *Synopsis and Classification of Living Organisms*, McCiaw-Hill Book Company, 2: 689-724.
- Hoffman, R. L. 1986. Chelodesmid studies XX Revalidation of the name *Peltoeurydesmus* Schubart, 1956, and the description of a new species (Diplopoda, Polydesmida). *Papéis Avulsos de Zoologia*, 36(18): 181-187.
- Hoffman, R. L. 1990a. Chelodesmid studies XX Millipeds of the new Brazilian tribe Cornalatini. *Papéis Avulsos de Zoologia*, 37(2): 23-37.
- Hoffman, R. L. 1990b. Chelodesmid studies XXIII. Proposal of a new tribe for the disjunct Brazilian genus *Macrocoxodesmus* (Diplopoda, Polydesmida, Chelodesmidae). *Papéis Avulsos de Zoologia*, 37 (11): 167-172.
- Hoffman, R. L. 1990c. Myriapoda 4. Polydesmida: Oxydesmidae. *Das Tierreich*, 107: 1-512.
- Hoffman, R. L. 1990d. Diplopoda. *Soil Biology Guide*. 835-859
- Hoffman, R. L. 1994. An interesting disjunct new genus of Prepodesminae millipeds from Nigeria (Polydesmida, Chelodesmidae). *Myriapodologica*, 3(5): 37-42.
- Hoffman, R. L. 1995. A disjunct new tribe, genus and species of chelodesmid millipeds from Paraguay (Polydesmida, Chelodesmidae). *Myriapodologica*, 3 (9): 79-84.
- Hoffman, R. L. 1997. Chelodesmid studies XXVI A new genus for *Leptodesmus kalobatus* Brolemann, 1919 and notes on the related genus *Iphyria* (Polydesmida, Chelodesmidae, Chondrodesmini). *Myriapodologica*, 5(1): 1-7.
- Hoffman, R. L. 1998. Reassessment of the Platyrrhacidae, a family of polydesmidan millipeds. *Myriapodologica*, 5(13): 125-141.
- Hoffman, R. L. 1999. New trachelodesmine millipeds from northern South America, with a key to tribal genera (Polydesmida, Chelodesmidae). *Papéis Avulsos de Zoologia*, 41 (4): 59-65.
- Hoffman, R. L. 2000. A synopsis of the Telonychopodini, a tribe of Pantanalian chelodesmid millepedes (Polydesmida, Chelodesmidae). *Myriapodologica*,

- 7(1): 1-13.
- Hoffman, R.; Golovatch, S.; Adis, J, de Morais J. 2002. Diplopoda. In Adis, J. Amazonian Arachnida and Myriapoda. Sofia-Moscow: Pensoft Publishers 505–533.
- Hoffman, R. L. 2002. A new genus of telonychopodine millipeds from Brazil (Polydesmida, Chelodesmidae). 7 (12): 113-121.
- Hoffman, R. L. 2005a. Another new telonychopine genus from western Brazil (Polydesmida, Chelodesmidae). *Myriapodologica*, 8 (6): 59-65.
- Hoffman, R. L. 2005b. The taxonomic position of *Antrogonodesmus* (Polydesmida; Chelodesmidae; Chondrodesmini). *Myriapodologica*, 8(7): 67-74.
- Hoffman, R. L. 2006. Diplopoda from Rondônia, Brasil. II. Three new genera in the family Chelodesmidae (Polydesmida). *Papéis Avulsos de Zoologia*, 46(5): 43-55.
- Hoffman, R. L. 2007a. Replacement of the preoccupied name of a Neotropical milliped taxon (Polydesmida, Chelodesmidae, Batodesmini). *Myriapodologica*, 9(1): 1-2.
- Hoffman, R. L. 2007b. *Antillodesmus* is a lepturodesmine genus (Polydesmida, Chelodesmidae). *Myriapodologica*, 9 (2): 3-8.
- Hoffman, R. L. 2009. Chelodesmidae studies XXVI A new genus and tribe of chelodesmid millipedes from Ecuador (Polydesmida). *International Journal of Myriapodology*, 2(2): 149-154.
- Hoffman, R. L. 2011. The curious genitalic structures of *Tancitares michoacanus* (Polydesmida, Rhacodesmidae). *International Journal of Myriapodology*,
- Hopkin, S. P. & H. J. Read. 1992. General introduction. In: S. P. Hopkins & H. J. Read (ed.), *Biology of Millipedes*, Oxford, 1-7.
- Hosken, D. J.; Stockley, P. 2004. Sexual selection and genital evolution. *Trends Ecol Evol*,19:87–93.
- Jeekel, C. A. W. 1970. Nomenclator generum et familiarum Diplopodorum: A list of the genus and family-group names in the Class Diplopoda from the 10th<sup>th</sup> edition of Linnaeus, 1758, to the end of 1957. *Monog. Nederl. Entom. Vereng.* 5: I-XII, 1-42.
- Jeekel, C. A. 1982. Millipedes from Australia, 4: A new genus and species of the family Dalodesmidae from Tasmania. (Diplopoda, Polydesmida). *Bulletin Zoologisch Museum, Universiteit van Amsterdam*, 9(2): 9-15.

- Maddison, D. R. 1994. Phylogenetic methods for inferring the evolutionary history and processes of change in discretely valued characters. *Annual Review of Entomology*, 39: 267-292.
- Maddison, W. P & Maddison, D. R. 2011. Mesquite: A modular system for evolutionary analysis, version 2.75. Available at: <http://mesquiteproject.org>.
- Marek, P. E. & J. E. Bond. 2009. A Müllerian mimicry ring in Appalachian millipedes. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 106(24): 9755-9760.
- Müller, F. 1879. *Ituna* and *Thyridia*: a remarkable case of mimicry in butterflies. *Proceedings of the Entomological Society of London*, xx–xxiv.
- Pena-Barbosa, J. P. P.; P. Sierwald & A. D. Brescovit. 2013. On the largest chelodesmid millipedes: taxonomic review and cladistic analysis of the genus *Odontopeltis* Pocock, 1894 (Diplopoda; Polydesmida; Chelodesmidae). *Zoological Journal of the Linnean Society*, 169: 737-764.
- Petit, G. 1976. Developments compares des appendices copulateurs (gonopodes) chez *Polydesmus angustus* Latzel et *Brachydesmus superus* Latzel (Diplopodes: Polydesmidae). *International Journal of Insect morphology and Embryology*, 5: (4/5): 261-272.
- Pocock, R. I. 1895. Supplementary note upon Herr Verhoeff's subdivisions of the so-called genus *Iulus*. *Annals and Magazine of Natural History*, ser. 6 15: 369-372.
- Regier, J.C, Wilson, H. M, Shultz JW (2005) Phylogenetic analysis of Myriapoda using three nuclear protein-coding genes. *Mol Phylogenet Evol*, 34: 147–158.
- Rota-Stabelli, O.; A. C. Daley & D. Pisani. 2013. Molecular timetrees reveal a Cambrian colonization of land and a new scenario for Ecdysozoan evolution. *Current Biology*, 23: 392-398.
- Schubart, O. 1942. Os myriápodes e suas relações com a agricultura. *Papéis Avulsos de Zoologia*, 2 (16): 205-234.
- Schubart, O. 1943. Espécies novas das famílias Strongylosmidae e Leptodesmidae da ordem Proterospermophora do interior dos estados de Sao Paulo e de Mato Grosso. *Papéis avulsos do Departamento de Zoologia*, 3 (8): 127-164.
- Schubart, O. 1944. Os Diplopodos de Pirassununga. *Acta Zoologica Lilloana*, 2: 321-440.
- Schubart, O. 1945. Os Proterospermophora do Distrito Federal (Myriapoda, Diplopoda). *Arquivos do Museu Nacional*, 38: 1-156



- Schubart, O. 1948. Diplópodos nordestinos. II. Família "Leptodesmidae". *Revista Brasileira de Biologia*, 8 (1): 87-92. 111.
- Schubart, O. 1951. Sôbre alguns Leptodesmidae do Distrito federal do Brasil e do Estado do Rio de Janeiro. *Boletim do Museu Nacional do Rio de Janeiro, Zoologia*, 101: 1-15.
- Selden, P. & H. Read. 2008. The oldest land animals: silurian millipedes from Scotland. *Bulletin of the British Myriapoda & Isopoda group*, 23: 36-37.
- Shear, W. A. 1992. A new genus and two new species of millipedes from the Cape Range, Western Australia (Diplopoda, Polydesmida, Paradoxosomatidae). *Records of the Western Australian Museum*, 15(4): 777-784.
- Shear, W. A. 2011. Class Diplopoda de Blainville in Gervais. In: Z-Q Zhang. Animal biodiversity: An outline of higher-level classification and survey of taxonomic richness. *Zootaxa*: 159–164. p. 1844.
- Shelley, R. M. 1979. A new milliped of the genus *Caralinda* from north Florida (Polydesmida, Xystodesmidae). *Florida Entomologist*,
- Shelley, R. M. 1999. New Trachelodesmine millipedes from northern South America, with a key to tribal genera (Polydesmida, Chelodesmidae). *Papéis Avulsos de Zoologia*, 41 (4): 59-65.
- Shelley, R. M.; P. Sierwald; S. B. Kiser; S. I. Golovatch. 2000. Nomenclator generum et familiarum *Diplopodorum II*, *Pensoft Series Faunistica*: 1-167.
- Shelley, R. M. 2003. A revised, annotated, family-level classification of the Diplopoda. *Arthropoda Selecta* 11: 187–207.
- Sherratt, T. N. 2008. The evolution of Müllerian mimicry. *Naturwissenschaften*, 95(8): 681-695.
- Sierwald, P.; W. A. Shear; R. M. Shelley & J. E. Bond. 2003. Milliped phylogeny revisited in the light of the enigmatic order Siphoniulida. *Journal of Zoological Systematics and Evolutional Research*, 41: 87-99.
- Sierwald, P.; Shear, W.; Shelley, R.; Bond, J. 2003. Millipede phylogeny revisited in the light of the enigmatic order Siphoniulida. *J Zool Syst Evol Res* 41: 87–99.
- Sierwald, P & J. E. Bond. 2007. Current status of the myriapod class Diplopoda (Millipedes): taxonomic diversity and phylogeny. *Annual Review of Entomology*, 52: 401-420.
- Silvestri, F. 1896. I Diplopodi. Parte I, Sistemica. *Annali del Museo civico di storia naturale di Genova*, 16(2): 121-254.

- Silvestri, F. 1897. Systema Diplopodum. *Annali del Museo civico di storia naturale di Genova*, 18(2): 644-651.
- Simonsen, A. 1990. Phylogeny and biogeography of the millipede order Polydesmida, with special emphasis on the suborder Polydesmidea. *Museum of Zoology, University of Bergen, Norway*: 1-114.
- Verhoeff, K. W. 1928. Klasse Diplopoda. In: H. G. Bronn (Ed.). *Klassen und Ordnungen des Tierreichs, Leipzig, Akademische Verlagsgesellschaft* 5. 2. II, vol I.
- Verhoeff, K. W. 1941. Über Gruppen der Leptodesmiden und neues System der Ordo Polydesmoidea. *Arch. Naturg., N.F.*, 10: 399-415.
- Verhoeff, K. W. 1951. Eine neue, aberrante Form der Rhachidesmidae und die Familien Rhachidesmidae. *Zool. Anz.*, 146: 81-88.

Apêndice 1  
Matriz de caracteres 1

# Matriz de caracteres 1

Taxa/Characters	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	
<i>Anisodesmus cooki</i>	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	-	0	0	0	0	0	0	0	-	1	1	0	
<i>Cordyloporus quadrilobatus</i>	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	-	0	0	0	0	0	0	0	-	1	0	0	
<i>Prepodesmus triangulatus</i>	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	-	0	0	0	0	0	0	0	-	1	0	0	
<i>Tyloidesmus liberiensis</i>	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	-	0	0	0	0	0	0	0	-	1	0	0	
<i>Tyloidesmus calathus</i>	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	-	0	0	0	0	0	0	0	-	1	0	0	
<i>Manfrediodesmus passarelii</i>	1	1	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	
<i>Pantanalodesmus marinezae</i>	1	1	1	1	0	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0	0	0	1	0	2	0	0	
<i>Telonychopus klossae</i>	1	1	1	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	
<i>Vanzolegulus limbatus</i>	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0	0	0	1	0	2	0	0	
<i>Eucampesmella ferri</i>	1	0	1	1	1	2	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	-	1	0	0	
<i>Eucampesmella tricuspis</i>	1	1	1	1	1	2	0	0	0	0	-	0	0	1	0	0	0	1	1	2	1	0	
<i>Macrocoxodesmus marcusii</i>	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	-	0	0	0	0	0	0	0	-	0	1	0	
<i>Biporodesmus austrocrucis</i>	0	0	1	0	1	0	2	0	0	0	-	0	0	0	0	1	0	0	-	1	1	0	
<i>Batodesmus</i> sp.	0	0	1	0	1	0	2	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	2	1	0	0	
<i>Igaraparana batesi</i>	0	0	1	0	1	0	2	0	0	1	1	1	0	1	0	1	0	1	0	2	1	0	
<i>Tunochilus marcuzzii</i>	0	0	1	0	1	0	2	0	0	0	-	0	0	0	0	1	0	0	-	2	1	0	
<i>Curimaguana granulata</i>	0	0	1	0	1	0	2	0	0	0	-	0	0	0	2	1	0	1	1	2	1	0	
<i>Cordilleronomus ortonedae</i>	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	-	0	0	0	0	1	0	0	-	2	1	0	
<i>Cheirogonus pittieri</i>	0	0	1	0	1	0	2	0	0	0	-	0	0	0	0	1	0	1	1	2	1	0	
<i>Arthrosolaenomeris pantanalensis</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	-	2	0	0	
<i>Angelodesmus costalimai</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	-	2	0	0	
<i>Gangugia tapirapensis</i>	1	1	0	2	1	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	-	2	1	0	
<i>Chondrodesmus</i> sp. 1	1	1	1	1	0	0	1	0	0	0	-	0	0	0	0	0	0	0	-	2	0	0	
<i>Chondrodesmus</i> sp. 2	1	1	1	1	0	0	1	0	0	0	-	0	0	0	0	0	0	1	0	2	1	0	
<i>Lepterpum capiberibeii</i>	1	1	1	1	0	0	1	0	0	0	-	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	
<i>Eumastostethus cuisinieri</i>	1	1	1	1	0	0	1	0	0	0	-	1	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	
<i>Antrogonodesmus curiosus</i>	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	-	0	0	0	0	0	0	0	-	2	3	0	
<i>Eurydesmus angulatus</i>	1	1	0	1	0	0	0	1	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	1	1	3	0	
<i>Eurydesmus</i> sp. 2	1	1	0	1	0	0	0	1	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	1	2	3	0	
<i>Peltoeurydesmus sanctus</i>	0	0	0	1	0	2	0	1	0	1	1	1	0	1	0	0	0	1	1	2	3	0	
<i>Obiricodesmus rosascens</i>	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	-	0	0	0	0	0	0	0	-	1	2	0	
<i>Obiricodesmus flavomaculatus</i>	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	-	0	0	0	0	0	0	0	-	1	2	0	
<i>Cornalatus tabulus</i>	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	-	0	0	0	0	0	0	0	-	1	2	0	
<i>Cearodesmus gomesi</i>	1	1	1	0	1	0	1	0	0	0	-	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	
<i>Parastenonia aurae</i>	1	1	1	0	0	0	1	0	0	0	-	0	0	0	1	0	0	0	-	1	1	0	
<i>Cypraeogona elisa</i>	1	1	1	0	1	0	1	0	0	0	-	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	
<i>Priodesmus acus</i>	1	1	0	0	1	0	2	0	0	0	-	0	0	0	0	0	0	0	-	1	1	0	
<i>Dibolostethus sicarius</i>	1	1	?	?	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	1	0	-	2	0	0	
<i>Camptomorpha dorsalis</i>	1	1	1	1	0	2	0	0	1	0	-	0	1	0	0	0	0	1	0	2	3	0	
<i>Camptomorpha digitatus</i>	1	1	0	1	0	2	0	0	1	0	-	0	1	0	0	0	0	0	-	2	3	0	
<i>Lepturodesmini</i> sp.n.	1	1	0	1	0	2	0	0	1	0	-	0	1	0	0	0	0	0	-	2	3	0	
<i>Lepturodesmus meinerti</i>	1	1	0	1	0	2	0	0	1	0	-	0	1	0	0	0	0	0	-	2	3	0	
<i>Gonorygma kochalkai</i>	1	1	1	1	0	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0	0	0	1	0	2	0	0	
<i>Platinodesmus argentinus</i>	1	1	1	1	0	2	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	1	2	1	0	
<i>Platinodesmus cordobensis</i>	1	1	1	1	0	2	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	1	2	1	0	
<i>Stachyproctus cameranii</i>	1	1	1	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	-	1	1	0	
<i>Sandalodesmus hippocampus</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2	1	0	
<i>Sandalodesmus gasparae</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2	1	0	
<i>Oncoleptodesmus rigidus</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	2	1	0
<i>Brasilodesmus paulistus</i>	1	1	1	1	1	2	0	0	0	0	-	0	0	0	0	0	0	0	-	2	1	0	
<i>Strongylomorpha cortaridae</i>	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	-	0	0	0	0	0	0	0	-	2	1	0	
<i>Strongylomorpha bovei</i>	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	-	0	0	0	0	0	0	0	-	2	1	0	
<i>Leptodesmus defensus</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	-	2	1	0	
<i>Leptodesmus acuminatus</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	-	2	1	0	
<i>Dialysogon jucundus</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	-	2	1	0	
<i>Trichomorpha hyla</i>	1	1	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	-	2	1	1	
<i>Trichomorpha panamica</i>	0	0	0	1	1	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	-	2	2	1	
<i>Trichomorpha manzanaris</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0	0	0	0	0	0	0	-	2	1	1	
<i>Trichomorphini</i> sp.	1	1	0	0	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	-	2	1	1	
<i>Loomisiola crinitapes</i>	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0	0	0	0	0	0	0	-	2	1	1	
<i>Caraibodesmus sculpturatus</i>	0	0	1	0	1	?	1	0	0	0	-	0	0	0	0	0	0	1	0	2	1	0	
<i>Caraibodesmus criniger</i>	1	1	0	0	0	2	1	0	0	0	-	0	0	0	0	0	0	1	0	2	1	0	
<i>Odontopeltis conspersus</i>	1	1	0	1	1	2	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	0	2	1	0	
<i>Odontopeltis giganteus</i>	1	1	0	3	1	2	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	0	2	1	0	
<i>Rondonaria schubarti</i>	0	1	1	2	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	
<i>Phlyzakium evolutum</i>	1	1	1	1	0	0	2	0	0	0	-	0	0	0	1	0	0	1	0	1	1	0	
<i>Hypodesmus brolemanni</i>	1	1	1	1	0	0	2	0	0	0	-	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	
<i>Diarcuaria schizocaudata</i>	1	1	1	1	0	0	2	0	0	0	-	0	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0	

Caracteres continuação.

Taxa/Characters	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44
<i>Anisodesmus cooki</i>	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	-	1	0	0	0	0
<i>Cordyloporus quadrilobatus</i>	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	1	0	1	1	-	1	0	0	0	0
<i>Prepodesmus triangulatus</i>	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	-	1	0	0	0	0
<i>Tyloidesmus liberiensis</i>	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	-	1	0	0	0	0
<i>Tyloidesmus calathus</i>	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	-	1	0	0	0	0
<i>Manfrediodesmus passarelii</i>	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1	1	0	0
<i>Pananalodesmus marinezae</i>	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	2	1	0	0
<i>Telonychopus klossae</i>	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	2	1	0	0
<i>Vanzolegulus limbatus</i>	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2	1	0	0
<i>Eucampesmella ferri</i>	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	2	1	0	0
<i>Eucampesmella tricuspis</i>	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	2	1	0	0
<i>Macrocoxodesmus marcusii</i>	1	2	0	0	1	1	1	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	2	0	0	0
<i>Biporodesmus austrocrucis</i>	0	2	1	0	0	0	-	1	0	1	0	0	1	0	1	1	-	1	0	0	0	0
<i>Batodesmus</i> sp.	0	2	1	0	0	1	1	1	0	1	0	0	1	0	1	1	-	1	1	0	0	0
<i>Igaraparana batesi</i>	0	2	1	0	0	1	1	1	0	1	0	0	1	0	1	1	-	1	0	0	0	0
<i>Tunochilus marcuzzii</i>	0	2	1	0	0	0	-	1	0	1	0	0	1	0	1	1	-	1	0	0	0	0
<i>Curimaguana granulata</i>	0	2	1	0	0	0	-	1	0	1	0	0	0	0	1	1	-	1	0	0	0	0
<i>Cordilleronomus ortonedae</i>	0	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0	0	0	0	1	1	-	1	0	0	0	0
<i>Cheirogonus pittieri</i>	0	2	1	0	0	0	-	1	0	0	0	0	0	0	1	1	-	1	0	0	0	0
<i>Arthrosolaenomeris pantanalensis</i>	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Angelodesmus costalimai</i>	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	1	1	-	1	0	0	0	0
<i>Gangugia tapirapensis</i>	0	0	0	0	0	1	1	0	2	0	0	0	1	0	1	0	-	0	1	0	0	0
<i>Chondrodesmus</i> sp. 1	1	0	0	0	0	1	1	1	2	0	0	0	1	0	0	1	-	1	0	0	1	0
<i>Chondrodesmus</i> sp. 2	0	1	0	0	0	1	1	0	2	0	0	0	1	0	0	1	-	1	0	0	1	0
<i>Lepterpum capiberibeii</i>	0	0	0	0	1	1	1	1	2	0	0	0	0	0	0	1	-	1	0	0	1	0
<i>Eumastostethus cuisinieri</i>	1	0	0	0	0	1	2	1	2	0	0	0	0	0	0	1	-	1	0	0	1	0
<i>Antrogonodesmus curiosus</i>	0	1	0	0	0	1	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0	-	1	0	0	1	0
<i>Eurydesmus angulatus</i>	0	1	0	0	1	1	1	1	0	0	0	1	1	0	0	1	-	1	2	0	0	0
<i>Eurydesmus</i> sp. 2	0	1	0	0	1	1	1	1	0	0	0	1	1	0	0	1	-	1	2	0	0	0
<i>Peltoeurydesmus sanctus</i>	0	1	0	0	1	1	1	1	0	0	0	1	1	0	0	1	-	1	2	0	0	0
<i>Obiricodesmus rosascens</i>	1	2	0	0	0	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	1	-	1	0	0	0	0
<i>Obiricodesmus flavomaculatus</i>	1	2	0	0	0	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	1	-	1	0	0	0	0
<i>Cornalatus tabulus</i>	1	2	0	0	0	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	1	-	1	0	0	0	0
<i>Cearodesmus gomesi</i>	1	0	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	1	1	1	1	-	1	0	0	0	0
<i>Parastenonia aurae</i>	1	0	1	0	1	1	1	1	0	0	0	0	1	1	1	1	-	1	0	0	0	0
<i>Cypraeogona elisa</i>	1	0	1	0	0	1	1	1	2	0	0	0	1	1	1	1	-	1	0	0	0	0
<i>Priodesmus acus</i>	1	0	1	0	0	1	2	1	1	0	0	0	1	1	1	1	-	1	0	0	0	0
<i>Dibolostethus sicarius</i>	0	0	0	0	1	1	0	1	0	1	1	1	0	0	2	1	-	1	0	0	0	0
<i>Camptomorpha dorsalis</i>	0	1	0	1	0	1	1	1	1	0	0	1	0	0	2	1	-	1	0	0	0	0
<i>Camptomorpha digitatus</i>	0	1	0	1	0	1	1	1	1	0	0	1	0	0	2	1	-	1	0	0	0	0
<i>Lepturodesmini</i> sp.n.	0	1	0	1	0	1	1	1	1	0	0	1	0	0	2	1	-	1	0	0	0	0
<i>Lepturodesmus meinerti</i>	0	1	0	1	0	1	1	1	1	0	0	1	0	0	2	0	-	1	0	0	0	0
<i>Gonorygma kochalkai</i>	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	2	0	0	1
<i>Platinodesmus argentinus</i>	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	-	1	0	0	0	0
<i>Platinodesmus cordobensis</i>	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0	-	1	0	0	0	0
<i>Stachyproctus cameranii</i>	0	1	0	0	0	1	0	1	2	0	0	0	1	0	1	1	-	1	0	0	0	0
<i>Sandalodesmus hippocampus</i>	0	0	0	0	1	1	1	1	1	0	0	1	1	0	1	1	-	1	1	0	0	0
<i>Sandalodesmus gasparae</i>	0	0	0	0	1	1	1	1	1	0	0	1	1	0	1	1	-	1	1	0	0	0
<i>Oncoleptodesmus rigidus</i>	0	0	0	0	1	1	1	1	1	0	0	1	1	0	1	1	-	1	1	0	0	0
<i>Brasilodesmus paulistus</i>	0	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	1	0	0	1	1	-	1	0	0	0	0
<i>Strongylomorpha cortaridae</i>	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	0	1	0	0	0	1	-	1	1	0	0	0
<i>Strongylomorpha bovei</i>	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	0	1	0	0	0	1	-	1	1	0	0	0
<i>Leptodesmus defensus</i>	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	-	1	1	0	0	0
<i>Leptodesmus acuminatus</i>	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	-	1	1	0	0	0
<i>Dialysogon jucundus</i>	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	-	1	1	0	0	0
<i>Trichomorpha hyla</i>	1	0	0	0	0	1	1	1	2	2	0	1	0	0	1	1	-	1	2	0	0	0
<i>Trichomorpha panamica</i>	0	2	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	-	1	0	0	0	0
<i>Trichomorpha manzanaris</i>	1	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	1	0	0	1	1	-	1	0	0	0	0
<i>Trichomorphini</i> sp.	1	0	0	0	0	1	1	1	0	2	0	1	0	0	1	1	-	1	2	0	0	0
<i>Loomisiola crinitapes</i>	1	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	1	0	0	1	0	-	1	0	0	0	0
<i>Caraibodesmus sculpturatus</i>	1	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	-	1	1	0	0	0
<i>Caraibodesmus criniger</i>	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	-	1	2	0	0	0
<i>Odontopeltis conspersus</i>	1	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	-	1	0	0	0	0
<i>Odontopeltis giganteus</i>	1	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	-	1	0	0	0	0
<i>Rondonaria schubarti</i>	0	0	0	0	1	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	1	-	1	0	0	0	0
<i>Phlyzakium evolutum</i>	1	1	1	1	0	0	-	1	0	0	0	0	0	0	0	1	-	1	0	0	0	0
<i>Hypodesmus brolemanni</i>	0	1	1	0	0	0	-	1	0	0	0	0	0	0	0	1	-	1	0	0	0	0
<i>Diarcuaria schizocaudata</i>	0	1	1	1	0	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	1	-	1	2	0	0	0

Caracteres continuação.

Taxa/Characters	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
<i>Anisodesmus cooki</i>	0	0	-	-	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0	-	0	1	0	0	1	-	0	?	?	?	
<i>Cordyloporus quadrilobatus</i>	0	0	-	-	0	0	0	0	0	2	0	1	1	1	0	1	0	0	0	1	-	0	?	?	?	
<i>Prepodesmus triangulatus</i>	0	0	-	-	0	0	0	0	0	2	0	1	1	1	1	0	0	0	0	1	-	0	1	2	0	
<i>Tyloidesmus liberiensis</i>	0	0	-	-	0	0	0	0	0	2	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	-	0	?	?	?	
<i>Tyloidesmus calathus</i>	0	0	-	-	0	0	0	0	0	2	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	-	0	?	?	?	
<i>Manfrediodesmus passarelii</i>	0	0	-	-	0	0	1	0	1	1	1	0	1	1	0	-	0	2	0	0	1	-	1	0	0	0
<i>Pantanalodesmus marinezae</i>	0	0	-	-	0	0	1	0	1	1	2	0	1	1	0	-	0	2	0	0	1	-	1	0	0	0
<i>Telonychopus klossae</i>	0	0	-	-	0	0	1	1	1	1	1	0	1	1	1	0	0	2	0	0	1	-	1	0	0	0
<i>Vanzolegulus limbatus</i>	0	1	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	-	0	2	0	0	0	0	0	?	?	?
<i>Eucampesmella ferri</i>	1	1	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	-	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Eucampesmella tricuspis</i>	1	1	1	0	0	0	0	0	1	1	2	0	1	1	0	-	0	2	0	0	1	-	0	?	?	?
<i>Macrocoxodesmus marcusii</i>	1	1	0	-	0	0	0	0	1	1	2	0	1	1	0	-	0	2	0	0	0	1	0	0	0	1
<i>Biporodesmus austrocrucis</i>	2	0	-	-	0	0	1	0	0	0	2	0	1	1	1	0	1	2	0	0	1	-	0	?	?	?
<i>Batodesmus</i> sp.	2	1	1	0	0	0	1	0	1	0	2	0	1	1	1	0	1	2	0	0	1	-	0	?	?	?
<i>Igaraparana batesi</i>	2	1	0	-	0	0	1	0	0	0	2	0	1	1	1	0	1	2	0	0	1	-	0	?	?	?
<i>Tunochilus marcuzzii</i>	2	1	0	-	0	0	1	0	1	0	2	0	1	1	1	0	1	2	0	0	1	-	0	?	?	?
<i>Curimaguana granulata</i>	2	1	0	-	0	0	1	0	0	0	2	0	1	1	0	-	1	2	0	0	1	-	0	?	?	?
<i>Cordilleronomus ortonedae</i>	2	1	0	-	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	1	1	0	2	0	0	1	-	0	?	?	?
<i>Cheirogonus pittieri</i>	2	1	0	-	0	0	1	0	1	0	2	0	1	0	1	1	1	0	0	1	1	-	0	?	?	?
<i>Arthrosolaenomeris pantanalensis</i>	1	1	1	0	1	0	2	0	1	1	2	0	1	1	0	-	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Angelodesmus costalimai</i>	1	1	0	-	1	0	1	0	1	1	2	0	1	1	0	-	0	2	0	0	0	0	0	?	?	?
<i>Gangugia tapirapensis</i>	1	1	0	-	1	0	1	0	1	1	1	0	1	1	0	-	0	2	0	0	1	-	0	1	0	?
<i>Chondrodesmus</i> sp. 1	1	1	0	-	0	0	2	1	0	0	2	0	1	1	0	-	0	2	0	0	1	-	0	?	?	?
<i>Chondrodesmus</i> sp. 2	1	1	0	-	0	0	2	1	0	0	2	0	1	1	0	-	0	2	0	0	1	-	0	?	?	?
<i>Lepterpum capiberibeii</i>	1	1	1	0	0	0	2	0	0	1	2	0	1	1	0	-	0	2	0	0	1	-	0	?	?	?
<i>Eumastostethus cuisinieri</i>	1	1	1	1	0	0	2	1	0	0	2	0	1	1	0	-	0	2	0	0	0	1	0	?	?	?
<i>Antrogonodesmus curiosus</i>	1	1	1	1	0	0	2	1	0	0	2	0	1	1	0	-	0	0	0	0	1	-	0	?	?	?
<i>Eurydesmus angulatus</i>	2	1	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	2	1	0	0	0	0	1	-	?
<i>Eurydesmus</i> sp. 2	2	1	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	2	1	0	0	0	0	?	?	?
<i>Peltoeurydesmus sanctus</i>	2	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	1	0	2	1	0	1	-	0	?	?	?
<i>Obiricodesmus rosascens</i>	2	1	0	-	0	0	1	1	0	0	1	0	1	0	1	0	0	2	0	0	1	-	0	?	?	?
<i>Obiricodesmus flavomaculatus</i>	2	1	0	-	0	0	1	1	0	0	1	0	1	0	1	0	0	2	0	0	1	-	0	?	?	?
<i>Cornalatus tabulus</i>	2	1	0	-	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	1	0	0	2	0	0	1	-	0	0	1	0
<i>Cearodesmus gomesi</i>	2	0	-	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	0	0	0	0	0	0	1	1
<i>Parastenonia aurae</i>	2	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	-	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Cypraeogona elisa</i>	2	1	0	-	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	2	0	0	0	0	0	?	?	?
<i>Priodesmus acus</i>	2	1	0	-	0	0	1	0	1	0	2	0	1	0	0	-	0	1	0	0	0	1	0	?	?	?
<i>Dibolostethus sicarius</i>	0	1	0	-	0	0	1	0	0	0	2	0	1	1	0	-	0	2	0	0	1	-	0	1	?	?
<i>Camptomorpha dorsalis</i>	2	1	1	1	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0	-	0	2	0	0	1	-	0	1	0	0
<i>Camptomorpha digitatus</i>	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0	-	0	1	0	0	0	1	0	?	?	?
<i>Lepturodesmini</i> sp.n.	2	1	0	-	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0	-	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0
<i>Lepturodesmus meineri</i>	2	0	-	-	0	0	1	0	0	0	2	0	1	1	0	-	0	1	0	0	0	1	0	?	?	?
<i>Gonorygma kochalkai</i>	1	1	0	-	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	2	0	0	0	1	1	?	?	?
<i>Platinodesmus argentineus</i>	2	1	1	1	0	0	0	1	0	0	2	0	1	1	1	0	0	2	0	1	1	-	0	1	0	0
<i>Platinodesmus cordobensis</i>	2	1	1	1	0	0	2	1	0	0	2	0	1	1	1	1	0	2	0	1	0	-	0	1	0	0
<i>Stachyroctus cameranii</i>	0	1	1	1	0	0	1	0	0	0	2	0	1	1	1	0	0	2	0	1	1	-	0	1	0	0
<i>Sandalodesmus hippocampus</i>	0	1	1	1	0	1	0	1	0	1	2	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	1	1	0
<i>Sandalodesmus gasparae</i>	0	1	0	-	0	1	0	1	0	1	2	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	?	?	?
<i>Oncoleptodesmus rigidus</i>	0	1	1	0	0	1	0	1	1	1	2	0	0	0	1	1	0	2	0	0	0	0	0	?	?	?
<i>Brasilodesmus paulistus</i>	2	1	1	1	0	0	1	1	0	0	2	0	1	0	1	0	0	2	0	0	1	-	0	?	?	?
<i>Strongylomorpha cortaridae</i>	2	1	0	-	0	0	2	1	0	1	2	0	1	1	0	-	0	2	0	1	0	0	0	1	0	0
<i>Strongylomorpha bovei</i>	2	1	0	-	0	0	2	1	0	1	2	0	1	1	0	-	0	2	0	1	0	0	0	1	0	0
<i>Leptodesmus defensus</i>	2	1	1	1	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	1	1	0	2	0	0	0	0	0	?	?	?
<i>Leptodesmus acuminatus</i>	2	1	1	1	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	1	1	0	2	0	0	0	0	0	?	?	?
<i>Dialysogon jucundus</i>	2	1	1	1	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	0	-	0	1	0	0	1	-	0	?	?	?
<i>Trichomorpha hyla</i>	2	0	-	-	0	0	0	1	1	0	2	0	1	1	0	-	0	2	0	0	1	-	0	?	?	?
<i>Trichomorpha panamica</i>	2	0	-	-	0	0	0	1	0	0	2	0	1	1	0	-	0	2	0	0	0	0	0	?	?	?
<i>Trichomorpha manzanaris</i>	2	0	-	-	0	0	1	1	0	0	2	0	1	1	0	-	0	2	0	0	1	-	0	?	?	?
<i>Trichomorphini</i> sp.	2	0	-	-	0	0	0	1	1	0	2	0	1	1	0	-	0	2	0	0	1	-	0	?	?	?
<i>Loomisiola crinitapes</i>	2	0	-	-	0	0	1	1	1	0	2	0	1	1	0	-	0	0	0	0	1	-	0	?	?	?
<i>Caraibodesmus sculpturatus</i>	0	1	0	-	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	-	0	1	0	1	0	0	0	?	?	?
<i>Caraibodesmus criniger</i>	0	1	0	-	1	0	0	0	1	2	1	0	1	0	-	0	1	0	1	0	1	0	?	?	?	?
<i>Odontopeltis conspersus</i>	2	0	-	-	0	1	1	1	0	1	1	0	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	1	1	?
<i>Odontopeltis giganteus</i>	2	0	-	-	0	1	1	0	0	1	1	0	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	1	1	?
<i>Rondonaria schubarti</i>	2	1	0	-	0	0	1	0	0	1	1	0	1	0	0	-	0	1	0	0	0	0	0	1	0	?
<i>Phlyzakiium evolutum</i>	2	1	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0	1	1	0	-	0	2	0	0	1	-	0	?	?	?
<i>Hypodesmus brolemanni</i>	2	1	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0	1	1	1	1	0	2	0	0	1	-	0	?	?	?
<i>Diarcuaria schizocaudata</i>	2	1	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0	1	1	1	0	0	2	0	0	1	-	0	?	?	?

Apêndice 2  
Matriz de caracteres 2

Tabela XX. Caracteres nononononon nonono nono nonon non nonono non ono no noonon onon onon on onon.

Taxa/Characters	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
<i>Anisodesmus cooki</i>	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
<i>Cordyloporus quadrilobatus</i>	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Prepodesmus triangulatus</i>	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Tylodesmus liberiensis</i>	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Tylodesmus calathus</i>	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Manfrediodesmus passarelii</i>	1	1	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1
<i>Pantanalodesmus marinezae</i>	1	1	1	1	0	0	0	0	0	2	1	0	1	0	0	0	1	2	0	0	0	1
<i>Telonychopus klossae</i>	1	1	1	2	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1
<i>Vanazolegulus limbatus</i>	0	1	1	1	0	0	0	0	0	2	1	0	1	0	0	0	1	2	0	0	0	1
<i>Eucampesmella ferri</i>	1	0	1	1	1	2	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Eucampesmella tricuspis</i>	1	1	1	1	1	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	2	1	0	0	0
<i>Macrocoxodesmus marcusii</i>	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2
<i>Biporodesmus austrocrucis</i>	0	0	1	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	2
<i>Batodesmus sp.</i>	0	0	1	0	1	0	2	0	0	1	0	0	0	0	1	0	2	2	1	0	0	2
<i>Igaraparana batesi</i>	0	0	1	0	1	0	2	0	0	2	1	0	1	0	1	0	1	2	1	0	0	2
<i>Tunochilus marcuzzii</i>	0	0	1	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	1	0	0	2
<i>Curimaguana granulata</i>	0	0	1	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	2	1	0	2	2	1	0	0	2
<i>Cordilleronomus ortonedae</i>	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	1	0	0	0
<i>Cheirogonus pittieri</i>	0	0	1	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	2	1	0	0	2
<i>Arthrosolaenomeris pantanalensis</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1
<i>Angelodesmus costalimai</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Ganguia tapirapensis</i>	1	1	0	2	1	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0
<i>Chondrodesmus sp. 1</i>	1	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	0
<i>Chondrodesmus sp. 2</i>	1	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	0	0	1
<i>Lepterpum capiberibei</i>	1	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	0	0	0
<i>Eumastostethus cuisinieri</i>	1	1	1	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	1	1	0	1	0
<i>Antrogonodesmus curiosus</i>	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	0	0	1
<i>Eurydesmus angulatus</i>	1	1	0	1	0	0	0	1	0	2	1	0	0	0	0	0	2	1	3	0	0	1
<i>Eurydesmus sp. 2</i>	1	1	0	1	0	0	0	1	0	2	1	0	0	0	0	0	2	2	3	0	0	1
<i>Peltoeurydesmus sanctus</i>	0	0	0	1	0	2	0	1	0	2	1	0	1	0	0	0	2	2	3	0	0	1
<i>Obiricodesmus rosascens</i>	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	1	2
<i>Obiricodesmus flavomaculatus</i>	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	1	2
<i>Cornalatus tabulus</i>	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	1	2
<i>Cearodesmus gomesi</i>	1	1	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0
<i>Parastenonia aurae</i>	1	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	1	0
<i>Cypraeogona elisa</i>	1	1	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0
<i>Priodesmus acus</i>	1	1	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0
<i>Dibolostethus sicarius</i>	1	1	?	?	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	0
<i>Camptomorpha dorsalis</i>	1	1	1	1	0	2	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	1	2	3	0	0	1
<i>Camptomorpha digitatus</i>	1	1	0	1	0	2	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	2	3	0	0	1
<i>Lepturodesmini sp.n.</i>	1	1	0	1	0	2	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	2	3	0	0	1
<i>Lepturodesmus meinerti</i>	1	1	0	1	0	2	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	2	3	0	0	1
<i>Gonorygma kochalkai</i>	1	1	1	1	0	0	0	0	0	2	1	0	1	0	0	0	1	2	0	0	0	1
<i>Platinodesmus argenteus</i>	1	1	1	1	0	2	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	2	2	1	0	0	1
<i>Platinodesmus cordobensis</i>	1	1	1	1	0	2	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	2	2	1	0	0	1
<i>Stachyproctus cameranii</i>	1	1	1	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1
<i>Sandalodesmus hippocampus</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	2	1	0	0	0
<i>Sandalodesmus gasparae</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	2	1	0	0	0
<i>Oncoleptodesmus rigidus</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	2	1	0	0	0
<i>Brasilodesmus paulistus</i>	1	1	1	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0
<i>Strongylomorpha cortaridae</i>	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0
<i>Strongylomorpha bovei</i>	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0
<i>Leptodesmus defensus</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0
<i>Leptodesmus acuminatus</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0
<i>Dialysogon jucundus</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0
<i>Trichomorpha hyla</i>	1	1	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2	1	1	1	0
<i>Trichomorpha panamica</i>	0	0	0	1	1	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	2	1	0	2
<i>Trichomorpha manzanaris</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	1	0
<i>Trichomorphini sp.</i>	1	1	0	0	0	0	1	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	2	1	1	1	0
<i>Loomisiola crinitapes</i>	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	1	0
<i>Caraibodesmus sculpturatus</i>	0	0	1	0	1	?	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	0	1	0
<i>Caraibodesmus criniger</i>	1	1	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	0	0	0
<i>Odontopeltis conspersus</i>	1	1	0	1	1	2	1	0	0	2	1	0	0	0	0	0	1	2	1	0	1	0
<i>Odontopeltis giganteus</i>	1	1	0	3	1	2	1	0	0	2	1	0	0	0	0	0	1	2	1	0	1	0
<i>Rondonaria schubarti</i>	0	1	1	2	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2	1	1	0	0	0
<i>Phlyzakiium evolutum</i>	1	1	1	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	1	0	1	1
<i>Hypodesmus brolemanni</i>	1	1	1	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	1
<i>Diarcuraria schizocaudata</i>	1	1	1	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	1	0	0	0	1



Tabela XX. Caracteres continuação.

Taxa/Characters	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44
<i>Anisodesmus cooki</i>	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	-
<i>Cordyloporus quadrilobatus</i>	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	-
<i>Prepodesmus triangulatus</i>	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	-
<i>Tyloidesmus liberiensis</i>	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	-
<i>Tyloidesmus calathus</i>	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	-
<i>Manfrediodesmus passarelii</i>	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	1	1	0	0	0	0	-
<i>Pananalodesmus marinezae</i>	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	2	1	0	0	0	0	-
<i>Telonychopus klossae</i>	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	2	1	0	0	0	0	-
<i>Vanzolegulus limbatus</i>	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2	1	0	0	0	1	1
<i>Eucampesmella ferri</i>	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	2	1	0	0	1	1	1
<i>Eucampesmella tricuspis</i>	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	2	1	0	0	1	1	1
<i>Macrocoxodesmus marcusii</i>	0	0	1	1	1	1	0	0	0	0	1	0	1	0	1	2	0	0	0	1	1	0
<i>Biporodesmus austrocrucis</i>	1	0	0	0	-	1	0	1	0	0	1	0	1	1	1	0	0	0	0	2	0	-
<i>Batodesmus sp.</i>	1	0	0	1	1	1	0	1	0	0	1	0	1	1	1	1	0	0	0	2	1	1
<i>Igaraparana batesi</i>	1	0	0	1	1	1	0	1	0	0	1	0	1	1	1	0	0	0	0	2	1	0
<i>Tunochilus marcuzzii</i>	1	0	0	0	-	1	0	1	0	0	1	0	1	1	1	0	0	0	0	2	1	0
<i>Curimaguana granulata</i>	1	0	0	0	-	1	0	1	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	2	1	0
<i>Cordilleronomus ortonedae</i>	0	0	0	1	1	1	0	1	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	2	1	0
<i>Cheirogonus pittieri</i>	1	0	0	0	-	1	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	2	1	0
<i>Arthrosolaenomeris pantanalensis</i>	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	1	1	1
<i>Angelodesmus costalimai</i>	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0	0	0	0	1	1	0
<i>Gangugia tapirapensis</i>	0	0	0	1	1	0	2	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	1	1	0
<i>Chondrodesmus sp. 1</i>	0	0	0	1	1	1	2	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	1	0	1	1	0
<i>Chondrodesmus sp. 2</i>	0	0	0	1	1	0	2	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	1	0	1	1	0
<i>Lepterpum capiberibeii</i>	0	0	1	1	1	1	2	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	1	1	1	1
<i>Eumastostethus cuisinieri</i>	0	0	0	1	2	1	2	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	1	0	1	1
<i>Antrogonodesmus curiosus</i>	0	0	0	1	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	1	0	1	1	1
<i>Eurydesmus angulatus</i>	0	0	1	1	1	1	0	0	0	1	1	0	0	1	1	2	0	0	0	2	1	1
<i>Eurydesmus sp. 2</i>	0	0	1	1	1	1	0	0	0	1	1	0	0	1	1	2	0	0	0	2	1	1
<i>Peltoeurydesmus sanctus</i>	0	0	1	1	1	1	0	0	0	1	1	0	0	1	1	2	0	0	0	2	1	1
<i>Obiricodesmus rosascens</i>	0	0	0	1	2	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2	1	0
<i>Obiricodesmus flavomaculatus</i>	0	0	0	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2	1	0
<i>Cornalatus tabulus</i>	0	0	0	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2	1	0
<i>Cearodesmus gomesi</i>	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	1	1	1	1	1	0	0	0	0	2	0	-
<i>Parastenonia aurae</i>	1	0	1	1	1	1	0	0	0	0	1	1	1	1	1	0	0	0	0	2	1	1
<i>Cypraeogona elisa</i>	1	0	0	1	1	1	2	0	0	0	1	1	1	1	1	0	0	0	0	2	1	0
<i>Priodesmus acus</i>	1	0	0	1	2	1	1	0	0	0	1	1	1	1	1	0	0	0	0	2	1	0
<i>Dibolostethus sicarius</i>	0	0	1	1	0	1	0	1	1	1	0	0	2	1	1	0	0	0	0	0	1	0
<i>Camptomorpha dorsalis</i>	0	1	0	1	1	1	1	0	0	1	0	0	2	1	1	0	0	0	0	2	1	1
<i>Camptomorpha digitatus</i>	0	1	0	1	1	1	1	0	0	1	0	0	2	1	1	0	0	0	0	2	1	1
<i>Lepturodesmini sp.n.</i>	0	1	0	1	1	1	1	0	0	1	0	0	2	1	1	0	0	0	0	2	1	0
<i>Lepturodesmus meinerti</i>	0	1	0	1	1	1	1	0	0	1	0	0	2	1	1	0	0	0	0	2	0	-
<i>Gonorygma kochalkai</i>	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	2	0	0	0	1	1	0
<i>Platinodesmus argentinus</i>	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0	0	0	0	2	1	1
<i>Platinodesmus cordobensis</i>	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0	0	0	0	2	1	1
<i>Stachyproctus cameranii</i>	0	0	0	1	0	1	2	0	0	0	1	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	1
<i>Sandalodesmus hippocampus</i>	0	0	1	1	1	1	1	0	0	1	1	0	1	1	1	1	0	0	0	0	1	1
<i>Sandalodesmus gasparae</i>	0	0	1	1	1	1	1	0	0	1	1	0	1	1	1	1	0	0	0	0	1	0
<i>Oncoleptodesmus rigidus</i>	0	0	1	1	1	1	1	0	0	1	1	0	1	1	1	1	0	0	0	0	1	1
<i>Brasilodesmus paulistus</i>	0	0	1	1	1	1	0	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	2	1	1
<i>Strongylomorpha cortaridae</i>	0	0	0	1	1	1	1	0	0	1	0	0	0	1	1	1	0	0	0	2	1	0
<i>Strongylomorpha bovei</i>	0	0	0	1	1	1	1	0	0	1	0	0	0	1	1	1	0	0	0	2	1	0
<i>Leptodesmus defensus</i>	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	2	1	1
<i>Leptodesmus acuminatus</i>	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	2	1	1
<i>Dialysogon jucundus</i>	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	2	1	1
<i>Trichomorpha hyla</i>	0	0	0	1	1	1	2	2	0	1	0	0	1	1	1	2	0	0	0	2	0	-
<i>Trichomorpha panamica</i>	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	2	0	-
<i>Trichomorpha manzanaris</i>	0	0	0	1	1	1	0	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	2	0	-
<i>Trichomorphini sp.</i>	0	0	0	1	1	1	0	2	0	1	0	0	1	1	1	2	0	0	0	2	0	-
<i>Loomisiola crinitapes</i>	0	0	0	1	1	1	0	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	2	0	-
<i>Caraibodesmus sculpturatus</i>	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	0	1	0
<i>Caraibodesmus criniger</i>	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	1	2	0	0	0	0	1	0
<i>Odontopeltis conspersus</i>	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2	0	-
<i>Odontopeltis giganteus</i>	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2	0	-
<i>Rondonaria schubarti</i>	0	0	1	1	2	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2	1	0
<i>Phlyzakium evolutum</i>	1	1	0	0	-	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2	1	1
<i>Hypodesmus brolemanni</i>	1	0	0	0	-	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2	1	1
<i>Diarcuaria schizocaudata</i>	1	1	0	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	0	0	2	1	1

Tabela XX. Caracteres continuação.

Taxa/Characters	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65
<i>Anisodesmus cooki</i>	-	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0	0	1	0	0	1	0	?	?	?
<i>Cordyloporus quadrilobatus</i>	-	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	1	1	0	0	0	0	1	0	?	?
<i>Prepodesmus triangulatus</i>	-	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	2	0	0	0	0	0	1	0	1	2
<i>Tyloidesmus liberiensis</i>	-	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	0	?	?
<i>Tyloidesmus calathus</i>	-	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	0	?	?
<i>Manfrediodesmus passarelii</i>	-	0	0	1	0	1	1	1	0	1	1	0	0	2	0	0	0	1	1	0	0
<i>Pananalodesmus marinezae</i>	-	0	0	1	0	1	1	2	0	1	1	0	0	2	0	0	0	1	1	0	0
<i>Telonychopus klossae</i>	-	0	0	1	1	1	1	1	0	1	1	1	0	2	0	0	0	1	1	0	0
<i>Vanzolegulus limbatus</i>	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	?	?
<i>Eucampesmella ferri</i>	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0
<i>Eucampesmella tricuspis</i>	0	0	0	0	0	1	1	2	0	1	1	0	0	2	0	0	0	1	0	?	?
<i>Macrocoxodesmus marcusii</i>	-	0	0	0	0	1	1	2	0	1	1	0	0	2	0	0	0	2	0	0	1
<i>Biporodesmus austrocrucis</i>	-	0	0	1	0	0	0	2	0	1	1	1	1	2	0	0	0	1	0	?	?
<i>Batodesmus sp.</i>	0	0	0	1	0	1	0	2	0	1	1	1	1	2	0	0	0	1	0	?	?
<i>Igaraparana batesi</i>	-	0	0	1	0	0	0	2	0	1	1	1	1	2	0	0	0	1	0	?	?
<i>Tunochilus marcuzzii</i>	-	0	0	1	0	1	0	2	0	1	1	1	1	2	0	0	0	1	0	?	?
<i>Curimaguana granulata</i>	-	0	0	1	0	0	0	2	0	1	1	0	1	2	0	0	0	1	0	?	?
<i>Cordilleronomus ortonedae</i>	-	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	2	0	2	0	0	0	1	0	?	?
<i>Cheirogonus pittieri</i>	-	0	0	1	0	1	0	2	0	1	0	2	1	0	0	1	0	1	0	?	?
<i>Arthrosolaenomeris pantanalensis</i>	0	1	0	2	0	1	1	2	0	1	1	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0
<i>Angelodesmus costalimai</i>	-	1	0	1	0	1	1	2	0	1	1	0	0	2	0	0	0	0	0	?	?
<i>Gangugia tapirapensis</i>	-	1	0	1	0	1	1	1	0	1	1	0	0	2	0	0	0	1	0	1	0
<i>Chondrodesmus sp. 1</i>	-	0	0	2	1	0	0	2	0	1	1	0	0	2	0	0	0	1	0	?	?
<i>Chondrodesmus sp. 2</i>	-	0	0	2	1	0	0	2	0	1	1	0	0	2	0	0	0	1	0	?	?
<i>Lepterpum capiberibeii</i>	0	0	0	2	0	0	1	2	0	1	1	0	0	2	0	0	0	1	0	?	?
<i>Eumastostethus cuisinieri</i>	1	0	0	2	1	0	0	2	0	1	1	0	0	2	0	0	0	2	0	?	?
<i>Antrogonodesmus curiosus</i>	1	0	0	2	1	0	0	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	?	?
<i>Eurydesmus angulatus</i>	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	2	0	2	1	0	0	0	1	-	?
<i>Eurydesmus sp. 2</i>	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	2	0	2	1	0	0	0	?	?	?
<i>Peltoeurydesmus sanctus</i>	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	2	0	2	1	0	0	1	0	?	?
<i>Obiricodesmus rosascens</i>	-	0	0	1	1	0	0	1	0	1	0	1	0	2	0	0	0	1	0	?	?
<i>Obiricodesmus flavomaculatus</i>	-	0	0	1	1	0	0	1	0	1	0	1	0	2	0	0	0	1	0	?	?
<i>Cornalatus tabulus</i>	-	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	1	0	2	0	0	0	1	0	0	1
<i>Cearodesmus gomesi</i>	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	1	1
<i>Parastenonia aurae</i>	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
<i>Cypraegona elisa</i>	-	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	?	?	?
<i>Priodesmus acus</i>	-	0	0	1	0	1	0	2	0	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0	?	?
<i>Dibolostethus sicarius</i>	-	0	0	1	0	0	0	2	0	1	1	0	0	2	0	0	0	1	0	1	?
<i>Camptomorpha dorsalis</i>	1	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0	0	2	0	0	0	1	0	1	0
<i>Camptomorpha digitatus</i>	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0	0	1	0	0	0	2	0	?	?
<i>Lepturodesmini sp.n.</i>	-	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0	0	1	0	0	0	2	0	1	0
<i>Lepturodesmus meinerti</i>	-	0	0	1	0	0	0	2	0	1	1	0	0	1	0	0	0	2	0	?	?
<i>Gonorygma kochalkai</i>	-	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0	2	0	0	0	2	1	?	?
<i>Platinodesmus argentinus</i>	1	0	0	0	1	0	0	2	0	1	1	1	0	2	0	1	0	1	0	1	0
<i>Platinodesmus cordobensis</i>	1	0	0	2	1	0	0	2	0	1	1	2	0	2	0	1	0	1	0	1	0
<i>Stachyproctus cameranii</i>	1	0	0	1	0	0	0	2	0	1	1	1	0	2	0	1	0	0	1	0	0
<i>Sandalodesmus hippocampus</i>	1	0	1	0	1	0	1	2	0	0	0	1	0	2	0	0	0	0	1	1	0
<i>Sandalodesmus gasparae</i>	-	0	1	0	1	0	1	2	0	0	0	1	0	2	0	0	0	0	?	?	?
<i>Oncoleptodesmus rigidus</i>	0	0	1	0	1	1	1	2	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	?	?	?
<i>Brasilodesmus paulistus</i>	1	0	0	1	1	0	0	2	0	1	0	1	0	2	0	0	0	1	0	?	?
<i>Strongylomorpha cortaridae</i>	-	0	0	2	1	0	1	2	0	1	1	0	0	2	0	1	0	0	1	0	0
<i>Strongylomorpha bovei</i>	-	0	0	2	1	0	1	2	0	1	1	0	0	2	0	1	0	0	1	0	0
<i>Leptodesmus defensus</i>	1	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	2	0	2	0	0	0	0	?	?	?
<i>Leptodesmus acuminatus</i>	1	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	2	0	2	0	0	0	0	?	?	?
<i>Dialysogon jucundus</i>	1	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	?	?
<i>Trichomorpha hyla</i>	-	0	0	0	1	1	0	2	0	1	1	0	0	2	0	0	0	1	0	?	?
<i>Trichomorpha panamica</i>	-	0	0	0	1	0	0	2	0	1	1	0	0	2	0	0	0	0	?	?	?
<i>Trichomorpha manzanaris</i>	-	0	0	1	1	0	0	2	0	1	1	0	0	2	0	0	0	1	0	?	?
<i>Trichomorphini sp.</i>	-	0	0	0	1	1	0	2	0	1	1	0	0	2	0	0	0	1	0	?	?
<i>Loomisiola crinitapes</i>	-	0	0	1	1	1	0	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	?	?
<i>Caraibodesmus sculpturatus</i>	-	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0	1	0	0	?	?
<i>Caraibodesmus criniger</i>	-	1	0	0	0	0	1	2	1	0	1	0	0	1	0	1	0	2	0	?	?
<i>Odontopeltis conspersus</i>	-	0	1	1	1	0	1	1	0	1	0	1	1	1	0	0	0	0	1	1	?
<i>Odontopeltis giganteus</i>	-	0	1	1	0	0	1	1	0	1	0	1	1	1	0	0	0	0	1	1	?
<i>Rondonaria schubarti</i>	-	0	0	1	0	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	?
<i>Phlyzakiium evolutum</i>	0	0	0	1	0	0	0	2	0	1	1	0	0	2	0	0	0	1	0	?	?
<i>Hypodesmus brolemanni</i>	0	0	0	1	0	0	0	2	0	1	1	2	0	2	0	0	0	1	0	?	?
<i>Diarcuaria schizocaudata</i>	0	0	0	1	0	0	0	2	0	1	1	1	0	2	0	0	0	1	0	?	?

Apêndice 3  
Lista de material analisado

## Lista do material analisado

### Prepodesminae (África)

*Anisodesmus cooki*: Holótipo, 1#m, Serra Leoa, Freetown (8.48N -13.23W), Fourah Bay College, V. Schiotz col., SNM.

*Cordyloporus quadrillobatus*: Parátipos, 2#f, Costa do Marfim, Yapo (5.81N -4.14W), 5-15.X.1946, A. Villiers col., MZSP; 1#f, Costa do Marfim, Abidjan (5.31N -4.01W), Forêt de Banco, 23.I.1991, W. J. Pulawski col., CASENT 9052430; 2#m, 3#f, Costa do Marfim, Abidjan, 17.VI.1958, E. S. Ross & R. E. Leech coll., CASENT; 1#m, 1#f, Camarões, Montanha Fébé, Yaoundé (6.56N -745W), 9.X.1966, E. S. Ross & K. Lorenzen coll., CASENT 9052419; 1#m, 3#f, Gana, Takoradi (4.88N -1.76W), 15.VI.1958, CASENT 9052374; 1#f, Nigéria, Lagos (6.45N 3.39E), Ikeja Airport, 23.XII.1948, B. Malkin col., FMNH 5326;

*Prepodesmus triangulatus*: 2#m, 2#f, Costa do Marfim, Abidjan, 17.VI.1958, E. S. Ross & R. E. Leech coll., CASENT 9052428.

*Tyloidesmus calathus*: Parátipos, 2#m, 2#f, Costa do Marfim, Tonkoni (?), 900-1200m, 20-30, IX.1946, A. Villiers col., MZSP.

*Tyloidesmus liberiensis*: 1#m, Libéria, Belefunai (7.26N -9.43W), S. Fork, St. Paul River, 11.VIII.1966, E. S. Ross & K. Lorenzen coll., CASENT 9052370; 3#m, #1f, Libéria, Harbel, Firestone, 1.VIII.1966, E. S. Ross & K. Lorenzen coll., CASENT 9052371; 1#m, Libéria, Monrovia (6.31N -10.80W), 5.VII.1957, E. S. Ross & K. Lorenzen coll., CASENT 9052373.

### Chelodesminae (América do Sul)

#### **Arthrosolaenomeridini**

*Angelodesmus costalimai*: Holótipo, 1#m, Brasil, Goiás, Jataí (-13.83S; -46.43W), I.1955, MZSP.

*Arthrosolaenomeris pantanalensis*: Holótipo, 1#m, Brasil, Mato Grosso, São Luiz de Cáceres (-16.07S -57.68W), II.1940, Passarelli col., MZSP. Parátipos, 3#m, 2#f, Brasil, Mato Grosso, Chavantina, São Luiz de Cáceres (-16.07S -57.68W), XII.1946, Sick col., MZSP.

*Gangugia tapirapensis*: 1#m, Brasil, Mato Grosso, Barra do Tapirapé (-5.36S -49.11W), I-II.1940, A. L. de Carvalho, MNRJ 11821; #1m, mesma localidade, data e coletor, MNRJ 11822; 3#m, 2#f, mesma localidade e coletor, XI-XII.1939, MNRJ 12008.

### **Batodesmini**

*Batodesmus* sp.: 5#m, 5#f, Equador, Dept. Pastaza, Cushueme (-1.06S - 78.00W), Rio Cushueme, 15-28.V.1971, B. Malkin col., FMNH 103001.

*Biporodesmus austrocrucis*: Holótipo, 1#m, Brasil, Acre, Cruzeiro do Sul (-7.63S -72.60W), II.1963, M. Alvarenga, col., MZSP. Parátipos, 1#m, 1#f, mesma localidade, data e coletor do holótipo, MZSP.

*Cheirogonus pittieri*: Holótipo, 1#m, Panamá, Chiriqui, Los Siguan (8.43N - 82.91W), 17.III.1911, H. Pittier col., USNM.

*Cordilleronomus ortoneda*: Holótipo, 1#m, Equador, Guayaquil (-2.21S - 79.91W), V. Ortoneda col., MRSN.

*Curimaguana granulata*: Holótipo, 1#m, Venezuela, Falcon, Serrania de San Luis (11.12N -69.68W), Vale de Curimaguana, Cueva de Camburales, P. J. Chapman col., VMNH.

*Igaraparana batesi*: 1#m, Equador, Dept. Pastaza, Cushueme (-1.06S - 78.00W), Rio Cushueme, 15-28.V.1971, B. Malkin col., FMNH 103001; 1#m, Colômbia, Condinamarca, Quipile Vda. Arabia (4.74N -74.53W), Finca San Francisco, 18.III.2012, A. Garcia & C. Cantor coll., ICN 345.

*Tunochilus marcuzzii*: Holótipo, 1#m, Venezuela, Caracas (9.08N -69.82W), El Junquito, 28.II.1948, G. Marcuzzi col., MZUP.

### **Caraibodesmini**

*Caraibodesmus sculpturatus*: Parátipos: 2#m, 3#f, Jamaica, Mt. Diablo (37.88N -121.91W), XII.1997, S. & J. Peck coll., FMNH 6224.

*Caraibodesmus criniger*: 1#m, Jamaica, St. Thomas (18.05N 76.40W), Blue Mt. Peak, 1.I.1973, S. & J. Peck, FMNH.

### **Chelodesmini**

*Eurydesmus angulatus*: 7#m, 9#f, Brasil, Rio de Janeiro, Teresópolis (-22.42S -42.97W), Parque Nacional da Serra dos Órgãos, XII.2009, J. P. P. Pena-Barbosa, R. P. Indicatti & D. Polotow coll., IBSP.

*Eurydesmus* sp.: 3#m, Brasil, Rio de Janeiro, Niterói (-22.89S -43.09W), Parque Estadual Serra da Tiririca, XII.2009, J. P. P. Pena-Barbosa, R. P. Indicatti & D. Polotow coll., IBSP.

*Peltoeurydesmus sanctus*: Holótipo, 1#m, Brasil, Espírito Santo, Santa

Leopoldina (-20.10S -40.53W), 26.VIII.1942, Soares col., MZSP.

### **Chondrodesmini**

*Antrogonodesmus curiosus*: Holótipo, 1#m, Cuba, San Vicente, Pinar del Mar (22.42N -83.68W), 1953, USNM 2581.

*Chondrodesmus* sp.1: 1#m, Colômbia, Villavicencio (4.15N -73.63W), Bosque de Bavana, 07.X.2005, M. I. Barazar col., ICN 97.

*Chondrodesmus* sp.2: 1#m, 1#f, Colômbia, 2012, D. Martinez col., ICN 347.

*Eumastostethus cuisinieri*: Holótipo, 1#m, Venezuela, Bolivar, Tumerero, Rio Botanamo (7N -61W), L. Cuisiner col., MG.

*Leptherpum capiberibeii*: 1#m, Brasil, Roraima, Amajari (3.65S -61.37W), Estância Ecológica SESC Tepequém, Vila Tepequém, 16.VII.2014, L. S. Carvalho & M. C. Schneider coll., CHNUFPI 008.

### **Cornalatini**

*Cornalatus tabulus*: Holótipo, 1#m, Brasil, Espírito Santo, Cachoeira de São Lourenço (-20.72S -41.55W), 2.XI.1944, O. Schubart col., MZSP 803. Parátipo, 1#f, mesmos dados do holótipo, MZSP 804.

*Obiricodesmus flavomaculatus*: Holótipo, 1#m, Brasil, São Paulo, São Paulo (-23.54S -46.63W), Morro do Jaraguá, MZSP.

*Obiricodesmus rosascens*: 2#m, Brasil, Rio de Janeiro, Mangaratiba (-22.96S -44.04W), Reserva Ecológica do Rio das Pedras, 25-26.IX.2009, A. Giupponi, B. Huber & A. Kury coll., MNRJ 12005.

### **Dibolostethini**

*Dibolostethus sicarius*: Holótipo, 1#m, Equador, Pichinchi, Quevedo (-1.03S -79.46W), 21.III.1977, J. Reiskind col., VMNH.

### **Gonorygmatini**

*Gonorygma kochalkai*: Holótipo, 1#m, Paraguai, Madrejon, Parque Nacional Defensores del Chaco (-20.6169S -59.8674W), 5-17.XII.1981, J. A. Kochalka col., VMNH.

### **Leptodesmini**

*Dialysogon jucundus*: 1#m, Brasil, São Paulo, Cunha (-23.08S -44.95W),

2011, F. U. Yamamoto col., IBSP.

*Leptodesmus acuminatus*: 3#m, Brasil, Minas Gerais, Pains (-20.37S - 45.66W), 14.III.2012, L. G. S. Soares col., IBSP.

*Leptodesmus defensus*: Holótipo, 1#m, Brasil, Goiás, Jataí, Fazenda Aceiro, XI.1962, Expedição Museu Paulista col., MZSP 1310.

### **Lepturodesmini**

*Camptomorpha digitatus*: 1#m, Brasil, Rio de Janeiro, Teresópolis (-22.42S - 42.97W), Parque Nacional Serra dos Órgãos, MZSP.

*Camptomorpha dorsalis*: 1#m, Peru, Loreto (-17.52S -71.23W), Yagua Indian Village, Rio Loreto, 21.IV-01.V.1970, FMNH 33997.

*Lepturodesmus meinerti*: Holótipo, 1#m, Venezuela, Caracas (9.08N - 69.82W), Rio Catuche, 10.VII.1891, F. Meinert col., SNM.

*Lepturodesmini* Gen. sp. n.: 1#m, Equador, Dept. Pichincha, Santo Domingo de los Colorados (0.07N -78.12W), 7.IV.1971, B. Malkin col., FMNH 33942.

### **Macrocoxodesmini**

*Eucampesmella* sp.: 4#m, 5#f, Brasil, Piauí, Teresina (-5.08S -42.80W), Mata secundária de babaçu, 12.II.2012, I. L. F. Magalhães, UFMG.

*Eucampesmella ferrii*: Holótipo, 1#m, Brasil, Bahia, Glória (-9.33S -38.25W), Cachoeira Paulo Afonso, VII.1953, M. G. Ferri col., MZSP.

*Eucampesmella tricuspis*: Holótipo, 1#m, Brasil, NHMW.

*Macrocoxodesmus marcusii*: Holótipo, 1#m, Brasil, Minas Gerais, Manhuaçu (-20.25S -42.03), Rio Matipó, Fazenda Floresta, VIII.1919, R. Fonseca col., MZSP;

### **Platinodesmini**

*Platinodesmus argentineus*: Holótipo, 1#m, Argentina, Tucuman (-23.86S - 65.2W), A. Borelli col., MRSN; 1#m, Argentina, San Luis (-33.3S -66.33W), Parero de los Funes, III.1978, A. Roig col., MACN 17.

*Platinodesmus cordobensis*: 1#m, Argentina, Córdoba, La Serranita (-31.73S - 64.45W), VII.1976, MACN 15.

*Stachyproctus cameranii*: Holótipo, 1#m, Paraguai, Paraguay Centrale, A. Borelli col., MRSN.

### **Priodesmini**

*Cearodesmus gomesi*: Holótipo, 1#m, Brasil, Ceará, Fortaleza (-3.74S - 38.55S), IV.1940, A. L. Gomes col., MZSP.

*Priodesmus acus*: 1#m, Brasil, Piauí, Altos (-8.02S -41.75W), Floresta Nacional de Palmares, 5°2'54"S 42°35'56"W, 22.IV.2011, G. R. Lima-Filho & A. Cronemberguer coll., CHNUFPI 018.

*Priodesmus aurae*: 1#m, Brasil, Piauí, Aurá, IV.1942, A. L. de Carvalho col., MNRJ 11824.

### **Sandalodesmini**

*Oncoleptodesmus rigidus*: 7#m, 6#f, Brasil, Rio Grande do Sul, Severino de Almeida (-27.43S -52.13W), 22.VII.1980, U. Caramaschi, M. Soma & J. Jim coll., MNRJ 12006.

*Sandalodesmus gasparae*: Holótipo, 1#m, Brasil, São Paulo, Pirassununga (-22.00S -47.42W), Estação Experimental de Caça e Pesca, MZSP.

*Sandalodesmus hippocampus*: Holótipo, 1#m, Brasil, São Paulo, Rio Claro (-24.62S -48.89W), Usina Corumbataí, MZSP.

### **Strongylomorphini**

*Brasilodesmus paulistus*: 2#m, Brasil, São Paulo, Iguape (-24.71S -47.56W), Estação Ecológica de Juréia-Itatins, 2011, J. P. P. Pena-Barbosa & G. H. Azevedo coll., IBSP.

*Strongylomorpha bovei*: Holótipo, 1#m, Argentina, Misiones (-27.36S -55.90W), MRSN.

*Strongylomorpha cortaridae*: 3#m, 2#f, Brasil, Rio de Janeiro, Teresópolis (-22.42S -42.97W), Parque Nacional da Serra dos Órgãos, XII.2009, J. P. P. Pena-Barbosa, R. P. Indicatti & D. Polotow coll., IBSP.

### **Telonychopodini**

*Telonychopus klossae*: Holótipo, 1#m, Brasil, Mato Grosso, Santo Antonio Leverger (-15.87S -56.08W), 11.XI.1976, P. E. Vanzolini col., MZSP; 1#m, mesmos dados do holótipo, MZSP; 3#m, 2#f, Brasil, Mato Grosso, Chapada dos Guimarães (-15.46S -55.75W), X.1972, Kloss & Vol coll., MZSP 560.

*Manfrediodesmus passarellii*: Holótipo, 1#m, Brasil, Mato Grosso, São Luiz de Cáceres (-16.07S -57.68W), II.1940, Passarelli col., MZSP. 2#m, 1#f, mesmos dados do holótipo, MZSP.



*Pantanalodesmus marinezae*: Parátipo, 1#m, #1f, Brasil, Mato Grosso, Poconé (-16.26S -56.63W), 20.X.1998, J. Adis col., FMNH.

*Vanzolegulus limbatus*: Holótipo, 1#m, Brasil, Mato Grosso, Vila Bela da Santíssima Trindade (-15.01S -59.95W), 12-16.III.1976, P. E. Vanzolini col., MZSP.

### **Trachelodesmini**

*Diarcuaria schizocaudata*: 1#m, Colômbia, Chicaque, Parque Natural Chicaque (4.60N -74.30W), I.2015, E. Florez *et al.* col., ICN.

*Hypodesmus broelemanni*: 1#m, 1#f, Colômbia, Santander, Carmen de Chucuri (6.69N -73.51W) P. N. N. Yariguies, 13.V.2011, R. Del Valle col., ICN 315.

*Phlyzakium evolutum*: 2#m, Colômbia, Chicaque, Parque Natural Chicaque (4.60N -74.30W), I.2015, E. Florez *et al.* col., ICN.

### **Trichomorphini**

Trichomorphini sp.: #1m, Colombia,

*Trichomorpha* cf. *nidicola*: 1#f, Panamá, Barro Colorado (9.16 N -79.84W), Canal Zone 3, VII.1938, E. C. Williams Jr. col., FMNH 33940.

*Trichomorpha manzanaris*: 2#m, 3#f, Colômbia, Santa Marta, Rio Hondo (2.54N -76.759W), 25.VII-1.VIII.1902, H. H. Howland col., FMNH 272;

*Trichomorpha panamica*: 1#m, Panamá, El Valle, Cocle Prov., 19.II.1959, H. S. Dybas col, FMNH 103002; #1m, Panamá, Barro Colorado, 21.1.1959, H. S. Dybas col., FMNH 128111.

### **Espécies não associadas a nenhuma tribo**

*Odontopeltis conspersus*: Neótipo, 1#m, Brasil, Minas Gerais, Betim (-19.95S; -44.15W), IBSP 2852.

*Odontopeltis donabeja*: 2#m, Brasil, Minas Gerais, São Gonçalo do Rio Abaixo, Reserva de Peti, I.2010, J. P. P. Pena-Barbosa *et al.* col., IBSP.

*Odontopeltis giganteus*: Holótipo, 1#m, Brasil, Espírito Santo, II.1911, E. Garbe col., MZSP 100.

*Rondonaria schubarti*: Holótipo, 1#m, Brasil, Rondônia, Santa Cruz da Serra (-9.27S -62.38W), 29.XI.1983, MZSP; 2#m, Brasil, Rondônia, Jirau (-9.26S -64.44W), 2012, S. Outeda-Jorge col., IBSP.

## Apêndice 4

### Catálogo das espécies de Chelodesminae atribuídas a tribos

**Chelodesminae, tribe Arthrosolaenomeridini Hoffman, 1976**

*Arthrosolaenomeridini* Hoffman, 1976. Papéis Avulsos de Zoología, 30(12): 171 – 183; included genera *Angelodesmus*, *Arthrosolaenomeris*, and *Ganguia*

*Arthrosolaenomeridini*:-- Hoffman, 1980: 151; included genera *Angelodesmus*, *Arthrosolaenomeris*, and *Ganguia*

– **Genus *Angelodesmus* Schubart, 1962**

*Angelodesmus* Schubart, 1962. Revista Brasileira de Biologia, 22(3): 258. **Genus gender:** M. **Type species:** *A. costalimai* Schubart, 1962. Revista Brasileira de Biologia, 22(3): 258, by original designation. **Type species country:** Brazil, Goiás, Mun. Jataí, Mato Grosso. **Number of species:** 3

*Angelodesmus*:-- Hoffman, 1976. Papéis Avulsos de Zoología, 30(12): 173

*Angelodesmus*:-- Hoffman, 1980: 151, in tribe *Arthrosolaenomeridini*

*Angelodesmus*:-- Shelley *et al.*, 2000: 84

*Angelodesmus cataractae* Hoffman, 1976

*Angelodesmus cataractae* Hoffman, 1976. Papéis Avulsos de Zoología, 30(12): 174, figs 1-6

Country: Brazil

\* *Angelodesmus costalimai* Schubart, 1962

*Angelodesmus costalimai* Schubart, 1962. Revista Brasileira de Biologia, 22(3): 258, figs 3, 4

Country: Brazil

*Angelodesmus defensor* Hoffman, 1976

*Angelodesmus defensor* Hoffman, 1976. Papéis Avulsos de Zoología, 30(12): 176, figs 7-10

Country: Brazil

*Angelodesmus planaltensis* (Schubart, 1960)

*Arthrosolaenomeris planaltensis* Schubart, 1960. Revista Brasileira de Biologia, 20(4): 453, figs 1-2

*Angelodesmus planaltensis*:-- Hoffman, 1976. Papéis Avulsos de Zoología, 30(12): 176

Country: Brazil

– **Genus *Arthrosolaenomeris* Schubart, 1943**

*Arthrosolaenomeris* Schubart, 1943. Papéis Avulsos de Zoología, 3: 143. **Genus gender:** F. **Type species:** *A. chapadensis* Schubart, 1943. Papéis Avulsos de Zoología, 3(8): 144, by original designation. **Type species country:** Brazil. **Number of species:** 2

*Arthrosolaenomeris*:-- Schubart, 1958. Arquivos do Museu Nacional, 46: 205, in key

*Arthrosolaenomeris*:-- Schubart, 1960. Revista Brasileira de Biologia, 20(4): 453

*Arthrosolaenomeris*:-- Jeekel, 1971: 249

*Arthrosolaenomeris*:-- Hoffman, 1976. Papéis Avulsos de Zoología, 30(12): 177

*Arthrosolaenomeris*:-- Hoffman, 1980: 151, in tribe *Arthrosolaenomeridini*

\* *Arthrosolaenomeris chapadensis* Schubart, 1943

*Arthrosolaenomeris chapadensis* Schubart, 1943. Papéis Avulsos de Zoología, 3(8): 144, 160, 161, figs 28-38

*Arthrosolaenomeris chapadensis*:-- Schubart, 1958. Arquivos do Museu Nacional, 46:

*Arthrosolaenomeris chapadensis*:-- Hoffman, 1976. Papéis Avulsos de Zoologia, 30(12): 177

*Arthrosolaenomeris chapadensis*:-- Golovatch, *et al.*, 2005. Amazoniana, 18(3/4): 276  
Country: Brazil

***Arthrosolaenomeris pantanalensis*** Schubart, 1943

*Arthrosolaenomeris pantanalensis* Schubart, 1943. Papéis Avulsos de Zoologia, 3(8): 145, 161, 162, figs 39-45

*Arthrosolaenomeris pantanalensis*:-- Schubart, 1958. Arquivos do Museu Nacional, 46: 215, 238

*Arthrosolaenomeris pantanalensis*:-- Hoffman, 1976. Papéis Avulsos de Zoologia, 30(12): 177

*Arthrosolaenomeris pantanalensis*:-- Golovatch, *et al.*, 2005. Amazoniana, 18(3/4): 276

Country: Brazil

– **Genus *Gangugia*** Schubart, 1947

***Gangugia*** Schubart, 1947. Boletim do Museu Nacional, Rio de Janeiro {N. S, Zool. }, 82: 7. **Genus gender:** F. **Type species:** *G. tapirapensis* Schubart, 1947.

Boletim do Museu Nacional {N. S, Zool. }, 82: 8, by original designation.

**Type species country:** Brazil. **Number of species:** 2

*Gangugia*:-- Schubart, 1958. Arquivos do Museu Nacional, 46: 205, in key

*Gangugia*:-- Jeekel, 1971: 264

*Gangugia*:-- Hoffman, 1976. Papéis Avulsos de Zoologia, 30(12): 177

*Gangugia*:-- Hoffman, 1980: 151, in tribe Arthrosolaenomeridini

***Gangugia simplex*** Schubart, 1958

*Gangugia tapirapensis simplex* Schubart, 1958. Arquivos do Museu Nacional, 46: 216, fig. 14

*Gangugia simplex*:-- Hoffman, 1976. Papéis Avulsos de Zoologia, 30(12): 179, elevated to species rank

*Gangugia simplex*:-- Golovatch, *et al.*, 2005. Amazoniana, 18(3/4): 277

Country: Brazil

\* ***Gangugia tapirapensis*** Schubart, 1947

*Gangugia tapirapensis* Schubart, 1947. Boletim do Museu Nacional, Rio de Janeiro {N. S, Zool. }, 82: 8, figs 4-8

*Gangugia tapirapensis*:-- Schubart, 1958. Arquivos do Museu Nacional, 46: 238

*Gangugia tapirapensis*:-- Hoffman, 1976. Papéis Avulsos de Zoologia, 30(12): 179

*Gangugia tapirapensis*:-- Golovatch, *et al.*, 2005. Amazoniana, 18(3/4): 277

Country: Brazil

### **Chelodesminae, tribe Batodesmini Cook, 1896**

Batodesmini Cook, 1896. *Brandtia*, 4: 14, 17

Biporodesminae Verhoeff, 1941. *Archiv für Naturgeschichte*, 10: 403

*Alocodesmus*-Gruppe:-- Verhoeff, 1938. *Zoologische Jahrbücher {Syst.}*, 71: 3

Batodesmini:-- Hoffman, 1969. *Papéis Avulsos de Zoología*, 22(25): 265

Batodesmini:-- Hoffman, 1980: 152; *Alocodesmus*, *Attemsia*, *Carlopeltis*, *Colombodesmus*, *Cormodesmus*, *Cordilleronomus*, *Batodesmus*, *Heterpeltis*, *Dyoparyphe*, *Biporodesmus*, *Maracayopus*, *Plusioporodesmus*, and *Tunochilus*

Batodesmini:-- Hoffman, 1982. *Journal of Natural History*, 16(5): 633 - 654

Batodesmini:-- Hoffman, 1999. *VNHM Special Publication*, 8: 267

#### **– Genus *Alocodesmus* Silvestri, 1896**

*Alocodesmus* Silvestri, 1896. *Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino*, 11(254): 5. **Genus gender:** M. **Type species:** *A. angustatus* Silvestri, 1896. *Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino*, 11(254): 5. Type species designation by monotypy. **Type species country:** unknown locality. **Number of species:** 9

*Dromodesmus* Chamberlin, 1923. *Occasional Papers of the Museum of Zoology of the University of Michigan*, 113: 51. **Genus gender:** M; synonymized by Hoffman, 1969. *Papéis Avulsos de Zoología*, 22(25):265; listed as a generic synonym by Hoffman, 1980: 152. **Type species:** *D. longipes* Chamberlin, 1923. *Occasional Papers of the Museum of Zoology of the University of Michigan*, 113: 52, by original designation. **Type species country:** Colombia

*Dromodesmus*:-- Attems, 1938. *Das Tierreich*, 69: 195

*Maracayopus* Verhoeff, 1938. *Zoologische Jahrbücher {Syst.}*, 71(1/2): 4. **Genus gender:** M. Attems (1940: *Das Tierreich*, 70: 551) synonymized genus *Maracayopus* under *Alocodesmus*; Jeekel, 1952: 73 synonymized the type species *M. venezuelanus* under *A. gracilicornis*; synonymized by Hoffman, 1969. *Papéis Avulsos de Zoología*, 22(25): 265; genus listed as valid in Hoffman, 1980: 152, in tribe Batodesmini. **Type species:** *M. venezuelanus* Verhoeff, 1938. *Zoologische Jahrbücher {Syst.}*, 71: 4. Type species designation by monotypy. **Type species country:** Venezuela

*Alocodesmus*:-- Carl, 1914. *Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, Switzerland*, 5: 896

*Alocodesmus*: -- Attems, 1931. *Zoologica, Stuttgart*, 30(3/4)(Heft 79): 56

*Alocodesmus*:-- Attems, 1938. *Das Tierreich*, 69: 126

*Alocodesmus*:-- Jeekel, 1952. *Entomologische Berichten, Amsterdam*, 14(323): 73

*Alocodesmus*:-- Kraus, 1954. *Senckenbergiana Biologica*, 35(1/2): 28

*Alocodesmus*:-- Hoffman, 1969. *Papéis Avulsos de Zoología*, 22(25): 267, with *Dromodesmus* and *Dromodesmus* as junior synonyms

*Alocodesmus*:-- Jeekel, 1971: 246

*Alocodesmus*:-- Hoffman, 1980:152, in tribe Batodesmini

*Alocodesmus*:-- Hoffman, 1999. *VNHM Special Publication*, 8: 267

#### **\* *Alocodesmus angustatus* Silvestri, 1896**

*Alocodesmus angustatus* Silvestri, 1896. *Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino*, 11 (254): 5, fig. 5

*Odontopeltis angustatus*:-- Attems, 1898. *Denkschriften der Kaiserlichen Akademie*

der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 401

*Leptodesmus angustatus*:-- Attems, 1901. Mitteilungen aus dem Naturhistorischen Museum in Hamburg, 18(2): 88

*Alocodesmus angustatus*:-- Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 897, fig. 123

*Alocodesmus angustatus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 128, fig. 145; synonymized *A. dromeus* under *A. angustatus* Silvestri, 1896, revalidated by Hoffman, 1999

*Alocodesmus angustatus*:-- Loomis, 1964. Fieldiana, Zoology {N. S.}, 47(1): 16

*Alocodesmus angustatus*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25):267

*Alocodesmus angustatus*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 267

Country: Colombia

***Alocodesmus bicolor*** (Brölemann, 1902)

*Rachidomorpha ? bicolor* Brölemann, 1902. Revista do Museu Paulista, 5: 98, plate 5, figs 111, 112; listed as a junior synonym of *Obiricodesmus brasiliae* by Schubart, 1956. Revista Brasileira de Biologia, 16(3): 342; revalidated

*Leptodesmus bicolor*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 63

*Alocodesmus bicolor*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 136, insufficiently described species

*Obiricodesmus bicolor*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 512

'*Rhachidomorpha*' *bicolor*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25): 281, species incorrectly referred to the Batodesmini

Country: Brazil

***Alocodesmus dromeus*** Chamberlin, 1922

*Alocodesmus dromeus* Chamberlin, 1922. Proceedings of the United States National Museum, 60(2403): 48, plate 18, figs 4-7; synonymized with *A. angustatus* Silvestri, 1896 by Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 128; listed as a synonym of *angustatus* by Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25):267; revalidated by Hoffman, 1999

*Alocodesmus dromeus*:-- Loomis, 1961. Proceedings of the United States National Museum, 113(3459): 82

*Alocodesmus dromeus*:-- Loomis, 1964. Fieldiana, Zoology {N. S.}, 47(1): 16

*Alocodesmus dromeus*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 267, revalidated species

Country: unknown

***Alocodesmus gracilicornis*** (Brölemann, 1898)

*Leptodesmus gracilicornis* Brölemann, 1898a. Annales de la Société Entomologique de France, 67(3): 292, plate 25, figs 114-120, plate 26, figs 121-126

*Leptodesmus gracilicornis*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 428, in subgenus *Odontopeltis*

*Leptodesmus (Desmoleptus) gracilicornis*:-- Attems, 1931. Zoologica Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 21

*Leptodesmus (Desmoleptus) gracilicornis*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 31, fig. 31

*Alocodesmus gracilicornis*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25):268

*Maracayopus venezuelanus* Verhoeff, 1938. Zoologische Jahrbücher {Syst.}, 71: 4, plate 1 figs 1-4, synonymized by Jeekel, 1952. Entomologische Berichten,

- Amsterdam, 14(323): 73  
*Alocodesmus venezuelanus*:-- Attems, 1940: Das Tierreich, 70: 551, fig. 699;  
 synonymized genus *Maracayopus* under *Alocodesmus*
- Dromodesmus celer* Chamberlin, 1950: Zoologica, New York, 35(2): 142, fig. 17,  
 synonymized by Jeekel, 1952. Entomologische Berichten, Amsterdam,  
 14(323): 73
- Alocodesmus gracilicornis*:-- Jeekel, 1952. Entomologische Berichten, Amsterdam,  
 14(323): 73
- [*Maracayopus venezuelanus*:-- Moritz & Fischer, 1978. Mitteilungen des  
 Zoologischen Museums, Berlin, 54 (1): 131; listed in type catalog, not a  
 generic transfer]
- Country: Venezuela
- Alocodesmus hanseni*** Silvestri, 1898  
*Alocodesmus hanseni* Silvestri, 1898. Annales del Museo Nacional de Buenos Aires,  
 6: 56
- Leptodesmus hanseni* [sic]:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen  
 Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche  
 Classe, 68: 428, in subgenus *Odontopeltis*
- Alocodesmus hanseni*:-- Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles  
 de Neuchâtel, 5: 898
- Alocodesmus hanseni*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 136, insufficiently  
 described species
- Country: unknown
- Alocodesmus intermedius*** Carl, 1914  
*Alocodesmus intermedius* Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles  
 de Neuchâtel, 5: 899, figs 127-129
- Alocodesmus intermedius*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 128, fig. 146
- Alocodesmus intermedius*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25): 268
- Country: Colombia
- Alocodesmus longipes*** (Chamberlin, 1923)  
*Dromodesmus longipes* Chamberlin, 1923. Occasional Papers of the Museum of  
 Zoology of the University of Michigan, 113: 52, plate 19, figs 128-133, plate  
 20, figs 134, 135
- Dromodesmus longipes*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 195
- Alocodesmus longipes*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25): 268
- Country: Colombia
- Alocodesmus rapidus*** (Silvestri, 1898)  
*Alocodesmus rapidus* Silvestri, 1898. Annales del Museo Nacional de Buenos Aires,  
 6: 58
- Leptodesmus rapidus*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der  
 Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68:  
 428, in subgenus *Odontopeltis*
- Alocodesmus rapidus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 136, insufficiently  
 described species
- Country: Venezuela
- Alocodesmus solitarius*** Silvestri, 1898

*Alocodesmus solitarius* Silvestri, 1898. *Annales del Museo Nacional de Buenos Aires*, 6: 58

*Leptodesmus solitarius*:-- Attems, 1899. *Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe*, 68: 428, in subgenus *Odontopeltis*

*Alocodesmus solitarius*:-- Carl, 1914. *Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel*, 5: 898, fig. 126

*Alocodesmus solitarius*:-- Attems, 1938. *Das Tierreich*, 69: 136, insufficiently described species

Country: Colombia

– **Genus *Attemsiella* Strand, 1928**

*Centrogaster* Attems, 1898. *Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe*, 67: 409. **Genus gender:** F. preoccupied by *Centrogaster* Houttuyn, 1782, Pisces. **Type species:** *Polydesmus sanctus* Karsch, 1881. *Archiv für Naturgeschichte*, 47(1): 41. Type species designation by monotypy. **Type species country:** Colombia. **Number of species:** 1.

*Centrogaster*:-- Hoffman, 1969. *Papéis Avulsos de Zoología*, 22(25): 280, batodesmid genus of uncertain position

*Attemsiella* Strand, 1928: *Archiv für Naturgeschichte*, Berlin, 92A (8): 45. **Genus gender:** F. nomen novum for *Centrogaster*; listed as a generic synonym by Hoffman, 1980: 152. **Type species:** *Polydesmus sanctus* Karsch, 1881. *Archiv für Naturgeschichte*, 47(1): 41. **Type species designation by direct substitution.** **Type species country:** Colombia. **Number of species:** 1

*Attemsiella*:-- Jeekel, 1971: 250

*Attemsiella*:-- Hoffman, 1980: 152, in tribe Batodesmini

\* ***Attemsiella sanctus* (Karsch, 1881)**

*Polydesmus (Oxyurus) sanctus* Karsch, 1881. *Archiv für Naturgeschichte*, 47(1): 41

*Centrogaster sanctus*:-- Attems, 1898. *Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe*, 67: 409

*Attemsiella sanctus*:-- Strand, 1928. *Arch. Naturgesch*, 92A(8): 45

Country: Colombia

– **Genus *Batodesmus* Cook, 1896**

*Batodesmus* Cook, 1896: *Brandtia*, (4): 16. **Genus gender:** M. **Type species:** *Polydesmus alutaceus* Peters, 1865. *Monatsberichte der Königlich Preussischen Akademie der Wissenschaften zu Berlin*, 1864(10): 620, by original designation. **Type species country:** Colombia. **Number of species:** 2

*Batodesmus*:-- Attems, 1898. *Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe*, 67: 413

*Batodesmus*:-- Carl, 1914. *Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel*, 5: 906

*Batodesmus*:-- Attems, 1938. *Das Tierreich*, 69: 66

*Batodesmus*:-- Hoffman, 1969. *Papéis Avulsos de Zoología*, 22(25):269

*Batodesmus*:-- Jeekel, 1971: 250

*Batodesmus*:-- Hoffman, 1980: 152, in tribe Batodesmini



***Batodesmus acceptus*** Carl, 1914

*Batodesmus acceptus* Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 907, fig 143

*Batodesmus acceptus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 67, fig. 78

*Batodesmus acceptus*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25): 269

Country: Colombia

\* ***Batodesmus alutaceus*** (Peters, 1865)

*Polydesmus (Rhachidomorpha) alutaceus* Peters, 1865 Monatsberichte der Königlichen Preussischen Akademie der Wissenschaften zu Berlin, 1864(10): 620

*Batodesmus alutaceus*:-- Cook, 1896. Brandtia(12): 53, type species *Batodesmus*

*Batodesmus alutaceus*:-- Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 413

*Batodesmus alutaceus*:-- Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 906, figs 140-142

*Batodesmus alutaceus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 67, figs 75-77

*Batodesmus alutaceus*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25): 269

Country: Colombia

– **Genus *Biporodesmus*** Attems, 1898

***Biporodesmus*** Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 411. **Genus gender:** M. **Type species:** *B. platynotus* Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 412. **Type species designation** by monotypy. **Type species country:** Ecuador. **Number of species:** 9.

*Melanodesmus* Carl, 1914: Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, Switzerland, 5: 908. **Genus gender:** M; synonymized by Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 126 under *Alocodesmus*; synonymized under *Biporodesmus* by Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25): 272; listed as a generic synonym of *Biporodesmus* by Hoffman, 1980: 152. **Type species:** *Polydesmus planus* Gervais, 1847. In: Walckenaer & Gervais, Histoire Naturelle des Insectes, Aptères, 4: 111. Type species designation by monotypy. **Type species country:** Colombia

*Ecuadopeltis* Verhoeff, 1938. Zoologische Jahrbücher {Syst.}, 71: 3. **Genus gender:** M; synonymized under *Biporodesmus* by Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25): 272; listed as a generic synonym by Hoffman, 1980: 152. **Type species:** *Alocodesmus dentatus* Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 59. Type species designation by monotypy. **Type species country:** Ecuador

*Biporodesmus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 64

*Biporodesmus*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25):272

*Biporodesmus*:-- Jeekel, 1971: 251

*Biporodesmus*:-- Hoffman, 1980: 152, in tribe Batodesmini

***Biporodesmus aporus*** (Kraus, 1954)

- Alocodesmus aporus* Kraus, 1954. Senckenbergiana Biologica, 35: 32, plate 5, figs 36-43; Kraus notes close relationship to the *A. dentatus*
- Biporodesmus aporus*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25): 274  
Country: Peru, Colombia?
- Biporodesmus armatus* Verhoeff, 1941**  
*Biporodesmus armatus* Verhoeff, 1941. Lunds Universitets Årsskrift {N. F, Afdeling 2}, 36 (17): 16  
Country: unknown
- Biporodesmus austrocrucis* Hoffman, 1969**  
*Biporodesmus austrocrucis* Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25): 274, figs 7-16  
- *austrocrucis*:-- Moritz & Fischer, 1978. Mitteilungen des Zoologischen Museums, Berlin, 54 (1): 112, species listed without generic placement  
Country: unknown
- Biporodesmus dentatus* Attems, 1931**  
*Alocodesmus dentatus* Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 59, figs 83-92  
*Alocodesmus dentatus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 131, figs 150-152  
*Ecuadopeltis dentatus*:-- Verhoeff, 1938. Zoologische Jahrbücher {Syst.}, 71: 3.  
*Biporodesmus dentatus*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25): 279  
Country: Ecuador
- Biporodesmus gualianus* (Brölemann, 1920)**  
*Batodesmus gualianus* Brölemann, 1920. Mission du service géographique de l'armée pour la mesure d'un arc de méridien équatorial en Amérique du Sud sous le contrôle de l'Académie des Sciences, 1899-1906, 10 (2): 272, plate 21, figs 40-42, plate 22, figs 52, 53  
*Batodesmus gualianus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 68, fig. 79  
*Biporodesmus gualianus*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25): 279  
Country: Ecuador
- Biporodesmus olivaceus* (Kraus, 1954)**  
*Alocodesmus olivaceus* Kraus, 1954. Senckenbergiana Biologica, 35: 30, plate 4, figs 26-31; Kraus notes close relationship to the *A. planus* group  
*Biporodesmus olivaceus*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25): 280  
Country: Peru
- \* ***Biporodesmus planus* (Gervais, 1847)**  
*Polydesmus planus* Gervais, 1847, in: Walckenaer & Gervais: Histoire Naturelle des Insectes, Aptères, 4: 111  
*Polydesmus planus*:-- Brölemann, 1900. Mémoires de la Société Zoologique de France, 13: 115, plate 7, figs 90, 91  
*Melanodesmus planus*:-- Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 909, figs 144-151  
*Alocodesmus planus*:-- Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 57  
*Alocodesmus planus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 132, figs 153, 154  
*Melanodesmus planus*:-- Verhoeff, 1941. Lunds Universitets Årsskrift {N. F, Afdeling 2}, 36(17): 16  
*Alocodesmus planus*:-- Kraus, 1954. Senckenbergiana Biologica, 35: 31-33  
*Biporodesmus planus*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25): 280

Country: Colombia

\* *Biporodesmus platynotus* Attems, 1898

*Biporodesmus platynotus* Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 412, plate 15, fig. 342

*Biporodesmus platynotus*:-- Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 42, fig. 64

*Biporodesmus platynotus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 64, fig. 68

*Biporodesmus platynotus*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25): 280

Country: Ecuador

*Biporodesmus pseudolivaceus* Kraus, 1954

*Alocodesmus pseudolivaceus* Kraus, 1954. Senckenbergiana Biologica, 35: 31 plate 4, figs 32-35; Kraus notes close relationship to the *A. planus* group

*Biporodesmus pseudolivaceus*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25): 280

Country: Peru

?*Biporodesmus homalus* (Chamberlin, 1941)

*Dromodesmus homalus* Chamberlin, 1941. Bulletin of the American Museum of Natural History, 78(7): 489

?*Biporodesmus homalus*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25): 272; 'very likely to be a species of *Biporodesmus*, but the description of the female holotype is inadequate for making any kind of placement at this time.'

Country: Peru

– **Genus *Carlopeltis*** Verhoeff, 1938

*Carlopeltis* Verhoeff, 1938. Zoologische Jahrbücher {Syst.}, 71: 3. **Genus gender:** M. **Type species:** *Alocodesmus alatus* Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 900. Type species designation by monotypy. **Type species country:** Colombia. **Number of species:** 1

*Carlopeltis*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25):268

*Carlopeltis*:-- Jeekel, 1971: 252

*Carlopeltis*:-- Hoffman, 1980: 152, in tribe Batodesmini

\* *Carlopeltis alatus* (Carl, 1914)

*Alocodesmus alatus* Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 900, fig. 130

*Alocodesmus alatus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 130, fig. 149

*Carlopeltis alatus*:-- Verhoeff, 1938. Zoologische Jahrbücher {Syst.}, 71: 3

*Carlopeltis alatus*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25):268

Country: Colombia

– **Genus *Cheirogonus*** Hoffman, 1982

*Cheirogonus* Hoffman, 1982. Journal of Natural History, 16(5): 651. **Genus gender:** M. **Type species:** *C. pittieri* Hoffman, 1982. Journal of Natural History, 16(5): 651, by original designation. **Type species country:** Panama, Chiriqui Province, Los Sigüas. **Number of species:** 1

*Cheirogonus*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 268

*Cheirogonus*:-- Shelley *et al.*, 2000: 91

\* ***Cheirogonus pittieri* Hoffman, 1982**

*Cheirogonus pittieri* Hoffman, 1982. Journal of Natural History, 16(5): 651, figs 42-45

*Cheirogonus pittieri*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 268

Country: Panama

– **Genus *Colombodesmus* Chamberlin, 1923**

***Colombodesmus* Chamberlin, 1923.** Occasional Papers of the Museum of Zoology of the University of Michigan, 113: 53. **Genus gender: M. Type species: *C. catharus* Chamberlin, 1923.** Occasional Papers of the Museum of Zoology of the University of Michigan, 113: 53, by original designation. **Type species country: Colombia. Number of species: 2**

*Colombodesmus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 195, genus uncertain

*Colombodesmus*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25): 280, batodesmid genus of uncertain position, based entirely on female specimens

*Colombodesmus*:-- Jeekel, 1971: 254

*Colombodesmus*:-- Hoffman, 1980: 152, in tribe Batodesmini

\* ***Colombodesmus catharus* Chamberlin, 1923**

***Colombodesmus catharus* Chamberlin, 1923.** Occasional Papers of the Museum of Zoology of the University of Michigan, 113: 53, plate 20, figs 136-140, plate 21, fig. 141

*Colombodesmus catharus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 195, genus and species uncertain

Country: Colombia

***Colombodesmus lygrus* Chamberlin, 1923**

***Colombodesmus lygrus* Chamberlin, 1923.** Occasional Papers of the Museum of Zoology of the University of Michigan, 113: 55, plate 21, figs 142, 144

*Colombodesmus lygrus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 195, genus and species uncertain

Country: Colombia

– **Genus *Cordilleronomus* Attems, 1931**

***Cordilleronomus* Attems, 1931.** Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 61. **Genus gender: M. Type species: *C. pulvillatus* Attems, 1931.** Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 61, by original designation. **Type species country: Ecuador. Number of species: 3**

*Cordilleronomus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 136

*Cordilleronomus*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25):269

*Cordilleronomus*:-- Jeekel, 1971: 255

*Cordilleronomus*:-- Hoffman, 1980: 152, in tribe Batodesmini

*Cordilleronomus*:-- Hoffman, 1982. Journal of Natural History, 16(5): 648

***Cordilleronomus interrupticolor* (Silvestri, 1897)**

***Leptodesmus interrupticolor* Silvestri, 1897.** Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino, 12(305): 14, fig. 39

*Leptodesmus interrupticolor*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 427

*Chondrodesmus interrupticolor*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 85

*Cordilleronomus interrupticolor*:-- Hoffman, 1982. Journal of Natural History, 16(5):

649, figs 35-41

Country: Ecuador

***Cordilleronomus ortonedae*** (Silvestri, 1897)

*Odontopeltis ortonedae* Silvestri, 1897. Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino, 12(305): 12, fig. 36

*Leptodesmus ortonedae*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 428, in subgenus *Odontopeltis*

*Trienchodesmus ortonedae*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 101, fig. 118

*Cordilleronomus ortonedae*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25): 269

*Cordilleronomus ortonedae*:-- Hoffman, 1982. Journal of Natural History, 16(5): 649

*Cordilleronomus ortonedae*:-- Pena-Barbosa *et al*, 2013. Zoological Journal of the Linnean Society, 169: 740

Country: Ecuador

\* ***Cordilleronomus pulvillatus*** Attems, 1931

*Cordilleronomus pulvillatus* Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 61, figs 93-97

*Cordilleronomus pulvillatus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 137, figs 161, 162

*Cordilleronomus pulvillatus*:-- Weidner, 1960. Mitteilungen des Hamburgischen Zoologischen Museums und Instituts, 58: 81

*Cordilleronomus pulvillatus*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25): 269

*Cordilleronomus pulvillatus*:-- Hoffman, 1982. Journal of Natural History, 16(5): 649

Country: Ecuador

– **Genus *Cormodesmus*** Chamberlin, 1923

***Cormodesmus*** Chamberlin, 1923. Occasional Papers of the Museum of Zoology of the University of Michigan, 113: 56. **Genus gender:** M. **Type species:** *C. hirrutellus* Chamberlin, 1923. Occasional Papers of the Museum of Zoology of the University of Michigan, 113: 57, by original designation. **Type species country:** Colombia. **Number of species:** 1

*Cormodesmus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 69

*Cormodesmus*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25): 280, batodesmid genus of uncertain position

*Cormodesmus*:-- Jeekel, 1971: 255

*Cormodesmus*:-- Hoffman, 1980: 152, in tribe Batodesmini

\* ***Cormodesmus hirrutellus*** Chamberlin, 1923

*Cormodesmus hirrutellus* Chamberlin, 1923. Occasional Papers of the Museum of Zoology of the University of Michigan, 113: 57, plate 21, figs 145-148, plate 22, fig. 149

*Cormodesmus hirrutellus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 69, figs 80, 81

*Cormodesmus hirrutellus*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25): 280, assumes species to be valid, examination of type specimen required

Country: Colombia

– **Genus *Curimaguana*** Hoffman, 2007

*Curimagua* Hoffman, 1982. Journal of Natural History, 16(5): 645. **Genus gender:** F. **Type species:** *C. granulata* Hoffman, 1982. Journal of Natural History, 16(5):

646, by original designation. **Type species country:** Venezuela, Edo. Falcon, Serrania de San Luis, Curimagua Valley. **Number of species:** 1

*Curimaguana* Hoffman, 2007: Journal of Natural History, 16(5): 633 – 654 nomen novum for *Curimagua*, preoccupied by *Curimagua* Forster & Platnick, 1977 (Araneae, Symphytognathidae)

*Vigilia* Özdikmen, 2009: Munis Entomology & Zoology, 4(1): 180, instant synonymy

Note: The generic name *Vigilia* was unnecessarily introduced as a substitute name for the pre-occupied generic name *Curimagua* Hoffman, 1982, overlooking the replacement name *Curimaguana* Hoffman, 2007 established two years prior. Thus, *Vigilia* became an instantaneous junior objective synonym of *Curimaguana*. It would have served the author of this unnecessary replacement name well to head his own recommendations as expressed in the etymology of the generic name. Furthermore, it is advised to follow the code in all aspects: Article 25, recommendation C is applicable in this case

\* *Curimagua granulata* (Hoffman, 1982)

*Curimagua granulata* Hoffman, 1982. Journal of Natural History, 16(5): 646, figs 27-34

*Curimaguana granulata*:-- Hoffman, 2007: Myriapodologica, 9(1): 1

*Vigilia granulata*:-- Özdikmen, 2009: Munis Entomology & Zoology, 4(1): 180

Country: Venezuela

– **Genus *Dyoparyphe*** Hoffman, 1969

*Amphipeltis* Carl, 1914: Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, Switzerland, 5: 903. **Genus gender:** M. Preoccupied by *Amphipeltis* Salter, 1863, Crustacea, listed as a generic synonym of *Alocodesmus* by Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 126, listed as a generic synonym of *Dyoparyphe* by Hoffman, 1980: 152. **Type species:** *Polydesmus nodosus* Peters, 1865. Monatsberichte der Königlichen Preussischen Akademie der Wissenschaften zu Berlin, 1864 (7): 536. Type species designation by monotypy. **Type species country:** Colombia

*Dyoparyphe* Hoffman, 1969: Papéis Avulsos de Zoología, 22: 268. **Genus gender:** M. New name for *Amphipeltis* Carl, 1914. **Type species:** *Polydesmus nodosus* Peters, 1865. Monatsberichte der Königlichen Preussischen Akademie der Wissenschaften zu Berlin, 1864(7): 536, by original designation. **Type species country:** Colombia. **Number of species:** 1

*Dyoparyphe*:-- Hoffman, 1980: 152, in tribe Batodesmini

*Dyoparyphe*:-- Shelley *et al.*, 2000: 99

\* *Dyoparyphe nodosus* (Peters, 1865)

*Polydesmus (Rachidomorpha) nodosus* Peters, 1865. Monatsberichte der Königlichen Preussischen Akademie der Wissenschaften zu Berlin, 1864(7): 536

*Rachidomorpha nodosus*:-- Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 411

*Amphipeltis nodosus*:-- Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 904, figs 134-139

*Alocodesmus nodosus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 135, figs 159, 160

*Dyoparyphe nodosus*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25): 269

Country: Colombia

– **Genus *Heteropeltis*** Carl, 1914

*Heteropeltis* Carl, 1914: Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 901. **Genus gender:** M. **Type species:** *H. luctuosus* Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 902. Type species designation by monotypy. **Type species country:** Colombia. **Number of species:** 2. Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 126 lists *Heteropeltis* as a synonym under *Alocodesmus*

*Heteropeltis*:-- Verhoeff, 1938. Zoologische Jahrbücher {Syst.}, 71: 3

*Heteropeltis*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25):268

*Heteropeltis*:-- Jeekel, 1971: 266

*Heteropeltis*:-- Hoffman, 1980: 152, in tribe Batodesmini

\* ***Heteropeltis luctuosus*** Carl, 1914

*Heteropeltis luctuosus* Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 902, figs 131-133

*Alocodesmus luctuosus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 129, fig. 148

*Heteropeltis luctuosus*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25):268

Country: Colombia

***Heteropeltis serenus*** (Silvestri, 1898)

*Alocodesmus serenus* Silvestri, 1898. Anales del Museo Nacional de Historia Natural de Buenos-Aires, 6: 57

*Leptodesmus serenus*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 428, in subgenus *Odontopeltis*

*Alocodesmus serenus*:-- Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 898, figs 124-125

*Alocodesmus serenus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 129, fig. 147

?*Heteropeltis serenus*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25):268

Country: Colombia

– **Genus *Igaraparana*** Hoffman, 1982

*Igaraparana* Hoffman, 1982. Journal of Natural History, 16(5): 634. **Genus gender:** F. **Type species:** *I. batesi* Hoffman, 1982. Journal of Natural History, 16(5): 635, by original designation. **Type species country:** Colombia, Amazons Province, Igará Parana River. **Number of species:** 1

*Igaraparana*:-- Shelley *et al.*, 2000: 107

\* ***Igaraparana batesi*** Hoffman, 1982

*Igaraparana batesi* Hoffman, 1982. Journal of Natural History, 16(5): 635, figs 1-13

Country: Colombia

– **Genus *Plusioporodesmus*** Silvestri, 1898

*Plusioporodesmus* Silvestri, 1898: Anales del Museo Nacional de Historia Natural de Buenos-Aires, 6: 64. **Genus gender:** M. **Type species:** *P. bellicosus* Silvestri, 1898. Anales del Museo Nacional de Historia Natural de Buenos-Aires, 6: 64. Type species designation by monotypy. **Type species country:** Colombia. **Number of species:** 1

*Plusioporodesmus*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68:

- Plusioporodesmus*:-- Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 942  
*Plusioporodesmus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 105  
*Plusioporodesmus*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoologia, 22(25):270  
*Plusioporodesmus*:-- Jeekel, 1971: 281  
*Plusioporodesmus*:-- Hoffman, 1980: 152, in tribe Batodesmini

\* *Plusioporodesmus bellicosus* Silvestri, 1898

- Plusioporodesmus bellicosus* Silvestri, 1898. Annales del Museo Nacional de Buenos Aires, 6: 64  
*Plusioporodesmus bellicosus*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 354  
*Plusioporodesmus bellicosus*:-- Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 942, figs 205, 206  
*Plusioporodesmus bellicosus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 106, fig. 122  
*Plusioporodesmus bellicosus*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoologia, 22(25):270, figs 1-6

Country: Colombia

– **Genus *Tunochilus*** Chamberlin, 1950

***Tunochilus*** Chamberlin, 1950: Zoologica, New York, 35: 142. **Genus gender:** M.  
**Type species:** *T. marginis* Chamberlin, 1950. Zoologica, New York, 35: 143, by original designation. **Type species country:** Venezuela. **Number of species:** 2

*Tunochilus*:-- Jeekel, 1971: 358

*Tunochilus*:-- Hoffman, 1980: 152, in tribe Batodesmini

*Tunochilus*:-- Hoffman, 1982. Journal of Natural History, 16(5): 639

***Tunochilus marcuzzii*** Hoffman, 1982

*Tunochilus marcuzzii* Hoffman, 1982. Journal of Natural History, 16(5): 642, figs 17-26

Country: Venezuela

\* ***Tunochilus marginis*** Chamberlin, 1950

*Tunochilus marginis* Chamberlin, 1950. Zoologica, New York, 35 (2): 143

*Tunochilus marginis*:-- Hoffman, 1982. Journal of Natural History, 16(5): 641, figs 14-16

Country: Venezuela

**Batodesmini of uncertain generic position**

***Leptodesmus oltramarei*** Carl, 1902

*Leptodesmus Oltramarei* Carl, 1902. Revue Suisse de Zoologie, 10(2): 600, plate 10, fig. 34

*Eutyporhachis oltramarei*:-- Pocock, 1909. Biologica Centrali-Americana, Zoologia: 170

*Leptodesmus (Leptodesmus) oltramarei*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 28, fig. 29

*Leptodesmus oltramarei*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 268 (species may be related to *Cheirogonopus*, generic position discussed)

Country: Guatemala



**Chelodesminae. tribe Caraibodesmini**, Hoffman, 1979

Caraibodesmini Hoffman, 1979. Myriapodologica, 1(2): 9 - 18

Caraibodesmini:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 268

– **Genus *Caraibodesmus*** Chamberlin, 1918

*Caraibodesmus* Chamberlin, 1918. Bulletin of the Museum of Comparative Zoology, 62(5): 232.

**Genus gender:** M. **Type species:** *C. bruesi* Chamberlin, 1918. Bulletin of the Museum of Comparative Zoology, 62(5): 233, by original designation. **Type species country:** Jamaica. **Number of species:** 12

*Caraibodesmus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 196, genus uncertain

*Caraibodesmus*:-- Jeekel, 1971: 252

*Caraibodesmus*:-- Loomis, 1975. Florida Entomologist, 58: 173 (with key to 10 species)

*Caraibodesmus*:-- Hoffman, 1979. Myriapodologica, 1(2): 14

*Caraibodesmus*:-- Hoffman, 1980: 154, Chelodesminae, no tribe assigned

*Caraibodesmus*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 268

*Caraibodesmus*:-- Shelley *et al.*, 2000: 89

***Caraibodesmus acutipes*** Loomis, 1975

*Caraibodesmus acutipes* Loomis, 1975. Florida Entomologist, 58: 174, fig. 5

*Caraibodesmus acutipes*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 268

Country: Jamaica

\* ***Caraibodesmus bruesi*** Chamberlin, 1918

*Caraibodesmus bruesi* Chamberlin, 1918. Bulletin of the Museum of Comparative Zoology, 62(5): 233

*Caraibodesmus bruesi*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 196, genus and species uncertain

*Caraibodesmus bruesi*:-- Loomis, 1941. Psyche, 48: 39, fig. 1

*Caraibodesmus bruesi*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 269

Country: Jamaica

***Caraibodesmus criniger*** Loomis, 1937

*Caraibodesmus criniger* Loomis, 1937. Bulletin of the Museum of Comparative Zoology, 80: 222, fig. 12

*Caraibodesmus criniger*:-- Loomis, 1975. Florida Entomologist, 58: 174

*Caraibodesmus criniger*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 269 (questions locality of sample cited by Loomis, 1975)

Country: Jamaica

***Caraibodesmus formosus*** (Pocock, 1893)

*Odontopeltis formosus* Pocock, 1893. Journal of the Linnean Society of London {Zoology}, 24: 517, plate 39, fig. 7

*Odontopeltis formosus*:-- Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 404

*Caraibodesmus formosus*:-- Chamberlin, 1918. Bulletin of the Museum of Comparative Zoology, 62(5): 235

*Caraibodesmus formosus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 197, genus and species uncertain, only females known

*Caraibodesmus formosus*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 269

*Caraibodesmus formosus*:-- Pena-Barbosa *et al*, 2013. Zoological Journal of the Linnean Society, 169: 740

Country: Jamaica

*Caraibodesmus lewisi* Hoffman, 1979

*Caraibodesmus lewisi* Hoffman, 1979. Myriapodologica, 1(2): 14, figs 1-5

*Caraibodesmus lewisi*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 269 (lists more locality data)

Country: Jamaica

*Caraibodesmus mammatus* (Pocock, 1893)

*Odontopeltis mammatus* Pocock, 1894. Journal of the Linnean Society of London {Zoology}, 24: 518, figs 8-8b

*Odontopeltis mammatus*:-- Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 404

*Caraibodesmus mammatus*:-- Chamberlin, 1918. Bulletin of the Museum of Comparative Zoology, 62(5): 235

*Caraibodesmus mammatus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 197, genus and species uncertain

*Caraibodesmus mammatus*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 269

*Caraibodesmus mammatus*:-- Pena-Barbosa *et al*, 2013. Zoological Journal of the Linnean Society, 169: 740

Country: Jamaica

*Caraibodesmus morantus* (Karsch, 1881)

*Polydesmus (Rhacophorus) morantus* Karsch, 1881. Archiv für Naturgeschichte, 47(1): 39

*Odontopeltis? morantus*:-- Pocock, 1893. Journal of the Linnean Society of London {Zoology}, 24: 515, plate 39, fig. 5; this specimen described as a new species *O. tuberculatus*  
Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 403

*Odontopeltis morantus*:-- Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 403, states: non *Odontopeltis morantus sensu* Pocock, 1893. Journal of the Linnean Society of London {Zoology}, 24: 515

*Caraibodesmus morantus*:-- Chamberlin, 1918. Bulletin of the Museum of Comparative Zoology, 62(5): 235

*Caraibodesmus morantus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 196, genus and species uncertain, only females known

*Caraibodesmus morantus*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 269

*Caraibodesmus morantus*:-- Pena-Barbosa *et al*, 2013. Zoological Journal of the Linnean Society, 169: 740

Country: Jamaica

*Caraibodesmus pellus* Chamberlin, 1918

*Caraibodesmus pellus* Chamberlin, 1918. Bulletin of the Museum of Comparative Zoology, 62(5): 234

*Caraibodesmus pellus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 196, genus and species uncertain

*Caraibodesmus pellus*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 269

Country: Jamaica

***Caraibodesmus pictus*** Loomis, 1969

*Caraibodesmus pictus* Loomis, 1969. Florida Entomologist, 52(3): 141, figs 1-2

*Caraibodesmus pictus*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 269

Country: Jamaica

***Caraibodesmus sculpturatus*** Loomis, 1975

*Caraibodesmus sculpturatus* Loomis, 1975. Florida Entomologist, 58: 174, fig. 6

*Caraibodesmus sculpturatus*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 270

Country:

***Odontopeltis tuberculatus*** (Attems, 1898)

*Odontopeltis morantus*:-- Pocock, 1893. Journal of the Linnean Society of London {Zoology}, 24: 515, plate 39, fig. 5 (nec Karsch according to Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 196

*Odontopeltis tuberculatus* Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 403

*Caraibodesmus tuberculatus*:-- Chamberlin, 1918. Bulletin of the Museum of Comparative Zoology, 62(5): 235

*Caraibodesmus tuberculatus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 196, genus and species uncertain

Country: Jamaica

***Caraibodesmus verrucosus*** (Pocock, 1893)

*Odontopeltis verrucosus* Pocock, 1893. Journal of the Linnean Society of London {Zoology}, 24: 516, plate 39, figs 6-6d

*Odontopeltis verrucosus*:-- Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 401

*Caraibodesmus verrucosus*:-- Chamberlin, 1918. Bulletin of the Museum of Comparative Zoology, 62(5): 235

*Caraibodesmus verrucosus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 197, genus and species uncertain

*Caraibodesmus verrucosus*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 270

*Caraibodesmus verrucosus*:-- Pena-Barbosa *et al.*, 2013: Zoological Journal of the Linnean Society, 169: 740

Country: Jamaica

– **Genus *Platyurodesmus*** Loomis, 1977

***Platyurodesmus*** Loomis, 1977. Florida Entomologist, 60(1): 22. **Genus gender:** M. **Type species:** *P. parallelus* Loomis, 1977. Florida Entomologist, 60(1): 24, by original designation. **Type species country:** Jamaica. **Number of species:** 1

*Platyurodesmus*:-- Hoffman, 1979. Myriapodologica, 1(2): 16

*Platyurodesmus*:-- Hoffman, 1980: 154, Chelodesminae, no tribe assigned

*Platyurodesmus*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 270, no tribal assignment

*Platyurodesmus*:-- Shelley *et al.*, 2000: 123

\* ***Platyurodesmus parallelus*** Loomis, 1977

*Platyurodesmus parallelus* Loomis, 1977. Florida Entomologist, 60(1): 24, figs 4-6

Sierwald&Barbosa, Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae. tribe Caraibodesmini**

*Platyurodesmus parallelus*:-- Hoffman, 1979. Myriapodologica, 1(2): 17, figs 6-9

*Platyurodesmus parallelus*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 270

Country:

Jamaica

**Chelodesminae, tribe Chelodesmini Hoffman, 1980**

**Chelodesmini** Hoffman, 1980: 151

– **Genus *Eurydesmus*** deSaussure, 1860

*Eurydesmus* deSaussure, 1860: Mémoires de la Société de Physique et d'Histoire Naturelle de Genève, 15: 335. **Genus gender:** M. **Type species:** *E. angulatus* deSaussure, 1860. Mémoires de la Société de Physique et d'Histoire Naturelle de Genève, 15: 336. Type species designation by monotypy. **Type species country:** Brazil. **Number of species:** about 18

*Chelodesmus* Cook, 1895: In: Cook & Collins, Annals of the New York Academy of Sciences, 9: 4. **Genus gender:** M; synonymized with *Eurydesmus* by Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 250; listed as a generic synonym by Hoffman, 1980: 151. **Type species:** *C. marxii* Cook, 1895. In: Cook & Collins, Annals of the New York Academy of Sciences, 9: 4, by original designation. **Type species country:** unknown locality

*Pseudoeurydesmus* Schubart, 1944. Acta Zoologica Lilloana, 2: 361. **Genus gender:** M. synonymized with *Eurydesmus* by Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 250, listed as a generic synonym by Hoffman, 1980: 151. **Type species:** *P. baguassuensis* Schubart, 1944. Acta Zoologica Lilloana, 2: 362, by original designation. **Type species country:** Brazil

*Pseudoeurydesmus*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 530

*Pseudoeurydesmella* Schubart, 1951: Boletim do Museu Nacional, Rio de Janeiro {N. S, Zool.}, 101: 12. **Genus gender:** F. synonymized with *Eurydesmus* by Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 250, listed as a generic synonym by Hoffman, 1980: 151. **Type species:** *P. bella* Schubart, 1951: Boletim do Museu Nacional, Rio de Janeiro {N. S, Zool.}, 101: 13, by original designation. **Type species country:** Brazil

*Pseudoeurydesmella*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 530

*Pseudoeurydesmella*:-- Schubart, 1956: 456

*Aneurydesmus* Schubart, 1956. Revista Brasileira de Biologia, 16(4): 456. **Genus gender:** M. synonymized with *Eurydesmus* by Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 250, listed as a generic synonym by Hoffman, 1980: 151. **Type species:** *Eurydesmus ruidus* Schubart, 1945. Arquivos do Museu Nacional, 38: 74, fig. 69-71, by original designation. **Type species country:** Brazil

*Eurydesmus*:-- -- Humbert & deSaussure, 1872. Mission scientifique au Mexique et dans l'Amerique centrale, Zool., VI, 2: 55

*Eurydesmus*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 264, subgeneric status

*Eurydesmus*: --Brölemann, 1902. Revista do Museu Paulista, 5: 92

*Eurydesmus*:-- Carl, 1903: Revue Suisse de Zoologie, Genève, 11(3): 544

*Eurydesmus*:-- Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 53

*Eurydesmus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 104

*Eurydesmus* s. str.:-- Schubart, 1956. Revista Brasileira de Biologia, 16(4): 456

*Eurydesmus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 250

*Eurydesmus*:-- Jeekel, 1971: 262

*Eurydesmus*:-- Hoffman, 1980: 151, in tribe Chelodesmini

***Eurydesmus acuminatus*** (Schubart, 1954)

*Pseudoeurydesmus acuminatus* Schubart, 1954. Arquivos do Museu Paranaense, 10: 117, figs 27, 28

*Eurydesmus acuminatus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 252, species group C (=Pseudoeurydesmus)

Country: Brazil

***Eurydesmus acutatus*** Schubart, 1951

*Eurydesmus acutatus* Schubart, 1951: Revista Brasileira de Biologia, 11(1): 91, figs 1-6

*Eurydesmus acutatus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 253, species group C (=Pseudoeurydesmus)

Country: Brazil

***Eurydesmus aguirrei*** (Schubart, 1945)

*Pseudoeurydesmus aguirrei* Schubart, 1945. Papéis Avulsos do Departamento de Zoologia, 6(23): 308, figs 6, 7

*Pseudoeurydesmus aguirrei*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 530

*Pseudoeurydesmus aguirrei*:-- Schubart, 1956. Revista Brasileira de Biologia, 16(3): 366

*Eurydesmus aguirrei*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 253, species group C (=Pseudoeurydesmus)

Country: Brazil

***Eurydesmus alcatrazensis*** (Schubart, 1945)

*Pseudoeurydesmus alcatrazensis* Schubart, 1945. Papéis Avulsos do Departamento de Zoologia, 6(23): 310, fig. 8

*Pseudoeurydesmus alcatrazensis*:-- Schubart, 1949. Memórias del Instituto de Butantan, Sao Paulo, 21: 225

*Pseudoeurydesmus alcatrazensis*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 530

*Eurydesmus alcatrazensis*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 253, species group D (=Eurydesmus)

Country: Brazil

\* ***Eurydesmus angulatus*** (DeSaussure, 1860)

*Eurydesmus angulatus* DeSaussure, 1860. Mémoires de la Société de Physique et d'Histoire Naturelle de Genève, 15(2): 336

*Eurydesmus angulatus*:-- Humbert & deSaussure, 1872. Mission scientifique au Mexique et dans l'Amerique centrale, Zool., VI, 2: 55,78, plate 4, fig. 25

*Eurydesmus angulatus*:-- Attems, 1899 Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 264, misidentified fide Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 258, see *Eurydesmus zebratus*

*Eurydesmus angulatus*:-- Brölemann, 1902. Revista do Museu Paulista, 5: 93, plate 5, figs 93-96, misidentified fide Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 258, see *Eurydesmus broelemanni*

*Eurydesmus angulatus*:-- Carl, 1903: Revue Suisse de Zoologie, 11(3): 544, plate 16, figs 1-6

*Eurydesmus angulatus*:-- Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 54, figs 76-80, misidentification according to Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 256

*Eurydesmus angulatus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 104, fig. 121

*Eurydesmus angulatus*:-- Schubart, 1945. Arquivos do Museu Nacional, 38: 76, figs 72, 73 (copies of Broelemann's original figures), misidentified fide Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 258, see *Eurydesmus broelemanni*

*Eurydesmus angulatus*:-- Schubart, 1954. Arquivos do Museu Paranaense, 10: 96

*Eurydesmus angulatus*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 509

*Eurydesmus angulatus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 253

*Eurydesmus angulatus*:-- Jeekel, 1971: 262

*Chelodesmus marxii* Cook & Collins, 1895: Annals of the New York Academy of Sciences, 9: 4; synonymized by Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 253

*Chelodesmus marxii*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 394

*Eurydesmus marxii*:-- Hoffman, 1950b. Proceedings of the Biological Society of Washington, 63: 186, fig. 1

*Eurydesmus marxii*:-- Schubart, 1956. Revista Brasileira de Biologia, 16(4): 456, considers *marxii* a *nomen nudum*

*Chelodesmus marxii*:-- Jeekel, 1971: 253

*Eurydesmus agrestis* Schubart, 1945. Arquivos do Museu Nacional, 38: 68, 80, figs 58-61; synonymized by Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 253

Country: Brazil

***Eurydesmus angustus*** Schubart, 1945

*Eurydesmus angustus* Schubart, 1945. Arquivos do Museu Nacional, 38: 76, 80, no figures

*Eurydesmus angustus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 255

Country: Brazil

***Eurydesmus anticipatus*** Schubart, 1955

*Eurydesmus angulatus*:-- Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 54, figs 76-80, misidentification according to Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 256

*Eurydesmus anticipatus* Schubart, 1955. Anais da Academia Brasileira de Ciências, 27 (1): 96, new species description based on Attem's 1931 figures

*Eurydesmus anticipatus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 256, species group B (= *Pseudoeurydesmella*)

Country: Brazil

***Eurydesmus argutus*** Schubart, 1956

*Eurydesmus argutus* Schubart, 1956. Revista Brasileira de Biologia, 16(3): 355, fig. 1

*Eurydesmus argutus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 256, species group D (= *Eurydesmus*)

Country: Brazil

***Eurydesmus armatus armatus*** Schubart, 1945

*Eurydesmus armatus* Schubart, 1945. Arquivos do Museu Nacional, 38: 72, figs 65-68  
*Eurydesmus armatus*:-- Schubart, 1951. Boletim do Museu Nacional, {N. S., Zool.} 101: 3  
*Eurydesmus armatus armatus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 256, species group D (=Eurydesmus)  
Country: Brazil

*Eurydesmus armatus aciculatus* Schubart, 1956  
*Eurydesmus aciculatus* Schubart, 1956. Revista Brasileira de Biologia, 16(4): 453, figs 1, 2  
*Eurydesmus aramaus aciculatus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 256, reduced to subspecies rank, species group D (=Eurydesmus)  
Country: Brazil

*Eurydesmus assimilis* Schubart, 1945  
*Eurydesmus assimilis* Schubart, 1945. Arquivos do Museu Nacional, 38: 71, 81, figs 62-64  
*Eurydesmus assimilis*:-- Schubart, 1951. Boletim do Museu Nacional, {N. S., Zool.} 101: 2  
*Eurydesmus assimilis*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 256, species group D (=Eurydesmus)  
Country: Brazil

*Eurydesmus baguassuensis* (Schubart, 1944)  
*Pseudoeurydesmus baguassuensis* Schubart, 1944. Acta Zoologica Lilloana, 2: 362, figs 32-34  
*Pseudoeurydesmus baguassuensis*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 530  
*Eurydesmus baguassuensis*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 257, species group C (=Pseudoeurydesmus)  
Jeekel, 1971: 283, type species of *Pseudoeurydesmus*  
Country: Brazil

*Eurydesmus bellus* (Schubart, 1951)  
*Pseudoeurydesmella bella* Schubart, 1951. Boletim do Museu Nacional, {N. S., Zool.} 101: 13, fig. 8  
*Eurydesmus bellus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 257, species group B (=Pseudoeurydesmella)  
Jeekel, 1971: 283, type species of *Pseudoeurydesmella*  
Country: Brazil

*Eurydesmus biconicus* (Attems, 1898)  
*Leptodesmus (Leptodesmus) biconicus* Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 379  
*Leptodesmus (Leptodesmus) biconicus*:-- Attems, 1901. Mitteilungen aus dem Naturhistorischen Museum in Hamburg, 18(2): 94, plate 2, fig. 12, misidentification of *Henrisaussurea corcovadis* fide Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 257  
*Leptodesmus biconicus*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 64  
*Leptodesmus (Leptodesmus) biconicus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 22, fig. 21, misidentified for *Henrisaussurea corcovadis* fide Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 257,, species group A  
*Leptodesmus biconicus*:-- Schubart, 1945. Arquivos do Museu Nacional, 38: 53, fig. 41-43, misidentification for *Henrisaussurea corcovadis* fide Hoffman, 1971. Arquivos de



Zoologia, 20(4): 257

*Leptodesmus biconicus*:-- Schubart, 1951. Boletim do Museu Nacional, {N. S., Zool.} 101: 7 misidentified for *Henrisaussurea corcovadis* fide Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 257 check: <http://www.biodiversitylibrary.org/item/93110#page/341/mode/1up>

*Eurydesmus biconicus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 257, species group A (= *Peltoeurydesmus*)

*Eurydesmus biconicus*:-- Hoffman, 1986. Papéis Avulsos de Zoologia, 36 (18): 183

***Eurydesmus broelemanni*** Hoffman, 1971

*Eurydesmus angulatus*:-- Brölemann, 1902. Revista do Museu Paulista, 5: 93, plate 5, figs 93-96, misidentified fide Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 258, see *Eurydesmus broelemanni*

*Eurydesmus angulatus*:-- Schubart, 1945: 76, figs 72, 73 (copies of Broelemann's original figures), misidentified fide Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 258, see *Eurydesmus broelemanni*

*Eurydesmus broelemanni* Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 258, species group D (= *Eurydesmus*)

Country: Brazil

***Eurydesmus herteli*** (Schubart, 1954)

*Pseudoeurydesmus herteli* Schubart, 1954. Arquivos do Museu Paranaense, 10: 115, figs 25, 26

*Eurydesmus herteli*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 258, species group D (= *Eurydesmus*)

Country: Brazil

***Eurydesmus langei*** (Schubart, 1954)

*Pseudoeurydesmus langei* Schubart, 1954. Arquivos do Museu Paranaense, 10: 113

*Eurydesmus langei*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 260, species group D (= *Eurydesmus*)

Country: Brazil

***Eurydesmus lomatus*** (Schubart, 1955)

*Pseudoeurydesmella lomata* Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 530, plate 2, fig. 30

*Eurydesmus lomatus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 258, species group C (= *Pseudoeurydesmus*)

Country: Brazil

***Eurydesmus urbanae*** (Schubart, 1960)

*Pseudoeurydesmus urbanae* Schubart, 1960. Revista Brasileira de Biologia, 20(4): 463, fig. 14

*Eurydesmus urbanae*:-- Hoffman, 1980, by implication

*Eurydesmus urbanae*:-- Hoffman, 2005: 320

Country: Brazil

Note: Identity and position of this species is under investigation

***Eurydesmus zebratus*** (Gervais, 1836)

*Polydesmus zebratus* Gervais, 1836. Annales de la Société Entomologique de France, {1} 5: 379

*Polydesmus zebratus*:-- Gervais, 1847. In: Walckenaer & Gervais: Histoire Naturelle des Insects, Aptères, 4: 111

*Eurydesmus angulatus*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 264, misidentified fide Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 258

*Eurydesmus zebratus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 258, species group D (=Eurydesmus)

*Pseudoleptodesmus (Brachyurodesmus) ruidus* Verhoeff, 1944. Arquivos do Museu Nacional, 37: 277, figs 31-35

*Aneurydesmus ruidus* Verhoeff & Schubart n.sp. in: Schubart, 1945. Arquivos do Museu Nacional, 38: 74, 81, figs 69-71; synonymized by Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 258

*Aneurydesmus ruidus*:-- Schubart, 1951. Boletim do Museu Nacional, {N. S, Zool.} 101: 3

*Eurydesmus ruidus*:-- Schubart, 1951. Revista Brasileira de Biologia, 11(1): 94

*Leptodesmus ruidus*:-- Schubart, 1956. Revista Brasileira de Biologia, 16(3): 360

Country: Brazil

– **Genus *Peltoeurydesmus*** Schubart, 1956

*Peltoeurydesmus* Schubart, 1956. Revista Brasileira de Biologia, 16(4): 456. **Genus gender:** M, introduced as a subgenus to *Eurydesmus*; synonymized with *Eurydesmus* by Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 250, listed as a generic synonym by Hoffman, 1980: 151, revalidated by Hoffman, 1986 Pap. Avulsos Zoologia, 36 (18): 183. **Type species:** *Eurydesmus alipioi* Schubart, 1945. Arquivos do Museu Nacional, 38: 65, figs 55-57, by original designation. **Type species country:** Brazil . **Number of species:** 2

\* ***Peltoeurydesmus alipioi* (Schubart, 1945)**

*Eurydesmus alipio* Schubart, 1945. Arquivos do Museu Nacional, 38: 65, 81, figs 55-57, gonopod details labelled; synonymized by Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 257

*Peltoeurydesmus* or *Eurydesmus*, check original *alipioi*:-- Schubart, 1951. Boletim do Museu Nacional, {N. S, Zool.} 101: 2

*Peltoeurydesmus alipioi*:-- Hoffman, 1986. Papéis Avulsos de Zoología, 36(18): 183

Country: Brazil

***Peltoeurydesmus sanctus*** Hoffman, 1986

*Peltoeurydesmus sanctus* Hoffman, 1986. Papéis Avulsos de Zoología, 36(18): 183

Country:

Brazil

**Chelodesminae, tribe Chondrodesmini Hoffman, 1978**

Chondrodesmini Hoffman, 1978. *Revue Suisse de Zoologie*, 85(3): 543

Chondrodesmini:-- Hoffman, 1980: 153, *Chondrodesmus*, *Eumastostethus*, *Iphyria*, *Leptherpum*, and *Raima*

Chondrodesmini:-- Hoffman, 1997: *Myriapodologica*, 5(1): 9

Chondrodesmini:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 270

Chondrodesmini:-- Hoffman, 2005. *Myriapodologica*, 8(7): 68, fig. 9

– **Genus Alyssa** Hoffman, 1997

*Alyssa* Hoffman, 1997: *Myriapodologica*, 5(1): 3. **Genus gender:** F. **Type species:** *Leptodesmus kalobatus* Brölemann, 1919. In: Mission du Service Géographique de l'Armée pour la Mesure d'une Arc Méridien Equatorial en Amérique du Sud 10(2): 261, plate 18, fig. 12, plate 22, figs 48,19, by original designation. **Type species country:** Ecuador, Dpto. Pichincha, Santo Domingo de los Colorados.

*Alyssa*:-- Shelley *et al.*, 2000: 83

*Alyssa*:-- Hoffman, 2005. *Myriapodologica*, 8(7): 69

\* *Alyssa kalobatus* (Brölemann, 1919)

*Leptodesmus kalobatus* Brölemann, 1919. Mission du service géographique de l'armée pour la mesure d'un arc de méridien équatorial en Amérique du Sud sous le contrôle de l'Académie des Sciences, 1899-1906, 10 (2): 261, plate 18, fig. 12, plate 22, figs 48,19

*Leptodesmus (Brachyurodesmus) kalobatus*:-- Attems, 1938. *Das Tierreich*, 69: 48

*Leptodesmus kalobatus*:-- Hoffman, 1978. *Revue Suisse de Zoologie*, 85(3): 550, uncertain generic placement

*Alyssa kalobatus*:-- Hoffman, 1997: *Myriapodologica*, 5(1): 3

*Alyssa kalobatus*:-- Hoffman, 2005. *Myriapodologica*, 8(7): 68, fig. 8

Country: Ecuador

– **Genus Antrogonodesmus** Hoffman, 1959

*Antrogonodesmus* Hoffman, 1959: *Journal of the Washington Academy of Sciences*, 49(8): 284.

**Genus gender:** M. **Type species:** *A. curiosus* Hoffman, 1959. *Journal of the Washington Academy of Sciences*, 49 (8): 285, by original designation. **Type species country:** Cuba, Pinar del Río Province, San Vicente. **Number of species:** 1

*Antrogonodesmus*:-- Hoffman, 1980: 153, Chelodesminae, no tribe assigned

*Antrogonodesmus*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 284

*Antrogonodesmus*:-- Shelley *et al.*, 2000: 84

*Antrogonodesmus*:-- Hoffman, 2005. *Myriapodologica*, 8(7): 68

\* *Antrogonodesmus curiosus* Hoffman, 1959

*Antrogonodesmus curiosus* Hoffman, 1959: *Journal of the Washington Academy of Sciences*, 49(8): 285, figs 1-4

*Antrogonodesmus curiosus*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 284

*Antrogonodesmus curiosus*:-- Hoffman, 2005. *Myriapodologica*, 8(7): 68, figs 1-7

Country: Cuba

– **Genus Chondrodesmus** Silvestri, 1897

*Chondrodesmus* Silvestri, 1897: *Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R.*

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Chondrodesmini**

Università di Torino, 12(305): 13. **Genus gender:** M. **Type species:** *C. armatus* Silvestri, 1897. Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino, 12(305): 13, fig. 37. Type species designation by monotypy. **Type species country:** Ecuador. **Number of species:** 43

*Dirharbdophallus* Pocock, 1909: Biologia Centrali-Americana, Zoologia: 161. **Genus gender:** M. Listed as a generic synonym by Attems, 1938: Das Tierreich: 74. **Type species:** *D. montanus* Pocock, 1909. Biologia Centrali-Americana, Zoologia: 163, by original designation. **Type species country:** Guatemala

*Dirharbdophallus*:-- Jeekel, 1971: 259

*Chondropeltis* Verhoeff, 1938. Zoologische Jahrbücher {Syst.}, 71: 7. **Genus gender:** M. Listed as a generic synonym by Hoffman, 1980: 153. **Type species:** *C. voglii* Verhoeff, 1938. Zoologische Jahrbücher {Syst.}, 71: 7. Type species designation by monotypy. **Type species country:** Venezuela

*Chondropeltis*:-- Jeekel, 1971: 254

*Chondrodesmus*:-- Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 886

*Chondrodesmus*:-- Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 45

*Chondrodesmus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 74, key to species

*Chondrodesmus*:-- Kraus, 1954. Senckenbergiana Biologica, 35(5/6): 308; key to species from El Salvador

*Chondrodesmus*:-- Schubart, 1958. Arquivos do Museu Nacional, 46: 205, in key

*Chondrodesmus*:-- Jeekel, 1971: 254

*Chondrodesmus*:-- Loomis, 1972. Florida Entomologist, 55(3): 186, key to Costa Rican species

*Chondrodesmus*:-- Hoffman, 1978. Revue Suisse de Zoologie, 85(3): 545, fig. 1

*Chondrodesmus*:-- Hoffman, 1980: 153, in tribe Chondrodesmini

*Chondrodesmus*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 270

*Chondrodesmus*:-- Shelley *et al.*, 2000: 92

*Chondrodesmus*:-- Hoffman, 2005. Myriapodologica, 8(7): 69

**Note:** The genus *Chondrodesmus* comprises currently 47? species.

***Chondrodesmus acanthurus*** (Peters, 1865)

*Polydesmus (Oxyurus) acanthurus* Peters, 1865. Monatsberichte der Königlich Preussischen Akademie der Wissenschaften zu Berlin, 1864(7): 532.

*Leptodesmus acanthurus*:-- Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 378

*Chondrodesmus acanthurus*:-- Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 888, figs 115, 116

*Chondrodesmus acanthurus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 88, „species uncertain“

*Chondrodesmus acanthurus*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 270

Country: Panama

***Chondrodesmus acuticollis*** Attems, 1931

*Chondrodesmus acuticollis* Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 47, figs 69-70

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Chondrodesmini**

*Chondrodesmus acuticollis*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 79, fig. 93

*Chondrodesmus acuticollis*:-- Kraus, 1954. Senckenbergiana Biologica, 35 (5-6): 310

*Chondrodesmus acuticollis*:-- Weidner, 1960. Mitteilungen des Hamburgischen Zoologischen Museums und Instituts, 58: 81

*Chondrodesmus acuticollis*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 271

Country: El Salvador

*Chondrodesmus albimarginis* Chamberlin, 1941

*Chondrodesmus albimarginis* Chamberlin, 1941. Bulletin of the American Museum of Natural History, 78(7): 486

Country: Peru

*Chondrodesmus alidens* Chamberlin, 1922

*Chondrodesmus alidens* Chamberlin, 1922. Proceedings of the United States National Museum, Washington, 60(8) (No 2403): 46, plate 17, figs 7-9

*Chondrodesmus alidens*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 88, ‚species uncertain‘

*Chondrodesmus alidens*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 271

Country: Honduras

*Chondrodesmus alleni* Loomis, 1959

*Chondrodesmus alleni* Loomis, 1959. Ceiba, 8(2): 42, fig. 1

*Chondrodesmus allenae*:-- Loomis, 1968. Bulletin of the the US National Museum, 266:12

*Chondrodesmus alleni*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 271

Country: Honduras

*Chondrodesmus araguanus* Chamberlin, 1952

*Chondrodesmus araguanus* Chamberlin, 1952: Annals of the Entomological Society of America, 45: 567

*Chondrodesmus araguanus*:-- Sierwald, Bond & Gurda, 2005. Zootaxa, 1005: 25

Country: Venezuela

\* *Chondrodesmus armatus* Silvestri, 1897

*Chondrodesmus armatus* Silvestri, 1897. Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino, 12(305): 13, fig. 37

*Chondrodesmus armatus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 76, fig. 87

Country: Ecuador

*Chondrodesmus atrophus* Chamberlin, 1925

*Chondrodesmus atrophus* Chamberlin, 1925. Proceedings of the Biological Society of Washington, 38: 42

*Chondrodesmus atrophus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 89, ‚species uncertain‘

*Chondrodesmus atrophus*:-- Loomis, 1961. Proceedings of the United States National Museum, 113(3459): 82

*Chondrodesmus atrophus*:-- Loomis, 1964. Fieldiana, Zoology {N. S.}, 47(1): 16

*Chondrodesmus atrophus*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 271

Country: Panama

***Chondrodesmus attemsi*** Carl, 1914

*Leptodesmus Goudoti*:-- Attems, 1898 System der Polydesmiden I: 375, plate VI, figs 125, 126  
[non *Leptodesmus goudoti* Gervais]

*Chondrodesmus attemsi* Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 895

*Chondrodesmus attemsi*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 83, fig. 95

*Chondrodesmus attemsi*:-- Weidner, 1960. Mitteilungen des Hamburgischen Zoologischen Museums und Instituts, 58: 81

*Chondrodesmus attemsi*:-- Mortiz & Fischer, 1978. Mitteilungen des Zoologischen Museums, Berlin, 54 (1): 112

Country: Venezuela

***Chondrodesmus auxus*** Chamberlin, 1957

*Chondrodesmus auxus* Chamberlin, 1957. Lunds Universitets Årsskrift {N. F, Afdeling 2}, 53(8): 14

Country: Chile

***Chondrodesmus cairoensis*** Loomis, 1972

*Chondrodesmus cairoensis* Loomis, 1972. Florida Entomologist, 55(3): 186, fig. 1

*Chondrodesmus cairoensis*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 271

Country: Costa Rica

***Chondrodesmus carbonarius*** Carl, 1914

*Chondrodesmus carbonarius* Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 894, fig 122

*Chondrodesmus carbonarius*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 81

Country: Colombia

***Chondrodesmus cerasinopus*** Chamberlin, 1923

*Chondrodesmus cerasinopus* Chamberlin, 1923. Occasional Papers of the Museum of Zoology of the University of Michigan, 113: 69, plate 26, figs 183, 184

*Chondrodesmus cerasinopus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 89, ‚species uncertain‘

Country: Colombia

***Chondrodesmus chamberlini*** Hoffman, 1950

*Chondrodesmus panamenus* Chamberlin, 1925. Proceedings of the Biological Society of Washington, 38: 42, pre-occupied by *Chondrodesmus panamenus* Chamberlin, 1922. Proceedings of the United States National Museum, 60(2403): 46

*Chondrodesmus panamenus* Chamberlin, 1925:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 89, ‚uncertain species‘

*Chondrodesmus chamberlini* Hoffman, 1950a. Proceedings of the Biological Society of Washington, 63: 70. Nomen novum for *Chondrodesmus panamenus* Chamberlin, 1925. Hoffman maintains *Chondrodesmus panamenus* Chamberlin, 1922 and *Chondrodesmus panamenus* Chamberlin 1925 as separate species, Loomis assumes they are conspecific

*Chondrodesmus panamenus*:-- Loomis, 1961. Proceedings of the United States National Museum, 113(3459): 83

*Chondrodesmus panamenus*:-- Loomis, 1964. Fieldiana, Zoology {N. S.}, 47(1): 16

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Chondrodesmini**

*Chondrodesmus chamberlini*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 271

Country: Panama

***Chondrodesmus chloropus*** (Peters, 1865)

*Polydesmus (Oxyurus) chloropus* Peters, 1865. Monatsberichte der Königlich Preussischen Akademie der Wissenschaften zu Berlin, 1864(10): 619

*Leptodesmus chloropus*:-- Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 375

*Chondrodesmus chloropus*:-- Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 887, figs 113, 114

*Chondrodesmus chloropus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 83, fig. 96

Country: Colombia

***Chondrodesmus convexus*** Carl, 1914

*Chondrodesmus convexus* Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 890, fig. 118

*Chondrodesmus convexus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 78, fig. 92

Country: Colombia

***Chondrodesmus diversus*** Chamberlin, 1941

*Chondrodesmus diversus* Chamberlin, 1941. Bulletin of the American Museum of Natural History, 78(7): 487

Country: Peru

***Chondrodesmus dorsovittatus*** Carl, 1914

*Chondrodesmus dorsovittatus* Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 895

*Chondrodesmus dorsovittatus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 80

Country: Colombia

***Chondrodesmus ensiger*** (Pocock, 1909)

*Dirhabdophallus ensiger* Pocock, 1909. Biologica Centrali-Americana, Zoologia: 165, plate 12, fig. 7, plate 13, fig. 1

*Chondrodesmus ensiger*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 86, fig. 99

*Chondrodesmus ensiger*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 272, discusses putative synonymy with *Chondrodesmus nannus* Chamberlin, 1943

Country: Mexico

***Chondrodesmus erratus*** Chamberlin, 1941

*Chondrodesmus erratus* Chamberlin, 1941. Bulletin of the American Museum of Natural History, 78(7): 487

Country: Peru

***Chondrodesmus euliotus*** Chamberlin, 1933

*Chondrodesmus euliotus* Chamberlin, 1933. Pan-Pacific Entomologist, 9(1): 21, figs 4-5

*Chondrodesmus euliotus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 89, 'species uncertain'

*Chondrodesmus euliotus*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 272, 273

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Chondrodesmini**

Country: Costa Rica

***Chondrodesmus falciphallus*** Chamberlin, 1933

*Chondrodesmus falciphallus* Chamberlin, 1933. Pan-Pacific Entomologist, 9(1): 20, fig. 3, plate 17, figs 1-6

*Chondrodesmus falciphallus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 88, fig. 102

*Chondrodesmus falciphallus*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 272

Country: Costa Rica

***Chondrodesmus granosus*** (Carl, 1902)

*Leptodesmus plataleus granosus* Carl, 1902. Revue Suisse de Zoologie, 10(2): 602, plate 10, fig. 27

*Dirhabdophallus granosus*:-- Pocock, 1909. Biologica Centrali-Americana, Zoologia: 164, plate 12, fig. 5

*Chondrodesmus granosus*:-- Chamberlin, 1922. Proceedings of the United States National Museum, 60(2403): 47

*Chondrodesmus granosus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 77, fig. 87

*Chondrodesmus granosus*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 272

Country: Costa Rica

***Chondrodesmus hoffmanni*** (Peters, 1865)

*Polydesmus (Rhacophorus) Hoffmanni* Peters, 1865. Monatsberichte der Königlichen Preussischen Akademie der Wissenschaften zu Berlin, 1864(7): 537

*Dirhabdophallus (?) hoffmanni*:-- Pocock, 1909. Biologica Centrali-Americana, Zoologia: 165

*Chondrodesmus hoffmanni*:-- Chamberlin, 1922. Proceedings of the United States National Museum, 60(2403): 48

*Chondrodesmus hoffmanni*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 89, ,species uncertain'

*Chondrodesmus hoffmanni*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 272

Country: Costa Rica

***Chondrodesmus mamirauaensis*** Golovatch, Hoffman & Adis, 1999

*Chondrodesmus mamirauaensis* Golovatch, Hoffman & Adis, 1999. Amazoniana, 15(3-4): 271

Country: Brazil

***Chondrodesmus maranonus*** Chamberlin, 1941

*Chondrodesmus maranonus* Chamberlin, 1941. Bulletin of the American Museum of Natural History, 78(7): 487

Country: Peru

***Chondrodesmus mimus*** Chamberlin, 1941

*Chondrodesmus mimus* Chamberlin, 1941. Bulletin of the American Museum of Natural History, 78(7): 487

Country: Peru

***Chondrodesmus montanus*** (Pocock, 1909)

*Dirhabdophallus montanus* Pocock, 1909: Biologica Centrali-Americana, Zoologia: 163, plate 12, figs 4-4g, plate 13, fig. 2



Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Chondrodesmini**

*Chondrodesmus montanus*:-- Chamberlin, 1922. Proceedings of the United States National Museum, 60(2403): 47

*Chondrodesmus montanus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 80

*Chondrodesmus montanus*:-- Kraus, 1954. Senckenbergiana Biologica, 35(5-6): 309

*Chondrodesmus montanus*:-- Hoffman, 1980: 153

*Chondrodesmus montanus*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 272

Country: Guatemala

***Chondrodesmus murphyi*** Chamberlin, 1946

*Chondrodesmus murphyi* Chamberlin, 1946. Pan-Pacific Entomologist, 22 (4): 147

*Chondrodesmus murphyi*:-- Loomis, 1964. Fieldiana, Zoology {N. S.}, 47(1): 131

*Chondrodesmus murphyi*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 272

Country: Colombia

***Chondrodesmus nannus*** Chamberlin, 1943

*Chondrodesmus nannus* Chamberlin, 1943. Bulletin of the University of Utah, {Biological Series, 8(3)}: 58, fig. 137

*Chondrodesmus nannus*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 272, discusses putative synonymy with *Chondrodesmus ensiger* Chamberlin, 1943

Country: Mexico

***Chondrodesmus nobilis*** Carl, 1914

*Chondrodesmus nobilis* Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 893, fig. 121

*Chondrodesmus nobilis*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 82, fig. 94

Country: Colombia

***Chondrodesmus orientalis*** Kraus, 1954

*Chondrodesmus orientalis* Kraus, 1954. Senckenbergiana Biologica, 35(5/6): 309, plate 28, figs 28-29

*Chondrodesmus orientalis*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 273

Country: El Salvador

***Chondrodesmus panamenus*** Chamberlin, 1922

*Chondrodesmus panamenus* Chamberlin, 1922. Proceedings of the United States National Museum, 60(2403): 46, plate 10, plate 18, figs 1-3

*Chondrodesmus panamenus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 81

*Chondrodesmus panamenus*:-- Loomis, 1961. Proceedings of the United States National Museum, 113(3459): 83

*Chondrodesmus panamenus*:-- Loomis, 1964. Fieldiana, Zoology {N. S.}, 47(1): 16.

*Chondrodesmus panamenus*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 273. Hoffman maintains *Chondrodesmus panamenus* Chamberlin, 1922 and *Chondrodesmus panamenus* Chamberlin 1925 as separate species, Loomis assumes they are conspecific

***Chondrodesmus pittieri*** Loomis, 1961

*Chondrodesmus pittieri* Loomis, 1961. Proceedings of the United States National Museum, 113(3459): 83, figs 1k-1

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Chondrodesmini**

*Chondrodesmus pittieri*:-- Loomis, 1964. Fieldiana, Zoology {N. S.}, 47(1): 16

*Chondrodesmus pittieri*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 273

Country: Panama

***Chondrodesmus profugus*** Attems, 1931

*Chondrodesmus profugus* Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 46, figs 67, 68

*Chondrodesmus profugus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 87, fig. 101

*Chondrodesmus profugus*:-- Weidner, 1960. Mitteilungen des Hamburgischen Zoologischen Museums und Instituts, 58: 81

Country: Venezuela or Brazil

***Chondrodesmus pustulosus*** (Gervais, 1847)

*Polydesmus pustulosus* Gervais, 1847, in: Walckenaer & Gervais: Histoire Naturelle des Insects, Aptères, 4: 109

*Chondrodesmus pustulosus*:-- Brölemann, 1900. Mémoires de la Société Zoologique de France, 13: 115

*Chondrodesmus pustulosus*:-- Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 886, 891, figs 119-120

*Chondrodesmus pustulosus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 77, figs 90, 91

Country: Colombia

***Chondrodesmus riparius*** Carl, 1914

*Chondrodesmus riparius* Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 888, fig. 117

*Chondrodesmus riparius*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 82

Country: Colombia

***Chondrodesmus rodriguezi*** (Brölemann, 1900)

*Leptodesmus Rodriguezi* Brölemann, 1900. Mémoires de la Société Zoologique de France, 13: 103, plate 6 figs 43-46

*Chondrodesmus Rodriguezi*:-- Brölemann, 1905. Annales de la Société Entomologique de France, 74: 345

*Dirhabdophallus Rodriguezi*:-- Pocock, 1909. Biologica Centrali-Americana, Zoologia: 164

*Chondrodesmus rodriguezi*:-- Chamberlin, 1922. Proceedings of the United States National Museum, 60(2403): 47

*Chondrodesmus rodriguezi*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 84

*Chondrodesmus rodriguezi*:-- Loomis, 1950. Journal of the Washington Academy of Sciences, 40: 165

*Chondrodesmus rodriguezi*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 273, questions the synonymy of *Chondrodesmus nicaraguae*

*Chondrodesmus nicaraguae* Chamberlin, 1924. Entomological News, Philadelphia, 35: 174, fig. 1; synonymized by Loomis, 1950. Journal of the Washington Academy of Sciences, 40: 165, questioned by Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 273

*Chondrodesmus nicaraguae*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 89, 'species uncertain'

Country: Nicaragua, Guatemala

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Chondrodesmini**

***Chondrodesmus rugosior*** Chamberlin, 1923

*Chondrodesmus rugosior* Chamberlin, 1923. Occasional Papers of the Museum of Zoology of the University of Michigan, 113: 71, plate 27, figs 187, 188

*Chondrodesmus rugosior*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 88

Country: Colombia

***Chondrodesmus sabachanus*** Chamberlin, 1938

*Chondrodesmus sabachanus* Chamberlin, 1938. Publications of the Carnegie Institut, 491: 174, figs 29-31

*Chondrodesmus sabachanus*:-- Chamberlin, 1952. Annals of the the Entomological Society of America, 45 (4): 566

*Chondrodesmus sabachanus*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 273

Country: Mexico

***Chondrodesmus sierricola*** Chamberlin, 1957

*Chondrodesmus sierricola* Chamberlin, 1957. Lunds Universitets Årsskrift {N. F, Afdeling 2}, 53(8): 14

Country: Chile

***Chondrodesmus singularis*** Chamberlin, 1922

*Chondrodesmus singularis* Chamberlin, 1922. Proceedings of the United States National Museum, 60(2403): 44, plate 16, figs 10-13

*Chondrodesmus singularis*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 89, ,species uncertain'

*Chondrodesmus singularis*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 273

Country: Costa Rica

***Chondrodesmus spatulatus*** (Pocock, 1909)

*Dirhabdophallus spatulatus* Pocock, 1909. Biologica Centrali-Americana, Zoologia: 165, plate 12, figs 6-6c

*Chondrodesmus spatulatus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 86, fig. 100

*Chondrodesmus spatulatus*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 273

Country: Mexico

***Chondrodesmus tamocalanus*** Chamberlin, 1923

*Chondrodesmus tamocalanus* Chamberlin, 1923. Occasional Papers of the Museum of Zoology of the University of Michigan, 113: 67, plate 26, figs 179-182

*Chondrodesmus tamocalanus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 87

Country: Colombia

***Chondrodesmus tuberculifer*** Chamberlin, 1922

*Chondrodesmus tuberculifer* Chamberlin, 1922. Proceedings of the United States National Museum, 60(2403): 45, plate 17, figs 1-6

*Chondrodesmus tuberculifer*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 76, fig. 88

*Chondrodesmus tuberculifer*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 274

Country: Honduras, Panama

***Chondrodesmus virgatus virgatus*** Chamberlin, 1923

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Chondrodesmini**

*Chondrodesmus virgatus* Chamberlin, 1923. Occasional Papers of the Museum of Zoology of the University of Michigan, 113: 70

*Chondrodesmus virgatus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 89, 'species uncertain'  
Country: Colombia

***Chondrodesmus virgatus frater*** Chamberlin, 1923

*Chondrodesmus virgatus frater* Chamberlin, 1923. Occasional Papers of the Museum of Zoology of the University of Michigan, 113: 71

*Chondrodesmus virgatusfrater*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 89, 'species uncertain'  
Country: Colombia

***Chondrodesmus voglii*** (Verhoeff, 1938)

*Chondropeltis voglii* Verhoeff, 1938. Zoologische Jahrbücher {Syst.}, 71: 7, plate 1, figs 5-7

*Chondrodesmus voglii*:-- Attems, 1940: Das Tierreich, 70: 550, fig. 698

Country: Venezuela

– **Genus *Eumastostethus*** Hoffman, 1978

***Eumastostethus*** Hoffman, 1978. Revue Suisse de Zoologie, 85(3): 546. **Genus gender: M. Type species: *E. cuisinieri*** Hoffman, 1978. Revue Suisse de Zoologie, Genève, 85(3): 547, by original designation. **Type species country: Venezuela, Rio Botanamo. Number of species: 1**

*Eumastostethus*:-- Hoffman, 1980: 153, in tribe Chondrodesmini

*Eumastostethus*:-- Shelley *et al.*, 2000: 92, 101

*Eumastostethus*:-- Hoffman, 2005. Myriapodologica, 8(7): 69

\* ***Eumastostethus cuisinieri*** Hoffman, 1978

*Eumastostethus cuisinieri* Hoffman, 1978: Revue Suisse de Zoologie, Genève, 85(3): 547, figs 2, 5-14

Country: Venezuela

– **Genus *Iphyria*** Chamberlin, 1941

***Iphyria*** Chamberlin, 1941. Bulletin of the American Museum of Natural History, 78: 500. **Genus gender: F. Type species: *I. claralata*** Chamberlin, 1941. Bulletin of the American Museum of Natural History, 78: 500, by original designation. **Type species country: Peru. Number of species: 2**

*Iphyria*:-- Hoffman, 1954: Proceedings of the Entomological Society of Washington, 56: 219

*Iphyria*:-- Jeekel, 1971: 267

*Iphyria*:-- Hoffman, 1978. Revue Suisse de Zoologie, 85(3): 550

*Iphyria*:-- Hoffman, 1980: 153, in tribe Chondrodesmini

*Iphyria*:-- Hoffman, 2005. Myriapodologica, 8(7): 69

\* ***Iphyria claralata*** Chamberlin, 1941

*Iphyria claralata* Chamberlin, 1941. Bulletin of the American Museum of Natural History, 78(7): 500

*Iphyria claralata*:-- Jeekel, 1963. Studies on the Fauna of Suriname and Other Guyanas, 4: 140

*Iphyria claralata*:-- Hoffman, 1978. Revue Suisse de Zoologie, 85(3): 550, fig. 3

Country: Peru

***Iphyria rubripes*** Chamberlin, 1952

*Iphyria rubripes* Chamberlin, 1952. Annals of the Entomological Society of America, 45 (4): 571

*Iphyria rubripes*:-- Hoffman, 1978. Revue Suisse de Zoologie, 85(3): 550, uncertain generic placement

Country: Peru

– **Genus *Leptherpum*** Attems, 1931

***Leptherpum*** Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 48. **Genus gender:** N. **Type species:** *L. carinovatus* Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 376, by original designation. **Type species country:** Brazil. **Number of species:** 9

*Leptherpum*:-- Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 48

*Leptherpum*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 89

*Leptherpum*:-- Schubart, 1958. Arquivos do Museu Nacional, 46: 205, in key

*Leptherpum*:-- Jeekel, 1963. Studies on the Fauna of Suriname and Other Guyanas, 4: 119

*Leptherpum*:-- Hoffman, 1966. Journal of Zoology, 148: 540-553

*Leptherpum*:-- Jeekel, 1971: 269

*Leptherpum*:-- Hoffman, 1978. Revue Suisse de Zoologie, 85(3): 550

*Leptherpum*:-- Hoffman, 1980: 153, in tribe Chondrodesmini

*Leptherpum*:-- Hoffman, 2005. Myriapodologica, 8(7): 69

***Leptherpum californicum*** (Daday, 1891)

*Rachis californicus* Daday, 1891. Természetráji Füzetek, 14(3/4): 142, plate 7, fig. 12

*Leptherpum californicum*:-- Hoffman, 1992. Myriapodologica, 2(9): 61

Country: unknown

***Leptherpum capiberibe*** Golovatch & Hoffman, 2004

*Leptherpum capiberibe* Golovatch & Hoffman, 2004. Amazoniana, 18(1/2): 50, figs 1-5

Country: Brazil

\* ***Leptherpum carinovatum*** (Attems, 1898)

*Leptodesmus carinovatus* Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 376, plate 6, figs 127-129, plate 7, fig. 154

*Leptodesmus carinovatus*:-- Attems, 1901. Mitteilungen aus dem Museum in Hamburg, 18(2): 85; considered a misidentification by Pocock, 1909. Biologica Centrali-Americana, Zoologia: 165

*Leptodesmus carinovatus*:-- Brölemann, 1904. Revista Museu Paulista, 6: 74

*Leptodesmus carinovatus*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 64

*Dirhabdophallus carinovatus*:-- Pocock, 1909. Biologica Centrali-Americana, Zoologia: 165

*Leptherpum carinovatum*:-- Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 49, fig. 71

*Leptherpum carinovatum*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 91, fig. 104

*Leptherpum carinovatum carinovatum*:-- Jeekel, 1950. Entomologische Berichten, 13(299): 71 (by implication)

*Leptherpum carinovatum*:-- Jeekel, 1963. Studies on the Fauna of Suriname and Other Guyanas,

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Chondrodesmini**

4: 127

Country: Brazil

***Leptherpum geijskesi*** Jeekel, 1963

*Leptherpum geijskesi* Jeekel, 1963. Studies on the Fauna of Suriname and Other Guyanas, 4: 121

Country: Suriname

***Leptherpum huebneri*** Attems, 1901

*Leptodesmus Hübneri* Attems, 1901. Mitteilungen aus dem Naturhistorischen Museum in Hamburg, 18(2): 93, plate 2, figs 22, 23

*Leptherpum hübneri*:-- Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79):48

*Leptherpum hübneri*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 91, fig. 105

*Leptodesmus huebneri*:-- Weidner, 1960. Mitteilungen des Hamburgischen Zoologischen Museums und Instituts, 58: 84, in type catalog

Country: Venezuela

***Leptherpum jeekeli*** Hoffman, 1966

*Leptherpum jeekeli* Hoffman, 1966. Journal of Zoology, 148: 543

Country: French Guinea

***Leptherpum loomisi*** Jeekel, 1963

*Leptherpum loomisi* Jeekel, 1963. Studies on the Fauna of Suriname and Other Guyanas, 4: 126

Country: Suriname

***Leptherpum schomburgkii*** (Erichson, 1848)

*Polydesmus Schomburgkii* Erichson, 1848, 3: 552

*Polydesmus (Rhacophorus) Schomburgkii*:-- Peters, 1865. Monatsberichte der Königlichen Preussischen Akademie der Wissenschaften zu Berlin, 1864(7): 537

*Leptherpum schomburgkii*:-- Jeekel, 1963. Studies on the Fauna of Suriname and Other Guyanas, 4: 117

*Leptherpum schomburgkii*:-- Hoffman, 1966. Journal of Zoology, 148: 547

Country: British Guiana

***Leptherpum staheli*** Jeekel, 1950

*Leptherpum carinovatum staheli* Jeekel, 1950. Entomologische Berichten, 13(299): 71

*Leptherpum staheli*:-- Jeekel, 1963. Studies on the Fauna of Suriname and Other Guyanas, 4: 125

Country: Suriname

– **Genus *Raima*** Hoffman, 1978

***Raima*** Hoffman, 1978. Revue Suisse de Zoologie, 85(3): 550. **Genus gender:** N. **Type species:** *Odontopeltis macconnelli* Pocock, 1900. Transactions of the Linnean Society of London {Ser. 2}, 8: 64, figs a, b, by original designation. **Type species country:** Guyana, from summit of Mt. Roraima. **Number of species:** 1

*Raima*:-- Hoffman, 1980: 153, in tribe Chondrodesmini

*Raima*:-- Shelley *et al.*, 2000: 92, 126

*Raima*:-- Hoffman, 2005. Myriapodologica, 8(7): 69

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Chondrodesmini**

\* ***Raima macconnelli*** (Pocock, 1900)

*Odontopeltis macconnelli* Pocock, 1900. Transactions of the Linnean Society, London, {2} 8 (2): 64, figs 1a, b

*Leptodesmus (Pseudoleptodesmus?) macconnelli*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 45, "uncertain species"

*Iphyria macconnelli*:-- Jeekel, 1963. Studies on the Fauna of Suriname and Other Guyanas, 4: 141, figs 44-46

*Raima macconnelli*:-- Hoffman, 1966. Journal of Zoology, 148: 542

*Raima macconnelli*:-- Hoffman, 1978. Revue Suisse de Zoologie, 85(3): 551, fig. 4

*Raima macconnelli*:-- Pena-Barbosa *et al*, 2013. Zoological Journal of the Linnean Society, 169: 740

Country: Guyana

**Chelodesminae, tribe Cornalatini**

**Cornalatini** Hoffman, 1990: *Papéis Avulsos de Zoología*, 37(2): 23 - 37

– **Genus *Cornalatus*** Attems, 1931

*Cornalatus* Attems, 1931. *Zoologica*, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 40. **Genus gender:** M. **Type species:** *Polydesmus tarascus* deSaussure, 1860. *Mémoires de la Société de Physique et d'Histoire Naturelle de Genève*, 15(2): 327; by original designation. Listed as a generic synonym of *Rhachidomorpha* by Hoffman, 1980: 165. **Type species country:** Mexico.  
**Number of species:** 4

*Cornalatus*:-- Attems, 1938. *Das Tierreich*, 69: 61

*Cornalatus*:-- Jeekel, 1971: 255

*Cornalatus*:-- Hoffman, 1990. *Papéis Avulsos de Zoología*, 37(2): 25

***Cornalatus permutatus*** (Attems, 1938)

*Leptodesmus (Rhachidomorpha) tarascus* (nee deSaussure):-- Attems, 1901. *Mitteilungen aus dem Naturhistorischen Museum in Hamburg*, 18(2): 95, plate 2, figs 24, 25

*Cornalatus tarascus*:-- Attems, 1931. *Zoologica*, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 40, figs 58, 59

*Cornalatus permutatus* Attems, 1938. *Das Tierreich*, 69: 61, figs 66, 67, **nomen novum**

*Cornalatus permutatus*:-- Attems, 1943. *Senckenbergiana Biologica*, 26: 434

*Cornalatus permutatus*:-- Hoffman, 1990. *Papéis Avulsos de Zoología*, 37(2): 25

Country: Brazil (Mexico)

***Cornalatus tabulus*** Hoffman, 1990

*Cornalatus tabulus* Hoffman, 1990. *Papéis Avulsos de Zoología*, 37(2): 27

Country: Brazil

\* ***Cornalatus tarascus*** (DeSaussure, 1860)

*Polydesmus (Rhachidomorpha) tarascus* DeSaussure, 1860. *Mémoires de la Société de Physique et d'Histoire Naturelle de Genève*, 15(2): 69, plate 4, fig. 24

*Rhachidomorpha tarascus*:-- Attems, 1898. *Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe*, 67: 410, plate 4, fig. 96

*Leptodesmus tarascus*:-- Brölemann, 1909. *Catalogos da Fauna Brasileira*, 2: 72

*Rhachidomorpha tarasca*:-- Pocock, 1909. *Biologica Centrali-Americana, Zoologia*: 175

*Rhachidomorpha tarasca*:-- Attems, 1940. *Das Tierreich*, 70: 472, fig. 667

*Cornalatus tarascus*:-- Hoffman, 1990. *Papéis Avulsos de Zoología*, 37(2): 27

Country: Mexico, Cordova

***Cornalatus terrigena*** Attems, 1943

*Cornalatus terrigena* Attems, 1943. *Senckenbergiana Biologica*, 26: 444, figs 21, 22

*Obiricodesmus terrigena*:-- Schubart, 1956. *Revista Brasileira de Biologia*, 16(3): 343, fig. 2

*Cornalatus terrigena*:-- Hoffman, 1990. *Papéis Avulsos de Zoología*, 37(2): 36

Country: Brazil

– **Genus *Obiricodesmus*** Schubart, 1955

*Obiricodesmus* Schubart, 1955. *Arquivos do Museu Nacional*, 42: 512. **Genus gender:** M. **Type species:** *Rhachidomorpha brasiliae* Brölemann, 1902. *Revista do Museo Paulista*, 5: 95,



Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Cornalatini**

by original designation. **Type species country:** Brazil. **Number of species:** 6  
*Obiricidesmus*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 512  
*Obiricidesmus*:-- Schubart, 1956. Revista Brasileira de Biologia, 16(3): 341  
*Obiricidesmus*:-- Jeekel, 1971: 275  
*Obiricidesmus*:-- Hoffman, 1980: 154, Chelodesminae, no tribe assigned  
*Obiricidesmus*:-- Hoffman, 1990. Papéis Avulsos de Zoologia, 37(2): 31, in tribe Cornalatini  
*Obiricidesmus*:-- Shelley *et al.*, 2000: 93

\* ***Obiricidesmus brasiliae*** (Brölemann, 1902)

*Rhachidomorpha brasiliae* Brölemann, 1902. Revista Museu Paulista, 5: 95, plate 5, figs 105-110

(? *Leptodesmus*) *brasiliae*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 64

*Alocodesmus brasiliae*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 133, figs 155, 156

*Obiricidesmus brasiliae*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 512, plate 1, fig. 1

*Obiricidesmus brasiliae*:-- Schubart, 1956. Revista Brasileira de Biologia, 16(3): 342, fig. 1; lists *Rachidomorpha ? bicolor* Brölemann, 1902 as a subjective junior synonym of *Obiricidesmus brasiliae*

'*Rhachidomorpha*' *brasiliae*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoologia, 22(25): 281, "species incorrectly referred to the Batodesmini"

*Obiricidesmus brasiliae*:-- Hoffman, 1990. Papéis Avulsos de Zoologia, 37(2): 31

Country: Brazil

***Obiricidesmus flavomaculatus*** Schubart, 1956

*Obiricidesmus flavomaculatus* Schubart, 1956. Revista Brasileira de Biologia, 16(3): 343, fig. 3

*Obiricidesmus flavomaculatus*:-- Hoffman, 1990. Papéis Avulsos de Zoologia, 37(2): 34

Country: Brazil

***Obiricidesmus mammatus*** (Attems, 1943)

*Alocodesmus mammatus* Attems, 1943. Senckenbergiana Biologica, 26: 442

*Alocodesmus mammatus*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoologia, 22(25): 281, species incorrectly referred to the Batodesmini, referable to *Obiricidesmus*

*Obiricidesmus mammatus*:-- Hoffman, 1990. . Papéis Avulsos de Zoologia, 37(2): 34

Country: Brazil

***Obiricidesmus rosascens*** (Brandt, 1839)

*Polydesmus rosascens* Brandt, 1839. Bulletin Scientifique publié par L'Académie Impériale des Sciences de Saint-Petersbourg, 5(20):

*Polydesmus rosascens*:-- Brandt, 1841. Recueil : 130

*Polydesmus rosascens*:-- Gervais, 1847. In: Walckenaer & Gervais: Histoire Naturelle des Insectes, Aptères, 4: 113.

*Polydesmus rosaceus* [sic !]:-- Gervais, 1859. In: Animaux nouveaux ou rares recueillis pendant l'expédition dans les parties centrales de L'Amérique du Sud, 7, 3 (2-3): 9

*Polydesmus (Rachidomorpha) rosascens*:-- Peters, 1865. Monatsberichte der Königlichen Preussischen Akademie der Wissenschaften zu Berlin, 1864(7): 536

*Polydesmus (Rhachidomorpha) rosascens*:-- Humbert & deSaussure, 1872. Mission scientifique au Mexique et dans l'Amérique centrale, Zool., VI, 2: 31 (or page 38 ?), fig. 158

*Rhachidomorpha rosascens*:-- Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Cornalatini**

Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 410, species description description insufficient

*Leptodesmus* (?*Rachidomorpha*) *rosascens*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 72

*Rhachidomorpha rosascens*:-- Attems, 1940. Das Tierreich, 70: 472, uncertain species

*Obiricodesmus rosascens*:-- Hoffman, 1990. Papéis Avulsos de Zoologia, 37(2): 31

Country: Brazil

***Obiricodesmus rupestris*** Schubart, 1956

*Obiricodesmus rupestris* Schubart, 1956. Revista Brasileira de Biologia, 16(3): 345, 366, fig. 4

*Obiricodesmus rupestris*:-- Hoffman, 1990. Papéis Avulsos de Zoología, 37(2): 34

Country: Brazil

***Obiricodesmus yporangae*** (Schubart, 1946)

*Alocodesmus yporangae* Schubart, 1946. Livro de homenagem a R. F. d'Almeida, 37: 308, fig. 1

*Alocodesmus yporangae*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 513

*Alocodesmus yporangae*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25): 281, species incorrectly referred to the Batodesmini, referable to *Obiricodesmus*

*Obiricodesmus yporangae*:-- Hoffman, 1990. Papéis Avulsos de Zoologia, 37(2): 31

Country: Brazil

**Chelodesminae, tribe Dibolostethini Hoffman, 2009**

**Dibolostethini** Hoffman, 2009, International Journal of Myriapodology, 2: 149-154

– **Genus *Dibolostethus*** Hoffman, 2009

*Dibolostethus* Hoffman, 2009, International Journal of Myriapodology, 2: 151. **Genus Gender.**  
M. **Type species:** *Dibolostethus sicarius* Hoffman, 2009. International Journal of  
Myriapodology, 2: 151, by original designation. **Type species country:** Ecuador.  
**Number of Species:** 1

\* *Dibolostethus sicarius* Hoffman, 2009

*Dibolostethus sicarius* Hoffman, 2009. International Journal of Myriapodology, 2: 151, figs 1-11  
Distribution: Ecuador, Pichinchi Province, Rio Palenque Science Center, 56 km north of  
Quevedo; Morona Santiago Province.

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Gonorygmadini**

**Chelodesminae, tribe Gonorygmadini** Hoffman, 1995

Gonorygmadini Hoffman, 1995. Myriapodologica, 3(9): 80

– **Genus *Gonorygma*** Hoffman, 1995

***Gonorygma*** Hoffman, 1995. Myriapodologica, 3(9): 80. **Genus gender:** N. **Type species:** *G. kochalkai* Hoffman, 1995. Myriapodologica, 3 (9): 80, by original designation. **Type species country:** Paraguay, Chaco, Parque Nacional "Defensores del Chaco" Madrejon. **Number of species:** 1

*Gonorygma*:-- Shelley *et al.*, 2000: 103

\* ***Gonorygma kochalkai*** Hoffman, 1995

*Gonorygma kochalkai* Hoffman, 1995. Myriapodologica, 3(9): 80, figs 1-8

Country: Paraguay

**Chelodesminae, tribe Leptodesmini** Attems, 1898

Leptodesminae Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 369

Leptodesmini:-- Hoffman, 1979. Papéis Avulsos de Zoología, 32(19): 223 - 232

Leptodesmini:-- Hoffman, 1980: 151

– **Genus *Dialysogon*** Hoffman, 1979

*Dialysogon* Hoffman, 1979. Papéis Avulsos de Zoología, 32(19): 229. **Genus gender:** M. **Type species:** *Leptodesmus jucundus* Brölemann, 1902. Revista do Museu Paulista, 5: 64, by original designation. **Type species country:** Brazil, São Paulo, Santa Rita. **Number of species:** 1

*Dialysogon*:-- Shelley *et al.*, 2000: 97

\* ***Dialysogon jucundus*** (Brölemann, 1902)

*Leptodesmus jucundus* Brölemann, 1902. Revista do Museu Paulista, 5: 64, plate 2, 3, figs 41-44

*Leptodesmus jucundus*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 69

*Leptodesmus (Leptodesmus) jucundus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 10, fig. 3

*Leptodesmus jucundus*:-- Schubart, 1944. Acta Zoologica Lilloana, 2: 347

*Leptodesmus jucundus*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 513, group A

*Dialysogon jucundus*:-- Hoffman, 1979. Papéis Avulsos de Zoología, 32(19): 231

Country: Brazil

– **Genus *Drepanodesmus*** Hoffman, 1979

*Drepanodesmus* Hoffman, 1979. Papéis Avulsos de Zoología, 32(19): 226. **Genus gender:** M **Type species:** *D. peltatus* Hoffman, 1979. Papéis Avulsos de Zoología, 32(19): 227, by original designation. **Type species country:** Brazil. **Number of species:** 1

*Drepanodesmus*:-- Shelley *et al.*, 2000: 98

\* ***Drepanodesmus peltatus*** Hoffman, 1979

*Drepanodesmus peltatus* Hoffman, 1979. Papéis Avulsos de Zoología, 32(19): 227

Country: Brazil

– **Genus *Leptodesmus*** deSaussure, 1859

*Leptodesmus* deSaussure, 1859. Linnaea Entomologica, 13: 323. **Genus gender:** M. **Type species:** *Polydesmus carneus* deSaussure, 1859. Linnaea Entomologica, 13: 324; proposed as a subgenus of *Polydesmus*. Type species by subsequent designation of Pocock, 1909. Biologia Centrali-Americana, Zoologia: 162). **Type species country:** Brazil. **Number of species:** 95

*Goyazodesmus* Schubart, 1952. Revista Brasileira de Biologia, 12(4): 447. **Genus gender:** M; synonymized by Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20: 229; listed as a generic synonym by Hoffman, 1980: 152. **Type species:** *G. cuspidatus* Schubart, 1952. Revista Brasileira de Biologia, 12(4): 448, by original designation. **Type species country:** Brazil

*Goyazodesmus*:-- Schubart, 1958. Arquivos do Museu Nacional, 46: 204, in key

*Rhachidomorpha*.. synonymized under *Leptodesmus* by Attems, 1901. Mitteilungen aus dem Naturhistorischen Museum in Hamburg, 18(2): 88, now considered a valid genus in the

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Leptodesmini**

Rhachodesmidae

*Oxyurus* CL Koch, 1847: System der Myriapoden: 139

*Oxyurus*:-- Peters, 1865. Monatsberichte der Königlichen Preussischen Akademie der Wissenschaften zu Berlin, 1864(7): 532

*Polydesmus (Oxyurus)*:-- Humbert & DeSaussure, 1870. Revue et Magasin de Zoologie pure et appliquée, {2}22: 172

*Oxyurus*:-- Humbert & deSaussure, 1872. Mission scientifique au Mexique et dans l'Amerique centrale, Zool., VI, 2: 39

*Odonotopeltis* ex parte Pocock Journ Linn. Soc. 24

*Leptodesmus*:-- Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 369, 371, with a synonymy list for genus *Leptodesmus*

*Leptodesmus* s. lat.:-- Attems, 1901. Mitteilungen aus dem Naturhistorischen Museum in Hamburg, 18(2): 88

*Leptodesmus*:-- Pocock, 1909. Biologia Centrali-Americana, Zoologia: 162

*Leptodesmus*:-- Schubart, 1946. Anais da Academia Brasileira de Ciências, 18: 187, groups e and f

*Leptodesmus*:-- Kraus, 1954. Senckenbergiana Biologica, 35(1/2): 21, key to species from Peru

*Leptodesmus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 229

*Leptodesmus*:-- Hoffman, 1980: 152, in tribe Leptodesmini

***Leptodesmus aculeatus*** Attems, 1898

*Leptodesmus aculeatus* Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 386

*Leptodesmus aculeatus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 49, 'generic position uncertain'

*Leptodesmus aculeatus*:-- Moritz & Fischer, 1978. Mitteilungen des Zoologischen Museums, Berlin, 54 (1): 111

Country: South America

***Leptodesmus acuminatus*** Hoffman, 1971

*Leptodesmus acuminatus* Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 232, figs 1, 2, species group D

Country: Brazil

***Leptodesmus angustatus*** (Attems, 1898)

*Leptodesmus angustatus* Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 392, plate 6, fig. 143

*Catharodesmus angustatus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 59, fig. 65

*Leptodesmus angustatus*:-- Weidner, 1960. Mitteilungen des Hamburgischen Zoologischen Museums und Instituts, 58: 83

Country: Bolivia

***Leptodesmus (Pseudoleptodesmus) angustus*** Carl, 1914

*Leptodesmus angustus* Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel,

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Leptodesmini**

5: 884, fig. 110-112

*Leptodemus (Pseudoleptodemus) angustus*: – Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 38, fig. 40  
Country: Colombia

***Leptodesmus appendiculatus*** Attems, 1901

*Leptodesmus appendiculatus* Attems, 1901. Mitteilungen aus dem Naturhistorischen Museum in Hamburg, 18(2): 92, plate 2 fig. 16

*Leptodesmus appendiculatus*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 63

*Leptodesmus (Leptodesmus) appendiculatus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 11, fig. 4

*Leptodesmus (Leptodesmus) appendiculatus*:-- Schubart, 1945. Arquivos do Museu Nacional, 38: 79

*Leptodesmus appendiculatus*:-- Weidner, 1960. Mitteilungen des Hamburgischen Zoologischen Museums und Instituts, 58: 83

Country: Brazil

***Leptodesmus arcanus*** Schubart, 1944

*Leptodesmus arcanus* Schubart, 1944. Acta Zoologica Lilloana, 2: 348, figs 18, 19

*Leptodesmus arcanus*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 523, group G

Country: Brazil

***Leptodesmus areatus*** Silvestri, 1898

*Leptodesmus areatus* Silvestri, 1898. Annales del Museo Nacional de Buenos Aires, 6: 65

*Leptodesmus areatus*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 427

*Leptodesmus areatus*:-- Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 883, fig. 109

*Leptodesmus areatus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 49, ‚generic position uncertain‘

Country: Colombia

***Leptodesmus aries*** Schubart, 1955

*Leptodesmus aries* Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 528, plate 2, figs 26-28, group H

Country: Brazil

***Leptodesmus badioniger*** Attems, 1944

*Leptodesmus badioniger* Attems, 1944. Zoologischer Anzeiger, 144(11-12): 226

Country: Brazil

***Leptodesmus badius*** Attems, 1944

*Leptodesmus badius* Attems, 1944. Zoologischer Anzeiger, 144(11/12): 224, fig. 4

*Leptodesmus badius*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 235, figs 3, 4, species group F

Country: Argentina

***Leptodesmus bahiensis*** Brölemann, 1902

*Leptodesmus bahiensis* Brölemann, 1902. Annales de la Société Entomologique de France, 71: 668

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Leptodesmini**

*Leptodesmus bahiensis*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 63

*Leptodesmus bahiensis*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 49, 'generic position uncertain'  
Country: Brazil

***Leptodesmus bidenticulatus*** Schubart, 1960

*Leptodesmus bidenticulatus* Schubart, 1960. Revista Brasileira de Biologia, 20(4): 458, fig. 8

*Leptodesmus bidenticulatus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, Sao Paulo, 20(4): 237

Country: Brazil

***Leptodesmus bocainae*** Schubart, 1946

\* *Leptodesmus bocainae* Schubart, 1946. Anais da Academia Brasileira de Ciências, 18: 176, fig. 7

*Leptodesmus bocainae*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 527, plate 2, fig. 24, group H

Country: Brazil

***Leptodesmus bogotensis*** (Peters, 1865)

*Polydesmus (Oxyurus) bogotensis* Peters, 1865. Monatsberichte der Königlich Preussischen Akademie der Wissenschaften zu Berlin, 1864(10): 619

*Leptodesmus bogotensis*:-- Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 384, plate 7, figs 149-150

*Leptodesmus (Pseudoleptodesmus) bogotensis*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 39, fig. 41

Country: Bogotá, Colombia

***Leptodesmus broelemanni*** Attems, 1931

*Leptodesmus (Leptodesmus) brölemanni* Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30 (3/4)(Heft 79): 20, figs 23-27

*Leptodesmus (Leptodesmus) brölemanni*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 25, fig. 25

*Leptodesmus broelemanni*:-- Schubart, 1956. Revista Brasileira de Biologia, 16(4): 427

*Leptodesmus broelemanni*:-- Demange, 1971. Mémoires de l'Institut Français d'Afrique Noire, 86: 220

*Leptodesmus unciger* Attems, 1944. Zoologischer Anzeiger, 144(11/12): 223, synonymized by Schubart, 1956. Revista Brasileira de Biologia, 16(4): 427

Country: Brazil

***Leptodesmus calugensis*** Kraus, 1959

*Leptodesmus calugensis* Kraus, 1959. Senckenbergiana Biologica, 40(3/4): 195

Country: Peru

***Leptodesmus carli*** Schubart, 1955

*Leptodesmus carli* Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 522, plate 2, fig. 19, group G

Country: Brazil

***Leptodesmus carminatus*** Brölemann, 1902

*Leptodesmus carminatus* Brölemann, 1902. Annales de la Société Entomologique de France, 71:



Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Leptodesmini**

670, figs 21, 22, plate 7, figs 19-21

*Leptodesmus carminatus*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 64

*Chondrodesmus carminatus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 85, fig. 98

Country: Brazil

\* ***Leptodesmus carneus*** (DeSaussure, 1859)

*Polydesmus (Leptodesmus) carneus* DeSaussure, 1859. Linnaea Entomologica, 13: 324

*Polydesmus (Leptodesmus) carneus*:-- Revue et Magasin de Zoologie pure et appliquée. Paris, 10: 324

*Polydesmus carneus*:-- Gervais, 1859: In: Animaux nouveaux ou rares recueillis pendant l'expédition dans les parties centrales de l'Amérique du Sud: de Rio de Janeiro a Lima, et de Lima au Para, 7, 3 (2-3): 13

*Polydesmus (Leptodesmus) carneus*:-- DeSaussure, 1860. Mémoires de la Société de Physique et d'Histoire Naturelle de Genève, 15 (2): 304, plate 4, fig. 15 (plate 3, figs 15 ???)

*Polydesmus (Oxyurus) carneus*:-- Humbert & deSaussure, 1972. Miss. Scient au Mexique: 41

*Leptodesmus carneus*:-- Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 377

*Leptodesmus carneus*:-- Carl, 1903. Revue Suisse de Zoologie, 11(3): 547, plate 16, figs 7-9, 12

*Leptodesmus carneus*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 65

*Leptodesmus carneus*:-- Pocock, 1909. Biologia Centrali-Americana, Zoologia: 162

*Leptodesmus (Leptodesmus) carneus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 9, figs 1, 2

*Leptodesmus carneus*:-- Schubart, 1945. Arquivos do Museu Nacional, 38: 56, 80, figs 44-45

*Leptodesmus carneus*:-- Schubart, 1946. Anais da Academia Brasileira de Ciências, 18: 190

*Leptodesmus carneus*:-- Chamberlin, 1952. Annals of the the Entomological Society of America, 45 (4): 568

*Leptodesmus carneus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 237, figs 5, 6, species group A

Country: Brazil

***Leptodesmus clavaría*** Brölemann, 1902

*Leptodesmus clavaría* Brölemann, 1902. Annales de la Société Entomologique de France, 71: 689, figs 33-35, plate 7 figs 26-29

*Leptodesmus clavaría*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 65

*Leptodesmus (Leptodesmus) clavaría*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 13, fig. 7

*Leptodesmus clavaría*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 526, group H

Country: Brazil

***Leptodesmus cochranæ*** Hoffman, 1971

*Leptodesmus cochranæ* Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 238, figs 7-10, species group A

Country: Brazil

***Leptodesmus contristatus*** Brölemann, 1898

*Leptodesmus contristatus* Brölemann, 1898b. Annales de la Société Entomologique de France, 67(3): 325, no figures

*Leptodesmus contristatus*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 427

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Leptodesmini**

*Leptodesmus contristatus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 49, ,generic position uncertain'  
Country: Venezuela

***Leptodesmus flagellatus* Demange, 1986**

*Leptodesmus flagellatus* Demange, 1986. Bulletin du Muséum National d'Histoire Naturelle  
{Sér. 4, Section A, Zoologie}, {4} 7(4): 800

*Leptodesmus flagellatus*:-- Demange, 1985. Bulletin du Museum National d'Histoire Naturelle  
Section A Zoologie Biologie et Ecologie Animales, 7: 796

Country: Venezuela

***Leptodesmus cordisburgensis* Schubart, 1956**

*Leptodesmus cordisburgensis* Schubart, 1956. Revista Brasileira de Biologia, 16(3): 364, figs 6-8  
Country: Brazil

***Leptodesmus corniger* Brölemann, 1904**

*Leptodesmus* (Rhachidomorpha) *corniger* Brölemann, 1904. Revista Museu Paulista, 6: 87, figs  
10-14

*Leptodesmus corniger*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 66

*Alocodesmus corniger*:-- Attems, 1931. Zoologica, (30(3/4)(Heft 79): 57

*Leptodesmus* (*Desmoleptus*) *corniger*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 35, fig. 38

*Leptodesmus corniger*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 523, group G

'*Leptodesmus* (*Rhachidomorpha*)' *brasiliae*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoologia,  
22(25): 281, species incorrectly referred to the Batodesmini

*Leptodesmus corniger*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 523

Country: Brazil

***Leptodesmus cristulatus* Schubart, 1955**

*Leptodesmus cristulatus* Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 517, plate 1, fig. 8-9,  
11, group F

*Leptodesmus cristulatus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 243, species group B

Country: Brazil

***Leptodesmus cuspidatus* (Schubart, 1952)**

*Goyazodesmus cuspidatus* Schubart, 1952. Revista Brasileira de Biologia, 12(4): 448, figs 1-3

*Leptodesmus cuspidatus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 243, species group D  
Jeekel, 1971: 265, *Goyazodesmus cuspidatus*, type species of *Goyazodesmus*

Country: Brazil

***Leptodesmus decolor* (Humbert & deSaussure, 1870)**

*Polydesmus* (*Oxyurus*) *decolor* Humbert & deSaussure, 1870. Revue et Magasin de Zoologie  
pure et appliquée, {2} 22: 173

*Polydesmus* (*Oxyurus*) *decolor*:-- Humbert & deSaussure, 1872. Mission scientifique au  
Mexique et dans l'Amerique centrale, Zool., VI, 2: 44

*Leptodesmus decolor*:-- Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der  
Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 383

*Leptodesmus decolor*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 66

*Leptodesmus decolor*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 49, ,generic position uncertain'

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Leptodesmini**

Country: Brazil

***Leptodesmus defensus*** Hoffman, 1971

*Leptodesmus defensus* Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 243, figs 11-14, species group F

Country: Brazil

***Leptodesmus dentellus*** Schubart, 1946

*Leptodesmus dentellus* Schubart, 1946. Anais da Academia Brasileira de Ciências, 18: 173, fig. 5

*Leptodesmus dentellus*:-- Schubart, 1952. Dusenian, 3: 404

*Leptodesmus dentellus*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 516, plate 1, figs 5-6, group F

*Leptodesmus dentellus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 245, species group B

*Leptodesmus dentellus*:-- Boccardo, *et al*, 2001: HOLOS Environment, 1(1): 83

Country: Brazil

***Leptodesmus didymus*** Schubart, 1946

*Leptodesmus didymus* Schubart, 1946. Anais da Academia Brasileira de Ciências, 18: 182, plate 3, fig. 11

*Leptodesmus didymus*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 529, plate 2, fig. 29, group I

Country: Brazil

***Leptodesmus (Leptodesmus) dilatatus*** (Brandt, 1839)

*Polydesmus dilatatus* Brandt, 1839. Bulletin Scientifique publié par L'Académie Impériale des Sciences de Saint-Petersbourg, 5(24): 312

*Polydesmus dilatatus*:-- Brandt, 1841: Recueil: 132

*Polydesmus dilatatus*:-- Gervais, 1847, in: Walckenaer & Gervais: Histoire Naturelle des Insectes, Aptères, 4:111

*Polydesmus dilatatus*:-- Gervais, 1859: In: Animaux nouveaux ou rares recueillis pendant l'expédition dans les parties centrales de L'Amérique du Sud, 7, 3 (2-3): 9

*Polydesmus (Oxyurus) dilatatus*:-- Peters, 1865. Monatsberichte der Königlich Preussischen Akademie der Wissenschaften zu Berlin, 1864(7): 532

*Leptodesmus dilatatus*:-- Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 381, plate 7, figs 136-137

*Leptodesmus dilatatus*:-- Carl, 1902. Revue Suisse de Zoologie, 10(2): 604

*Leptodesmus dilatatus*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 67; synonymized

*Polydesmus (Oxyurus) Henselii* Karsch, 1881. Archiv für Naturgeschichte, 47(1): 41, plate 3, fig. 16; under *dilataus*, *henselii* revalidated by Hoffman, 1981. Acta Zoologica Lilloana, 36(2): 93

*Leptodesmus dilatatus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 26, fig. 26

*Leptodesmus (Leptodesmus) ribauti* Attems, 1931. Zoologica, 30(3/4) (Heft 79): 18, fig. 22;

synonymized by Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 26 under *Leptodesmus dilatatus*; synonymized under *Astrophogonus henselii* by Hoffman, 1981. Acta Zoologica Lilloana, 36(2): 93

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Leptodesmini**

Country: Brazil

***Leptodesmus forceps*** Brölemann, 1902

*Leptodesmus forceps* Brölemann, 1902. Revista do Museu Paulista, 5: 61, plate 2, figs 30-33

*Leptodesmus forceps*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 68

*Leptodesmus (Leptodesmus) forceps*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 16, fig. 11

*Leptodesmus forceps*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 527, group H

*Leptodesmus forceps*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 246, species group B

Country: Brazil

***Leptodesmus frauenfeldianus*** (Humbert & deSaussure, 1870)

*Polydesmus (Oxyurus) frauenfeldianus* Humbert & deSaussure, 1870. Revue et Magasin de Zoologie pure et appliquée, {2}22: 172

*Polydesmus (Oxyurus) frauenfeldianus*:-- Humbert & deSaussure, 1872. Mission scientifique au Mexique et dans l'Amérique centrale, Zool., VI, 2: 30 41, plate 1, fig. 7

*frauenfeldianus*:-- Silvestri, 1896. Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino, 11 (254): 5

*Leptodesmus frauenfeldianus*:-- Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 379

*Chondrodesmus frauenfeldianus*:-- Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 886

*Chondrodesmus frauenfeldianus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 89, „species uncertain“

*Leptodesmus frauenfeldianus*:-- Loomis, 1964. Fieldiana, Zoology {N. S.}, 47(1): 130

Country: Brazil

***Leptodesmus furcilla*** Brölemann, 1902

*Leptodesmus furcilla* Brölemann, 1902. Revista do Museu Paulista, 5: 62, plate 2, figs 34-40

*Leptodesmus furcilla*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 68

*Leptodesmus (Leptodesmus) furcilla*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 18, fig. 15

*Leptodesmus furcilla*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 515, group B

Country: Brazil

***Leptodesmus geniculatus*** Schubart, 1943

*Leptodesmus (? Brachyuordesmus) geniculatus* Schubart, 1943. Papéis Avulsos de Zoología, 3(8): 150, 163, figs 51-54

*Leptodesmus geniculatus*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 516, group F

*Leptodesmus geniculatus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 246, species group C

Country: Brazil

***Leptodesmus gibbula*** Brölemann, 1902, these two must be the same

*Leptodesmus gibbula* Brölemann, 1902. Annales de la Société Entomologique de France, 71: 659, figs 7-9

*Leptodesmus gibbula*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 68

*Leptodesmus gibbula*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 50, „generic position uncertain“

Country: Brazil

***Leptodesmus gilvomelaena*** Schubart, 1946

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Leptodesmini**

*Leptodesmus gilvomelaena* Schubart, 1946. Anais da Academia Brasileira de Ciências, 18: 181, plate 3, fig. 10

*Leptodesmus gilvomelaena*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 528, group H  
Country: Brazil

***Leptodesmus godoii*** Schubart, 1946

*Leptodesmus godoii* Schubart, 1946. Anais da Academia Brasileira de Ciências, 18: 169, plate 1, fig. 3

*Leptodesmus godoii*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 515, group A

*Leptodesmus godoii*:-- Schubart, 1956. Revista Brasileira de Biologia, 16(3): 366

*Leptodesmus godoii*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 246, figs 15, 16, group G  
Country: Brazil

***Leptodesmus (Pseudoleptodesmus) gounellei*** Brölemann, 1903

*Leptodesmus gounellei* Brölemann, 1903. Annales de la Société Entomologique de France, 71: 665, fig. 17-18, plate 7, fig. 16-18

*Leptodesmus gounellei*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 69

*Leptodesmus (Pseudoleptodesmus) gounellei*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 40, fig. 43

Country: Brazil

***Leptodesmus iheringi*** Brölemann, 1902

*Leptodesmus Iheringi* Brölemann, 1902. Revista do Museu Paulista, 5: 84, plate 4, figs 82-89

*Leptodesmus iheringi*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 69

*Camptomorpha iheringi*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 71, fig. 82

*Camptomorpha iheringi*:-- Schubart, 1943. Papéis Avulsos de Zoologia, 3(8): 148

*Leptodesmus iheringi*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 511

Country: Brazil

**?*Leptodesmus gracilipes*** (Humbert & deSaussure, 1870)

*Polydesmus (Oxyurus) gracilipes* Humbert & deSaussure, 1870. Revue et Magasin de Zoologie pure et appliquée, {2}22: 172

*Polydesmus (Oxyurus) gracilipes*:-- Humbert & deSaussure, 1872. Mission scientifique au Mexique et dans l'Amerique centrale, Zool., VI, 2: 30

*Leptodesmus (Odontopeltis) gracilipes*:-- Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 399

*Leptodesmus gracilipes*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 69

*Leptodesmus gracilipes*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 50, ,generic position uncertain‘

“*Leptodesmus*” *gracilipes*:-- Pena-Barbosa *et al*, 2013. Zoological Journal of the Linnean Society, 169: 740, not member of the genus *Odontopeltis*

Country: Brazil

***Leptodesmus incarnatus*** Silvestri, 1897

*Leptodesmus incarnatus* Silvestri, 1897. Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino, 12(305): 13, fig. 38

*Leptodesmus incarnatus*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 426

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Leptodesmini**

*Leptodesmus incarnatus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 50, ‚generic position uncertain‘  
Country: Ecuador

***Leptodesmus infaustus*** Brölemann, 1902

*Leptodesmus infaustus* Brölemann, 1902. Revista do Museu Paulista, 5: 69

*Leptodesmus infaustus*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 69

*Leptodesmus infaustus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 49, ‚generic position uncertain‘

*Leptodesmus infaustus*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 521, group G

Country: Brazil

***Leptodesmus inornatus*** (Humbert, 1865)

*Poydesmus inornatus* Humbert, 1865. Mémoires de la Société de Physique et d’Histoire Naturelle de Genève, 18(1): 30, plate 3, figs 11a-c

*Leptodesmus inornatus*:-- Pocock, 1892. Journal of the Bombay Natural History Society, 7: 147

*Anoplodesmus inornatus*:-- Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 350 (as doubtful species)

*Leptodesmus inornatus*:-- Attems, 1936. Memoirs of the Indian Museum, 11(4): 209

Country: Sri Lanka

Note: Identity and position of species uncertain

***Leptodesmus intricatus*** Schubart, 1955

*Leptodesmus intricatus* Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 528, plate 2, fig. 25, group H

Country: Brazil

***Leptodesmus itatiayanus*** (Attems, 1931)

*Pseudoleptodesmus (Brachyurodesmus) itatiayanus* Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 32, figs 47, 48

*Leptodesmus (Brachyurodesmus) itatiayanus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 46, figs 50, 51

*Leptodesmus itatiayanus*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 526, group H

Country: Brazil

***Leptodesmus jacarepaguensis*** Schubart, 1945

*Leptodesmus jacarepaguensis* Schubart, 1945. Arquivos do Museu Nacional, 38: 57, 80, fig. 46-48

Country: Brazil

***Leptodesmus lativentris*** Brölemann, 1902

*Leptodesmus lativentris* Brölemann, 1902. Annales de la Société Entomologique de France, 71: 654, fig. 1-3, plate 6, figs 1-5

*Leptodesmus lativentris*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 70

*Leptodesmus (Desmoleptus) lativentris*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 33, fig. 35

Country: Brazil

***Leptodesmus laurinhoi*** Schubart, 1960

*Leptodesmus laurinhoi* Schubart, 1960. Revista Brasileira de Biologia, 20(4): 460, figs 10-12

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Leptodesmini**

Country: Brazil

***Leptodesmus levis*** Attems, 1931

*Leptodesmus levis* Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 22, figs 28, 29

*Leptodesmus levis*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 34, fig. 36

*Leptodesmus levis*:-- Weidner, 1960. Mitteilungen des Hamburgischen Zoologischen Museums und Instituts, 58: 84

Country: Ecuador

***Leptodesmus limbatus*** Schubart, 1955

*Leptodesmus limbatus* Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 517, plate 1, figs 7, 10, group F

*Leptodesmus limbatus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 247, species group B

Country: Brazil

***Leptodesmus lissonotus*** Attems, 1943

*Leptodesmus lissonotus* Attems, 1943. Senckenbergiana Biologica, 26: 441, figs 17-19

*Leptodesmus lissonotus*:-- Schubart, 1956. Revista Brasileira de Biologia, 16(3): 358, 366

Country: Brazil

***Leptodesmus marginatus*** Schubart, 1945

*Leptodesmus marginatus* Schubart, 1945. Arquivos do Museu Nacional, 38: 61, 80, fig. 52

*Leptodesmus marginatus*:-- Schubart, 1945. Papéis Avulsos do Departamento de Zoologia, 6(23): 289

Country: Brazil

***Leptodesmus miranda-ribeiroi*** Schubart, 1955

*Leptodesmus miranda-ribeiroi* Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 524, plate 2, fig. 20, group H

Country: Brazil

***Leptodesmus montanus*** Schubart, 1946

*Leptodesmus montanus* Schubart, 1946. Anais da Academia Brasileira de Ciências, 18: 178, fig. 8

*Leptodesmus montanus*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 527, group H

Country: Brazil

***Leptodesmus muriensis*** Schubart, 1960

*Leptodesmus muriensis* Schubart, 1960. Revista Brasileira de Biologia, 20(4): 462, fig. 13

Country: Brazil

***Leptodesmus nattereri*** (Humbert & deSaussure, 1870)

*Polydesmus (Oxyurus) Nattereri* Humbert & deSaussure, 1870. Revue et Magasin de Zoologie pure et appliquée, {2}22: 173

*Polydesmus (Oxyurus) Nattereri*:-- Humbert & deSaussure, 1872. Mission scientifique au Mexique et dans l'Amerique centrale, Zool., VI, 2: 45

*Leptodesmus Nattereri*:-- Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Leptodesmini**

Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 387  
*Leptodesmus nattereri*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 70  
*Leptodesmus nattereri*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 50, ,generic position uncertain'  
Country: Brazil

***Leptodesmus nudus*** Schubart, 1956

*Leptodesmus nudus* Schubart, 1956. Revista Brasileira de Biologia, 16(4): 421, fig. 1  
Country: Brazil

***Leptodesmus pallipes*** Schubart, 1956

*Leptodesmus pallipes* Schubart, 1956. Revista Brasileira de Biologia, 16(3): 363, fig. 5  
Country: Brazil

***Leptodesmus papillosus*** Attems, 1931

*Leptodesmus papillosus* Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 10, figs 1-4  
*Leptodesmus (Leptodesmus) papillosus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 13, fig. 7  
*Leptodesmus papillosus*:-- Kraus, 1956. Senckenbergiana Biologica, 37(1/2): 142  
*Leptodesmus papillosus*:-- Weidner, 1960. Mitteilungen des Hamburgischen Zoologischen  
Museums und Instituts, 58: 84  
Country: Ecuador

***Leptodesmus pardalis*** Schubart, 1960

*Leptodesmus pardalis* Schubart, 1960. Revista Brasileira de Biologia, 20(4): 461  
Country: Brazil

***Leptodesmus piraputangus*** Chamberlin, 1952

*Leptodesmus piraputangus* Chamberlin, 1952. Annals of the the Entomological Society of  
America, 45(4): 569, plate 3, fig. 18 (not fig. 16 as stated in the text, figures transposed  
on plate 3, fide Hoffman, 1971  
*Leptodesmus piraputangus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 247, species group B  
Country: Brazil

***Leptodesmus plataleus plataleus*** Brölemann, 1898

*Leptodesmus plataleus plataleus* Brölemann, 1898b. Annales de la Société Entomologique de  
France, 67(3): 328  
*Chondrodesmus plataleus plataleus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 85

***Leptodesmus plataleus flaviporus*** Brölemann, 1898

*Leptodesmus plataleus flaviporus* Brölemann, 1898b. Annales de la Société Entomologique de  
France, 67(3): 328, plate 29, figs 30-33  
*Leptodesmus plataleus flaviporus*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der  
Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 428  
*Chondrodesmus plataleus flaviporus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 85  
*Leptodesmus plataleus*:-- ???  
Country: Venezuela

***Leptodesmus propinquus*** Demange, 1986



Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Leptodesmini**

*Leptodesmus propinquus* Demange, 1986. Bulletin du Muséum National d'Histoire Naturelle {Sér. 4, Section A, Zoologie}, {4} 7(4): 798

*Leptodesmus propinquus*:-- Demange, 1985. Bulletin du Museum National d'Histoire Naturelle {Sér. 4, Section A, Zoologie}, {4} 7 (4): 796

Country: Venezuela

*Leptodesmus pubescens* Schubart, 1954

*Leptodesmus pubescens* Schubart, 1954. Arquivos do Museu Paranaense, 10: 109

Country: Brazil

*Leptodesmus ravus* Schubart, 1956

*Leptodesmus ravus* Schubart, 1956. Revista Brasileira de Biologia, 16(3): 362, fig. 4

Country: Brazil

*Leptodesmus ringueleti* Schubart, 1954

*Leptodesmus ringueleti* Schubart, 1954. Notas del Museo, 17: 132, fig. 11

Country: Argentina

*Leptodesmus rostratus* Schubart, 1955

*Leptodesmus rostratus* Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 518, plate 1, figs 15, 16, group F

*Leptodesmus rostratus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 247

Country: Brazil

*Leptodesmus rubicundus* Schubart, 1960

*Leptodesmus rubicundus* Schubart, 1960. Revista Brasileira de Biologia, 20(4): 456, figs 6-7

*Leptodesmus rubicundus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 247, species group E

Country: Brazil

*Leptodesmus rubricus* Schubart, 1955

*Leptodesmus rubricus* Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 525, plate 2, fig. 22, group H

Country: Brazil

*Leptodesmus segadasi-viannai* Schubart, 1950

*Leptodesmus segadasi-viannai* Schubart, 1950. Arthropoda, 1(2/4): 360

Country: Argentina

*Leptodesmus serrulatus* Schubart, 1955

*Leptodesmus serrulatus* Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 518, plate 1, figs 12-14, group F

*Leptodesmus serrulatus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 248, species group B

Country: Brazil

*Leptodesmus silvanus* Schubart, 1955

*Leptodesmus silvanus* Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 515, plate 1, figs 3, 4, group A

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Leptodesmini**

Country: Brazil

***Leptodesmus silvestrii*** Attems, 1931

*Leptodesmus (Desmoleptus) silvestrii* Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 23, figs 30-33

*Leptodesmus (Desmoleptus) silvestrii*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 31, figs 32-33

*Leptodesmus silvestrii*:-- Loomis, 1964. Fieldiana, Zoology {N. S.}, 47(1): 130

Country: Panama

***Leptodesmus simillimus*** Brölemann, 1902

*Leptodesmus simillimus* Brölemann, 1902. Annales de la Société Entomologique de France, 71: 661, figs 10-13

*Leptodesmus simillimus*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 72

*Leptodesmus simillimus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 51, „generic position uncertain“

Country: Brazil

***Leptodesmus simplex*** Chamberlin, 1918

*Leptodesmus (Isaphe) simplex* Chamberlin, 1918. Journal of Entomology and Zoology, 10(1): 9

*Leptodesmus simplex*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 51, „generic position uncertain“

Country: USA

***Leptodesmus stercorarius*** Schubart, 1956

*Leptodesmus stercorarius* Schubart, 1956. Revista Brasileira de Biologia, 16(3): 356, fig. 2

Country: Brazil

***Leptodesmus stimulatus*** Schubart, 1960

*Leptodesmus stimulatus* Schubart, 1960. Revista Brasileira de Biologia, 20(4): 459, fig. 9

*Leptodesmus stimulatus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 248, species group C

Country: Brazil

***Leptodesmus sulfuricoxa*** (Attems, 1931)

*Pseudoleptodesmus (Brachyurodesmus) sulfuricoxa* Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 34, fig. 49

*Leptodesmus (Brachyurodesmus) sulfuricoxa*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 47, fig. 52

*Leptodesmus sulfuricoxa*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 527, plate 2, fig. 23, group H

Country: Brazil

***Leptodesmus taulisensis*** Kraus, 1954

*Leptodesmus (Leptodesmus) taulisensis* Kraus, 1954. Senckenbergiana Biologica, 35(1/2): 22, plate 3, figs 8-10

Country: Peru

***Leptodesmus therezopolis*** Chamberlin, 1952

*Leptodesmus therezopolis* Chamberlin, 1952. Annals of the the Entomological Society of America, 45 (4): 568

Country: Brazil

***Leptodesmus titanus*** Kraus, 1956

*Leptodesmus titanus* Kraus, 1956. Senckenbergiana Biologica, 37 (1-2): 142

*Leptodesmus titanus*:-- Kraus, 1957. Senckenbergiana Biologica, 38: 98

Country: Peru

***Leptodesmus triangularis*** Schubart, 1960

*Leptodesmus triangularis* Schubart, 1960. Revista Brasileira de Biologia, 20(4): 444, figs 7-9

*Leptodesmus triangularis*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 248, species group H

Country: Brazil

***Leptodesmus tricolor*** Carl, 1902

*Leptodesmus tricolor* Carl, 1902. Revue Suisse de Zoologie, 10(2): 605, plate 10, figs 32, 33

*Leptodesmus tricolor*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 51, „generic position uncertain“

*Leptodesmus tricolor*:-- Schubart, 1954. Arquivos do Museu Paranaense, 10: 112

Country: Brazil

***Leptodesmus tridentatus*** (Schubart, 1960)

*Goyazodesmus tridentatus* Schubart, 1960. Revista Brasileira de Biologia, 20(4): 443, fig. 6

*Leptodesmus tridentatus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 248, species group D

Country: Brazil

***Leptodesmus tucanus*** Schubart, 1946

*Leptodesmus tucanus* Schubart, 1946. Anais da Academia Brasileira de Ciências, 18: 179, plate 3, fig. 9

*Leptodesmus tucanus*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 527, group H

Country: Brazil

***Leptodesmus turki*** Schubart, 1951

*Leptodesmus turki* Schubart, 1951. Boletim do Museu Nacional, {N. S., Zool.} 101: 5

Country: Brazil

***Leptodesmus ustus*** Schubart, 1950

*Leptodesmus ustus* Schubart, 1950. Arthropoda, 1 (2-4): 362

Country: Argentina

***Leptodesmus vagans*** Schubart, 1944

*Leptodesmus vagans* Schubart, 1944. Acta Zoologica Lilloana, 2: 356, figs 27-29

*Leptodesmus vagans*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 516, group F

*Leptodesmus vagans*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 248, species group B

Country: Brazil

***Leptodesmus vermiformis*** (DeSaussure, 1858)

*Polydesmus (Strongylosoma) vermiformis* DeSaussure, 1858. Revue et Magasin de Zoologie pure et appliquée, {2} 10: 326

*Polydesmus vermiformis*:-- DeSaussure, 1860. Mémoires de la Société de Physique et d'Histoire Naturelle de Genève, 15 (2): 298, plate 1, fig. 4

*Leptodesmus vermiformis*:-- Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Leptodesmini**

Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 386  
*Strongylosoma vermiforme*:-- Karsch, 1881. Archiv fuer Naturgeschichte, 47(1): 44  
*Leptodesmus vermiformis*:-- Attems, 1903. Zoologische Jahrbücher {Syst.}, 18(1): 81  
*Neoleptodesmus vermiformis*:-- Pocock, 1909. Biologica Centrali-Americana, Zoologia: 182  
*Leptodesmus vermiformis*:-- Attems, 1940. Das Tierreich, 70: 469  
Country: Mexico

***Leptodesmus verruciporus*** Brölemann, 1920

*Leptodesmus verruciporus* Brölemann, 1920. Mission du service géographique de l'armée pour la mesure d'un arc de méridien équatorial en Amérique du Sud sous le contrôle de l'Académie des Sciences, 1899-1906, 10 (2): 263  
*Leptodesmus verruciporus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 51, 'generic position uncertain'  
Country: Ecuador

***Leptodesmus verrucula*** Brölemann, 1902

*Leptodesmus verrucula* Brölemann, 1902. Revista do Museu Paulista, 5: 83, plate 4, figs 80, 81  
*Leptodesmus verrucula*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 73  
*Leptodesmus verrucula*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 51, 'generic position uncertain'  
Country: Brazil

***Leptodesmus wygodzinskyi*** Schubart, 1951

*Leptodesmus wygodzinskyi* Schubart, 1951. Boletim do Museu Nacional, {N. S, Zool.} 101: 9  
Country: Brazil

***Leptodesmus zelebori*** (Humbert & deSaussure, 1870)

*Polydesmus Zelebori* Humbert & deSaussure, 1870. Revue et Magasin de Zoologie pure et appliquée, {2}22: 173  
*Polydesmus (Oxyurus) Zelebori* -- Humbert & deSaussure, 1872. Mission scientifique au Mexique et dans l'Amérique centrale, Zool., VI, 2: 46  
*Leptodesmus Zelebori*:-- Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 389  
*Leptodesmus zelebori*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 74  
*Leptodesmus zelebori*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 51, 'generic position uncertain'  
*Leptodesmus zelebori*:-- Schubart, 1945. Arquivos do Museu Nacional, 38: 79  
Country: Brazil

**Chelodesminae, tribe Lepturodesmini Hoffman, 1975**

Lepturodesmini Hoffman, 1975b. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 184

Lepturodesmini;-- Hoffman, 1980: 152

Lepturodesmini;-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 278,

Preliminary Note: 6 genera, northern South America to Costa Rica and ?Mexico?

– **Genus *Antillodesmus*** Chamberlin, 1918

*Antillodesmus* Chamberlin, 1918. Bulletin of the Museum of Comparative Zoology, 62(5): 236.

**Genus gender:** M. **Type species:** *A. grenadanus* Chamberlin, 1918. Bulletin of the Museum of Comparative Zoology, 62(5): 236, by original designation. **Type species country:** Grenada.

*Antillodesmus*;-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 196, genus uncertain

*Antillodesmus*;-- Jeekel, 1971: 248

*Antillodesmus*;-- Hoffman, 1980: 153, Chelodesminae, no tribe assigned

*Antillodesmus*;-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 283, no tribal assignment

*Antillodesmus*;-- Hoffman, 2007. Myriapodologica, 9(2): 3, 5, placed in Lepturodesmini

***Antillodesmus vincentii*** (Pocock, 1893)

*Odontopeltis Vincentii* Pocock, 1893. Journal of the Linnean Society of London {Zoology}, 24: 510, 514, figs 4-4d

*Docodesmus Vincentii*;-- Cook, 1896-97. Brandtia, 2: 5

*Docodesmus Vincentii*;-- Cook, 1896-97. Brandtia, 5: 20

*Odontopeltis Vincentii*;-- Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 401

*Antillodesmus vincentii*;-- Chamberlin, 1918. Bulletin of the Museum of Comparative Zoology, 62(5): 237

*Antillodesmus vincentii*;-- Loomis, 1934. Smithsonian Miscellaneous Collections, 89(14): 30, fig. 15

*Antillodesmus vincentii*;-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 196, genus and species uncertain

*Antillodesmus vincentii*;-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 283

*Antillodesmus vincentii*;-- Hoffman, 2007. Myriapodologica, 9(2): 5, figs 1-6

*Antillodesmus vincentii*;-- Pena-Barbosa *et al*, 2013. Zoological Journal of the Linnean Society, 169: 740

\* *Antillodesmus grenadanus* Chamberlin, 1918. Bulletin of the Museum of Comparative Zoology, 62(5): 236; synonymized by Loomis, 1934. Smithsonian Miscellaneous Collections, 89(14): 30

*Antillodesmus grenadanus*;-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 196, genus and species uncertain

Country: St. Vincent and the Grenadines

– **Genus *Camptomorpha*** Silvestri, 1897

*Camptomorpha* Silvestri, 1897. Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino, 12(305): 10. **Genus gender:** M. **Type species:** *C. dorsalis* Silvestri, 1897. Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino, 12(305): 10, fig. 34. Type species by subsequent designation of Attems, 1931 (Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 44). **Type species country:** Ecuador. **Number of species:** 11

Catalog of the Chelodesmidae **Chelodesminae, tribe Macrocoxodesmini**

*Phantasmodesmus* Verhoeff, 1927. In: H. G. Bronn's Klassen und Ordnungen des Tier-Reichs, 5(2): 509. **Genus gender:** M; introduced as a subgenus of *Leptodesmus*; synonymized with *Leptodesmus* by Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 6; synonymized under *Camptomorpha* Hoffman, 1953. Entomological News, 65(5): 120. **Type species:** *Leptodesmus pulvillatus* Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 391. Type species designation by monotypy. **Type species country:** Brazil.

*Eucampesmus* Chamberlin, 1941. Bulletin of the American Museum of Natural History, 78: 489. **Genus gender:** M. synonymized with *Phantasmodesmus* by Kraus, 1956. Senckenbergiana Biologica, 37(1/2): 141; synonymized with *Camptomorpha* Hoffman, 1953. Entomological News, 65(5): 120. **Type species:** *E. orites* Chamberlin, 1941. Bulletin of the American Museum of Natural History, 78: 489, by original designation. **Type species country:** Peru

*Eucampesmus*:-- Jeekel, 1971: 262

*Leptodesmus (Phantasmodesmus)*:-- Kraus, 1955. Senckenbergiana Biologica, 36(3/4): 183

*Leptodesmus (Phantasmodesmus)*:-- Kraus, 1956. Senckenbergiana Biologica, 37(1/2): 142

*Camptomorpha*:--Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 44

*Camptomorpha*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 69, incorrect description, see Hoffman, 1953

*Camptomorpha*:-- Hoffman, 1953. Entomological News, 65(5): 120, clarification of genus and type species identity

*Camptomorpha*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional 42

*Camptomorpha*:-- Jeekel, 1971: 252

*Camptomorpha*:-- Hoffman, 1980: 152, in tribe Lepturodesmini

Note: Hoffman, 1980: 155 states that species placed into the genus *Camptomorpha* by other authors belong to the genus *Strongylomorpha*. *Camptomorpha* Silvestri 1897 is listed as a valid genus in the tribe Lepturodesmini (Hoffman, 1980: 152)

***Camptomorpha aberrans* Kraus, 1957**

*Camptomorpha aberrans* Kraus, 1957. Senckenbergiana Biologica, 38(1/2): 98, plate 8, figs 11-14

Country: Peru

***Camptomorpha cordilleranus* (Attems, 1931)**

*Pseudoleptodesmus (Pseudoleptodesmus) cordilleranus* Attems, 1931. Zoologica, 30(3/4) (Heft 79): 28, figs 40-42

*Leptodesmus (Pseudoleptodesmus) cordilleranus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 39, fig. 42

*Leptodesmus (Phantasmodesmus) cordilleranus*:-- Kraus, 1956. Senckenbergiana Biologica, 37(1/2): 142

*Camptomorpha cordilleranus*:-- Hoffman, 1953. Entomological News, 65(5): 122, most likely a jss of *dorsalis*, 123

Country: Ecuador

***Camptomorpha digitatus* (Schubart, 1947)**

Catalog of the Chelodesmidae **Chelodesminae, tribe Macrocoxodesmini**

*Leptodesmus (Desmoleptus) digitatus* Schubart, 1947. Boletim do Museu Nacional, Rio de Janeiro {N. S., Zool.}, 82: 43, figs 42-43

*Leptodesmus (Phantasmodesmus) digitatus*:-- Kraus, 1956. Senckenbergiana Biologica, 37 (1-2): 142

*Camptomorpha digitatus*:-- Hoffman, 1953. Entomological News, 65(5): 124  
Country: Brazil

\* *Camptomorpha dorsalis* Silvestri, 1897

*Camptomorpha dorsalis* Silvestri, 1897. Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino, 12(305): 10, figs 29-31

*Leptodesmus dorsalis*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 427

*Camptomorpha dorsalis*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 70

*Camptomorpha dorsalis*:-- Hoffman, 1953. Entomological News, 65(5): 123

Country: Ecuador

***Camptomorpha orites* (Chamberlin, 1941)**

*Eucampesmus orites* Chamberlin, 1941. Bulletin of the American Museum of Natural History, 78(7): 489, figs 97-100

*Leptodesmus (Phantasmodesmus) orites*:-- Kraus, 1956. Senckenbergiana Biologica, 37 (1-2): 142

*Camptomorpha oreites* [sic!]:-- Hoffman, 1953. Entomological News, 65(5): 124

*Camptomorpha orites*:-- Hoffman, 1980: 155, by implication.

Country: Peru

***Camptomorpha ortizi* Kraus, 1959**

*Camptomorpha ortizi* Kraus, 1959. Senckenbergiana Biologica, 40(5/6): 266

Country: Peru

***Camptomorpha perproxima* Silvestri, 1897**

*Camptomorpha perproxima* Silvestri, 1897. Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino, 12(305): 11, figs 32, 33

*Leptodesmus perproxima*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 427

*Camptomorpha perproxima*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 71

*Camptomorpha perproxima*:-- Hoffman, 1953. Entomological News, 65(5): 123

Country: Ecuador

***Camptomorpha titana* (Kraus, 1956)**

*Leptodesmus (Phantasmodesmus) titanus* Kraus, 1956. Senckenbergiana Biologica, 37 (1/2): 142, plate 18, figs 9-12

*Camptomorpha titana*:-- Kraus, 1957. Senckenbergiana Biologica, 38(1/2): 98

Country: Peru

***Leptodesmus weyrauchi* (Chamberlin, 1955)**

*Leptodesmus (Pseudoleptodesmus) weyrauchi* Chamberlin, 1955. University of Utah {Biological Series, 11(5)}: 37, fig. 77

Catalog of the Chelodesmidae **Chelodesminae, tribe Macrocoxodesmini**

*Leptodesmus* (*Phantasmodesmus*) *weyrauchi*:-- Kraus, 1956. Senckenbergiana Biologica, 37 (1/2): 142, 143, plate 18, figs 13-16

Country: Peru

– **Genus *Eressea* Hoffman, 1975**

*Eressea* Hoffman, 1975b. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 194. **Genus gender:** F. **Type species:** *Ankylophallus phanus* Chamberlin, 1950. Zoologica, New York, 35: 142, by original designation. **Type species country:** Venezuela, Edo. Aragua, Rancho Grande. **Number of species:** 1

*Eressea*:-- Hoffman, 1980: 152, in tribe Lepturodesmini

\* ***Eressea phanus* Chamberlin, 1950**

*Ankylophallus phanus* Chamberlin, 1950. Zoologica, New York, 35(2): 142, fig.16

*Eressea phana*:-- Hoffman, 1975b. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 194, figs 14-16

Country: Venezuela

– **Genus *Lepturodesmus* Silvestri, 1898**

*Lepturodesmus* Silvestri, 1898. Anales del Museo Nacional de Historia Natural de Buenos-Aires, 6: 67. **Genus gender:** M. **Type species:** *L. meinerti* Silvestri, 1894. Anales del Museo Nacional de Historia Natural de Buenos-Aires, 6: 67. Type species designation by monotypy. **Type species country:** Venezuela. **Number of species:** 5

*Cyclorhabdus* Brölemann, 1898. Annales de la Société Entomologique de France, 67: 279. **Genus gender:** M; synonymized with *Lepturodesmus* by Hoffman, 1975b. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 186; listed as a generic synonym by Hoffman, 1980: 152. **Type species:** *C. annulus* Brölemann, 1898. Annales de la Société Entomologique de France, 67: 279. Type species designation by monotypy

*Cyclorhabdus*:-- Pocock, 1909. Biologica Centrali-Americana, Zoologia: 167

*Cyclorhabdus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 171

*Cyclorhabdus*:-- Jeekel, 1971:

*Caracodesmus* Verhoeff, 1932. Zoologische Jahrbücher {Syst.}, 62: 472. **Genus gender:** M; synonymized with *Lepturodesmus* by Hoffman, 1975b. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 186; listed as a generic synonym by Hoffman, 1980: 152. **Type species:** *Polydesmus decoratus* Peters, 1865. Monatsberichte der Königlichen Preussischen Akademie der Wissenschaften zu Berlin, 1864(7): 533. Type species designation by monotypy

*Ankylophallus* Chamberlin, 1941. Bulletin of the University of Utah, 31(11){Biological Series 6(4)}: 25. **Genus gender:** M; synonymized with *Lepturodesmus* by Hoffman, 1975b. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 186; listed as a generic synonym by Hoffman, 1980: 152. **Type species:** *A. chacaitus* Chamberlin, 1941. Bulletin of the University of Utah, 31(11) {Biological Series 6(4)}: 26, by original designation.

*Ankylophallus*:-- Jeekel, 1971: 248

*Liorhabdus* Chamberlin, 1950. Zoologica, New York, 35: 142. **Genus gender:** M; synonymized with *Lepturodesmus* by Hoffman, 1975b. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 187;



Catalog of the Chelodesmidae **Chelodesminae, tribe Macrocoxodesmini**

listed as a generic synonym by Hoffman, 1980: 152. **Type species:** *L. beebei* Chamberlin, 1950. *Zoologica*, New York, 35: 142, by original designation. **Type species country:** Venezuela.

*Liorhabdus*:-- Jeekel, 1971: 270

*Lepturodesmus*:-- Hoffman, 1975b. *Studies on the Neotropical Fauna*, 10(2): 186

*Lepturodesmus*:-- Hoffman, 1980: 152, in tribe Lepturodesmini

***Lepturodesmus annulus* (Brölemann, 1898)**

*Cyclorhabdus annulus* Brölemann, 1898a. *Annales de la Société Entomologique de France*, 67(3): 279, plate 23, figs 66-71

*Leptodesmus annulus*:-- Attems, 1899. *Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe*, 68: 427

*Leptodesmus annulus*:-- Attems, 1901. *Mitteilungen aus dem Naturhistorischen Museum in Hamburg*, 18(2): 88

*Cyclorhabdus decorates annulus*:-- Attems, 1938. *Das Tierreich*, 69: 172, fig 188, reduced to subspecies

*Leptodesmus annulus*:-- Hoffman, 1975b. *Studies on the Neotropical Fauna*, 10(2): 193

Country: Venezuela

***Lepturodesmus decoratus* (Peters, 1865)**

*Polydesmus (Oxyurus) decoratus* Peters, 1865. *Monatsberichte der Königlichen Preussischen Akademie der Wissenschaften zu Berlin*, 1864(7): 532

*Cyclorhabdus decoratus* Brölemann, 1898. 279. *Annales de la Société Entomologique de France*, 67: 279

*Leptodesmus decoratus*:-- Attems, 1898. *Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe*, 67: 386, plate 6, fig. 145

*Leptodesmus decoratus*:-- Attems, 1901. *Mitteilungen aus dem Naturhistorischen Museum in Hamburg*, 18(2): 88

*Caracodesmus decoratus*:-- Verhoeff, 1932: *Zoologische Jahrbuecher {Syst.}*, 62: 472

*Cyclorhabdus decoratus decoratus*:--Attems, 1938. *Das Tierreich*, 69: 172, fig. 187, subspecies delineation

*Lepturodesmus decoratus*:-- Hoffman, 1975b. *Studies on the Neotropical Fauna*, 10(2): 193; synonymized genera *Ankylophallus*, *Caracodesmus*, *Cyclorhabdus* and *Liorhabdus* under *Lepturodesmus*

Country: Venezuela

***Lepturodesmus hardyi* Shelley, 2002**

*Lepturodesmus hardyi* Shelley, 2002. *Caribbean Journal of Science*, 38(1/2): 146

Country: Trinidad and Tobago

***Lepturodesmus joannae* Hoffman, 1975**

*Lepturodesmus joannae* Hoffman, 1975b. *Studies on the Neotropical Fauna*, 10(2): 193

Country: Trinidad and Tobago

**\* *Lepturodesmus meinerti* Silvestri, 1898**

Catalog of the Chelodesmidae **Chelodesminae, tribe Macrocoxodesmini**

*Lepturodesmus meinerti* Silvestri, 1898. Annales del Museo Nacional de Buenos Aires, 6: 67

*Lepturodesmus meinerti*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 394

*Lepturodesmus meinerti*:-- Hoffman, 1975b. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 190, figs 5, 7, 8

*Ankylophallus chacaitus* Chamberlin, 1941. Bulletin of the University of Utah {Biological Series 6(4)}: 267, species synonymized by Hoffman, 1975b. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 190

*Liorhabdus beebei* Chamberlin, 1950. Zoologica, New York, 35(2): 142, figs 18, 19; species synonymized by Hoffman, 1975b. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 190

Country: Venezuela

***Lepturodesmus vallecolens* (Chamberlin, 1941)**

*Ankylophallus vallecolens* Chamberlin, 1941. Bulletin of the University of Utah {Biological Series 6(4)}: 26

*Lepturodesmus vallecolens*:-- Hoffman, 1975b. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 192, figs 1-3, 10, 11

*Ankylophallus encantadus* Chamberlin, 1941. Bulletin of the University of Utah {Biological Series 6(4)}: 27, species synonymized by Hoffman, 1975b. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 192

Country: Venezuela

– **Genus *Rhaphandra*** Loomis, 1966

***Rhaphandra*** Loomis, 1966. Annals of the Entomological Society of America, 59(1): 12. **Genus gender:** F. **Type species:** *R. brunnea* Loomis, 1966. Annals of the Entomological Society of America, 59(1): 12, by original designation. **Type species country:** Mexico, Oaxaca, 6 miles west Zanatepec. **Number of species:** 1

*Rhaphandra*:-- Hoffman, 1980: 155, Chelodesminae, no tribe assigned

*Rhaphandra*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 278, *Rhaphandra* placed in the tribe Lepturodesmini

*Rhaphandra*:-- Shelley *et al.*, 2000: 126

\* ***Rhaphandra brunnea*** Loomis, 1966

*Rhaphandra brunnea* Loomis, 1966. Annals of the the Entomological Society of America, 59: 12, fig. 1-3

*Rhaphandra brunnea*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 278

Country: Mexico

– **Genus *Solaenorhabdus*** Hoffman, 1950

***Solaenorhabdus*** Hoffman, 1950a. Proceedings of the Biological Society of Washington, 63: 70. **Genus gender:** M. **Type species:** *Cyclorhabdus contortus* Brölemann, 1900. Mémoires de la Société Zoologique de France, 13: 98, by original designation. **Type species country:** Guatemala. **Number of species:** 1

*Solaenorhabdus*:-- Hoffman, 1980: 155, Chelodesminae, no tribe assigned

Catalog of the Chelodesmidae **Chelodesminae, tribe Macrocoxodesmini**

*Solaenorhabdus*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 278, placed in the tribe Lepturodesmini

\* ***Solaenorhabdus contortus* (Brölemann, 1900)**

*Cyclorhabdus contortus* Brölemann, 1900. Mémoires de la Société Zoologique de France, 13: 98, plate 6, figs 21-25

*Leptodesmus contortus*:-- Attems, 1901. Mitteilungen aus dem Naturhistorischen Museum in Hamburg, 18(2): 88

*Leptodesmus contortus*:-- Carl, 1902. Revue Suisse de Zoologie, 10(2): 607, plate 10, figs 28-31

*Cyclorhabdus contortus*:-- Brölemann, 1904. Bulletin de la Société Zoologique de France, 29: 189

*Cyclorhabdus contortus*:-- Pocock, 1909. Biologica Centrali-Americana, Zoologia: 168

*Cyclorhabdus contortus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 172, fig. 189

*Solaenorhabdus contortus*:-- Hoffman, 1950a. Proceedings of the Biological Society of Washington, 63: 70

*Solaenorhabdus contortus*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 278

Country: Guatemala

– **Genus *Zigwadesmus* Chamberlin, 1918**

***Zigwadesmus* Chamberlin, 1918. Bulletin of the Museum of Comparative Zoology, 62(5): 244.**

**Genus gender: M. Type species: *Z. brunneus* Chamberlin, 1918. Bulletin of the Museum of Comparative Zoology, 62(5): 245, by original designation. Type species country: Trinidad. Number of species: 4**

*Zigwadesmus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 201, genus uncertain

*Zigwadesmus*:-- Jeekel, 1963. Studies Fauna Suriname, 4: 134

*Zigwadesmus*:-- Jeekel, 1971: 294

*Zigwadesmus*:-- Hoffman, 1975b. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 194

*Zigwadesmus*:-- Hoffman, 1980: 152, in tribe Lepturodesmini

\* ***Zigwadesmus brunneus* Chamberlin, 1918**

*Zigwadesmus brunneus* Chamberlin, 1918. Bulletin of the Museum of Comparative Zoology, 62(5): 245

*Zigwadesmus brunneus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 201, genus and species uncertain

*Zigwadesmus brunneus*:-- Hoffman, 1975b. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 196

Country: Trinidad and Tobago

***Zigwadesmus guiananus* Chamberlin, 1923**

*Zigwadesmus guiananus* Chamberlin, 1923. Occasional Papers of the Museum of Zoology of the University of Michigan, 113: 73, plate 27, figs 189-193, plate 28, fig. 195

*Zigwadesmus guiananus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 201, genus and species uncertain

*Zigwadesmus guiananus*:-- Jeekel, 1963. Studies on the Fauna of Suriname and Other Guyanas, 4: 4, 8. 136

*Zigwadesmus guiananus*:-- Hoffman, 1975b. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 198

Country: Guyana

***Zigwadesmus modestus* Chamberlin, 1923**

Catalog of the Chelodesmidae **Chelodesminae, tribe Macrocoxodesmini**

*Zigwadesmus modestus* Chamberlin, 1923. Occasional Papers of the Museum of Zoology of the University of Michigan, 113: 74, plate 29, fig. 194, plate 28, figs 196-199

*Zigwadesmus modestus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 201, genus and species uncertain

*Zigwadesmus modestus*:-- Jeekel, 1963. Studies on the Fauna of Suriname and Other Guyanas, 4: 4, 139

*Zigwadesmus modestus*:-- Hoffman, 1975b. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 198

Country: Guyana

*Zigwadesmus tucuche* Hoffman, 1975

*Zigwadesmus tucuche* Hoffman, 1975b. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 196, figs 17-22

Country: Trinidad and Tobago

**Chelodesminae, tribe Macrocoxodesmini**

Macrocoxodesmini

Macrocoxodesmini:-- Hoffman & Golovatch, 1994

– **Genus *Eucampesmella*** Schubart, 1955

*Eucampesmella* Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 509. **Genus gender: F. Type species: *Pseudoleptodesmus (Pseudoleptodesmus) tricuspis*** Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 27, fig. 37-39, by original designation. **Type species country: Brazil. Number of species: 9**

*Eucampesmella*:-- Hoffman, 1980: 151, in tribe Telonychopodini

*Eucampesmella brunnea* Kraus, 1959

*Eucampesmella brunnea* Kraus, 1959. Senckenbergiana Biologica, 40(3/4): 196

Country: Peru

*Eucampesmella expansa* (Brölemann, 1903)

*Leptodesmus expansus* Brölemann, 1903. Annales de la Société Entomologique de France, 71: 672, figs 24, 24

*Leptodesmus expansus*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 67

*Leptodesmus expansus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 49, 'generic position uncertain'

*Leptodesmus expansus*: – Schubart, 1948. Revista Brasileira de Biologia, 8: 90, figs 3, 4

*Eucampesmella expansa*: – Hoffman, 1967. Entomologische Mitteilungen aus dem Zoologischen Staatsinstitut u. Zoologischen Museum Hamburg, 3(59): 4

Country: Brazil

*Eucampesmella janetae* Golovatch & Hoffman, 2004

*Eucampesmella janetae* Golovatch & Hoffman, 2004. Amazoniana, 18(1/2): 52, figs 6-13

Country: Brazil

*Eucampesmella lartiguei lartiguei* (Silvestri, 1897)

*Catharodesmus lartiguei* Silvestri, 1897. Annales de la Société Entomologique de Belgique, 41: 358, figs 45-48

*Leptodesmus lartiguei*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 427

*Leptodesmus lartiguei*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 70

*Leptodesmus lartiguei*: – Schubart, 1948. Revista Brasileira de Biologia, 8: 87, figs 1-2

*Leptodesmus lartiguei lartiguei*: – Schubart, 1956. Revista Brasileira de Biologia, 16(4): 424

*Eucampesmella lartiguei lartiguei*: – Hoffman, 1967. Entomologische Mitteilungen aus dem Zoologischen Staatsinstitut u. Zoologischen Museum Hamburg, 3(59): 4

Country: Brazil

*Eucampesmella lartiguei ferrii* (Schubart, 1956)

*Leptodesmus lartiguei ferrii* Schubart, 1956. Revista Brasileira de Biologia, 16(4): 423, figs 2-4

*Eucampesmella lartiguei ferrii*: – Hoffman, 1967. Entomologische Mitteilungen aus dem Zoologischen Staatsinstitut u. Zoologischen Museum Hamburg, 3(59): 4

Country: Brazil

***Eucampesmella pugiuncula*** (Schubart, 1946)

*Leptodesmus pugiunculus* Schubart, 1946. Anais da Academia Brasileira de Ciências, 18: 184, fig. 12

*Eucampesmella pugiuncula*: – Hoffman, 1967. Entomologische Mitteilungen aus dem Zoologischen Staatsinstitut u. Zoologischen Museum Hamburg, 3(59): 188

Country: Brazil

***Eucampesmella schubarti*** Kraus, 1957

*Eucampesmella schubarti* Kraus, 1957. Senckenbergiana Biologica, 38(1/2): 96, plate 7, figs 7-10

Country: Peru

***Eucampesmella serrana*** (Attems, 1944)

*Leptodesmus (Pseudoleptodesmus) serranus* Attems, 1944. Zoologischer Anzeiger, 144(11/12): 227, fig. 1

*Eucampesmella serrana*: – Hoffman, 1967. Entomologische Mitteilungen aus dem Zoologischen Staatsinstitut u. Zoologischen Museum Hamburg, 3(59): 4, fig. 7

Country: Brazil

\* ***Eucampesmella tricuspis*** (Attems, 1931)

*Pseudoleptodesmus (Pseudoleptodesmus) tricuspis* Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 27, fig. 37-39

*Leptodesmus (Pseudoleptodesmus) tricuspis*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 41, fig. 44

*Leptodesmus tricuspis*: – Schubart, 1946. Anais da Academia Brasileira de Ciências, 18: 196

? *Camptomorpha tricuspis*:-- Hoffman, 1953. Entomological News, 65(5): 124

*Eucampesmella tricuspis*: – Hoffman, 1967. Entomologische Mitteilungen aus dem Zoologischen Staatsinstitut u. Zoologischen Museum Hamburg, 3(59): 4

Country: Brazil

***Eucampesmella tuberculipora*** (Attems, 1898)

*Leptodesmus tuberculiporus* Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 384, plate 6, fig. 124

*Leptodesmus tuberculiporus*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 73

*Letodesmus (Pseudoleptodesmus) tuberculipora*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 42, fig. 45

*Eucampesmella tuberculipora*: – Hoffman, 1967. Entomologische Mitteilungen aus dem Zoologischen Staatsinstitut u. Zoologischen Museum Hamburg, 3(59): 4, figs 1-6

Country: Brazil

– **Genus *Macrocoxodesmus*** Schubart, 1947

***Macrocoxodesmus*** Schubart, 1947. Revista Brasileira de Biologia, 7(1): 109. **Genus gender:** M.

**Type species:** *M. marcusii* Schubart, 1947. Revista Brasileira de Biologia, 7: 109, by original designation. **Type species country:** Brazil.

*Macrocoxodesmus*:-- Jeekel, 1971: 271

*Macrocoxodesmus*:-- Hoffman, 1980: 151, in tribe Telonychopodini

*Macrocoxodesmus*:-- Shelley *et al.*, 2000: 111

Catalog of the Chelodesmidae **Chelodesminae, tribe Macrocoxodesmini**

\* *Macrocoxodesmus marcus* Schubart, 1947

*Macrocoxodesmus marcus* Schubart, 1947. Revista Brasileira de Biologia, 7(1): 109, figs 1-4

*Macrocoxodesmus marcus*:-- Schubart, 1956. Revista Brasileira de Biologia, 16(3): 366

Country: Brazil

**Chelodesminae, tribe Pandirodesmini Silvestri, 1932**

Pandirodesmini Silvestri, 1932

Pandirodesmidae:-- Attems, 1940: Das Tierreich, 70: 1 - 577

Pandirodesmini:-- Hoffman, 1975a. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 144, tribal status

Pandirodesmini:-- Hoffman, 1980: 153

– **Genus *Pandirodesmus*** Silvestri, 1932

***Pandirodesmus*** Silvestri, 1932. American Museum Novitates, 564: 1. **Genus gender:** M. **Type species:** *P. disparipes* Silvestri, 1932. American Museum Novitates, 564: 1, by original designation. **Type species country:** British Guiana.

*Pandirodesmus*:-- Jeekel, 1971: 343

*Pandirodesmus*:-- Hoffman, 1980: 153, in tribe Pandirodesmini

\* ***Pandirodesmus disparipes*** Silvestri, 1932

*Pandirodesmus disparipes* Silvestri, 1932. American Museum Novitates, 564: 11, figs 1-5

*Pandirodesmus disparipes*:-- Attems, 1940. Das Tierreich, 70: 484

*Pandirodesmus disparipes*:-- Jeekel, 1963. Studies on the Fauna of Suriname and Other Guyanas, 4: 4

*Pandirodesmus disparipes*:-- Hoffman, 1975a. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 143

Country: British Guiana



**Chelodesminae, tribe Platinodesmini, Hoffman, 1981**

Platinodesmini Hoffman, 1981. Acta Zoologica Lilloana, 36(2): 86

– **Genus *Astrophogonus*** Hoffman, 1981

*Astrophogonus* Hoffman, 1981. Acta Zoologica Lilloana, 36(2): 92. **Genus gender:** M. **Type species:** *Polydesmus (Oxyurus) henselii* Karsch, 1881. Archiv für Naturgeschichte, 47(1): 41, by original designation. **Type species country:** "Santa Cruz". **Number of species:** 1

\* *Astrophogonus henselii* (Karsch, 1881)

*Polydesmus (Oxyurus) Henselii* Karsch, 1881. Archiv für Naturgeschichte, 47(1): 41, fig. 16; synonymized by Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 67;; listed as a synonym of *dilataus* by Attems, 1938: 26; revalidated by Hoffman, 1981. Acta Zoologica Lilloana, 36(2): 93; Hoffman considers Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 26, figs 136, 137 as misidentification

*Astrophogonus henselii*:-- Hoffman, 1981. Acta Zoologica Lilloana, 36(2): 93, figs 20-25

*Leptodesmus (Leptodesmus) ribauti* Attems, 1931. Zoologia, 30(3/4) (Heft 79): 18, fig. 22; synonymized by Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 26 under *Leptodesmus dilatatus*; synonymized under *Astrophogonus henselii* by Hoffman, 1981. Acta Zoologica Lilloana, 36(2): 93

Country: Mexico

– **Genus *Platinodesmus*** Schubart, 1954

*Platinodesmus* Schubart, 1954. Notas del Museo, 17: 120. **Genus gender:** M. **Type species:** *Odontopeltis argentineus* (Silvestri, 1895). Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino, 10(203): 4, by original designation. **Type species country:** Argentina. **Number of species:** 2

*Platinodesmus*:-- Jeekel, 1971: 280

*Platinodesmus*:-- Hoffman, 1980: 154, Chelodesminae, no tribe assigned

*Platinodesmus*:-- Hoffman, 1981. Acta Zoologica Lilloana, 36(2): 87

\* *Platinodesmus argentineus* (Silvestri, 1895)

*Odontopeltis argentinea* Silvestri, 1895. Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino, 10(203): 4, fig. 5

*Leiodesmus argentinea*: – Silvestri, 1897. Bollettino del musei di zoologia e di anatomia comparata della Reale Università di Torino, 12(283): 5

*Odontopeltis argentinea*: – Attems, 1898 Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 407 (species deemed unidentifiable)

*Catharodesmus argentineus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 60, 'insufficient description'

*Platinodesmus argentineus*: – Schubart, 1954. Notas del Museo, 17: 122, fig. 3-6

*Platinodesmus argentineus*:-- Hoffman, 1981. Acta Zoologica Lilloana, 36(2): 87, figs 1-3

*Platinodesmus argentineus*:-- Pena-Barbosa *et al*, 2013. Zoological Journal of the Linnean Society, 169: 740

*Platinodesmus argentineus*:-- Jeekel, 1971: 280

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Platinodesmini**

*Platinodesmus argentineus*:-- Shelley *et al.*, 2000: 122

Country: Argentina

*Platinodesmus cordobensis* Schubart, 1954

*Platinodesmus cordobensis* Schubart, 1954. Notas del Museo, 17: 126, figs 7-10

*Platinodesmus cordobensis*:-- Hoffman, 1981. Acta Zoologica Lilloana, 36(2): 87, figs 4, 5

Country: Argentina

– **Genus *Stachyproctus*** Hoffman, 1981

***Stachyproctus*** Hoffman, 1981. Acta Zoologica Lilloana, 36(2): 89. **Genus gender: M. Type species: *Polydesmus (Oxyurus) codicillus*** Karsch, 1881. Archiv für Naturgeschichte, 47(1): 40, plate 3, fig. 15, by original designation. **Type species country: "Santa Cruz". Number of species: 3**

*Stachyproctus cameranii* (Silvestri, 1895)

*Odontopeltis Cameranii* Silvestri, 1895. Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino, 10(203): 4, fig. 4

*Leiodesmus Cameranii*:-- Silvestri, 1897: Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino, 12(283): 5

*Odontopeltis camerani*:-- Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 407 (species deemed unidentifiable)

*Catharodesmus camerani*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 60, ,insufficient description‘

*Stachyproctus cameranii*:-- Hoffman, 1981. Acta Zoologica Lilloana, 36(2): 92, figs 10-17

*Stachyproctus cameranii*:-- Pena-Barbosa *et al*, 2013. Zoological Journal of the Linnean Society, 169: 740

Country: Paraguay

\* ***Stachyproctus codicillus*** (Karsch, 1881)

*Polydesmus (Oxyurus) codicillus* Karsch, 1881. Archiv für Naturgeschichte, 47(1): 40, plate 3, fig. 15

*Leptodesmuss codicillus*:-- Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 407 382, plate 6, fig. 140, plate 7, fig. 155, tentatively synonymizes *Odontopeltis discrepans* Silvestri, 1895. Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino, 10 (203): 5, under *codicillus*. Hoffman, 1981. Acta Zoologica Lilloana, 36(2): 92 considers Attems‘s material from Paraguay as a misidentification, instead places this material under *S. camerani*

*Leptodesmus (Desmoleptus) codicillus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 32, fig. 34, tentatively synonymizes *Odontopeltis discrepans* Silvestri, 1895. Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino, 10 (203): 5, under *codicillus*. Hoffman, 1981. Acta Zoologica Lilloana, 36(2): 92 considers Attems‘s references as a misidentification, instead this citations is attributable to *S. Camerani*

*Stachyproctus codicillus*:-- Hoffman, 1981. Acta Zoologica Lilloana, 36(2): 90, figs 6-9, 18, 19

Country: Paraguay according to Attems, 1938, Mexico?

***Stachyproctus discrepans*** (Silvestri, 1895)

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Platinodesmini**

*Odontopeltis discrepans* Silvestri, 1895. Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino, 10 (203): 5, tentatively synonymized under *S. codicillus* (Karsch, 1881) by Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 382, 407

*Leiodesmus discrepans*:-- Silvestri, 1897. Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino, 12(283): 5

*Catharodesmus discrepans*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 60, 'insufficient description'

*Stachyproctus discrepans*:-- Hoffman, 1981. Acta Zoologica Lilloana, 36(2): 92, most likely identical to *cameranii*

*Stachyproctus discrepans*:-- Pena-Barbosa *et al*, 2013. Zoological Journal of the Linnean Society, 169: 740

Country:

Paraguay

**Chelodesminae, tribe Priodesmini Hoffman, 1977**

Priodesmini Hoffman, 1977. *Revue Suisse de Zoologie*, 84(2): 350

Priodesmini; -- Hoffman, 1980: 152

– **Genus *Braziloschubartia*** Jeekel, 1963

*Braziloschubartia* Jeekel, 1963. *Studies on the Fauna of Suriname and Other Guyanas*, 4(11): 130. **Genus gender:** F. **Type species:** *Leptherpum zernyi* Attems, 1931. *Zoologica*, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 49, by original designation. **Type species country:** Brazil, Edo. Para, Ilet Père. **Number of species:** 1

*Braziloschubartia*:-- Hoffman, 1977. *Revue Suisse de Zoologie*, 84(2): 351, in key

*Braziloschubartia*:-- Hoffman, 1980: 152, in tribe Priodesmini

*Braziloschubartia*:-- Shelley *et al.*, 2000: 88

\* ***Braziloschubartia zernyi*** (Attems, 1931)

*Leptherpum zernyi* Attems, 1931. *Zoologica*, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 49, figs 72, 73

*Leptherpum zernyi*:-- Attems, 1938. *Das Tierreich*, 69: 92, figs 106, 107

*Leptherpum zernyi*:-- Hoffman, 1956. *Proceedings of the the Biological Society of Washington*, 69: 48

*Braziloschubartia zernyi*:-- Jeekel, 1963. *Studies on the Fauna of Suriname and Other Guyanas*, 4: 130, combination implied

*Braziloschubartia zernyi* [sic !]:-- Hoffman, 1977. *Revue Suisse de Zoologie*, 84(2): 358  
Country: Brazil

– **Genus *Cayenniola*** Hoffman, 1977

*Cayenniola* Hoffman, 1977. *Revue Suisse de Zoologie*, 84(2): 357. **Genus gender:** F. **Type species:** *Braziloschubartia styliger* Jeekel, 1963. *Studies on the Fauna of Suriname and Other Guyanas*, 4: 131, by original designation. **Type species country:** French Guiana, Ilet Pere. **Number of species:** 1

*Cayenniola*:-- Hoffman, 1980: 152, in tribe Priodesmini

*Cayenniola*:-- Shelley *et al.*, 2000: 91

\* ***Cayenniola styliger*** (Jeekel, 1963)

*Braziloschubartia styliger* Jeekel, 1963. *Studies on the Fauna of Suriname and Other Guyanas*, 4: 131, figs 41-43

*Cayenniola styliger*:-- Hoffman, 1977. *Revue Suisse de Zoologie*, 84(2): 358

Country: French Guiana

– **Genus *Cearodesmus*** Schubart, 1945

*Cearodesmus* Schubart, 1945. *Revista Brasileira de Biologia*, 5(2): 275. **Genus gender:** M. **Type species:** *C. gomesi* Schubart, 1945. *Revista Brasileira de Biologia*, 5(2): 276, by original designation. **Type species country:** Brazil.

*Cearodesmus*:-- Jeekel, 1971: 252

*Cearodesmus*:-- Hoffman, 1977. *Revue Suisse de Zoologie*, 84(2): 351, in key

*Cearodesmus*:-- Hoffman, 1980: 152, in tribe Priodesmini

\* ***Cearodesmus gomesi*** Schubart, 1945

*Cearodesmus gomesi* Schubart, 1945. *Revista Brasileira de Biologia*, 5(2): 276, figs 1, 2

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Priodesmini**

*Cearodesmus gomesi*:-- Hoffman, 1977. Revue Suisse de Zoologie, 84(2): 358

Country: Brazil

– Genus *Cypraeogona* Hoffman, 1977

*Cypraeogona* Hoffman, 1977. Revue Suisse de Zoologie, 84(2): 354. **Genus gender:** F. **Type species:** *C. elisa* Hoffman, 1977. Revue Suisse de Zoologie, 84(2): 355, by original designation. **Type species country:** French Guiana, Saint Laurent-du-Maroni, Maroni River. **Number of species:** 1

*Cypraeogona*:-- Hoffman, 1980: 152, in tribe Priodesmini

*Cypraeogona*:-- Shelley *et al.*, 2000: 96

\* *Cypraeogona elisa* Hoffman, 1977

*Cypraeogona elisa* Hoffman, 1977. Revue Suisse de Zoologie, 84(2): 355, figs 1-7

Country: French Guiana

– Genus *Parastenonia* Hoffman, 1977

*Parastenonia* Hoffman, 1977. Revue Suisse de Zoologie, 84(2): 353. **Genus gender:** F. **Type species:** *Priodesmus aurae* Schubart, 1947. Boletim do Museu Nacional, Rio de Janeiro {N. S, Zool.}, 82: 45, by original designation. **Type species country:** Brazil. **Number of species:** 2

*Parastenonia*:-- Hoffman, 1980: 152, in tribe Priodesmini

*Parastenonia*:-- Shelley *et al.*, 2000: 120

\* *Parastenonia aurae* (Schubart, 1947)

*Priodesmus aurae* Schubart, 1947. Boletim do Museu Nacional, Rio de Janeiro {N. S, Zool.} 82: 45, figs 44-45

*Parastenonia aurae*:-- Hoffman, 1977. Revue Suisse de Zoologie, 84(2): 354

Country: Brazil

*Parastenonia parae* (Cook, 1895)

*Priodesmus parae* Cook, 1895. Proceedings of the United States National Museum, 18: 56

*Priodesmus parae*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 429

*Priodesmus parae*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 81

*Priodesmus parae*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 64, 'uncertain species'

*Parastenonia parae*:-- Hoffman, 1977. Revue Suisse de Zoologie, 84(2): 354

Country: Suriname

– Genus *Priodesmus* Cook, 1896

*Priodesmus* Jeekel, 1971: 53. **Genus gender:** M. **Type species:** *P. acus* Cook, 1896. Proceedings of the United States National Museum, 18: 55. Type species by subsequent designation of Brölemann, 1916. Annales de la Société entomologique de France, 84: 552. **Type species country:** Surinam. **Number of species:** 2

*Priodesmus*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 429

*Priodesmus*:-- Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 40

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Priodesmini**

*Priodesmus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 69

*Priodesmus*:-- Jeekel, 1971: 282

*Priodesmus*:-- Hoffman, 1977. Revue Suisse de Zoologie, 84(2): 351

*Priodesmus*:-- Hoffman, 1980: 152, in tribe Priodesmini

\* ***Priodesmus acus*** Cook, 1895

*Priodesmus acus* Cook, 1895. Proceedings of the United States National Museum, 18: 55, plate 1, figs 1-10

*Priodesmus acus*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 429

*Priodesmus acus*:-- Loomis, 1934. Smithsonian Miscellaneous Collections, 89(14): 33, fig. 3

*Priodesmus acus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 62, figs 68, 69

*Priodesmus acus*:-- Jeekel, 1950. Entomologische Berichten, 13(299): 70

*Priodesmus acus*:-- Jeekel, 1963. Studies on the Fauna of Suriname and Other Guyanas, 4: 105

*Priodesmus acus*:-- Hoffman, 1977. Revue Suisse de Zoologie, 84(2): 352

*Priodesmus acus rutilipes* Jeekel, 1950. Entomologische Berichten, 13(299): 70, figs 1-3; tentatively synonymized by Hoffman, 1977. Revue Suisse de Zoologie, 84(2): 352

*Priodesmus acus rutilipes*:-- Jeekel, 1963. Studies on the Fauna of Suriname and Other Guyanas, 4: 4, 8, 105, 107

Country: Suriname

***Priodesmus papillosus*** (Attems, 1931)

*Leptodesmus (Leptodesmus) papillosus* Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 41, figs 60-63

*Priodesmus papillosus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 63, figs 70-73

*Leptodesmus (Phantasmodesmus) papillosus*:-- Kraus, 1956. Senckenbergiana Biologica, 37 (1/2): 142

*Camptomorpha papillosus*:-- Hoffman, 1953. Entomological News, 65(5): 123

*Priodesmus papillosus*:-- Weidner, 1960. Mitteilungen des Hamburgischen Zoologischen Museums und Instituts, 58: 89

*Priodesmus papillosus*:-- Jeekel, 1963: Studies on the Fauna of Suriname and Other Guyanas, 4: 4, 8, 108, fig. 18

*Priodesmus papillosus*:-- Hoffman, 1977. Revue Suisse de Zoologie, 84(2): 352

Country: Suriname

– **Genus *Stenonia*** Gray, 1843

***Stenonia*** Gray, 1843: In: Todd (ed.), Cyclopaedia of Anatomy and Physiology, 3: 546. **Genus gender:** F. **Type species:** *Julus dentatus* Olivier, 1792. Encyclopédie Méthodique. Histoire Naturelle, Insectes, 7: 417. Type species by subsequent designation of Cook, **1896 (Brandtia (12): 51). Type species country: French Guiana. Number of species: 4**

*Stenonia*:-- Cook, 1896: Brandtia 12: 51

*Stenonia*:-- Hoffman, 1956. Proceedings of the Biological Society of Washington, 69: 46, see discussion of genus and possible placement

*Priodesmus* (in part):-- Jeekel, 1963: Studies on the Fauna of Suriname and Other Guyanas, 4: 117

*Stenonia*:-- Jeekel, 1971: 282

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Priodesmini**

*Stenonia*:-- Hoffman, 1977. Revue Suisse de Zoologie, 84(2): 351, in key, 352

*Stenonia*:-- Hoffman, 1980: 152, in tribe Priodesmini

***Stenonia coralloides*** (Jeekel, 1963)

*Priodesmus coralloides* Jeekel, 1963. Studies on the Fauna of Suriname and Other Guyanas, 4: 8, 115, figs 25-32

*Priodesmus coralloides*:-- Hoffman, 1977. Revue Suisse de Zoologie, 84(2): 353

Country: French Guinea

\* ***Stenonia dentata*** (Olivier, 1792)

*Julus dentatus* Olivier, 1792. Encyclopédie Méthodique. Histoire Naturelle, Insectes, 7: 417

*Polydesmus dentatus*:-- Gervais, 1847, in: Walckenaer & Gervais: Histoire Naturelle des Insectes, Aptères, 4: 113

*Polydesmus dentatus*:-- Gervais, 1859: In: Animaux nouveaux ou rares recueillis pendant l'expédition dans les parties centrales de L'Amérique du Sud, 7, 3 (2-3): 10

*Stenonia dentata*:-- Cook, 1896. Brandtia (12): 51

?*Stenonia dentata*:-- Hoffman, 1956. Proceedings of the Biological Society of Washington, 69: 46?

*Stenonia dentata*:-- Jeekel, 1963. Studies on the Fauna of Suriname and Other Guyanas, 4: 118, "species may belong into *Priodesmus*"

*Stenonia dentata*:-- Hoffman, 1977. Revue Suisse de Zoologie, 84(2): 353

Country: French Guyana

***Stenonia elegans*** (Gray, 1832)

*Polydesmus elegans* Gray, 1832. In Griffith, Animal Kingdom, Insecta, 1, plate 135, figs 6-6b, volume 2: 792

*Polydesmus elegans*:-- Brandt, 1839. Bulletin Scientifique publié par L'Académie Impériale des Sciences de Saint-Petersbourg, 5 (20): 309

*Polydesmus elegans*:-- Brandt, 1841. Recueil: 129

*Polydesmus elegans*:-- Gervais, 1847. In: Walckenaer & Gervais: Histoire Naturelle des Insectes, Aptères, 4: 114

*Priodesmus elegans*:-- Jeekel, 1963. Studies on the Fauna of Suriname and Other Guyanas, 4: 113, figs 22-24

*Priodesmus elegans*:-- Hoffman, 1977. Revue Suisse de Zoologie, 84(2): 353

Country: unknown

***Stenonia haematoptera*** (Jeekel, 1963)

*Priodesmus haematopterus* Jeekel, 1963. Studies on the Fauna of Suriname and Other Guyanas, 4: 111, figs 19-21

*Stenonia haematopterus*:-- Hoffman, 1977. Revue Suisse de Zoologie, 84(2): 253

Country: Suriname

**Chelodesminae, tribe Sandalodesmini Hoffman, 1983**

Sandalodesmini Hoffman, 1983. Spixiana, 5(3): 258

– Genus *Oncoleptodesmus* Schubart, 1958

*Oncoleptodesmus* Schubart, 1958. Revista Brasileira de Biologia, 18(1): 23. **Genus gender:** M.

**Type species:** *Leptodesmus uniconus* Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 15, by original designation. **Type species country:** Brazil. **Number of species:** 4

*Oncoleptodesmus*:-- Hoffman, 1980: 154, Chelodesminae, no tribe assigned

*Oncoleptodesmus circulatus* Schubart, 1958

*Oncoleptodesmus circulatus* Schubart, 1958. Revista Brasileira de Biologia, 18(1): 27, fig. 3

Country: Brazil

*Oncoleptodesmus deflexus* Schubart, 1958

*Oncoleptodesmus deflexus* Schubart, 1958. Revista Brasileira de Biologia, 18(1): 26, fig. 2

Country: Brazil

*Oncoleptodesmus rigidus* Schubart, 1958

*Oncoleptodesmus rigidus* Schubart, 1958. Revista Brasileira de Biologia, 18(1): 24, fig. 1

Country: Brazil

\* *Oncoleptodesmus uniconus* (Attems, 1931)

*Leptodesmus (Leptodesmus) uniconus* Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 15, figs 14-17

*Leptodesmus (Leptodesmus) uniconus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 20, fig 18

*Oncoleptodesmus uniconus*:-- Schubart, 1958. Revista Brasileira de Biologia, 18(1): 26

Country: Brazil

– Genus *Sandalodesmus* Silvestri, 1902

*Sandalodesmus* Silvestri, 1902. Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R.

Università di Torino, 17(432): 4. **Genus gender:** M. **Type species:** *S. bertonii* Silvestri,

1902. Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino,

17 (432): 4. Type species designation by monotypy. **Type species country:** Brazil.

**Number of species:** 13

*Gonioleptodesmus* Schubart, 1958. Revista Brasileira de Biologia, 18(1): 29; as a subgenus of *Leptodesmus*. **Genus gender:** M; synonymized by Hoffman, 1983. Spixiana, 5(3): 248.

**Type species:** *Leptodesmus gasparae* Schubart, 1944. Acta Zoologica Lilloana, 2: 351, by original designation. **Type species country:** Southeastern Brazil.

*Gonioleptodesmus*: --Hoffman, 1968. Papéis Avulsos de Zoologia, 21(4): 34, elevated to generic rank, review of species

*Gonioleptodesmus*:-- Hoffman, 1980: 154, listed as a valid genus in Chelodesminae, no tribe assigned

*Gonioleptodesmus*:-- Shelley *et al.*, 2000: 103

*Sandalodesmus*:-- Jeekel, 1971: 286

*Sandalodesmus*:-- Hoffman, 1980: 155, Chelodesminae, no tribe assigned

*Sandalodesmus*:-- Hoffman, 1983. Spixiana, 5(3): 248



***Sandalodesmus araujoi*** (Schubart, 1946)

*Leptodesmus araujoi* Schubart, 1946. Anais da Academia Brasileira de Ciências, 18: 171, fig. 4  
*Leptodesmus araujoi*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 516, group D  
*Leptodesmus (Gonioleptodesmus) araujoi*:-- Schubart, 1958. Revista Brasileira de Biologia  
18(1): 29  
*Gonioleptodesmus araujoi*:-- Hoffman, 1968. Papéis Avulsos de Zoologia, 21(4): 34  
*Sandalodesmus araujoi*:-- Hoffman, 1983. Spixiana, 5(3): 251  
Country: Brazil

***Sandalodesmus avilectus*** Hoffman, 1983

*Sandalodesmus avilectus* Hoffman, 1983. Spixiana, 5(3): 254, figs 5-7  
Country: Paraguay

\* ***Sandalodesmus bertonii*** Silvestri, 1902

*Sandalodesmus bertonii* Silvestri, 1902. Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia  
Comparata R. Università di Torino, 17(432): 4  
*Sandalodesmus bertonii*: – Attems, 1938. Tierreich, 69: 200, uncertain genus  
*Sandalodesmus bertonii*:-- Schubart, 1954. Notas del Museo, 17: 143  
*Sandalodesmus bertonii*:-- Jeekel, 1971: 286  
*Sandalodesmus bertonii*:-- Hoffman, 1983. Spixiana, 5(3): 257  
Country: Brazil

***Sandalodesmus camellatus*** (Schubart, 1954)

*Leptodesmus camellatus* Schubart, 1954. Arquivos do Museu Paranaense, 10: 102, figs 15, 16  
*Gonioleptodesmus camellatus*:-- Hoffman, 1968. Papéis Avulsos de Zoologia, 21(4): 35  
*Sandalodesmus camellatus*:-- Hoffman, 1983. Spixiana, 5(3): 255  
Country: Brazil

***Sandalodesmus gasparae*** (Schubart, 1944)

*Leptodesmus gasparae* Schubart, 1944. Acta Zoologica Lilloana, 2: 351, figs 20-23  
*Leptodesmus gasparae*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 516, group D  
*Leptodesmus (Gonioleptodesmus) gasparae*:-- Schubart, 1958. Revista Brasileira de Biologia,  
18(1): 29  
*Gonioleptodesmus gasparae*:-- Hoffman, 1968. Papéis Avulsos de Zoologia, 21(4): 35  
*Sandalodesmus gasparae*:-- Hoffman, 1983. Spixiana, 5(3): 256  
*Sandalodesmus gasparae*:-- Boccardo, *et al*, 2001: HOLOS Environment, 1(1): 83  
Country: Brazil

***Sandalodesmus hippocampus*** Schubart, 1944

*Leptodesmus hippocampus* Schubart, 1944. Acta Zoologica Lilloana, 2: 355, figs 24-26  
*Sandalodesmus hippocampus*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 516, group D  
*Gonioleptodesmus hippocampus*:-- Hoffman, 1968. Papéis Avulsos de Zoologia, 21(4): 35  
*Sandalodesmus hippocampus*:-- Hoffman, 1983. Spixiana, 5(3): 256  
Country: Brazil

***Sandalodesmus iguazuensis*** (Schubart, 1954)

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Sandalodesmini**

*Leptodesmus iguazuensis* Schubart, 1954. Notas del Museo, 17: 136, figs 12-14  
*Gonioleptodesmus iguazuensis*:-- Hoffman, 1968. Papéis Avulsos de Zoologia, 21(4): 35  
*Sandalodesmus iguazuensis*:-- Hoffman, 1983. Spixiana, 5(3): 251  
Country: Argentina

*Sandalodesmus librellus* Hoffman, 1983  
*Sandalodesmus librellus* Hoffman, 1983. Spixiana, 5(3): 251, figs 3, 4, 9  
Country: Brazil

*Sandalodesmus paranaensis* (Schubart, 1954)  
*Leptodesmus paranaensis* Schubart, 1954. Arquivos do Museu Paranaense, 10: 100, fig. 14  
*Gonioleptodesmus paranaensis*:-- Hoffman, 1968. Papéis Avulsos de Zoologia, 21(4): 35  
*Sandalodesmus paranaensis*:-- Hoffman, 1983. Spixiana, 5(3): 256  
Country: Brazil

*Sandalodesmus repandus* Schubart, 1958  
*Sandalodesmus repandus* Schubart, 1958. Revista Brasileira de Biologia, 18(1): 29, fig. 4  
*Gonioleptodesmus repandus*:-- Hoffman, 1968. Papéis Avulsos de Zoologia, 21(4): 35  
*Sandalodesmus repandus*:-- Hoffman, 1983. Spixiana, 5(3): 257  
Country: Brazil

*Sandalodesmus salvadorii* (Silvestri, 1895)  
*Odontopeltis Salvadorii* Silvestri, 1895. Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino, 10(203): 4, fig. 3  
*Leiodesmus Salvadorii*:-- Silvestri, 1897. Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino, 12(283): 5  
*Odontopeltis salvadorii*:-- Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 408 (species insufficiently known)  
*Sandalodesmus salvadorii*:-- Silvestri, 1902. Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino, 17(432): 5  
*Catharodesmus salvadorii*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 60, 'insufficient description'  
*Sandalodesmus salvadorii*:-- Hoffman, 1983. Spixiana, 5(3): 250, figs 1, 2  
*Sandalodesmus salvadorii*:-- Pena-Barbosa *et al*, 2013. Zoological Journal of the Linnean Society, 169: 740  
Country: Paraguay

*Sandalodesmus schubarti* (Hoffman, 1968)  
*Gonioleptodesmus schubarti* Hoffman, 1968. Papéis Avulsos de Zoologia, 21(4): 35, figs 1-4  
*Sandalodesmus schubarti*:-- Hoffman, 1983. Spixiana, 5(3): 256, figs 10, 11  
Country: Brazil

*Sandalodesmus stramineus* (Schubart, 1956)  
*Leptodesmus stramineus* Schubart, 1956. Revista Brasileira de Biologia, 16(3): 359, fig. 3  
*Gonioleptodesmus stramineus*:-- Hoffman, 1968. Papéis Avulsos de Zoologia, 21(4): 40  
*Sandalodesmus stramineus*:-- Hoffman, 1983. Spixiana, 5(3): 256  
Country: Brazil

**Chelodesminae, tribe Strongylomorphini, Hoffman, 1981**

Strongylomorphini Hoffman, 1981. *Studies on Neotropical Fauna and Environment*, 16(4): 169

– **Genus *Brasilodesmus*** Brölemann, 1929

***Brasilodesmus*** Brölemann, 1929. *Mémoires de la Société Zoologique de France*, 29(1): 35.  
**Genus gender:** M; proposed as a subgenus of *Leptodesmus*; synonymized with *Leptodesmus* by Attems, 1938. *Das Tierreich*, 69: 6; revalidated by Hoffman, 1971. *Arquivos de Zoologia*, 20(4): 258. **Type species:** *Leptodesmus paulistus* Brölemann, 1902. *Revista do Museo Paulista*, 5: 59. **Type species** by original destination. **Type species country:** Brazil. **Number of species:** 11

*Brasilodesmus*:-- Jeekel, 1971: 251

*Brasilodesmus*:-- Hoffman, 1971. *Arquivos de Zoologia*, 20(4): 260

*Brasilodesmus*:-- Hoffman, 1980: 153, Chelodesminae, no tribe assigned

*Brasilodesmus*:-- Hoffman, 1981. *Studies on Neotropical Fauna and Environment*, 16(4): 179

***Brasilodesmus austrocrucis*** Hoffman, 1981

*Brasilodesmus austrocrucis*:-- Hoffman, 1981. *Studies on Neotropical Fauna and Environment*, 16(4): 180, figs 10-16

Country: Brazil

***Brasilodesmus catharinensis*** (Brölemann, 1929)

*Leptodesmus (Brasilodesmus) catharinensis* Brölemann, 1929. *Mémoires de la Société Zoologique de France*, 29(1): 27, fig. 38-44

*Leptodesmus (Leptodesmus) catharinensis*:-- Attems, 1938. *Das Tierreich*, 69: 27, fig. 27

*Leptodesmus catharinensis*:-- Schubart, 1954. *Arquivos do Museu Paranaense*, 10: 106

*Leptodesmus catharinensis*:-- Schubart, 1955. *Arquivos do Museu Nacional*, 42: 520, group G

*Brasilodesmus catharinensis*:-- Hoffman, 1971. *Arquivos de Zoologia*, 20(4): 262

*Brasilodesmus catharinensis*:-- Hoffman, 1981. *Studies on Neotropical Fauna and Environment*, 16(4): 180

Country: Brazil

***Brasilodesmus caulleryi*** (Brölemann, 1929)

*Leptodesmus (Brasilodesmus) caulleryi* Brölemann, 1929. *Mémoires de la Société Zoologique de France*, 29(1): 32, figs 45-47

*Leptodesmus (Leptodesmus) caulleryi*:-- Attems, 1938. *Das Tierreich*, 69: 28, fig. 28

*Leptodesmus caulleryi*:-- Schubart, 1954. *Arquivos do Museu Paranaense*, 10: 108

*Brasilodesmus caulleryi*:-- Hoffman, 1971. *Arquivos de Zoologia*, 20(4): 262

*Brasilodesmus caulleryi*:-- Hoffman, 1981. *Studies on Neotropical Fauna and Environment*, 16(4): 180

Country: Brazil

***Brasilodesmus centropus*** Attems, 1898

*Leptodesmus centropus* Attems, 1898. *Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe*, 67: 378, plate 6, figs 122-123

*Leptodesmus centropus*:-- Brölemann, 1909. *Catalogos da Fauna Brasileira*, 2: 65

*Leptodesmus (Brasilodesmus) centropus*:-- Brölemann, 1929. *Mémoires de la Société*

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Strongylomorphini**

Zoologique de France, 29(1): 35

*Leptodesmus (Leptodesmus) centropus*:-- Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 14, figs 9-13

*Leptodesmus (Leptodesmus) centropus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 19, fig. 16, synonymizes *corrugatus* under *centropus* without comment, revalidated by Hoffman, 1971

*Leptodesmus centropus*:-- Schubart, 1954. Arquivos do Museu Paranaense, 10: 107

*Leptodesmus centropus*:-- Weidner, 1960. Mitteilungen des Hamburgischen Zoologischen Museums und Instituts, 58: 83

*Brasilodesmus centropus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 263, fig. 19

*Brasilodesmus centropus*:-- Hoffman, 1981. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 16(4): 180

Country: Brazil

***Brasilodesmus corrugatus*** (Attems, 1931)

*Leptodesmus corrugatus* Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 14, figs 9-13; synonymized under *Brasilodesmus centropus* by Schubart, 1954. Arquivos do Museu Paranaense 10: 107; revalidated by Hoffman, 1971

*Leptodesmus corrugatus*:-- Verhoeff, 1943. Arquivos do Museu Nacional 37: 277

*Brasilodesmus corrugatus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 263, fig. 20

*Brasilodesmus corrugatus*:-- Hoffman, 1981. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 16(4): 180

Country: Brazil

***Brasilodesmus decipiens*** (Brölemann, 1902)

*Leptodesmus decipiens* Brölemann, 1902. Revista do Museu Paulista, 5: 77, figs 3, 4, plate 3, 4, figs 66-69

*Leptodesmus decipiens*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 66

*Leptodesmus (Leptodesmus) decipiens*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 18, fig. 14

*Leptodesmus decipiens*:-- Schubart, 1954. Arquivos do Museu Paranaense, 10: 108, fig. 23

*Leptodesmus decipiens*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 521, plate 2 fig. 17, group G

*Brasilodesmus decipiens*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 264

?*Brasilodesmus decipiens*:-- Hoffman, 1981. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 16(4): 180

Country: Brazil

***Brasilodesmus lamellosus*** (Brölemann, 1902)

*Leptodesmus lamellosus* Brölemann, 1902. Revista do Museu Paulista, 5: 80, fig. 75-79

*Leptodesmus lamellosus*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 70

*Leptodesmus (Leptodesmus) lamellosus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 24, fig. 24

*Leptodesmus lamellosus*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 526, group H

*Leptodesmus lamellosus*:-- Schubart, 1956. Revista Brasileira de Biologia, 16(3): 366

*Brasilodesmus lamellosus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 264

*Brasilodesmus lamellosus*:-- Hoffman, 1981. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 16(4): 180

Country: Brazil

***Brasilodesmus nudipes*** (Attems, 1898)

*Leptodesmus nudipes* Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 380, plate 7, fig. 148

*Leptodesmus nudipes*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 7, considers *Leptodesmus paulistus* Brölemann, 1902 as a possible junior synonym of *nudipes*

*Leptodesmus (Leptodesmus) nudipes*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 22, fig. 20

*Brasilodesmus nudipes*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 264

*Brasilodesmus nudipes*:-- Hoffman, 1981. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 16(4): 180

Country: Brazil

***Brasilodesmus paulistoides*** Schubart, 1954

*Leptodesmus (Leptodesmus) paulistus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 19, fig. 17

*Brasilodesmus paulistoides* Schubart, 1954. Arquivos do Museu Paranaense, 10: 105, figs 17, 18

*Brasilodesmus paulistoides*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 265

*Brasilodesmus paulistoides*:-- Hoffman, 1981. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 16(4): 180

Country: Brazil

\* ***Brasilodesmus paulistus paulistus*** (Brölemann, 1902)

*Leptodesmus paulistus* Brölemann, 1902. Revista do Museu Paulista, 5: 59, plate 2, figs 20-29

*Leptodesmus paulistus*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 71, possibly a synonym of *Leptodesmus nudipes* Attems, 1898 from Paraguay

*Leptodesmus (Brasilodesmus) paulistus*:-- Brölemann, 1929. Mémoires de la Société Zoologique de France, 29(1): 36

*Non Leptodesmus (Leptodesmus) paulistus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 19, fig. 17

*Brasilodesmus paulistus*:-- Schubart, 1945. Papéis Avulsos do Departamento de Zoologia, 6(23): 287

*Brasilodesmus paulistus*:-- Schubart, 1949. Memórias del Instituto de Butantan, Sao Paulo, 21: 216

*Leptodesmus paulistus*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 519, group G

*Leptodesmus paulistus paulistus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 265, figs 17, 18

*Brasilodesmus paulistus paulistus*:-- Hoffman, 1981. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 16(4): 180

Country: Brazil

***Brasilodesmus paulistus meridionalis*** Schubart, 1954

*Brasilodesmus paulistus meridionalis* Schubart, 1954. Arquivos do Museu Paranaense, 10: 104

*Brasilodesmus paulistus*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 519

*Brasilodesmus paulistus meridionalis*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 265

*Brasilodesmus paulistus meridionalis*:-- Hoffman, 1981. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 16(4): 180

Country: Brazil

***Brasilodesmus triseriatus*** (Attems, 1931)

*Leptodesmus (Leptodesmus) triseriatus* Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 11, figs 5, 6

*Leptodesmus (Leptodesmus) triseriatus triseriatus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 15, fig. 10

*Brasilodesmus triseriatus*:-- Schubart, 1954. Arquivos do Museu Paranaense, 10: 109

*Brasilodesmus triseriatus*:-- Hoffman, 1971. Arquivos de Zoologia, 20(4): 267

*Brasilodesmus triseriatus*:-- Hoffman, 1981. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 16(4): 180

Country: Brazil

– **Genus *Strongylomorpha*** Silvestri, 1897

***Strongylomorpha*** Silvestri, 1897. Annales de la Société Entomologique de Belgique, 41: 357.

**Genus gender:** F. **Type species:** *S. vanvolxemi* Silvestri, 1897. Annales de la Société Entomologique de Belgique, 41: 357. Type species designation by monotypy. **Type species country:** Brazil. **Number of species:** 8

*Erythrodesmus* Silvestri, 1902. Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino, 17(423): 4. **Genus gender:** M; synonymized by Hoffman, 1981. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 16(4): 171; listed as a generic synonym in Hoffman, 1980: 155. **Type species:** *Odontopeltis bovei* Silvestri, 1895. Annali del Museo Civico di Storia Naturale “Giacomo Doria”, 34: 770. Type species designation by monotypy. **Type species country:** Argentina

*Erythrodesmus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 198, genus uncertain

*Erythrodesmus*:-- Jeekel, 1971: 261

*Neocamptomorpha* Schubart, 1953. Arquivos do Museu Paranaense, 10: 96. **Genus gender:** F synonymized by Hoffman, 1981. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 16(4): 171; listed as a generic synonym in Hoffman, 1980: 155. **Type species:** *N. araucariae* Schubart, 1953. Arquivos do Museu Paranaense, 10: 97, by original designation. **Type species country:** Brazil

*Neocamptomorpha*:-- Jeekel, 1971: 274

*Camptomorphoides* Schubart, 1962. Revista Brasileira de Biologia, 22(3): 251. **Genus gender:** M; synonymized by Hoffman, 1981. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 16(4): 171; listed as a generic synonym in Hoffman, 1980: 155. **Type species:** *Leptodesmus bohlsi* Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 385, by original designation. **Type species country:** Brazil, Paraguay

*Camptomorphoides*:-- Shelley et al., 2000: 89

*Strongylomorpha*:-- Jeekel, 1971: 289

*Strongylomorpha*:-- Hoffman, 1980: 155, Chelodesminae, no tribe assigned

*Strongylomorpha*:-- Hoffman, 1981. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 16(4): 171

*Strongylomorpha* -- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8:

***Strongylomorpha araucariae*** (Schubart, 1954)

*Neocamptomorpha araucariae* Schubart, 1954. Arquivos do Museu Paranaense, 10: 97, fig. 11

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Strongylomorphini**

*Strongylomorpha araucariae*:-- Hoffman, 1981. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 16(4): 174

Country: Brazil

***Strongylomorpha aspersa*** (Schubart, 1954)

*Neocamptomorpha araucariae* var. *aspersa* Schubart, 1954. Arquivos do Museu Paranaense, 10: 97, fig. 12

*Strongylomorpha aspersa*:-- Hoffman, 1981. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 16(4): 174

***Strongylomorpha bohlsi*** (Attems, 1898)

*Leptodesmus Bohlsi* Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 385, plate 6, fig. 144, plate 7, fig. 156

*Camptomorpha bohlsi*:-- Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79):44, figs 65, 66

*Camptomorpha bohlsi*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 71, fig. 83; lists *Leptodesmus volutatus* Brölemann, 1902. Revista do Museu Paulista, 5: 75, plate 3, figs 61-65 as a junior synonym

*Camptomorphoides bohlsi*:-- Schubart, 1954. Notas del Museo, 17: 119, fig. 2

*Camptomorphoides bohlsi*:-- Schubart, 1962. Revista Brasileira de Biologia, 22(3): 252

*Camptomorphoides bohlsi*:-- Hoffman, 1965. Papéis Avulsos de Zoología, 17(19): 219-223

*Strongylomorpha bohlsi*:-- Hoffman, 1981. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 16(4): 174, figs 1, 2; refers to a lectotype labeled by him in 1975.

Country: Brazil

***Strongylomorpha bovei*** (Silvestri, 1895)

*Odontopeltis Bovei* Silvestri, 1895. Annali del Museo Civico di Storia Naturale di Genova, serie 2, 14: 770

*Odontopeltis Bovei*:-- Silvestri, 1895. Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino, 10(203): 3, fig. 1

*Leiodesmus Bovei*: – Silvestri, 1897. Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino, 12(283): 5

*Odontopeltis bovei*:-- Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 408 (species insufficiently known, lists *Polydesmus rubescens* Gervais, 1836 as possible synonym)

*Erythrodesmus bovei*:-- Silvestri, 1902. Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino, 17 (432): 4

*Erythrodesmus bovei*: – Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 198

*Camptomorpha bovei*:-- Schubart, 1954. Notas del Museo, 17: 142

*Strongylomorpha bovei*:-- Hoffman, 1981. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 16(4): 175, figs 3, 4; refers to a lectotype labeled by him in 1975

*Strongylomorpha bovei*:-- Pena-Barbosa *et al.*, 2013: Zoological Journal of the Linnean Society, 169: 740

Country: Argentina

***Strongylomorpha missionees*** (Schubart, 1954)

*Camptomorpha missionees* Schubart, 1954. Notas del Museo, 17: 309-327, fig. 1

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Strongylomorhini**

*Strongylomorpha missiones*:-- Hoffman, 1981. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 16(4): 178, figs 5-7

Country: Argentina

***Strongylomorpha organorum*** (Schubart, 1962)

*Camptomorphoides cortaderiae organorum* Schubart, 1962. Revista Brasileira de Biologia, 22(3): 252, fig. 1

*Strongylomorpha organorum*:-- Hoffman, 1981. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 16(4): 178, elevated to full species rank

Country: Brazil

\* ***Strongylomorpha vanvolxemi*** Silvestri, 1897

*Strongylomorpha van-Volxemi* Silvestri, 1897. Annales de la Société Entomologique de Belgique, 41: 357, figs 41-44

*Strongylosoma* [sic!] *van-Volxemi*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 422

*Leptodesmus vanvolxemi*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 73

*Strongylomorpha vanvolxemi*:-- Attems, 1937. Das Tierreich, 68: 279, uncertain genus and species

*Strongylomorpha vanvolxemi*:-- Hoffman, 1981. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 16(4): 178, figs 8, 9

*Camptomorpha cortaderiae* Schubart, 1950. Arthropoda, 1(2-4): 364; synonymized by Hoffman, 1981. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 16(4): 178

Country: Argentina, Brazil

***Strongylomorpha volutatus*** (Brölemann, 1902)

*Leptodesmus volutatus* Brölemann, 1902. Revista do Museu Paulista, 5: 75, plate 3, figs 61-65; listed as a junior synonym of *Camptomorpha bohlsi* by Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 71

*Leptodesmus volutatus*:-- Brölemann, 1909. Catalogos da Fauna Brasileira, 2: 73

*Camptomorpha volutatus*:-- Schubart, 1954. Notas del Museo, 17: 120

*Camptomorpha volutatus*:-- Schubart, 1955. Arquivos do Museu Nacional, 42: 511

*Camptomorphoides volutatus*:-- Schubart, 1962. Revista Brasileira de Biologia, 22(3): 252

*Strongylomorpha volutatus*:-- Hoffman, 1981. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 16(4): 179

Country:

Brazil.



**Chelodesminae, tribe Telonychopodini Hoffman, 1976**

Telonychopidae Verhoeff, 1951. Zoologischer Anzeiger, 146(3/4): 82

Telonychopodini:-- Hoffman, 1965. Papéis Avulsos de Zoologia, 17: 252

Telonychopodidae:-- Jeekel, 1971: 288, family name corrected

Telonychopodini Hoffman, 1976: Studies on Neotropical Fauna and Environment, 10(?): 127 - 144

Telonychopodini:-- Hoffman, 1980: 151

Telonychopodini:-- Hoffman, 2000. Myriapodologica, 7(1): 3

Telonychopodini:-- Hoffman, 2002. Myriapodologica, 7(12): 113

Telonychopodini:-- Hoffman, 2005: Myriapodologica, 8 (6): 61

– **Genus *Manfrediodesmus*** Schubart, 1949

*Manfredia* Schubart, 1943: Papéis Avulsos do Departamento de Zoologia, 3: 140. **Genus gender:** F. preoccupied by *Manfredia* Verhoeff, 1940 (family?). **Type species:** *M. passarellii* Schubart, 1943. Papéis Avulsos do Departamento de Zoologia, 3: 140, by original designation. **Type species country:** Brazil

***Manfrediodesmus*** Schubart, 1949. Revista Brasileira de Biologia, 9: 18. **Genus gender:** M. **Type species:** *Manfredia passarellii* Schubart, 1943. Papéis Avulsos do Departamento de Zoologia, 3: 140. **Type species designation** by direct substitution. **Type species country:** Brazil. **Number of species:** 1

*Manfrediodesmus*:-- Schubart, 1949. Revista Brasileira de Biologia, 9(1): 18

*Manfrediodesmus*:-- Hoffman, 1980: 151, in tribe Telonychopodini

*Manfrediodesmus*:-- Hoffman, 2000. Myriapodologica, 7(1): 5

*Manfrediodesmus*:-- Hoffman, 2002. Myriapodologica, 7(12): 115

*Manfrediodesmus*:-- Hoffman, 2005. Myriapodologica, 8(6): 60

\* ***Manfrediodesmus passarellii*** (Schubart, 1943)

*Manfredia passarellii* Schubart, 1943. Papéis Avulsos de Zoologia, 3(8): 140, 156, figs 2, 3

*Manfrediodesmus passarellii*:-- Schubart, 1949. Revista Brasileira de Biologia, 9(1): 18

*Manfrediodesmus passarellii*:-- Schubart, 1958. Arquivos do Museu Nacional, 46: 238

*Manfrediodesmus passarellii*:-- Hoffman, 2000. Myriapodologica, 7(1): 5, figs 4-6

*Manfrediodesmus passarellii*:-- Golovatch, *et al.*, 2005. Amazoniana, 18(3/4): 277

Country: Brazil

– **Genus *Pantanalodesmus*** Hoffman, 2000

*Pantanalodesmus* Hoffman, 2000. Myriapodologica, 7(1): 6. **Genus Gender:** M. **Type species.** *Pantanalodesmus marinezae* Hoffman, 2000. Myriapodologica, 7(1): 6, figs 7-14, by original designation. **Type species country:** Brazil. **Number of species:** 1

*Pantanalodesmus*:-- Hoffman, 2002. Myriapodologica, 7(12): 115

*Pantanalodesmus*:-- Hoffman, 2005. Myriapodologica, 8(6): 60

\* ***Pantanalodesmus marinezae*** Hoffman, 2000

*Pantanalodesmus marinezae* Hoffman, 2000. Myriapodologica, 7(1): 6, figs 7-14

*Pantanalodesmus marinezae*:-- Golovatch, *et al.*, 2005. Amazoniana, 18(3/4): 277

Country: Brazil

– **Genus *Telonychopus*** Verhoeff, 1951

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Telonychopodini**

***Telonychopus*** Verhoeff, 1951. Zoologischer Anzeiger, 146: 86. **Genus gender: M. Type species:** *T. meyeri* Verhoeff, 1951. Zoologischer Anzeiger, 146: 87. Type species designation by monotypy. **Type species country: Brazil. Number of species: 2**

*Telonychopus*:-- Hoffman, 1965. Papéis Avulsos de Zoologia, 17(19): 282

*Telonychopus*:-- Jeekel, 1971: 290

*Telonychopus*:-- Hoffman, 1980: 151, in tribe Telonychopodini

*Telonychopus*:-- Hoffman, 2000. Myriapodologica, 7(1): 4

*Telonychopus*:-- Hoffman, 2002. Myriapodologica, 7(12): 115

*Telonychopus*:-- Hoffman, 2005. Myriapodologica, 8(6): 60

***Telonychopus klossae*** Hoffman, 1965

*Telonychopus klossae* Hoffman, 1965. Papéis Avulsos de Zoologia, 17(19): 246, fig. 2-7

*Telonychopus klossae*:-- Hoffman, 2000. Myriapodologica, 7(1): 5, figs 2-3, 15

*Telonychopus klossae*:-- Golovatch, *et al.*, 2005. Amazoniana, 18(3/4): 277

Country: Brazil

\* ***Telonychopus meyeri*** Verhoeff, 1951

*Telonychopus meyeri* Verhoeff, 1951. Zoologischer Anzeiger, 146 (3-4): 87, figs 1-5

*Telonychopus meyeri*:-- Schubart, 1958. Arquivos do Museu Nacional, 46: 237, 239

*Telonychopus meyeri*:-- Hoffman, 1965. Papéis Avulsos de Zoologia, 17(19): 244, fig. 1

*Telonychopus meyeri*:-- Hoffman, 2000. Myriapodologica, 7(1): 4, fig. 1

*Telonychopus meyeri*:-- Golovatch, *et al.*, 2005. Amazoniana, 18(3/4): 277

Country: Brazil

– **Genus *Vanzolegulus*** Hoffman, 2002

*Vanzolegulus* Hoffman, 2002. Myriapodologica, 7(12): 115. **Genus gender: M. Type species:**

*Vanzolegulus limbatus* Hoffman, 2002. Myriapodologica, 7(12): 116, by original designation. **Type species country: Brazil. Number of species: 1**

*Vanzolegulus*:-- Hoffman, 2005. Myriapodologica, 8(6): 60

\* ***Vanzolegulus limbatus*** Hoffman, 2002

*Vanzolegulus limbatus* Hoffman, 2002. Myriapodologica, 7(12): 116, figs 1-10

*Vanzolegulus limbatus*:-- Golovatch, *et al.*, 2005. Amazoniana, 18(3/4): 277

Country: Brazil

**Chelodesminae, tribe Trachelodesmini Cook, 1896**

Trachelodesmini Cook, 1896. Brandtia 4: 17, as subfamily of Xystodesmidae

Trachelodesmini:-- Hoffman, 1975a. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 128

Trachelodesmini:-- Hoffman, 1980: 152

Trachelodesmini:-- Shelley, 1999. Papéis Avulsos de Zoología, 41(4): 59 - 65.(with a key to tribal genera)

– **Genus *Alassodesmus*** Chamberlin, 1923

*Alassodesmus* Chamberlin, 1923. Occasional Papers of the Museum of Zoology of the University of Michigan, 113: 59. **Genus gender: M Type species: *A. reductus*** Chamberlin, 1923. Occasional Papers of the Museum of Zoology of the University of Michigan, 113: 59, by original designation. **Type species country: Colombia. Number of species: 1**

*Alassodesmus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 195, genus uncertain

*Alassodesmus*:-- Hoffman, 1969. Papéis Avulsos de Zoología, 22(25): 281, batodesmid genus of uncertain position

*Alassodesmus*:-- Hoffman, 1975a. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 131

*Phlyzakium*:-- Hoffman, 1980: 153, in tribe Trachelodesmini

*Alassodesmus*:-- Shelley, 1999. Papéis Avulsos de Zoología, 41(4): 59 – 65, with a key to genera

\* ***Alassodesmus reductus*** Chamberlin, 1923

*Alassodesmus reductus* Chamberlin, 1923. Occasional Papers of the Museum of Zoology of the University of Michigan, 113: 59, plate 22, figs 150-153

*Alassodesmus reductus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 195, genus and species uncertain

*Alassodesmus reductus*:-- Hoffman, 1975a. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 131

Country: Colombia

– **Genus *Diarcuaria*** Shelley, 1999

*Diarcuaria* Shelley, 1999. Papéis Avulsos do Departamento de Zoologia, 41(4): 61. **Genus gender: F Type species: *D. schizocaudata*** Shelley, 1999. Papéis Avulsos do Departamento de Zoologia, 41(4): 61, by original designation. **Type species country: Colombia. Number of species: 1**

\* ***Diarcuaria schizocaudata*** Shelley, 1999

*Diarcuaria schizocaudata* Shelley, 1999. Papéis Avulsos do Departamento de Zoologia, 41(4): 61

*Diarcuaria schizocaudata*:-- Shelley *et al.*, 2000: 96

Country: Colombia

– **Genus *Hypodesmus*** Cook, 1896

*Hypodesmus* Cook, 1896: Brandtia, 4: 17. **Genus gender: M Type species: *Polydesmus constrictus*** Peters, 1865. Monatsberichte der Königlich Preussischen Akademie der Wissenschaften zu Berlin, 1864(10): 624, by original designation. **Type species country: Colombia. Number of species: 2**

*Hypodesmus*:-- Hoffman, 1975a. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 131

*Hypodesmus*:-- Hoffman, 1980: 153, in tribe Trachelodesmini

***Hypodesmus broelemanni* Hoffman, 1975**

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Trachelodesmini**

*Hypodesmus broelemanni* Hoffman, 1975a. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 132, figs 1-7

Country: Venezuela

\* ***Hypodesmus constrictus* (Peters, 1865)**

*Polydesmus (Trachelodesmus) constrictus* Peters, 1865. Monatsberichte der Königlichen Preussischen Akademie der Wissenschaften zu Berlin, 1864(10): 624

*Hypodesmus constrictus*:-- Cook, 1896. Brandtia, 4: 17

*Trachelodesmus constrictus*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 253

*Trachelodesmus constrictus*:-- Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 930

*Hypodesmus constrictus*:-- Hoffman, 1975a Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 135

Country: Colombia

– **Genus *Micronchodesmus*** Silvestri, 1903

***Micronchodesmus*** Silvestri, 1903. In: Berlese, Acari, Myriopoda et Scorpiones Hucusque in Italia Reperta. Classis Diplopoda, 1: 128. **Genus gender:** M. **Type species:** *M. centralis* Silvestri, 1903. In: Berlese, Acari, Myriopoda et Scorpiones Hucusque in Italia Reperta. Classis Diplopoda, 1: 128 fig. 221; 131; 133. Type species designation by monotypy. **Type species country:** unknown locality. **Number of species:** 1

*Micronchodesmus*:-- Hoffman, 1975a. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 141, genus of uncertain status; possibly a junior synonym of *Hypodesmus*

*Micronchodesmus*:-- Hoffman, 1980: 153, in tribe Trachelodesmini

\* ***Micronchodesmus centralis*** Silvestri, 1903

*Micronchodesmus centralis* Silvestri, 1903. In: Berlese, Acari, Myriopoda et Scorpiones Hucusque in Italia Reperta. Classis Diplopoda, 1: 128 fig. 221; 131; 133

*Micronchodesmus centralis*:-- Hoffman, 1975a. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 141, species of uncertain status

*Micronchodesmus centralis*:-- Jeekel, 1971: 273

Country: unknown

– **Genus *Pansararium*** Hoffman, 1975

***Pansararium*** Hoffman, 1975a Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 135. **Genus gender:** N. **Type species:** *Leptodesmus geayi* Brölemann, 1898b. Annales de la Société Entomologique de France, 67(3): 326, by original designation. **Type species country:** Venezuela, "Bas et Haut Sarare". **Number of species:** 1

*Pansararium*:-- Hoffman, 1980: 153, in tribe Trachelodesmini

\* ***Pansararium geayi* (Brölemann, 1898)**

*Leptodesmus Geayi* Brölemann, 1898b. Annales de la Société Entomologique de France, 67(3): 326, plates 28, 29, figs 17-27

*Trachelodesmus geayi*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 253

*Phlyzakium geayi*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 96, figs 112, 113

*Pansararium geayi*:-- Hoffman, 1975a. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 135

Country: Venezuela

– **Genus *Phlyzakium* Attems, 1931**

***Phlyzakium*** Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 50. **Genus gender:** N. **Type species:** *Leptodesmus attemsi* Brölemann, 1898a. Annales de la Société Entomologique de France, 67(3): 285, by original designation. **Type species country:** Venezuela. **Number of species:** 3

*Phlyzakium*:-- Attems, Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 94

*Phlyzakium*:-- Hoffman, 1975a. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 136, contains only *attemsi* and *evolutum*

*Phlyzakium*:-- Hoffman, 1980: 153, in tribe Trachelodesmini

\* ***Phlyzakium attemsi* (Brölemann, 1898)**

*Leptodesmus Attemsi* Brölemann, 1898a. Annales de la Société Entomologique de France, 67(3): 285, plates 24, 25, figs 88-103

*Trachelodesmus attemsi*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 253

*Phlyzakium attemsi*:-- Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 50

*Phlyzakium attemsi*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 95, figs 109, 110

*Phlyzakium attemsi*:-- Hoffman, 1975a. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 136, figs 8-12

Country: Venezuela

***Phlyzakium evolutum* (Brölemann, 1898)**

*Leptodesmus evolutus* Brölemann, 1898a. Annales de la Société Entomologique de France, 67(3): 288, plate 25, figs 104-107

*Trachelodesmus evolutus*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 253

*Phlyzakium evolutum*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 96, fig. 111

*Phlyzakium evolutum*:-- Hoffman, 1975a: Studies on the Neotropical Fauna, 10 (2): 136

Country: Venezuela

***Phlyzakium mediale* Shelley, 1999**

*Phlyzakium mediale* Shelley, 1999. Papéis Avulsos do Departamento de Zoologia, 41(4): 65

Country: Brazil

***Position of this species remains uncertain***

***Phlyzakium nudipes* (Brölemann, 1898)**

*Leptodesmus nudipes* Brölemann, 1898b. Annales de la Société Entomologique de France, 67(3): 328, plate 29, figs 28, 29

*Trachelodesmus nudipes*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 253

*Phlyzakium nudipes*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 96

Country: Venezuela

– **Genus *Trachelodesmus* Peters, 1865**

***Trachelodesmus*** Peters, 1865. Monatsberichte der Königlich Preussischen Akademie der Wissenschaften zu Berlin, 1864(10): 623. **Genus gender:** M; introduced as a subgenus of

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Trachelodesmini**

*Polydesmus*. **Type species:** *Polydesmus arcticollis* Peters, 1865. Monatsberichte der Königlichen Preussischen Akademie der Wissenschaften zu Berlin, 1864(7): 539. Type species by subsequent designation of Cook, 1896 (Brandtia (4): 17). **Type species country:** Venezuela. **Number of species:** 5

*Trachelodesmus*:-- Hoffman, 1975a. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 138

*Trachelodesmus*:-- Hoffman, 1980: 153, in tribe Trachelodesmini

***Trachelodesmus ancylophor*** Chamberlin, 1923

*Trachelodesmus ancylophor* Chamberlin, 1923. Occasional Papers of the Museum of Zoology of the University of Michigan, 113: 49

*Trachelodesmus ancylophor*:-- Hoffman, 1975a. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 141, species of uncertain generic position

Country: Colombia

***Trachelodesmus angulatus*** Chamberlin, 1923

*Trachelodesmus angulatus* Chamberlin, 1923. Occasional Papers of the Museum of Zoology of the University of Michigan, 113: 47

*Trachelodesmus angulatus*:-- Hoffman, 1975a. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 141, species of uncertain generic position

Country: Colombia

**\* *Trachelodesmus arcticollis* (Peters, 1865)**

*Polydesmus (Scytonotus) arcticollis* Peters, 1865: Monatsberichte der Königlichen Preussischen Akademie der Wissenschaften zu Berlin, 1865(7): 539

*Polydesmus (Scytonotus) arcticollis*:-- Cook & Cook, 1894. Annals of the New York Academy of Sciences, 8: 236

*Trachelodesmus arcticollis*:-- Cook, 1896. Brandtia, 4: 17

*Trachelodesmus arcticollis*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 253

*Trachelodesmus arcticollis*:-- Hoffman, 1975a. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 138, figs 13-17

Country: Venezuela

***Trachelodesmus coronatus* (Brölemann, 1898)**

*Leptodesmus coronatus* Brölemann, 1898a. Annales de la Société Entomologique de France, 67(3) (3): 289

*Trachelodesmus coronatus*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 253

*Phlyzakium coronatum*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 96

*Trachelodesmus coronatus*:-- Hoffman, 1975a. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 140

Country: Venezuela

***Trachelodesmus uncinatus*** Attems, 1898

*Trachelodesmus uncinatus* [nomen nudum]Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 43, plate 7, figs 165, 166, see explanation in Hoffman (1975a: 141) regarding first description date

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae, tribe Trachelodesmini**

*Trachelodesmus uncinatus*:-- Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 252, plate 11, figs 165, 166

*Trachelodesmus uncinatus*:-- Hoffman, 1975a. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 140, fig. 18

Country: Venezuela

**Familial placement uncertain**

***Trachelodesmus trachynotus* Brölemann, 1898**

*Trachelodesmus trachynotus* Brölemann, 1898a. Annales de la Société Entomologique de France, 67(3): 278, figs 63-65

*Trachelodesmus trachynotus*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 253

*Trachelodesmus trachynotus*:-- Hoffman, 1975a. Studies on the Neotropical Fauna, 10(2): 142, familial placement uncertain

Country: Venezuela

– **Genus *Tuberodesmus*** Shelley, 1981

***Tuberodesmus*** Shelley, 1981. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 16(1): 45. **Genus gender:** M. **Type species:** *T. quadricarinatus* Shelley, 1981. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 16(1): 46, by original designation. **Type species country:** Colombia. **Number of species:** 1

\* ***Tuberodesmus quadricarinatus*** Shelley, 1981

*Tuberodesmus quadricarinatus* Shelley, 1981. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 16(1): 46, figs 1-8

*Tuberodesmus quadricarinatus*:-- Shelley *et al.*, 2000: 136

Country: Colombia

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae** tribe **Trichomorphini**

**Chelodesminae, tribe Trichomorphini** Hoffman, 1979

**Trichomorphini** Hoffman, 1979. Contributions in Science, Natural History Museum of Los Angeles County, 305: 1 - 7

**Trichomorphini**-- Hoffman, 1980: 153

**Trichomorphini**-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 274

– **Genus *Allarithmus*** Attems, 1933

***Allarithmus*** Attems, 1933. Annalen des Naturhistorischen Museums in Wien, 46: 265. **Genus gender:** M.; synonymized with *Phylactophallus* by Loomis (1968, Bulletin of the United States National Museum, 266), reinstated as valid by Hoffman, 1980: 153. **Type species:** *A. parvulus* Attems, 1933. Annalen des Naturhistorischen Museums in Wien, 46: 265. Type species designation by monotypy. **Type species country:** Costa Rica. **Number of species: 1**

*Allarithmus*-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 106

*Allarithmus*-- Jeekel, 1971: 246

*Allarithmus*-- Hoffman, 1980: 153, in tribe Trichomorphini

\* ***Allarithmus parvulus*** Attems, 1933

*Allarithmus parvulus* Attems, 1933. Annalen des Naturhistorischen Museums in Wien, 46: 265, figs 12-16

*Allarithmus parvulus*-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 106, figs 123, 124

*Allarithmus parvulus*-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 274

*Allarithmus parvulus*-- Jeekel, 1971: 246, type species of *Allarithmus*

Country: Costa Rica

– **Genus *Ancholeptodesmus*** Brölemann, 1920

***Ancholeptodesmus*** Brölemann, 1920. In: Mission du Service Géographique de l'Armée pour la Mesure d'un Arc de Méridien Équatorial en Amérique du Sud 1899-1906, 10(2): 265. **Genus gender:** M. **Type species:** *A. alticola* Brölemann, 1919. In: Mission du Service Géographique de l'Armée pour la Mesure d'un Arc de Méridien Équatorial en Amérique du Sud 1899-1906, 10(2): 266. Type species designation by monotypy. **Type species country:** Ecuador. **Number of species: 1**

*Ancholeptodesmus*-- Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 70

*Ancholeptodesmus*-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 179

*Ancholeptodesmus*-- Jeekel, 1971: 247

*Ancholeptodesmus*-- Hoffman, 1980: 153, as *Ancholeptodesmus* Brölemann, 1919, in tribe Trichomorphini

\* ***Ancholeptodesmus alticola*** Brölemann, 1920

*Ancholeptodesmus alticola* Brölemann, 1920. Mission du service géographique de l'armée pour la mesure d'un arc de méridien équatorial en Amérique du Sud sous le contrôle de l'Académie des Sciences, 1899-1906, 10(2): 266, plate 20, figs 25, 26, plate 21, figs 37-39

*Ancholeptodesmus alticola*-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 180, fig. 198

*Ancholeptodesmus alticola*-- Jeekel, 1971: 247

Country: Ecuador



Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae** tribe **Trichomorphini**

– **Genus *Belonodesmus*** Chamberlin, 1918

*Belonodesmus* Chamberlin, 1918. Bulletin of the Museum of Comparative Zoology, 62: 246.

**Genus gender:** M. **Type species:** *B. thaxteri* Chamberlin, 1918. Bulletin of the Museum of Comparative Zoology, 62: 247, by original designation. **Type species country:** Trinidad. **Number of species:** 1

*Belonodesmus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 200, genus uncertain

*Belonodesmus*:-- Jeekel, 1971: 251

*Belonodesmus*:-- Hoffman, 1980: 153, in tribe Trichomorphini

\* ***Belonodesmus thaxteri*** Chamberlin, 1918

*Belonodesmus thaxteri* Chamberlin, 1918. Bulletin of the Museum of Comparative Zoology, 62(5): 247

*Belonodesmus thaxteri*:-- Loomis, 1934. Smithsonian Miscellaneous Collections, 89(14): 32

*Belonodesmus thaxteri*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 200, genus and species uncertain

*Belonodesmus thaxteri*:-- Jeekel, 1971: 251

Country: Trinidad and Tobago

– **Genus *Loomisiola*** Hoffman, 1979

*Loomisiola* Hoffman, 1979. Contributions in Science, Natural History Museum of Los Angeles County, 305: 5. **Genus gender:** F. **Type species:** *Trichomorpha crinitapes* Loomis, 1972. Florida Entomologist, 55: 190, by original designation. **Type species country:** Costa Rica, Limon Province, Cairo. **Number of species:** 1

*Loomisiola*:-- Hoffman, 1980: 153, in tribe Trichomorphini

*Loomisiola*:-- Shelley *et al.*, 2000: 110, 135

\* ***Loomisiola crinitapes*** Loomis, 1972

*Trichomorpha crinitapes* Loomis, 1972. Florida Entomologist, 55(3): 190, figs 8-9

*Loomisiola crinitapes*:-- Hoffman, 1979. Contributions in Science, Natural History Museum of Los Angeles County, 305: 5

*Loomisiola crinitapes* [sic!]:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 274

Country: Costa Rica

– **Genus *Phylactophallus*** Pocock, 1909

*Phylactophallus* Pocock, 1909: Biologia Centrali-Americana, Zoologica: 166. **Genus gender:** M; synonymized with *Leptodesmus* by Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 6, as *Phyllactophallus* [sic!]; listed as a valid genus in Hoffman, 1980: 153. **Type species:** *P. stenomerus* Pocock, 1909. Biologia Centrali-Americana, Zoologia: 166, by original designation. **Type species country:** Costa Rica. **Number of species:** 2

*Isidrona* Attems, 1933. Annalen des Naturhistorischen Museums in Wien, 46: 267. **Genus gender:** F. Listed as a synonym in Hoffman, 1980: 153. **Type species:** *I. forficula* Attems, 1933. Annalen des Naturhistorischen Museums in Wien, 46: 268. Type species designation by monotypy. **Type species country:** Costa Rica

*Isidrona*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 180

*Phylactophallus*:-- Hoffman, 1980: 153, in tribe Trichomorphini

***Phylactophallus cranceripes* Loomis, 1972**

*Phylactophallus cranceripes* Loomis, 1972. Florida Entomologist, 55(?): 188, figs 2-4

*Phylactophallus cranceripes*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 275

\* ***Phylactophallus stenomerus* Pocock, 1909**

*Phylactophallus stenomerus* Pocock, 1909. Biologia Centrali-Americana, Zoologica: 166, plate 13, figs 3-3h 3

*Phylactophallus stenomerus*:-- Chamberlin, 1922. Proceedings of the United States National Museum, 60(2403): 48

*Leptodesmus (Leptodemus) stenomerus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 14

*Phylactophallus stenomerus*:-- Jeekel, 1971: 279

*Phylactophallus stenomerus*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 275

*Isidrona forficula* Attems, 1933. Annalen des Naturhistorischen Museums in Wien, 46: 268, figs 17-20; synonymized with *stenomerus* by Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 275

*Isidrona forficula*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 181, fig. 199

*Isidrona forficula*:-- Jeekel, 1971: 268

Country: Costa Rica

**Note:** Hoffman (1999. VNHM Special Publication, 8: 275) assumes that both species of the genus are conspecific

– **Genus *Talamancia* Loomis, 1974**

***Talamancia*** Loomis, 1974: Florida Entomologist, 57 (2): 170. **Genus gender:** F. **Type species:** *T. alba* Loomis, 1974. Florida Entomologist, 57 (2): 171, by original designation. **Type species country:** Costa Rica, north side Cerro de la Muerte, Inter-American Hwy  
**Number of species:** 1

*Talamancia*:-- Hoffman, 1980: 153, in tribe Trichomorphi

*Talamancia*:-- Shelley *et al.*, 2000: 132, 135

\* ***Talamancia alba* Loomis, 1974**

*Talamancia alba* Loomis, 1974. Florida Entomologist, 57 (2): 171, figs 1-3

*Talamancia alba*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 275

*Talamancia alba*:-- Shelley *et al.*, 2000: 132

Country: Costa Rica

– **Genus *Trichomorpha* Silvestri, 1897**

***Trichomorpha*** Silvestri, 1897. Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino, 12(305): 11. **Genus gender:** F. **Type species:** *T. elegans* Silvestri, 1897. Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino, 12(305): 11. Type species designation by monotypy. **Type species country:** Ecuador.  
**Number of species:** 42

*Semionellus* Chamberlin, 1920: Proceedings of the Biological Society in Washington, 33: 97.  
**Genus gender:** M. Type species: *Leptodesmus placidus* Wood, 1864. Proceedings of the Academy of Natural Sciences Philadelphia, 1864: 9, USA, by original designation; synonymized by Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 107. **Type species country:** ?

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae** tribe **Trichomorphini**

*Semionellus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 200, genus uncertain

*Semionellus*:-- Jeekel, 1971:

*Ethophallus* Chamberlin, 1933. Pan-Pacific Entomologist, 9: 19. **Genus gender:** M. synonymized by Loomis, 1972. Florida Entomologist, 55(3): 19, revalidated by Loomis 1974; synonymized by Hoffman 1979. Listed as a generic synonym by Hoffman, 1980: 153. **Type species:** *E. cervantes* Chamberlin, 1933. Pan-Pacific Entomologist, 9: 20, by original designation. **Type species country:** Costa Rica

*Ethophallus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 196, genus uncertain

*Ethophallus*:-- Jeekel, 1971:

*Typophallus* Chamberlin, 1940: Bulletin of the University of Utah, 30(9) {Biological Series 5(6)}: 10. **Genus gender:** M. synonymized by Loomis, 1964. Fieldiana, Zoology {N. S.}, 47(1): 17, listed as a generic synonym by Hoffman, 1980: 153. **Type species:** *T. evidens* Chamberlin, 1940. Bulletin of the University of Utah, 30(9){Biological Series 5(6)}: 11, by original designation. **Type species country:** Panama.

*Typophallus*:-- Jeekel, 1971:

*Desmacrides* Chamberlin, 1940. Bulletin of the University of Utah, 30(9){Biological Series 5(6)}: 11. **Genus gender:** M. synonymized by Loomis, 1964. Fieldiana, Zoology {N. S.}, 47(1): 17, listed as a generic synonym by Hoffman, 1980: 153, misspelled as *Desmachrides* in Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 276. **Type species:** *D. dichrus* Chamberlin, 1940. Bulletin of the University of Utah, 30(9){Biological Series 5(6)}: 12, by original designation. **Type species country:** Panama

*Desmacrides*:-- Jeekel, 1971:

*Trichomorpha*:-- Attems, 1899: Denk. Ak. Wien, 68: 428

*Trichomorpha*:-- Carl, 1914: Mem. Soc. Neuchatel, 5: 911

*Trichomorpha*:-- Attems, 1931. Zoologica, Stuttgart, 30(3/4)(Heft 79): 56

*Trichomorpha*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 107

*Trichomorpha*:-- Loomis, 1964. Fieldiana, Zoology {N. S.}, 47(1): 17

*Trichomorpha*:-- Jeekel, 1971: 291

*Trichomorpha*:-- Loomis, 1972. Florida Entomologist, 55(3): 190

*Trichomorpha*:-- Hoffman, 1980: 153, in tribe Trichomorphini

*Trichomorpha*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 275

***Trichomorpha agilis* Loomis, 1972**

*Trichomorpha agilis* Loomis, 1972. Florida Entomologist, 55(3): 190, figs 5-7

*Trichomorpha agilis*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 276

Country: Costa Rica

***Trichomorpha alticola* Jeekel, 1986**

*Trichomorpha alticola* Jeekel, 1986. In: Van Der Hammen, Ruiz (ed.), 2: 481

Country: Colombia

***Trichomorpha angulella* Chamberlin, 1923**

*Trichomorpha angulella* Chamberlin, 1923. Occasional Papers of the Museum of Zoology of the

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae** tribe **Trichomorphini**

University of Michigan, 113: 66, plate 25, fig. 173

*Trichomorpha angulella*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 122, uncertain species, only females known

Country: Colombia

***Trichomorpha annulipes* Carl, 1914**

*Trichomorpha annulipes* Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 918, figs 163-165

*Trichomorpha annulipes*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 120, fig. 140

Country: Colombia

***Trichomorpha capillata* Loomis, 1964**

*Trichomorpha capillata* Loomis, 1964. Fieldiana, Zoology {N. S.}, 47(1): 17, figs 1-1m

*Trichomorpha capillata*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 276

Country: Panama

***Trichomorpha cervantes* (Chamberlin, 1933)**

*Ethophallus cervantes* Chamberlin, 1933. Pan-Pacific Entomologist, 9(1): 20, figs 1, 2

*Ethophallus cervantes*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 196, genus and species uncertain

*Trichomorpha cervantes*:-- Loomis, 1972. Florida Entomologist, 55(3): 190

*Trichomorpha cervantes*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 276

Country: Costa Rica

***Trichomorpha clivicola* Jeekel, 1986**

*Trichomorpha clivicola* Jeekel, 1986. In: Van Der Hammen, Ruiz (ed.), 2: 478

Country: Colombia

***Trichomorpha crucicola* Loomis, 1974**

*Trichomorpha gracilis* Loomis, 1974. Florida Entomologist, 57(2): 173, fig. 6, preoccupied by *Trichomorpha gracilis* Carl, 1914

*Trichomorpha crucicola*:-- Hoffman, 1979. Contributions in Science, Natural History Museum of Los Angeles County, 305: 4, nomen novum

*Trichomorpha crucicola*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 276

Country: Costa Rica

***Trichomorpha debilitata* Carl, 1914**

*Trichomorpha debilitata* Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 920, figs 166, 167

*Trichomorpha debilitata*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 121, fig. 141

Country: Colombia

***Trichomorpha denticulata* Carl, 1914**

*Trichomorpha denticulata* Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 926, figs 181-183

*Trichomorpha denticulata*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 118, fig. 137

Country: Colombia

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae** tribe **Trichomorphini**

\* ***Trichomorpha elegans*** Silvestri, 1897

*Trichomorpha elegans* Silvestri, 1897. Bollettino dei Musei di Zoologia e di Anatomia Comparata R. Università di Torino, 12(305): 11, figs 34, 35

*Trichomorpha elegans*:-- Attems, 1899. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 68: 428

*Trichomorpha elegans*:-- Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 914, fig. 152

*Trichomorpha elegans*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 110, fig. 125

Country: Ecuador

***Trichomorpha erosa*** Loomis, 1972

*Trichomorpha erosa* Loomis, 1972. Florida Entomologist, 55(3): 191, figs 10, 11

*Trichomorpha erosa*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 276

Country: Costa Rica

***Trichomorpha esulcata*** Loomis, 1974

*Trichomorpha esulcata* Loomis, 1974. Florida Entomologist, 57 (2): 171, figs 4, 5

*Trichomorpha esulcata*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 276

Country: Costa Rica

***Trichomorpha eusema*** Chamberlin, 1923

*Trichomorpha eusema* Chamberlin, 1923. Occasional Papers of the Museum of Zoology of the University of Michigan, 113: 65, figs 174-178

*Trichomorpha eusema*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 115

Country: Colombia

***Trichomorpha eutyla*** Chamberlin, 1923

*Trichomorpha eutyla* Chamberlin, 1923. Occasional Papers of the Museum of Zoology of the University of Michigan, 113: 64, plate 24, figs 167-170, plate 25, fig. 171

*Trichomorpha eutyla*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 121,

Country: Colombia

***Trichomorpha evidens*** (Chamberlin, 1940)

*Typophallus evidens* Chamberlin, 1940. Bulletin of the University of Utah, 30(9){Biological Series 5(6)}: 11

*Trichomorpha evidens*:-- Loomis, 1964. Fieldiana, Zoology {N. S.}, 47(1): 18

*Trichomorpha evidens*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 276

*Trichomorpha fratrellus* Chamberlin, 1947. Proceedings of the Biological Society of Washington, 60: 64, figs 5-8; synonymized by Loomis, 1964. Fieldiana, Zoology {N. S.}, 47(1): 18

*Trichomorpha fratrellus*:-- Loomis, 1961. Proceedings of the United States National Museum, 113 (3459): 84

Country: Panama

***Trichomorpha folia*** (Brölemann, 1903)

*Leptodesmus folium* Brölemann, 1903. Annales de la Société Entomologique de France, 71: 139, figs 8-10, plate 1, 13-18

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae** tribe **Trichomorphini**

*Camptomorpha folium*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 73, fig. 86

*Trichomorpha folium*:-- Loomis, 1968. Bulletin of the United States National Museum, 266: 16

*Trichomorpha folium*:-- Loomis, 1972. Florida Entomologist, 55(3): 192

*Trichomorpha folium*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 277

Country: Costa Rica

***Trichomorpha gracilis* Carl, 1914**

*Trichomorpha gracilis* Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 927, figs 184, 187

*Trichomorpha gracilis*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 113, fig. 130

Country: Costa Rica

***Trichomorpha hirsuta* Carl, 1914**

*Trichomorpha hirsuta* Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 921, fig.168

*Trichomorpha hirsuta*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 112, fig. 128

Country: Colombia

***Trichomorpha hoffmani* Demange, 1986**

*Trichomorpha hoffmani* Demange, 1986. Bulletin du Muséum National d'Histoire Naturelle {Sér. 4, Section A, Zoologie}, {4} 7(4): 796, 801

Country: Venezuela

***Trichomorpha hyla* Hoffman, 1979**

*Trichomorpha hyla* Hoffman, 1979. Contributions in Science, Natural History Museum of Los Angeles County, 305: 4, figs 1-8

*Trichomorpha hyla*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 277

Country: Costa Rica

***Trichomorpha inflecta* Loomis, 1972**

*Trichomorpha inflecta* Loomis, 1972. Florida Entomologist, 55(3): 192

*Trichomorpha inflecta*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 277

Country: Costa Rica

***Trichomorpha lamottei* Demange, 1986**

*Trichomorpha lamottei* Demange, 1986. Bulletin du Muséum National d'Histoire Naturelle {Sér. 4, Section A, Zoologie}, {4} 7(4): 796, 802

Country: Venezuela

***Trichomorpha manzanaris* Chamberlin, 1952**

*Trichomorpha manzanaris* Chamberlin, 1952. Annals of the the Entomological Society of America, 45(4): 570

Country: Colombia

***Trichomorpha mucronatus* (Peters, 1865)**

*Polydesmus mucronatus* Peters, 1865. Monatsberichte der Königlichen Preussischen Akademie der Wissenschaften zu Berlin, 1864(10): 622

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae** tribe **Trichomorphini**

*Odontopeltis mucronatus*:-- Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 402, plate 7, fig. 146

*Trichomorpha mucronatus*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 117, fig. 136

*Trichomorpha mucronatus*:-- Pena-Barbosa *et al*, 2013. Zoological Journal of the Linnean Society, 169: 740

Country: Colombia

***Trichomorpha nidicola* Chamberlin, 1925**

*Trichomorpha nidicola* Chamberlin, 1925. Proceedings of the Biological Society of Washington, 38: 42

*Trichomorpha nidicola*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 122, uncertain species, only females known

*Trichomorpha nidicola*:-- Loomis, 1964. Fieldiana, Zoology {N. S.}, 47(1): 18

*Trichomorpha nidicola*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 277

*Trichomorpha extrema* Chamberlin, 1925. Proceedings of the Biological Society of Washington, 38: 43; synonymized by Loomis, 1964. Fieldiana, Zoology {N. S.}, 47(1): 18

*Trichomorpha extrema*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 123, uncertain species, only females known

*Trichomorpha extrema*:-- Loomis, 1961. Proceedings of the United States National Museum, 113(3459): 84

Country: Panama

***Trichomorpha nitida* Carl, 1914**

*Trichomorpha nitida* Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 924, figs 175-180

*Trichomorpha nitida*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 119, fig. 138

Country: Colombia

***Trichomorpha panamica* Chamberlin, 1925**

*Trichomorpha panamica* Chamberlin, 1925. Proceedings of the Biological Society of Washington, 38: 43

*Trichomorpha panamica*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 122, uncertain species, only females known

*Trichomorpha panamica*:-- Loomis, 1961. Proceedings of the United States National Museum, 113(3459): 84

*Trichomorpha panamica*:-- Loomis, 1964. Fieldiana, Zoology {N. S.}, 47(1): 19

*Trichomorpha panamica*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 277

*Trichomorpha recta* Chamberlin, 1925. Proceedings of the Biological Society of Washington, 38: 43; synonymized by Loomis, 1964. Fieldiana, Zoology {N. S.}, 47(1): 19

*Trichomorpha recta*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 123, uncertain species, only females known

*Desmacrides dichrus* Chamberlin, 1940. Bulletin of the University of Utah, 30(9){Biological Series 5(6)}: 12; synonymized by Loomis, 1964. Fieldiana, Zoology {N. S.}, 47(1): 19

*Desmacrides dichrus*:-- Jeekel, 1971: 258

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae** tribe **Trichomorphini**

*Trichomorpha kraussi* Chamberlin, 1947. Proceedings of the Biological Society of Washington, 60: 63, figs 1-4; synonymized by Loomis, 1964. Fieldiana, Zoology {N. S.}, 47(1): 19  
Country: Panama

***Trichomorpha paurothrix* Chamberlin, 1923**

*Trichomorpha paurothrix* Chamberlin, 1923. Occasional Papers of the Museum of Zoology of the University of Michigan, 113: 66, plate 25, fig. 172

*Trichomorpha paurothrix*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 122, uncertain species, only females known

Country: Colombia

***Trichomorpha pilosella* Carl, 1914**

*Trichomorpha pilosella* Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 922, figs 169, 170

*Trichomorpha pilosella*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 113, fig. 129

Country: Colombia

***Trichomorpha propinqua* Carl, 1914**

*Trichomorpha propinqua* Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 918, figs 160-162

*Trichomorpha propinqua*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 117, fig. 135

Country: Colombia

***Trichomorpha reducta* Carl, 1914**

*Trichomorpha reducta* Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 928, figs 188-189

*Trichomorpha reducta*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 111, fig. 127

Country: Colombia

***Trichomorpha rondonum* Chamberlin, 1952**

*Trichomorpha rondonum* Chamberlin, 1952. Annals of the the Entomological Society of America, 45(4): 570

Country: Colombia

***Trichomorpha rugosella* Chamberlin, 1923**

*Trichomorpha rugosella* Chamberlin, 1923. Occasional Papers of the Museum of Zoology of the University of Michigan, 113: 61, plate 23, figs 159-162, plate 24, figs 163, 164

*Trichomorpha rugosella*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 122

Country: Colombia

***Trichomorpha sculpta* (Peters, 1865)**

*Polydesmus (Oxyurus) sculpta* Peters, 1865. Monatsberichte der Königlichen Preussischen Akademie der Wissenschaften zu Berlin, 1864(10): 620

*Leptodesmus sculptus*:-- Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 375

*Trichomorpha sculpta*:-- Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de



Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae** tribe **Trichomorphini**

Neuchâtel, 5: 922, figs 171-174

*Trichomorpha sculpta*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 110, fig. 126

Country: Colombia

***Trichomorpha serridens* (Peters, 1865)**

*Polydesmus serridens* Peters, 1865. Monatsberichte der Königlich Preussischen Akademie der Wissenschaften zu Berlin, 1864(10): 619

*Leptodesmus serridens*:-- Attems, 1898. Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften zu Wien, Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe, 67: 377

*Trichomorpha serridens*:-- Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 929, figs 190-193

*Trichomorpha serridens*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 114, 132

Country: Colombia

***Trichomorpha setosior* Chamberlin, 1923**

*Trichomorpha setosior* Chamberlin, 1923. Occasional Papers of the Museum of Zoology of the University of Michigan, 113: 63, plate 24, figs 165, 166

*Trichomorpha setosior*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 122, uncertain species, only females known

Country: Colombia

***Trichomorpha spinosa* Demange, 1986**

*Trichomorpha spinosa* Demange, 1986. Bulletin du Muséum National d'Histoire Naturelle {Sér. 4, Section A, Zoologie}, {4} 7(4): 796, 802

Country: Venezuela

***Trichomorpha tacarcuna* Loomis, 1964**

*Trichomorpha tacarcuna* Loomis, 1964. Proceedings of the Biological Society of Washington, 77: 183, figs 1-3

*Trichomorpha tacarcuna*:-- Hoffman, 1999. VNHM Special Publication, 8: 278

Country: Panama

***Trichomorpha tuberculosa* Chamberlin, 1923**

*Trichomorpha tuberculosa* Chamberlin, 1923. Occasional Papers of the Museum of Zoology of the University of Michigan, 113: 60, plate 22, figs 155, 156

*Trichomorpha tuberculosa*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 115

Country: Colombia

***Trichomorpha venusta* Carl, 1914**

*Trichomorpha venusta* Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 916, figs 157-159

*Trichomorpha venusta*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 116, fig. 134

Country: Colombia

***Trichomorpha virgata* Carl, 1914**

*Trichomorpha virgata* Carl, 1914. Mémoires de la Société des Sciences Naturelles de Neuchâtel, 5: 914, figs 153-156

Catalog of the Chelodesmidae, **Chelodesminae** tribe **Trichomorphini**

*Trichomorpha virgata*:-- Attems, 1938. Das Tierreich, 69: 115, fig. 133

Country: Colombia